

Atos Oficiais:

LEI Nº 7.026, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Colaboração com a Associação Comercial, Industrial e Agrícola – ACIARP, para realização do processo de seleção e administração dos concessionários dos boxes do Terminal Rodoviário do Município, e dá outras providências.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI, Prefeito do Município de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a celebrar, sem qualquer ônus para o Município, pelo prazo de 1 (um) ano, renovável por igual período, até o limite de 5 (cinco) anos, Termo de Colaboração com a Associação Comercial, Industrial e Agrícola – ACIARP, para realização do processo de seleção e administração dos concessionários dos 16 (dezesesseis) boxes do Terminal Rodoviário, nos termos da minuta de Termo de Colaboração, que faz parte integrante desta Lei.

§1º O Termo de Colaboração que se refere o *caput* deste artigo objetiva exclusivamente as atividades inerentes à realização do processo de seleção e administração dos concessionários que utilizarão os boxes disponibilizados no Terminal Rodoviário da Estância turística de Ribeirão Pires.

§2º Será vencedor aquele que apresentar a melhor proposta de acordo com as condições do edital que será elaborado e publicado pela ACIARP.

§ 3º Fica estabelecido neste Termo, em prol do interesse público, a reserva de 1 (um) a 5 (cinco) boxes para fins filantrópicos, que deverão ser estipulados pela ACIARP previamente no processo seletivo.

Art. 2º A ACIARP deverá selecionar, preferencialmente, concessionários para as seguintes atividades de comércio ou serviços:

I – lanchonete, doceria/bomboniere, café, pão de queijo, churros, pastelaria, tapioca, sorveteria, água de coco;

II – chaveiro, cabelereiro, barbearia, engraxate, serviços de fotocopiadora;

III – banca de jornal, floricultura, farmácia popular, esmalteria, bazar, miudezas, cine/foto, artigos para celulares, artesanato, artigos esportivos, bijuteria, vestuário e acessórios, conserto de panelas, produtos de limpeza, entre outros.

Parágrafo Único. A ACIARP deverá excluir do processo de seleção os concessionários que pretenderem ou que vierem a comercializar bebidas alcoólicas, produtos ilegais ou sem licença e produtos que ofereçam perigo à saúde pública.

Art. 3º São condições mínimas da concessão:

I – A impossibilidade de transferência para terceiros, exceto para ascendentes e descendentes em primeiro grau e sócios dos concessionários no caso de falecimento ou doença grave do concessionário, sendo que, neste último caso, deverá o concessionário apresentar justificativa à ACIARP, que acatará ou não a solicitação de transferência do Box;

II – Em caso de desistência/renúncia da concessão, a posse dos boxes retornará a Prefeitura, sem qualquer indenização ao concessionário;

III – Os contratos firmados entre a ACIARP e os concessionários dos boxes deverão ter o mesmo prazo de vigência do convênio celebrado entre a Prefeitura e a ACIARP;

IV – O reajuste da locação dos boxes será anual, devendo ser utilizado o índice oficial de correção do Município.

Parágrafo único. Nos casos de que trata o inciso I, deverá ser realizada a quitação das dívidas eventualmente existentes, com a efetiva transferência do contrato ao novo ocupante.

Art. 4º A responsabilidade pela cobrança e recebimento dos valores relativos à concessão dos boxes será da ACIARP durante a vigência do Termo de Colaboração com o Município.

§ 1º Em caso de rescisão do Termo de Colaboração com a ACIARP o Município se sub-rogará em todos os direitos e obrigações decorrentes dos termos de concessão assinados e em vigor.

§ 2º A inadimplência de 03 (três) parcelas consecutivas da concessão dos boxes ensejará a rescisão do contrato sem qualquer direito à indenização, devendo a ACIARP iniciar novo processo de seleção no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da devolução das chaves do box à ACIARP.

Art. 5º Deverá ser destinada ao Fundo Social de Solidariedade, mensalmente, 30% (trinta por cento) da receita obtida com a concessão dos boxes.

Parágrafo Único. O valor de que trata o *caput* deste artigo deverá ser depositado em conta corrente indicada pela Secretaria de Finanças e Administração.

Art. 6º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações próprias consignadas em orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 28 de junho de 2024 - 310º Ano da Fundação e 70º da Instalação do Município.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI

Prefeito

RANGEL FERREIRA

Secretário de Assuntos Jurídicos

EDUARDO

Secretário de Administração e Finanças

Processo Administrativo nº 2622/2024 – PM.

Publicada no Órgão de Imprensa Oficial.

MONTEIRO

PACHECO

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º _____.

Termo de Colaboração que celebram o Poder Executivo e a Associação Comercial, Industrial e Agrícola – ACIARP, para realização do processo de seleção e administração dos concessionários dos boxes do Terminal Rodoviário do Município, e dá outras disposições, oriundo do Processo Administrativo nº 2622/2024.

O MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no Cadastro Geral de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob o nº. 46.522.967/0001-34, com sede à Rua Miguel Prisco, n.º 288 – Centro – Ribeirão Pires, neste ato representada pelo Secretário de Finanças e Administração, Sr. _____, regularmente autorizado pela Lei Municipal nº _____, de _____ de _____ de 2024, doravante denominada MUNICÍPIO e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA – ACIARP, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Geral de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob nº 50.168.160/0001-12, neste ato representada por seu presidente, Sr. RICARDO JOSÉ CARDOSO, portador da cédula de identidade RG nº 18.118.840-5 SSP/SP e devidamente cadastrado no CPF/MF sob o nº 172.475.478-55 de ora em diante denominada simplesmente ACIARP, e tendo em vista tudo o que consta no Processo Administrativo nº. 2622/2024, CELEBRAM o presente Termo de Colaboração, de conformidade com as disposições da Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014 e Lei Federal n.º 13.204, de 14 de dezembro de 2015, para as finalidades e nas condições a seguir expostas, a saber:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DOS OBJETIVOS

1. Este Termo de Colaboração objetiva exclusivamente as atividades inerentes à realização do processo de seleção e administração dos concessionários que utilizarão os 16 (dezesesseis) boxes do Terminal Rodoviário da Estância Turística de Ribeirão Pires.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

2. Constituem obrigações do MUNICÍPIO para a execução deste Termo de Colaboração:

2.1. Permitir que a ACIARP administre os 16 (dezesesseis) boxes do Terminal Rodoviário e autorize a exploração dos mesmos, mediante processo de seleção e pagamento mensal de valor de mercado pelo espaço utilizado; e

2.2. Fiscalizar a execução do Termo de Colaboração em todas as suas peculiaridades.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA COLABORADORA

3. Constituem obrigações da ACIARP para a execução deste Termo de Colaboração:

3.1. A elaboração e publicação do EDITAL visando à seleção para ocupação dos boxes objeto deste Termo, onde será declarado vencedor aquele que ofertar a melhor proposta, de acordo com o edital;

3.2. Selecionar, preferencialmente, concessionários para as seguintes atividades de comércio ou serviços:

I - Lanchonete, doceria/bomboniere, café, pão de queijo, churros, pastelaria, tapioca, sorveteria, água de coco;
II - Chaveiro, cabelereiro, barbearia, engraxate, serviços de fotocopiadora;
III - Banca de jornal, floricultura, farmácia popular, esmalteria, bazar, miudezas, cine/foto, artigos para celulares, artesanato, artigos esportivos, bijuteria, vestuário e acessórios, conserto de painéis, produtos de limpeza, entre outros;

3.2.1. Excluir do processo de seleção os concessionários que pretenderem ou que vierem a comercializar bebidas alcoólicas, produtos ilegais ou sem licença e produtos que ofereçam perigo à saúde pública.

- Responsabilizar-se pela cobrança e recebimento dos valores relativos à concessão dos boxes, durante a vigência do convênio com o município;
- Prestar contas com definição de forma, metodologia e prazos, mensalmente, dos valores repassados nos termos da Clausula Sexta, tanto ao Município como à Câmara Municipal e ao Fundo de Solidariedade do Município.
- É vedada a utilização de recursos para finalidade alheia do objeto do Termo de Colaboração.
- É vedado o pagamento, a qualquer título, a servidor ou empregado público com recursos vinculados a esse Termo

de Colaboração, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA QUARTA – DAS CONDIÇÕES

- São condições mínimas da concessão:

I – A impossibilidade de transferência para terceiros, exceto para ascendentes e descendentes em primeiro grau e sócios dos concessionários no caso de falecimento ou doença grave do concessionário. Neste último caso, deverá o concessionário apresentar justificativa à ACIARP, que acatará ou não a solicitação de transferência do box.

II – Em caso de desistência/renúncia da concessão, a posse do box retornará à Prefeitura, sem qualquer indenização ao concessionário.

III – A concessão será de 01 (um) ano, podendo ser prorrogada por igual período, até o limite de 05 (cinco) anos, a critério da Administração sem qualquer direito de indenização por parte dos concessionários, limitado ao prazo do convênio firmado entre a ACIARP e a Prefeitura;

IV – O reajuste da locação dos boxes será anual devendo ser utilizado o índice oficial de correção do Município.

V – A inadimplência de 03 (três) parcelas consecutivas da concessão dos boxes ensejará a rescisão do contrato sem qualquer direito à indenização, devendo ser iniciado novo processo de seleção no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da devolução das chaves do box à ACIARP.

- a. Nos casos que de trata o Inciso I, deverá ser realizada a quitação das dívidas eventualmente existentes, com a efetiva transferência do contrato ao novo ocupante.

CLÁUSULA QUINTA – DO VÍNCULO EXISTENTE ENTRE A COLABORADORA E OS CONCESSIONÁRIOS

5. O Município não tem qualquer responsabilidade, seja de que natureza for, com relação ao vínculo existente entre a ACIARP e os concessionários que se estabelecerão nos boxes.

CLÁUSULA SEXTA – DA CONTRAPARTIDA

6. Da receita mensal obtida com a concessão dos boxes, 30% (trinta por cento) deverá ser destinada ao Fundo de Solidariedade do Município, através de depósito bancário em conta corrente indicada pela Secretaria de Finanças e Administração.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

7. O presente Termo de Colaboração terá vigência de 12 (doze) meses, contados da assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite permitido pela Lei n.º 14.133/21, a critério da Administração Pública.

CLÁUSULA OITAVA – DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

8. Este Termo de Colaboração será rescindido administrativamente se a ACIARP não cumprir quaisquer das condições a que está obrigada por força deste Termo de Colaboração e, neste caso, deverá devolver ao Município, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, toda a prestação de contas e recibos do período que permaneceu à frente do Termo de Colaboração, aplicando-se, quanto às penalidades, o disposto na Lei n.º 14.133/21 e alterações posteriores. Neste caso o Município se sub-rogará em todos os direitos e obrigações decorrentes dos termos de concessão assinados e em vigor.

CLÁUSULA NONA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

9. A execução do presente Termo de Colaboração será acompanhada por Gestor(a) da Parceria, _____.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

10. Fica eleito o Foro da Comarca da Estância Turística de Ribeirão Pires, com exceção de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões oriundas deste convênio.

E, por estarem de acordo, firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Ribeirão Pires, ____ de _____ de 2024.

Secretário de Finanças e Administração

Gestor(a) de Parceria

PRESIDENTE DA ACIARP

Testemunhas:

1- _____

RG:

2- _____

RG:

Atos Oficiais:

LEI N.º 7.025, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Dispõe sobre a Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município da Estância Turística do Ribeirão Pires, e dá outras providências.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI, Prefeito do Município de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art.1º Fica aprovada a Revisão do Plano Diretor de Turismo - PDT, do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, na forma do Anexo, como instrumento fundamental para ordenar as ações do setor público e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento e promoção do turismo em todo território municipal.

§1º As determinações contidas no Plano Diretor de Turismo - PDT tratam do planejamento municipal para o desenvolvimento das atividades turísticas e estabelecem projetos para o desenvolvimento sustentável do turismo da Estância Turística de Ribeirão Pires, nos termos da Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, do Governo do Estado de São Paulo.

§2º O Plano Diretor de Turismo - PDT prevê ações, programas e projetos em execução de curto, médio e longo prazo, cujo cumprimento será deliberado pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e pela Secretaria de Turismo, sendo obrigatório a revisão a cada 3 anos para análise de progresso pela Secretaria Estadual do Estado de São Paulo.

Art.2º O Plano Diretor de Turismo foi revisado e será implementado nos termos das políticas públicas definidas nas Leis Orçamentárias, notadamente a Lei Orçamentária Anual - LOA e Plano Plurianual - PPA.

Art.3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 28 de junho de 2024 - 310º Ano da Fundação e 70º da Instalação do Município.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI

Prefeito

RANGEL FERREIRA

Secretário de Assuntos Jurídicos

EMERSON APARECIDO GILARDE

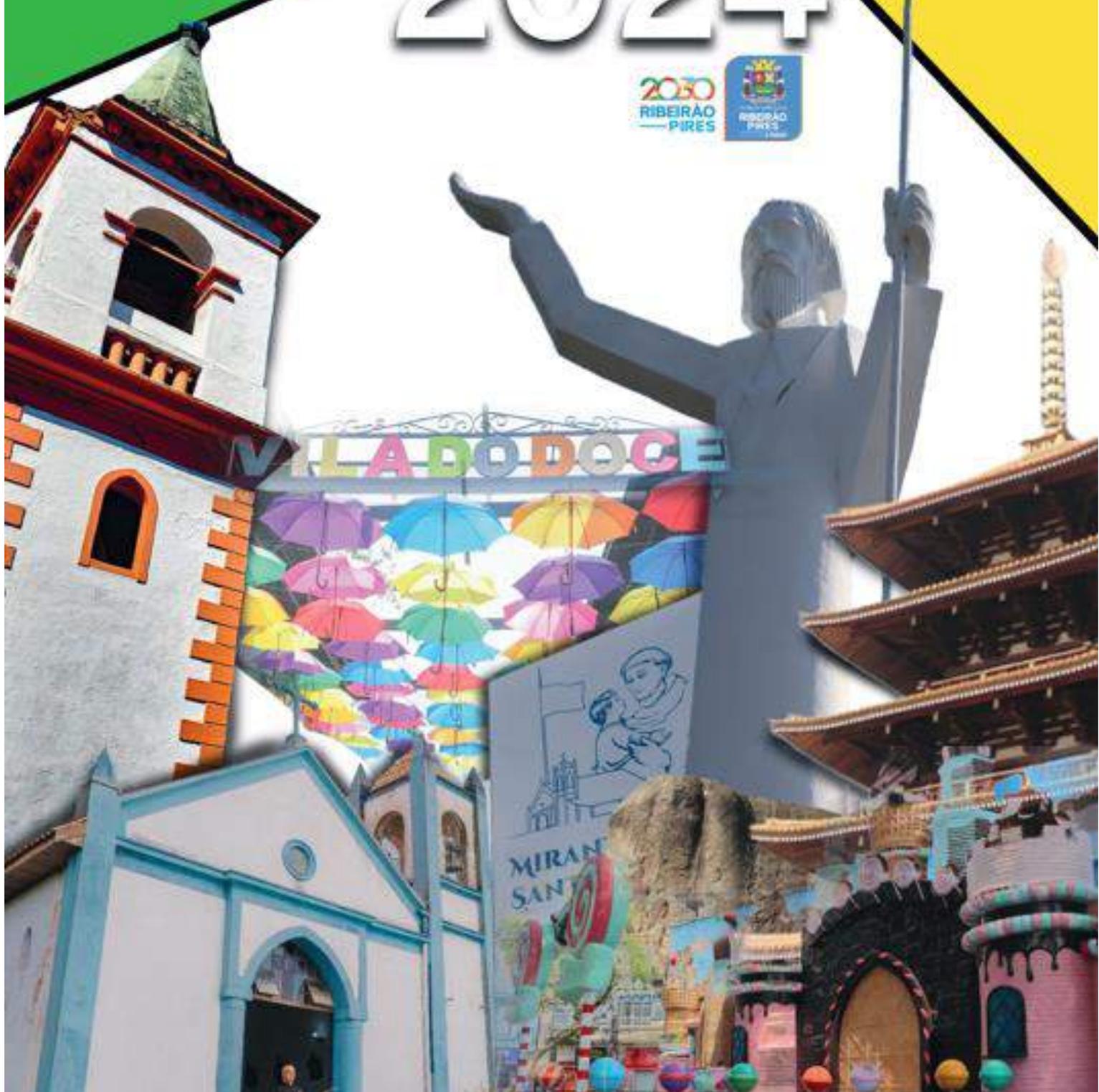
Secretário de Turismo

Processo Administrativo nº 2732/2024 - PM.

Publicada no Órgão de Imprensa Oficial.

Plano Diretor de **TURISMO** 2024

2050
RIBEIRÃO
PIRES



PLANO DIRETOR DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES

Plano apresentado à Secretaria de Turismo do Estado, em atendimento ao disposto na Lei Complementar n.º 1.261, de 29 de abril de 2015.

Ribeirão Pires, 27 de junho de 2024

Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires, 2024

III – Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ribeirão Pires /
PMETRP – 2024.

495 f. il. 30cm.

Revisão: SANTOS, Talita Ramos (Turismóloga); GILARDE, Emerson
Aparecido; COSSIO, Sandro Neil; MAZZOLIN, Patrícia e Fátima de
Oliveira Lima; ALVES, Fabio Adriano; MAZZO, Gabriel; SOARES,
Patrick Alan Barreto; CERZOLLI, João; DUATE, Marcílio; SILVA,
Nilton; FERRAZ, Horácio da Rocha.

Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires – Secretaria de
Turismo – Departamento de Turismo.

AGRADECIMENTOS

Ao mandatário, “**GUTO VOLPI**”, que sempre acreditou no turismo, no desenvolvimento econômico, na preservação da natureza e na qualidade laboral dos servidores públicos da Estância Turística de Ribeirão Pires, fazendo com que uma gestão de dois anos, alavancasse o turismo a um patamar de dez anos.

A competente equipe da Secretaria de Turismo, que não mede esforços, laborando de domingo a domingo, entrando nas madrugadas gélidas da serra, sempre com muito vigor, alegria e plena disposição.

Agradecemos aos secretários e seus assessores pela disposição e por nos ter dado a oportunidade em revisar esse precioso documento que servirá para a determinação e rumo do turismo.

Aos membros que estiveram debruçados em analisar e aprimorar o Plano Diretor, de forma incansável e com plena dedicação, sem medir esforços.

Aos membros do primeiro Plano Diretor, que acreditando no potencial da Estância Turística, nos deram diretrizes que poderemos analisar e aprimorar, considerando as potencialidades que nos cercam.

A 6ª Colegiatura do COMTUR – 2024/2026, que sempre presentes a todas as reuniões solicitadas, incluindo as extraordinárias, com plena disposição em doar um preciso tempo e estarem sempre dispostos a melhorar o turismo da cidade e cobrando bravamente o poder público.

A Deus, que nos guiou e nos iluminou nas melhores intenções e espírito colaborativo e de coletividade.

Grupo de Trabalho 2024/2026

Ribeirão Pires é a cidade do futuro! E a trajetória de desenvolvimento que traçamos para nossa Estância passa pelo turismo e suas potencialidades. História, tradições, riqueza cultural e belezas naturais compõem cenário mais do que favorável para o crescimento da atividade turística em terras ribeirão-pirenses. Nossa cidade integra a Região Metropolitana de São Paulo. Estamos a menos de 40 quilômetros de uma das maiores capitais do mundo, situados também próximo do litoral paulista.

O Plano Diretor de Turismo de Ribeirão Pires apresenta justamente este potencial que, a cada dia mais, movimenta a economia local, gera oportunidades para quem vive na cidade e atrai olhares de investidores. Neste documento, apresentamos projetos recentemente viabilizados com recursos municipais e estaduais. Melhorias na infraestrutura para o receptivo de visitantes, entre os quais a modernização do Terminal Rodoviário Turístico, e novos atrativos, a exemplo do Reino Encantado de nossa Vila do Doce e a modernização do Mirante São José, estão entre os avanços.

E vem muito mais por aí! Apresentamos ainda, em nosso Plano Diretor de Turismo, projetos que estão em fase de implantação. Neste sentido, cabe destacar, o esporte e a cultura são fortes aliados do turismo. Apostamos no calendário de eventos também como estratégia de fomento à atividade em nossa Estância. A inovação foi incorporada aos processos em desenvolvimento pelo Poder Público Municipal, com parcerias importantes do Estado, União e da iniciativa privada local – inclusive jovens empreendedores e comunidade artística.

É nisso que acreditamos e é este olhar que lançamos sobre o futuro da cidade.

Guto Volpi

Prefeito da Estância Turística de Ribeirão Pires

A Estância Turística de Ribeirão Pires traça rota de crescimento. Neste cenário, o turismo é uma das principais atividades econômicas - e a mais promissora, considerando os recentes investimentos e políticas públicas que estão mudando a cara do município.

As ruas e espaços públicos estão ganhando mais cores e arte, com esculturas e expressões como o grafite. Áreas antes cercadas por muros e grades foram abertas para a ocupação popular. Por meio de convênios com Estado, a Prefeitura avançou na modernização do receptivo turístico e de pontos de visitação.

O calendário esportivo e cultural movimentava a cidade e atrai pessoas de todos os cantos do Estado e do País. Os circuitos religiosos, de artes, industrial e gastronômico fortalecem e evidenciam vocações que estão projetando Ribeirão Pires para lugar de destaque entre destinos paulistas para visitação.

Tudo isso faz parte de um movimento que está trazendo novos investidores, o que tem resultado na ampliação da oferta de pontos de hospedagem, da rede de restaurantes, comércios e toda a cadeia de prestação de serviços. Em Ribeirão Pires, turismo é sinônimo de oportunidade e desenvolvimento. E é por este caminho que vamos continuar a seguir.

Emerson Gilarde

Secretário de Turismo de Ribeirão Pires

LISTA DE ABREVIACÕES

APRECESP – Associação das Prefeituras das Cidades Estância de São Paulo

CEEJA – Centro Estadual de Educação para Jovens e Adultos

CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

CIT – Centro de Informações Turísticas

CODERP – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, Artístico e Ecológico de Ribeirão Pires

COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

CSU – Centro Social Urbano de Ouro Fino

CTBC – Companhia Telefônica da Borda do Campo

DADE – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias

DadeTur – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias Turísticas

EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo

EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos

FDS – Fórum de Desenvolvimento Sustentado

FUMEFI – Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento

FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo

GEGRAN – Grupo Executivo da Grande São Paulo

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

ICM – Imposto Sobre Consumo e Mercadorias

IVC – Imposto Sobre Vendas e Consignação

MIT – Município de Interesse Turístico

ONU – Organização das Nações Unidas

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SBE – Sociedade Brasileira de Espeleologia

SENAC – Serviço Nacional do Comércio

SESI – Serviço Social da Indústria

USP – Universidade de São Paulo

Sumário

SEÇÃO I: APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA.....	9
Apresentação.....	10
Objetivos do Plano.....	12
História de Ribeirão Pires	22
Desenvolvimento Social e Urbano	40
O turismo em Ribeirão Pires.....	56
Localização Regional e Acessos	76
Tabela de Índices e dados do Município.....	79
O Potencial Turístico do Município.....	81
Descrição e Potencialidade dos Equipamentos.....	81
Principais Pontos Históricos	84
Equipamentos Religiosos	95
Turismo Natural	106
Turismo Atrativos Naturais / Parques / Cultural/Vegetação/Naútico e Pesca/Sol e Praia e Acadêmico.....	107
Turismo Atrativos Naturais / Hidrografia / Vegetação/Naútico/Sol e Praia	121
Turismo de Inverno/Cultura/Esporte/Lazer	138
Turismo de inverno/Esporte.....	140
Turismo de Inverno/Cultural.....	141
Turismo Religioso/Lugares de Fé	144
Turismo Cultural /Personalidades	145
Turismo de Negócios / Eventos	146
Turismo Rural / Empreendimentos	156
Turismo LGBTQIA+/Eventos	158
Calendário de Eventos.....	160

Registros das Programações.....	163
Eventos e datas comemorativas	181
Programa Estadual Município Verde Azul	184
PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística de Ribeirão Pires.....	190
Conselho Municipal – COMTUR.....	198
SEÇÃO II – DIAGNÓSTICO / ANÁLISE E PROPOSTAS	202
Metodologia Conceito	203
Diagnóstico	205
Metodologia	206
Modelo de entrevista realizada	209
Resultados do estudo de demanda turística.....	217
Tabelas Detalhadas dos Gráficos Acima.....	240
SEÇÃO III – INVENTÁRIO.....	251
Infraestrutura Básica.....	258
Equipamentos e serviços turísticos	259
Hotéis.....	259
Hospedaria	261
Pousadas.....	261
Motéis	262
Vila do Doce (Chalés Gastronômicos):	265
Agências de viagem.....	282
Estruturas para Eventos	285
Espaços Públicos.....	285
Espaços Privados	285
Castelo dos Lagos	285
Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos	286
Locadora de veículos	287

Transporte turístico	288
Serviços de Informação Turística.....	289
CIT – Centro de Informações Turísticas	289
Outros Serviços de Apoio ao Turista.....	290
Centros comerciais	290
Postos de gasolina.....	291
Bancos Agencias e Caixas	292
Terminais	296
Transporte turístico	297
Acessibilidade	299
Segmentação Turística de Ribeirão Pires.....	348
Hierarquização de Atrativos	350
Matriz de hierarquização.....	353
Identificação de rotas, circuitos ou caminhos possíveis ou potenciais.....	357
Turismologo – Rotas e Potencialidades.....	399
Fiori de Luce	445
SEÇÃO IV – PROGNÓSTICO	448
Prognóstico.....	449
SWOT	449
SEÇ V – PLANOS E AÇÕES	452
Diretrizes para o desenvolvimento do turismo	453
Projetos e ações propostos	455
Projetos e ações andamento	469
Validação do Plano Diretor	470
REFERÊNCIAS	471
CONSULTAS À INTERNET	472
ANEXOS:.....	474

ANEXO I – LEI MUNICIPAL 5.901/2014 (CRIA O COMTUR).....	474
ANEXO II – REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR.....	480
ANEXO III – PUBLICAÇÃO DO DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO COMTUR.....	484
ANEXO V – CÓPIAS DAS ÚLTIMAS ATAS DO COMTUR	493
Ficha Técnica.....	505

SEÇÃO I: APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA

Apresentação

Mais do que nunca, a atividade do Turismo vem se consolidando como uma das mais importantes fontes de riqueza econômica e um dos setores de crescimento mais rápido na economia mundial, sendo considerado um fenômeno, envolvendo um número crescente de postos de trabalho, respondendo atualmente por cerca de 3% de toda atividade econômica mundial. (Fonte: WTC – World Trade & Tourism Council – 2016)

Por outro lado, enquanto o Turismo pode contribuir sensivelmente para o desenvolvimento socioeconômico e cultural, principalmente no pós pandemia e tem, ao mesmo tempo, o potencial para degradar o ambiente natural, as estruturas sociais e a herança cultural dos povos. Daí a importância de um Plano Diretor que determine ações e indique um mínimo de previsibilidade para o setor, concomitante aos demais setores da atividade econômica e da gestão pública.

É fundamental reconhecer que um meio ambiente saudável, de belas e raras paisagens e cultura ímpar constituem a base para a viabilização, a longo prazo, do desenvolvimento de todas as atividades de turismo, porém é mais importante ainda entender que o turismo se desenvolve em áreas que tem seus próprios limites de crescimento.

A atividade turística está sujeita às inter-relações entre a população local e os turistas. Assim, se os turistas exercem um impacto negativo nas culturas ou no ambiente que visitam, o crescimento turístico pode levar a população local a repelir a atividade face à queda da qualidade de vida a que se vê submetida pelo turismo.

É nesta dualidade que se baseia o conceito de Turismo Sustentável, sendo proclamado o ano de 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável pela Organização das Nações Unidas.

O Turismo Sustentável pode ser entendido como aquele que atende às necessidades atuais do mercado, gerando benefícios econômicos e socioculturais a todos os setores envolvidos, sem que haja perda na qualidade de vida da população local, do meio ambiente e da experiência adquirida pelo visitante, mantendo os recursos atrativos disponíveis às gerações futuras.

Assim, pode-se afirmar que a definição de turismo sustentável está baseada, necessariamente, em critérios ambientais, socioculturais e econômicos, e ainda, que a proteção do meio ambiente natural e cultural e o êxito de um plano de desenvolvimento turístico são elementos inseparáveis e ligados diretamente a três importantes conceitos: qualidade, continuidade e equilíbrio.

Deve-se salientar também que a opção do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social de uma região deve ocorrer de forma consciente, considerando o turismo como mais uma ferramenta importante no processo de desenvolvimento local e não como a atividade "salvadora" de todos os problemas existentes.

No caso do Brasil, são vários os municípios que apresentam a possibilidade de utilizar o turismo como uma das alavancas para o crescimento econômico e social e dentre estas cidades está o Município de Ribeirão Pires, que é uma das 70 Estâncias Turísticas do Estado de São Paulo, após mais de 20 anos e diversas tentativas para obtenção do título., após mais de 20 anos e diversas tentativas para obtenção do título.

O status de Estância Turística garante a Ribeirão Pires um importante repasse de recursos financeiros para o setor, que é viabilizado via captação direta do Fundo de Apoio às Estâncias Turísticas, todavia aprovados previamente pelo Departamento de Apoio às Estâncias Turísticas (DadeTur), órgão da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo encarregado pela aprovação de projetos apresentados.

Os recursos são racionalizados e distribuídos de forma equivalente ao tamanho demográfico e importância econômica de cada município e devem ser obrigatoriamente aplicados em projetos que promovam o turismo local, preferencialmente integrados a políticas regionais de turismo.

O município, por seu turno, adquire o direito de agregar junto ao seu nome o prefixo de Estância Turística.

Para a elaboração deste Plano Diretor de Turismo do Município de Ribeirão Pires, contou-se primeiramente com a vontade política de potencializar a atividade e num segundo momento, com a participação do trade turístico e da comunidade local.

O plano resulta de um trabalho participativo e define as diretrizes gerais, o programa de ação e as orientações específicas para que os envolvidos neste processo tenham condições de participar de forma direta ou indireta de sua execução e aproveitar os seus resultados.

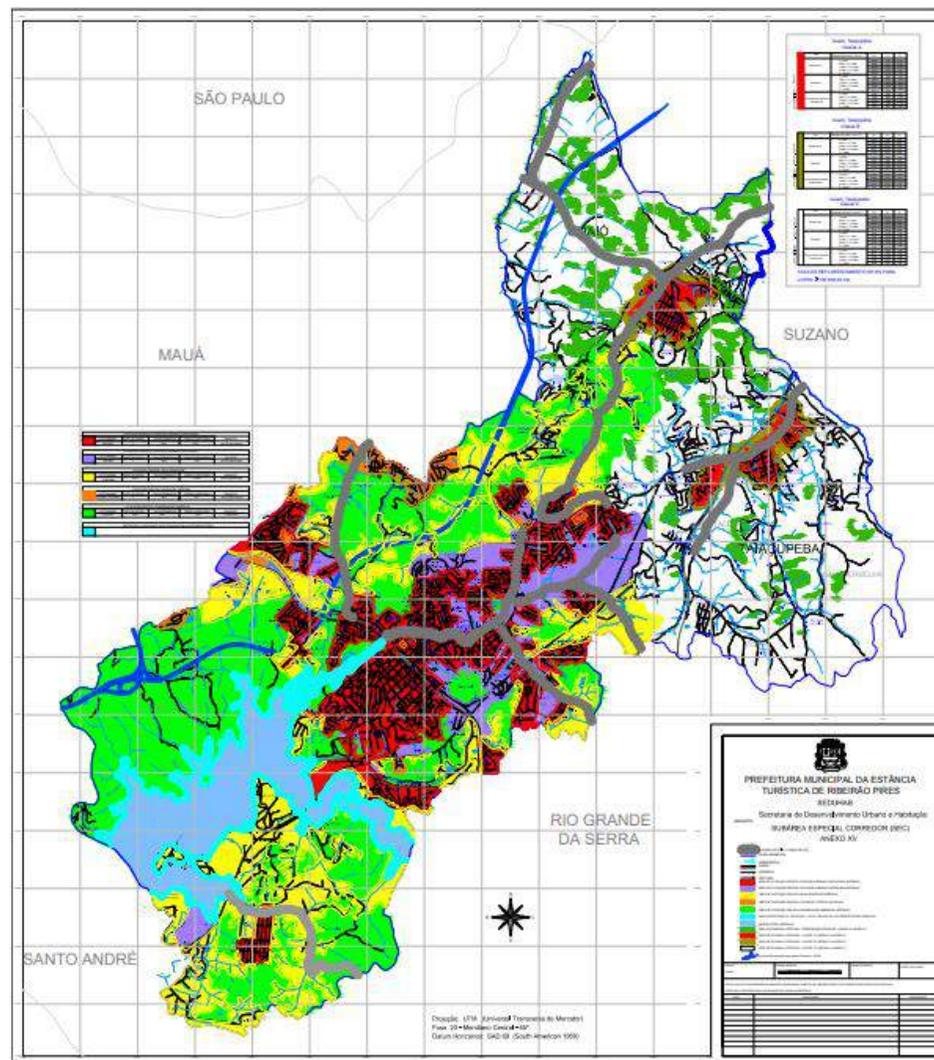
Objetivos do Plano

Planejar e estruturar, com profissionalismo, um documento que oriente, de forma estratégica e sustentável, o desenvolvimento do turismo na Estância Turística de Ribeirão Pires e, através dele, possibilite avanços em diversos segmentos, como econômico, social, ambiental e cultural.

O Plano Diretor de Turismo de Ribeirão Pires orientará, de forma organizada, o desenvolvimento do Turismo na cidade de Ribeirão Pires, traçando os eixos e diretrizes que nortearão os projetos e ações para o turismo na Estância, proporcionando o desenvolvimento local, a melhoria contínua das condições de vida da população, a inclusão social e o respeito ao meio ambiente, atendendo assim as ODS propostas pela ONU.



Fonte: upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c9/SaoPaulo_Municip_RibeiraoPires.svg



anexo-lei-ordinaria-5907-2014- ibeiraopires-sp

Site: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/r/ribeirao-pires/lei-ordinaria/2014/591/5907/lei-ordinaria-n-5907-2014-efetua-a-revisao-da-lei-n-4791-de-14-de-setembro-de-2004-plano-diretor-do-municipio-da-est-ncia-turistica-de-ribeirao-pires-nos-termos-do-artigo-40-da-lei-federal-n-10257-de-10-de-julho-de-2001-e-da-outras-providencias>

História de Ribeirão Pires

O Período Colonial: de 1500 a 1815

Do período pré-cabralino até meados do quingentésimo, a atual região administrativa de Ribeirão Pires estava inserida em um extenso território historicamente disputado por dois povos nativos: os Tupinambá, que reivindicavam a única, autêntica e pura descendência dos ancestrais Tupi, povoadores de toda a costa brasileira desde o Amazonas, e os Tupiniquim¹, considerados pelos primeiros uma nação secundária, colateral, degenerados de sua origem², apesar de também descenderem do Tupi. Ambos os povos possuíam seus códigos de guerra e rituais profundamente calcados na rivalidade e na dominação territorial em uma terra fragmentada por inúmeros povos nativos.

À época da descoberta, os Tupiniquim já dominavam uma grande fatia do litoral e do planalto vicentino com três grandes aldeamentos: Inhapuambuçu, Geribatiba³, Ururaí e Camandocaia. O primeiro, chefiado por Tibiriçá, protegia o norte da atual cidade de São Paulo; o segundo, chefiado por Caiubi, protegia o Sul – atuais bairros de Santo Amaro e Jabaquara; e o terceiro, chefiado por Piquerobi – protegia o nordeste, onde hoje é a cidade de Guarulhos. Havia ainda um quarto irmão chamado Araraí, que protegia o vale do rio Ururaí (Serra do Mar), e o caminho denominado Paranapiacaba – do tupi, *caminho que dá no porto do mar*² e abrangendo os atuais municípios de Bertioga, São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba. Daí em diante, a partir de Ubatuba, começavam os domínios dos Tupinambá, terminando em Cabo Frio. Alguns historiadores⁵ afirmam que o território Tupinambá se estendia até o Rio de Janeiro, mais precisamente até a praia do Flamengo e na Baía de Guanabara, onde ficava a aldeia de Uruçumirim.

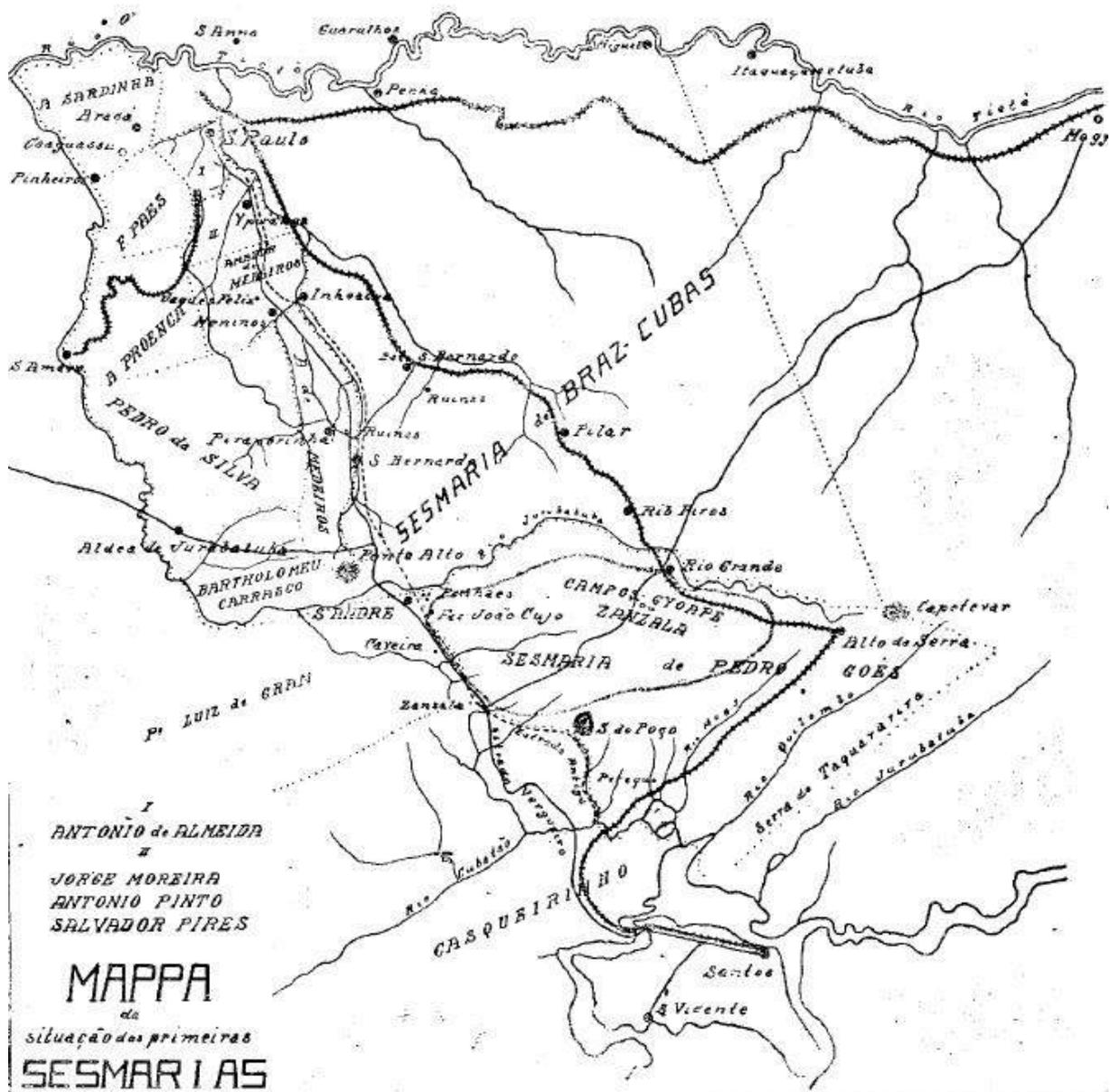
¹ Daí o termo *tupinã-ki*: do lado, vizinhos, colaterais, secundários. Alguns historiadores afirmam que eram *guaianã* do tronco linguístico macro-jê, no entanto, os líderes Tibiriçá, Caiubi, Piquerobi e Araraí eram do tronco Tupi e, portanto, eram Tupiniquim. ² Essa superioridade purista dos Tupinambá também se dava com outros povos, como os Teminimó, a quem chamavam de “gatos do mato”. A postura dos Tupinambá explica as constantes guerras entre os povos, anterior à chegada dos portugueses. ³ A atual cidade de Ribeirão Pires se inseria nesses domínios.

² Segundo o tupinólogo Mendes Almeida (p. 187), **Paranapiacaba** é corruptela de *Pê-rá-ñái-piá-quâb-a* (caminho que leva ao porto ou rota de passagem para o porto), pois terminava na foz do rio Ururaí (atual rio Mogi), no porto de Piaçaguera, em Cubatão. A expressão “pê-rá” significa “mar”; “ñái” significa “porto”; “piá” significa “caminho”, “quâb” significa “passar” e “a” indica o modo infinitivo. Acredita-se até hoje que o nome foi dado à Serra do Mar, mas não passa de interpretação errada do Tupi. ⁵ Aylton Quintiliano, por exemplo.

Com a implantação do sistema de sesmarias a partir de 1532, Geribatiba foi fatiada em diversos domínios, para a instalação de fazendas³. É instituído, assim, o primeiro mapa administrativo de São Paulo, com a atual Ribeirão Pires se inserindo nos domínios de Brás Cubas⁷. Incumbido de encontrar terras boas para o plantio, Cubas vence o planalto, com a ajuda de seus aliados Tupiniquim, mas não se instala por essas terras. Utiliza-as apenas como passagem e opta por assentamentos mais amenos⁴, a leste de São Paulo de Piratininga, na região hoje conhecida como bairro do Piqueri. Ali, funda a Fazenda Jarabati e cultiva laranja, uva, cana, além de víveres e gado vacum. Ergue também uma ermida dedicada a Santo Antônio e se torna um dos maiores produtores de riquezas para a Coroa, chegando a fornecer mantimentos para os serviços religiosos e para combatentes do Cerco a Piratininga (1562).

³ O termo fazenda era empregado, na época, como “lugar de fazer, produzir” riquezas como cana, que valia quase o peso do ouro na Europa. No contexto do capitalismo mercantil, estados-nações como Portugal, chefiado pelo Rei Dom João III, precisava garantir o monopólio do comércio extrativista de pau-brasil, cana de açúcar e, depois, no século XVIII, de ouro e prata. ⁷ Fundador da Vila de Todos os Santos (Santos). Atuou como loco-tenente a serviço de Dona Anna Pimentel, esposa e procuradora oficial do governador da Capitania de São Vicente, Martim Afonso de Souza.

⁴ José de Anchieta afirmava serem “vastos e dilatados” os campos dessa região. Cartas Inéditas, p. 09.



Mapa das primeiras sesmarias de São Vicente.

Embora acostumados às fortes variações do clima subtropical úmido de São Vicente e São Paulo, os colonos evitaram o povoamento na região adjacente à crista da Serra do Mar. Dois motivos são decisivos: a Revolta dos Tamoios, deflagrada em 1554, e o clima desfavorável. Considerando o primeiro, os irmãos Piquerobi e Araraí se declararam aliados dos Tupinambá e dos franceses, virando-se contra os Tupiniquim, chefiados por seus irmãos Tibiriçá e Caiubi com o apoio dos portugueses. Com isso, o caminho mais utilizado para acessar o planalto e o mar, (como já dito, o Paranapiacaba), torna-se imediatamente bloqueado aos portugueses, pois a aldeia de Camandocaia, comandada por Araraí, estava cravada no meio deste. Portanto,

qualquer assentamento adjacente à crista da serra representava um grande perigo para os portugueses.

O segundo fator foi o climático⁵. Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra^[OBJ] eram, à época, uma grande floresta ombrófila densa, dominada por temperaturas baixas, neblina e chuva predominante eram, à época, uma grande floresta ombrófila densa, dominada por temperaturas baixas, neblina e chuva predominante¹¹.

Os relatos de Anchieta explicam, em certa medida, que o fator climático pode ter contribuído para os colonizadores evitarem lugares com mata fechada, dando preferência a lugares mais amenos, como a Vila de São Paulo de Pratininga, formada por colinas altas e campos, o que favorecia tanto a produção nas fazendas, como a sentinela constante.

Uma das consequências diretas da Guerra dos Tamoios é a destituição da vila de Santo André^[OBJ]^[OBJ]⁷. No dia 31 de março de 1558, uma ata da Câmara da vila de Santo André registra o temor do povoado com a notícia de um iminente ataque Tamoio:

No último dia do mês de março, do presente ano, escrita nesta vila de Santo André da Borda do Campo, presentes na Câmara o juiz, Antônio de Magalhães, João Ramalho, vereador, João Annes, procurador do conselho, e o povo da vila. O referido procurador do conselho, em seu nome e de todo o povo, requereu ao oficial, que, a serviço de Deus e do Rei, Nosso Senhor, em benefício do povo e para o bem da Vila, em vista das notícias que tivemos de que novos índios virão nos atacar, que se reforçassem os muros da vila e fizessem algumas guaritas¹⁴ para a nossa defesa, por ser necessário ao bem do povo, como já dito. Os já citados oficiais e o povo, abaixo assinados, acordaram e determinaram que seriam muito boas e necessárias as novas cercas e que se fizessem guaritas, assim e da maneira como foi requerido pelo procurador. E todos, a partir de hoje, se obrigam, dentro dos oito primeiros dias de abril, a entregarem todas as obras feitas e não renunciarem a elas até se entender que todos ajudaram uns aos outros, reforçaram as portas e fizeram o necessário à nossa defesa – o que todos assinaram de assim cumprir com os mencionados oficiais. E eu, Diogo Fernandez, escrivão da Câmara, o escrevi. João Ramalho, Antônio de

⁵ O microclima, apesar da ação antrópica destrutiva dos séculos seguintes, muito predominante ainda hoje. ¹¹ Microclima causado pelo processo de evapotranspiração típico dessa floresta.

⁶ Onde ficará conhecida pelo seu famoso sufixo “borda do campo” (Santo André da Borda do Campo).

⁷ Esta vila nunca teve sua localização confirmada. Há, pelo menos, sete teorias sobre sua localização. José de Anchieta a localizava a uma distância de três léguas do Pátio do Colégio. ¹⁴ Fortalezas, fortificações em forma de torres com sentinelas.

Magalhães, Francisco Alves, Galego Fernandez, Francisco Pires, João Roiz, João Annes, João Dias, Pedro de Leão, Simão Jorge, Pero Dias, Garcia Roiz, João Galego e André Fernandez⁸.

Em 1560, a Guerra dos Tamoios se intensifica e a vulnerabilidade da vila de Santo André⁹ e São Paulo de Piratininga, que assume o predicamento de foral ou, simplesmente, “Casa de São Paulo”¹⁰.

A região de Ribeirão Pires, no final do século XVI, embora incorporada ao Foral de São Paulo, ainda se mantém como mera passagem entre São Vicente e São Paulo, não obtendo nenhuma denominação oficial, ocupação ou desenvolvimento.

A antiga nação de Ururáí¹¹, aliada dos Tamoio contra os portugueses, tinha como aldeia principal a cidade de Guarulhos, às margens do rio Tietê. Abrangia Guarulhos, Itaquaquecetuba, Suzano, Mogi das Cruzes, o vale do rio Ururáí (na Serra do Mar), Piaçaguera e Bertioga. Esse extenso território, chefiado por Araraí, se dispersou a partir de 1567, quando da vitória dos portugueses e do total aniquilamento da Confederação dos Tamoios, com a morte de seu líder maior, Aimberê. Surge, então, sobre as cinzas de Ururáí, a região de Caguaçu¹⁹. Circunscrita apenas ao planalto, o bairro abrangia uma área em que hoje estão as atuais cidades de Guarulhos, Suzano e Mogi das Cruzes, incluindo os bairros do leste paulistano (atuais Cidade Tiradentes, São Mateus, Guaianases, Itaquera, Iguatemi, Itaim Paulista e São Miguel Paulista). A dispersão de trãnsfugas tamoios gera uma miríade de pequenas aldeias por todo o território. Esse processo vai atingir também grande parte da atual Ribeirão Pires e do norte de Mauá¹², acessadas a partir do rio Aricanduva, do córrego Guaianases, do Rio Tamanduateí e outros afluentes.

⁸ Arquivo Municipal de São Paulo. Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo. São Paulo: Duprat & Companhia, 1914. 74 p. Citada da página p. 74. Transcrição nossa para a ortografia atual.

⁹ Governador-Geral do Brasil.

¹⁰ Autores divergem quanto à data de criação do foral de São Paulo. Para Azevedo Marques, foi em 05 de maio de 1558, por Martim Afonso de Souza. Para Tito Lívio Ferreira, em 05 de abril 1560, por ordens de Mem de Sá.

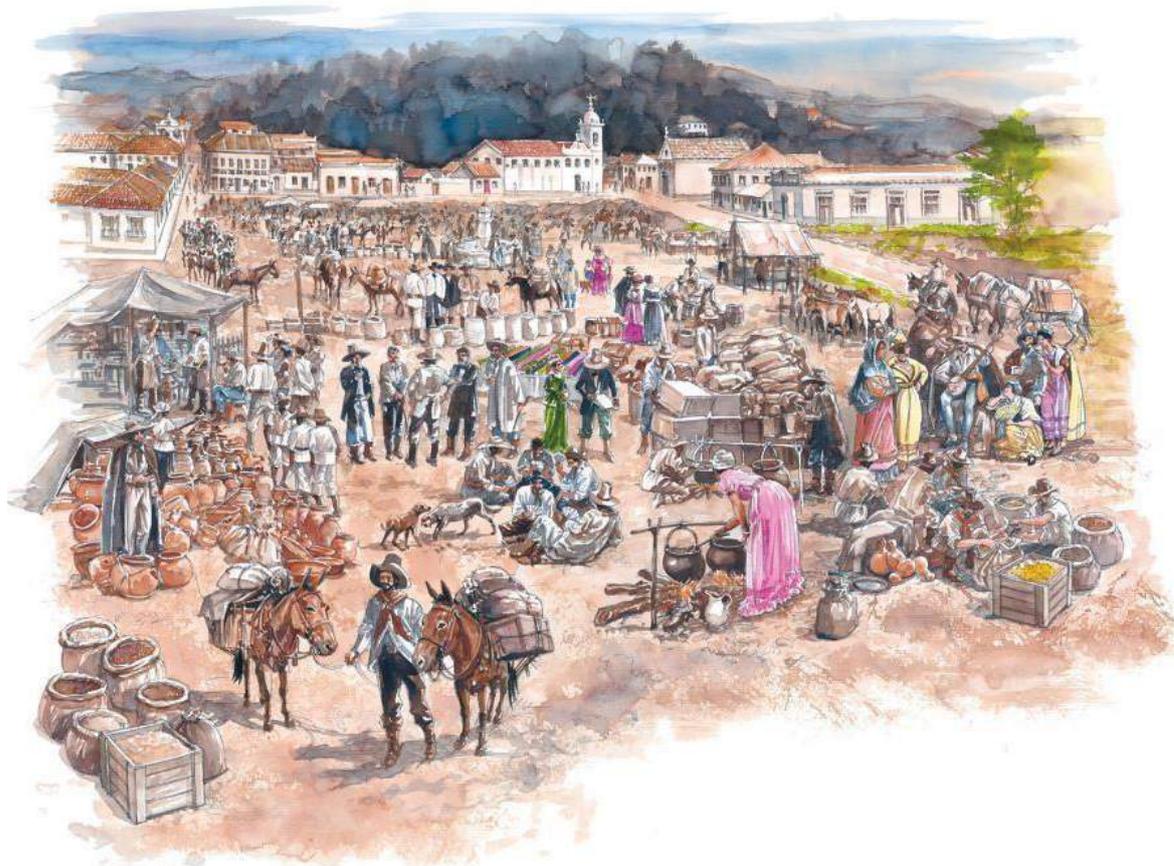
¹¹ Do tupi, “grandes filhos da nação”.

¹⁹ Do tupi: mata grande.

¹² Wanderley dos Santos. História de Ribeirão Pires. Santo André: EdUFABC, 2017. p. 08.

Os caminhos de tropa

As primeiras “estradas reais” (assim denominadas porque feitas a mando do Rei) surgem no segundo quartel do século XVII. Por volta de 1640, foi aberto o Caminho do Sal, destinado ao transporte deste produto; em 1663, a Estrada Real do Guaió; em 1665, o Caminho de Mogi das Cruzes. Essas estradas todas, além das preexistentes, como a Trilha dos Tupiniquim, ligavam a Baixada à Vila de São Paulo, Mogi e Vale do Rio Paraíba do Sul. O transporte, nessa época era feito a pé, sendo o cavalo uma exceção. O bandeirante e o mameluco andavam a pé como os índios; não tinham transporte pesado a fazer e o que contava era o seu próprio deslocamento¹³.



Feira de tropeiros. Getúlio Delphim, s.d.

¹³ Rosa Maria de Faria Braga Puchala. Restauração e revitalização da Capela do Pilar Velho. São Paulo: s.n., 1975. p. 27. ²² Nome primitivo de Ribeirão Pires. Do tupi: mata grande e úmida.

Antônio Corrêa de Lemos

Os primeiros registros sobre o território de Ribeirão Pires, ainda que imprecisos, surgem somente em 1677, quando o declínio da economia da cana de açúcar provoca o surgimento da mineração no Brasil. Neste contexto, são descobertas lavras de ouro nas proximidades do rio Taiapuê e a região será explorada exclusivamente para esta finalidade. O fato causa a chegada do capitão Antônio Correa de Lemos a Caguaçu^{22[OBJ]}, foi no dia 28 de março de 1667 que Antônio Corrêa de Lemos recebeu a nomeação oficial do cargo de capitão de infantaria no bairro do Caguaçu.

Homem de formação militar, nobre e morador da Vila de São Paulo, Lemos também foi indicado por Dom Álvaro da Silveira de Albuquerque, ao cargo de capitão maior da Vila de São Vicente e São Paulo para o triênio de 1703 a 1706 – cargo que hoje equivale ao de Governador do Estado. Durante seu governo como capitão maior, travou desentendimentos com autoridades influentes, como o ouvidor geral e desembargador João Saraiva de Carvalho, seu ferrenho adversário. Após um ano e três meses do fim de seu mandato, Saraiva mandou prendê-lo em Caguaçu. A prisão foi suspensa¹⁴.

Entre sua tentativa de prisão, em 1708, e a inauguração da ermida do Pilar, não se tem registros de sua atuação política ou militar. A esse ocaso, explica-se somente o fato de ter sido acometido pela grave doença que quase o levou à morte. Sabe-se vagamente que, implorando pela própria cura, fez promessa à Virgem do Pilar, prometendo erguer um templo à sua adoração. Após se restabelecer, mandou edificar o orago em 1714, sobre uma colina, cumprindo o prometido¹⁵. Lemos, segundo registra Wanderley dos Santos, hipotecou “sua casa, localizada na Morada Santa Tereza, perto da Praça da Sé, em São Paulo, para que esse empreendimento chegasse ao fim.²⁵” E foi, por fim, batizado em 12 de março de 1730, pelo padre João Bernardo de Jesus, religioso do Carmo¹⁶.

Em 11 de julho de 1711, a então vila de São Paulo, já com traços urbanos, foi elevada a cidade, tornando-se o Caguaçu um bairro desta. Antônio Correa de Lemos,

¹⁴ Santos, op. cit., p. 14.

¹⁵ A capela de taipa de pilão está preservada até os dias atuais e seu tombamento foi decretado pelo Estado em 1975. ²⁵ Wanderley dos Santos apud José Contreras Castilho. Às margens do caminho: história do Caminho do Pilar, da vila dos alemães e arredores. Santo André: s.d., 1995. p. 19.

¹⁶ Ibid., p. 19.

atendendo à determinação da carta de sesmaria cria a estrada que se consolida como “Caminho do Pilar”¹⁷ e se impõe como o primeiro melhoramento do vilarejo. A abertura do caminho deveria ter impulsionado o povoamento da região, sobretudo por conectar o Caguaçú ao Caminho do Mar¹⁸, estrada de extrema importância para a comunicação entre o planalto e o litoral. Todavia, o desenvolvimento não ocorreu. A esse estancamento, atribui-se a escassez do ouro no Taiaçupeba e a consequente dispersão dos mineradores, pois o descobrimento de ouro implicava obrigatoriamente na urbanização dos núcleos de população e na regularização do tráfego de mercadoria, que resultavam na adoção da mula como animal de carga e organizavam uma rede viária nos chamados caminhos de tropa¹⁹.

Antônio Pires de Ávila

Em 1716, registra-se a passagem de Antônio Pires de Ávila^[OBJ]. Tiveram forte atuação política na vila de Santo André da Borda do Campo^[OBJ], porém, a partir de 1560, transferiram-se com João Ramalho para São Paulo e lá formaram seu reduto.

Descendente dessa linhagem, Antônio Pires de Ávila, militar prestigiado, sargento-mor e influente morador da cidade de São Paulo, conhecido por sua atuação nas minas de ouro de Pitangui (Minas Gerais), construiu um sítio em Cassaquera, nas imediações dos córregos do Guarará, Cassaquera, Itrapoá e Taboão, todos situados no atual município de Mauá, porém, abrangendo terras a oeste que entrariam em Santo André e, ao sul, em Ribeirão Pires.

Querendo alongar suas terras para estabelecer suas cinco filhas, Pires de Ávila solicitou ao Rei Dom João V, por intermédio do conselheiro real, Dom Braz Balthazar da Silveira, a doação de terras devolutas, vizinhas às suas. Por muito tempo, deu-se crédito que essas tais “terras vizinhas” fossem a atual cidade de Ribeirão Pires, sem, todavia, observar que a carta descreve o contrário. Interessavam a Pires de Ávila apenas os terrenos localizados entre os córregos de Saracantã,

¹⁷ Este caminho preserva até hoje o seu traçado, exceto em Santo André, São Bernardo do Campo e Mauá, onde ocorreram retificações. Depois, ficou conhecida pelos nomes “Estrada da Pedreira” ou “Estrada do Pilar Velho”. O trecho de Ribeirão Pires recebeu denominação de “Avenida Santa Clara” em 1961.

¹⁸ Este caminho preserva até hoje o seu traçado, exceto em Santo André, São Bernardo do Campo e Mauá, onde ocorreram retificações. Depois, ficou conhecida pelos nomes “Estrada da Pedreira” ou “Estrada do Pilar Velho”. O trecho de Ribeirão Pires recebeu denominação de “Avenida Santa Clara” em 1961.

¹⁹ Puchala, op. cit., p. 27.

Itororó e Ribeirão dos Couros, todos situados a oeste de seu sítio, quais sejam, em Santo André e São Bernardo do Campo. Não foram encontrados, até o presente momento, registros de que suas terras abrangeram grandes fatias do território de Ribeirão Pires, exceto em uma pequena parte a oeste, em cujas terras passava um aquífero que se tornou conhecido como “Ribeirão dos Pires”, topônimo associado à ocupação da família do referido mestre de campo. Essa informação, embora não possa ser desprezada, carece de comprovação documental.

A historiografia local dos anos 1970 e 1980, em razão da escassez de fontes documentais sobre a região do Grande ABC^{[OBJ]20[OBJ]}. Assim, o pioneirismo informado nos livros deve ser tratado com reservas, pois está afiliado a uma visão laudatória dos seus autores e não a fatos²¹. documentalmente comprovados.

Apesar de toda a influência política e militar, Pires de Ávila não depositou sacrifícios, não imolou suas riquezas, nem desbravou esta região. Ele o fez, sim, em Pitangui, Minas Gerais, onde fundou um povoado em 1715. De 1716 a 1721, apenas utilizou seu sítio de Cassaquera para uma breve morada. Como militar, granjeou várias patentes: em 1721, a de mestre de campo; em 1722, rumou para as minas de Cuiabá, no Mato Grosso, para acompanhar nas buscas por ouro. Em 1737, suas atenções se voltaram para a preservação da influência dos Pires em São Paulo. Este, o palco onde viria a ocorrer a maior desgraça de sua vida.

Antônio Luís de Távora (Conde de Sarzedas), governador²² de São Paulo, ao se ausentar do cargo para explorar ouro nas minas de Goiás, determinou que o prefeito³³ de Santos, João dos Santos Hala, o substituísse. Para a prefeitura de São Paulo, deu ordens para Pires de Ávila assumir o mesmo cargo. Nas eleições para oficial da Câmara Municipal de São Paulo³⁴, realizadas em 10 de janeiro de 1737²³, acabaram vencendo os representantes de famílias não autorizadas pelo Rei. João dos Santos ordenou ao mestre de campo para intervir na cidade, anular a eleição e realizar outra, desta vez elegendo representantes provenientes das famílias Pires e Camargo – únicas autorizadas, por alvará régio, a governarem a cidade.

²⁰ Santos, op. cit., p. 19.

²¹ Esta narrativa heroica se consolidou nos versos do hino municipal: “Teu nome é Ribeirão Pires, homenagem à Família Pires; pioneiros desta região, às margens do ribeirão”.

²² À época, “capitão general”, equivalente ao cargo de governador dos dias atuais. ³³

À época, o termo era “governador de praça”, equivalente ao prefeito dos dias atuais.

³⁴ Equivalente ao cargo de vereador dos dias atuais.

²³ Santos, op. cit., p. 19.

O mestre de campo arregimentou a infantaria de Santos a São Paulo, munidas de piques, alabardas, arcos e arcabuzes, para destituir seus oponentes. No entanto, o ouvidor geral de São Paulo, João Rodrigues Campelo, ordenou a prisão imediata de Antônio Pires de Ávila, remetendo-o “em ferros” para a Bahia. Dadas as condições das prisões da época, Pires de Ávila, em nome de João dos Santos Hala, entrou com apelação no Conselho Ultramarino²⁴, solicitando imediata substituição do ouvidor geral e a soltura do referido Pires. Quando o recurso foi julgado pelos conselheiros, em 1738, Pires de Ávila já havia morrido, miseravelmente, na prisão. Dom João V concordou com o parecer somente no dia 23 de dezembro de 1740, rubricando na parte superior do documento.

Curiosamente, as mortes de Antônio Pires de Ávila e Antônio Correa de Lemos ocorreram quase ao mesmo tempo. A primeira em, 1738, e, a segunda, em 1739. Ambos morreram em situação de penúria. Quanto à região, que poderia ter se desenvolvido a partir da chegada de duas autoridades proeminentes, caiu no completo abandono.

Seis anos após a morte do capitão Lemos, Dom João V determinou a criação de divisões administrativas na Colônia. Tais divisões ficavam sob jurisdição da Igreja e foram denominadas freguesias²⁵. Um instrumento muito comum utilizado pela Igreja nessa época para contabilizar os filhos da igreja era o censo demográfico. Esse modelo, herdado do império romano, determinava que, a cada cinco anos, deveria ser feito o levantamento demográfico do território, para atender aos desígnios da administração civil, mas também aos da eclesiástica. Neste contexto, foi criado, em abril, o Bispado de São Paulo²⁶ e o bairro do Caguaçú foi incorporado à divisão administrativa da Sé (denominada Freguesia da Sé).

Incumbido da administração, Dom Bernardo Rodrigues Nogueira realizou, em 1748, o inventário de todos os templos da freguesia. Ao visitar a Capela do Pilar, após uma longa viagem no lombo de mula, o bispo e seus assistentes se depararam com uma situação de extrema pobreza, notando o templo e seus ornamentos em

²⁴ Equivalente ao atual Supremo Tribunal Federal dos dias atuais.

²⁵ De freguês, corruptela que deriva do termo latino *fillium ecclesiae* ou *fillium gregem*, cujo significado é “o filho da Igreja” ou “filho da grei”, “cordeiro”).

²⁶ Termo antigo que equivale à diocese dos dias atuais. ³⁹ Ignácio passou a ser chamado de “Ignácio do Pilar” ou “Ignácio dos Milagres”. ⁴⁰ Correa de Lemos teve sete filhos e três filhas.

condições deploráveis. Dom Bernardo também notou a presença de um escravo alforriado, de nome Ignácio³⁹, que se incumbia da zeladoria do orago.

O relatório do bispo informou que Francisco Correa de Lemos, filho do capitão Lemos, havia abandonado a capela para trabalhar como assistente nas minas de Cuiabá – o que indica que o ouro por ali havia acabado. O desaparecimento, tanto de Francisco como dos demais irmãos⁴⁰, deixando tudo aos cuidados do escravo Ignácio, é um ponto curioso, sobretudo ante ao fato de não ser ele, obviamente, o herdeiro legítimo de Caguaçú²⁷. Também não foi deixado testamento, nem lavouras, escravos, criação de gado, víveres e outros provimentos por Correa de Lemos.

Outro dado intrigante, até então pouco percebido pelos historiadores, foi que, ao flagrar o abandono do templo e arredores, o bispo Bernardo Nogueira registrou a suspeita de Antônio Correa de Lemos nunca ter sido o proprietário das terras de Caguaçú:

Não consta ter (deixado) herança porque, ainda, dizem (os moradores entrevistados) que (a capela) foi dada (à Igreja). O mencionado fundador tem braças de terra no Rio Grande e, afirmam outros, que dava o que não tinha, pois nenhuma (terra) as possuía²⁸. (grifos nossos).

No segundo quartel do século XVIII, a região do Pilar se resumia a “algumas casinhas abaixo da colina da capela do Pilar e outras espalhadas pela vasta mata⁴³”. No bairro do Caguaçú, o censo²⁹ de 1765 apontou apenas 122 pessoas, sendo a maioria, moradores de Itaquera e Guaianases.

Com o declínio do Ciclo da Mineração distrito de Ouro Fino Paulista^[OBJ], em Ribeirão Pires.

²⁷ Ignácio, por sua condição precedente de escravo, não obteve a propriedade legal das terras de Caguaçú, com base no direito de usucapião – recurso muito utilizado por fazendeiros latifundiários para se apropriarem de terras devolutas da Coroa. Portanto, o escravo Ignácio não herdou a propriedade, fez apenas o usufruto da capela do Pilar, que fora doada pelo capitão Lemos.

²⁸ Santos, op. cit., p. 24.

⁴³ Ibid., p. 25

²⁹ Conhecido como censo de Morgado.

O Período Imperial: de 1816 a 1889

No século XIX, diferentes acontecimentos vão determinar as condições básicas para o surgimento de Ribeirão Pires como núcleo urbano: os avanços tecnológicos da Revolução Industrial^[OBJ], todos concorrerão, em certa medida, para que a cidade surja. É consenso que, se não fossem esses fatores, a cidade viria a se desenvolver a partir do Pilar, seu núcleo de maior potencialidade até a construção da ferrovia., todos concorrerão, em certa medida, para que a cidade surja. É consenso que, se não fossem esses fatores, a cidade viria a se desenvolver a partir do Pilar, seu núcleo de maior potencialidade até a construção da ferrovia.

Em 8 de junho 1818, o bairro do Caguaçú, agora citado nos alvarás régios como “Pilar”, desvinculou-se da Freguesia da Sé e passou a fazer parte da Freguesia do Brás ou “Senhor Bom Jesus do Matozinho do Brás”³⁰. Em 5 de setembro de 1831, ocorreu nova organização administrativa e o Pilar ficou vinculado à Freguesia de São Bernardo. O transporte, tanto individual como de cargas, se dava por meio de muares, geralmente em comitivas ou tropas, donde surgiu o termo “tropeiros”.

Destacaram-se, neste período, duas vias. O Caminho do Pilar^[OBJ] e São Bernardo do Campo^[OBJ]. Seu nome se deve ao terreno plano em que foi roçado, caracterizando-se como uma várzea de córrego estreito, até hoje existente – daí o nome “varginha”. Contíguo ao caminho, os próprios tropeiros edificaram uma capela e a denominaram Santa Cruz, em 1860, que foi completamente descaracterizada em 1940 e, finalmente, demolida em 1989.³¹, serviu aos tropeiros como acesso à minas de ouro nos tempos do Ciclo da Mineração. Seu nome se deve ao terreno plano em que foi roçado, caracterizando-se como uma várzea de córrego estreito, até hoje existente – daí o nome “varginha”. Contíguo ao caminho, os próprios tropeiros edificaram uma capela e a denominaram Santa Cruz, em 1860, que foi completamente descaracterizada em 1940 e, finalmente, demolida em 1989.

Decorridos quase cem anos do censo realizado em Caguaçú, a região sofreria novo impulso, desta vez efetivo, mas deslocado para outra localidade, que se configurou como cerne da Vila de Ribeirão Pires. A referida vila era uma área até hoje

³⁰ Santos, op. cit., p. 25.

³¹ Atual Av. Eduardo Valeriano Nardelli, no distrito de Ouro Fino Paulista.

caracterizada e reconhecida pela topografia de vale, no qual se instalou a estação ferroviária da antiga São Paulo Railway³².

Ao acessar os arquivos da Arquidiocese de São Paulo³³. Essas transações todas de venda e doação denotam que o Sítio do Ribeirão Pires, originado das sobras de uma antiga sesmaria, fora alvo da especulação de posseiros, que se especializavam em adquirir terrenos gigantescos e incultos, baseados no simples direito de usucapião, a partir da posse pacífica e contínua, muito praticado nessa época. Ensaando uma resposta ao problema fundiário no país, Dom Pedro II sancionou nesta época a Lei de Terras⁴⁹ (Lei n.º 601, de 18 de setembro de 1850), o que, na prática, acabou por beneficiar ainda mais os posseiros, pois permitia receber o título de proprietário com base em pequenos melhoramentos, alguma lavoura e colocar alguém para morar, geralmente algum escravo ou capataz. Isso gerou uma onda especulativa e concentrou as terras nas mãos de invasores. Em Ribeirão Pires, o caso mais emblemático é o do Major Claudino Pinto de Oliveira – o Major Cardim –, um oficial militar que vivia do ordenado de seu cargo de capitão na capital, porém, seu patrimônio chegava a 900 hectares de terra. (Lei n.º 601, de 18 de setembro de 1850), o que, na prática, acabou por beneficiar ainda mais os posseiros, pois permitia receber o título de proprietário com base em pequenos melhoramentos, alguma lavoura e colocar alguém para morar, geralmente algum escravo ou capataz. Isso gerou uma onda especulativa e concentrou as terras nas mãos de invasores. Em Ribeirão Pires, o caso mais emblemático é o do Major Claudino Pinto de Oliveira – o Major Cardim –, um oficial militar que vivia do ordenado de seu cargo de capitão na capital, porém, seu patrimônio chegava a 900 hectares de terra.

Em 1861, parte do Sítio do Ribeirão Pires foi vendida à The São Paulo Railway Company Limited³³. Por volta de 1864, as obras da ferrovia nos contrafortes serranos foram concluídas e a segunda etapa da estrada de ferro no planalto ocorreram deste ano até 1866, obrigatoriamente passando por Ribeirão Pires³⁴.

Inaugurado o tráfego ferroviário em 16 de fevereiro de 1867, “sem ainda a existência de uma estação, o contato do sistema ferroviário com o próprio vale foi

³² Pedro Murilo Gonçalves de Freitas. Restauração da memória urbana em Ribeirão Pires: o Núcleo Colonial e a antiga Estação Ferroviária da São Paulo Railway. Santos: s.n., 2008. p. 14. ⁴⁸ Santos, op. cit., p. 26 ⁴⁹ Ibid., p. 28.

³³ Ibid., p. 28.

³⁴ Beatriz Mugayar Kúhl in: Freitas, op. cit., p. 14.

⁵² Freitas, op. cit., p. 14.

somente o de passagem”⁵². A localidade permaneceu adormecida, não ocorrendo povoamento além do pouco já existente na região do Pilar.

A localidade continuou até a segunda metade da década de 1880 sem ponto de parada e ficou servida apenas das estações de Rio Grande (hoje Rio Grande da Serra), e São Bernardo (hoje Santo André), ambas inauguradas junto com a ferrovia. A parada de trem de Ribeirão Pires só veio a ser construída quase vinte anos depois da abertura do tráfego e como forma de atender às necessidades de agricultores e chacareiros que começavam a produzir no vilarejo. Autores divergem quanto à data: para Wanderley dos Santos, a parada foi inaugurada no dia 19 de março de 1885³⁵; para Beatriz Kühl, a inauguração se deu no dia 1º de março³⁶. De qualquer modo, o que se inaugurou foi uma construção bastante rudimentar como as outras estações iniciais da SPR – “extremamente singela (...) apenas um galpão”³⁷.

Com a abertura da parada, o Sítio do Ribeirão Pires^[OBJ] de europeus começou a ser instituído de modo mais sistemático pelo Império^[OBJ]. Neste contexto, surge a política de imigração com seu marco jurídico na Lei Provincial n.º 42, de 30 de março de 1871. Motivada pela necessidade de ampliar a força de trabalho nos cafezais no Vale do Paraíba, a oligarquia começou a ver o escravo negro como uma propriedade “antieconômica” – exceto nos redutos do oeste paulista, onde os fazendeiros se encontram divididos, com uma parte resistente à ideia de empregar mão de obra livre. Antes, o artigo 18 da Lei de Terras (1850), que já mencionamos, acenava para a intenção do Império em criar colônias oficiais:

O Governo fica autorizado a mandar vir anualmente à custa do Tesouro certo número de colonos livres para serem empregados, pelo tempo que for marcado, em estabelecimentos agrícolas, ou nos trabalhos dirigidos pela Administração pública, ou na formação de colônias nos lugares em que estas mais convierem; tomando antecipadamente as medidas necessárias para que tais colonos achem emprego logo que desembarcarem”³⁸

Antônio de Queiroz Telles, fazendeiro, dono de escravos, negociante, barão, visconde, conde e presidente de São Paulo, foi um dos maiores defensores da política

³⁵ Santos, op. cit. p. 29

³⁶ Beatriz Kühl, *Arquitetura de Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação*. São Paulo: Ateliê Editorial; Fapesp; Secretaria da Cultura, 1998. p. 149

³⁷ Beatriz Kühl, op. cit. p. 142

³⁸ Império do Brasil. Lei Imperial n.º 601, de 18 de setembro de 1850: dispõe sobre as terras devolutas no Império.

de imigração. Longe do que comumente se afirma, não houve, de imediato, a intenção de embranquecer o país com a introdução da mão de obra livre e assalariada, mas, antes, um interesse de ordem econômica e notadamente latifundiário, no tocante à terra, e cartelista, no que se refere ao controle de preços do comércio (a indústria era ainda incipiente no país). A oligarquia temia mais o negro e os imigrantes pobres como donos de terras, amparados no direito de usucapião, do que livres e miseráveis na sociedade. A ideia da engenharia social e do branqueamento da nação, surgiu, legalmente, em 1871, com a Lei Provincial n.º 42.

Com o Império entrando na sua década crepuscular e prevendo que a abolição seria uma questão de tempo, sobretudo pela pressão política dos ingleses³⁹, com as dificuldades criadas pelas leis antiescravagistas do fim do tráfico negreiro⁴⁰ e do direito do ventre livre⁴¹, Antônio de Queiroz Telles viu na imigração europeia uma admirável saída para os negócios da oligarquia que representava. Atento aos fatos, não demorou muito para constituir, em julho de 1886, a Sociedade Promotora da Imigração⁴² composta majoritariamente de fazendeiros ricos do Vale do Paraíba. A oligarquia organizada, inclusive com um representante na Presidência da Província de São Paulo, apresentou seus objetivos no artigo “Imigração Provincial”⁶¹, destacando a meta de introduzir, em apenas um ano, seis mil imigrantes europeus no Brasil.

Aberto o caminho pela Sociedade Promotora, os fazendeiros do oeste paulista, até então divididos, se deram por convencidos de que a escravidão estava com os dias contados e mandaram vir colonos da Europa, a exemplo do que fizera o senador Vergueiro⁴³. Artigos laudatórios à imigração, como os do próprio senador Vergueiro, começaram a ser publicados pela imprensa a fim de justificar, por meio de

³⁹ Os ingleses eram o maiores investidores de capital no Brasil e pressionavam o Império a abolir a escravidão em favor da mão de obra livre.

⁴⁰ Lei Imperial n.º 581, de 04 de setembro de 1850, estabelece medidas para a repressão do tráfico de africanos no Império. Ficou conhecida como “Lei Eusébio Queiroz”.

⁴¹ Lei Imperial n.º 2.040, de 28 de setembro de 1871: declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nascerem no país desde a data desta lei.

⁴² Correio Paulistano. Imigração Provincial. Edição n.º 8.956, de 04 jul. 1886. p. 02.

⁶¹ Correio Paulistano, op. cit., p. 02.

⁴³ Nicolau de Campos Vergueiro, o senador Vergueiro, foi o primeiro fazendeiro de café a ir para a Europa buscar colonos suíços para trabalharem na lavoura e se notabilizou ao instituir o modelo de colônia de parceria, trocando o braço escravo por colonos alemães e suíços no oeste paulista. Oferecia inúmeras vantagens aos colonos, como o custeio de passagens, moradia na fazenda e um percentual de participação de lucros nas colheitas. No entanto, uma vez chegados ao Brasil, as promessas não foram cumpridas. O pagamento das passagens se tornava uma dívida eterna, em vista do valor exorbitante dos juros, criando assim, uma situação análoga à escravidão africana, porém disfarçada. As condições degradantes de trabalho impostas aos suíços se agravaram de tal modo que deram origem à Revolta de Ibicaba (1856), de repercussão internacional. A Revolução levou ao encerramento da emissão de imigrantes pelo Reino da Prússia.

cálculos, que o trabalho do colono livre era mais rendoso que o do escravo. Para cada 100 escravos, o fazendeiro poderia empregar 1.666 colonos ao custo de 200 mil contos de réis⁴⁴. Ou seja, 16 vezes a quantidade de escravos empregados em mão de obra livre, porém extremamente barata.

Como já havia sido ensaiado um projeto de imigração direcionada no Rio de Janeiro (suíços), Rio Grande do Sul e Santa Catarina (alemães), uma nova tentativa de trazer braços livres da Alemanha e Suíça foi realizada. Todavia, o Reino da Prússia já havia barrado a emissão de colonos, em virtude da revolta dos suíços de Ibicaba (1856), praticamente escravizados nas fazendas do senador Vergueiro⁶⁴. Querendo evitar problemas, a Sociedade Promotora recomendou a imigração de portugueses, espanhóis e italianos. Os últimos, da região norte, muito ligados à terra, pouco instruídos, eram os que deveriam ter preferência na política imigrantista.

E com a devida presteza, os desígnios dos fazendeiros escravagistas, por conveniência abjurados abolicionistas e defensores da imigração livre, foram realizados. No dia 18 de janeiro de 1887, o Correio Paulistano registrou seu apoio à causa, publicando nota em que informava a primeira grande remessa de imigrantes do norte da Itália no Brasil:

Com destino para Santos, saiu hoje deste porto o paquete Bourgone, conduzindo a seu bordo 800 imigrantes por conta da Sociedade Promotora de Imigração de S. Paulo. (CORREIO PAULISTANO, 1887: p. 3)⁴⁵.

Nesta conjuntura, foi criado, em fevereiro de 1887⁴⁶, o Núcleo Colonial de Ribeirão Pires, atendendo convenientemente ao inciso 6º do primeiro artigo da Lei Provincial n.º 42/1871, na preferência pela introdução de colonos do Norte da Itália. Começaram a se instalar “italianos nortistas” provenientes de Mântua, Verona, Pádua, Salzano, Rovigo, Treviso, em geral sem instrução, com idade de 30 a 50 anos, com prole de dois a quatro filhos, na maioria menores de 15 anos⁴⁷.

⁴⁴ Emília Viotti da Costa. Da senzala à colônia. São Paulo: Editora da Unesp, 1998. p. 233

⁶⁴ Ibid., p. 233.

⁴⁵ Correio Paulistano. **Telegramas**. Edição n.º 9.120, de 21 jan. 1887. Disponível em http://memoria.bn.br/DocReader/090972_04/8606. Acesso em 05 jan. 2018.

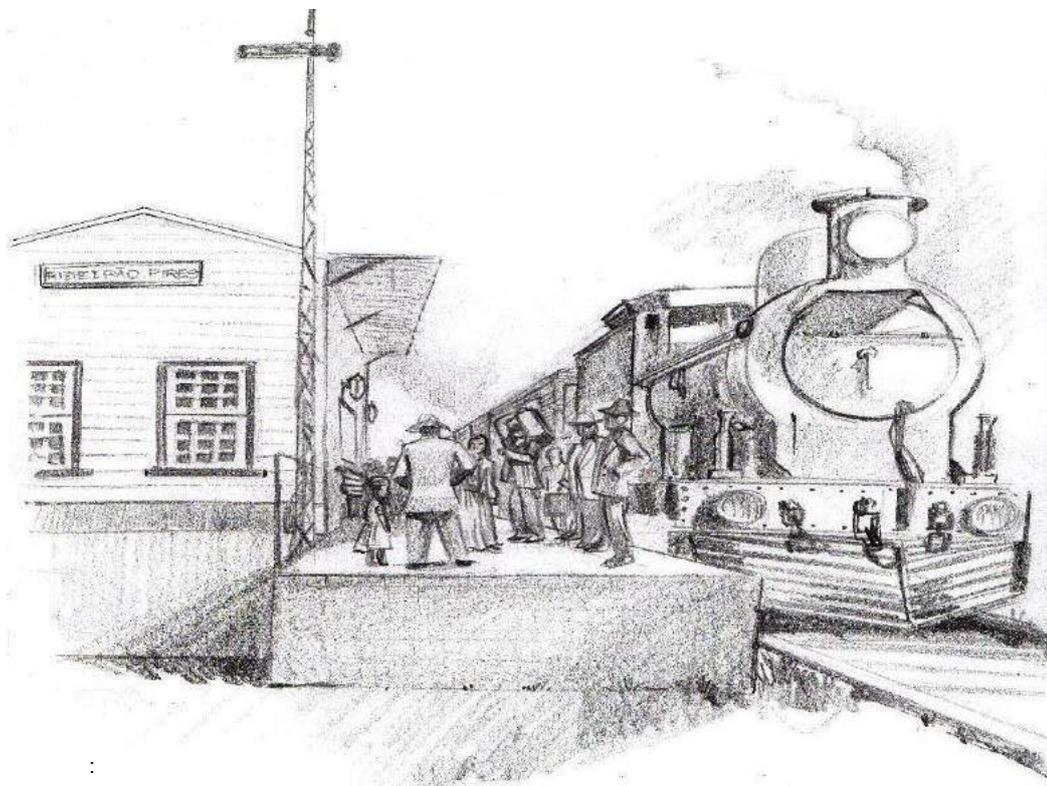
⁴⁶ A data de criação não foi oficializada por ato do Executivo.

⁴⁷ Arlete Assumpção Monteiro. Santo André: Dos Primórdios à Industrialização – Um Estudo sobre os Imigrantes ao Longo da São Paulo Railway. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1995.

Em 13 de maio de 1888, a Lei Imperial n.º 3.353, a chamada Lei Áurea, extinguiu oficialmente o regime de escravidão no Brasil e abriu caminho para consolidar a política imigrantista do Império, baseada na introdução de mão de obra estrangeira nos diversos núcleos coloniais. O imperador, já velho, cansado e cercado por uma elite oligarca desleal, já não era uma figura necessária e foi convenientemente deposto após conceder todos os favores possíveis aos fazendeiros. Assim, em 15 de novembro de 1889, a República foi promulgada sob um cenário de conspiração e D. Pedro II, despojado da dignidade do cargo, expulso em um pacote, rumo a Portugal, com a sua família. Dadas as condições precárias de trabalho nos cafezais e em muitos núcleos coloniais, o termo “escravidão branca” torna-se emblemático deste período. Nos anos seguintes, a República deu continuidade à política de imigração iniciada no Império e a Sociedade Promotora de Imigração, com seus objetivos alcançados, foi encerrada.

A “fundação” da cidade: primeiros adventos

Como já observado em tópicos anteriores, não se pode falar em uma fundação de Ribeirão Pires apenas tomando como referência as narrativas oficiais acerca de Antônio Corrêa de Lemos e Antônio Pires de Ávila e o escasso povoamento da localidade nos séculos anteriores à ferrovia. Com base nisso, afastaremos a ideia de fundação como ato heroico e utilizaremos a expressão em seu sentido figurativo, como o princípio e a origem de alguma coisa. Tendo em mente este recorte, a fundação de Ribeirão Pires se deu somente no final do século XIX, em razão de uma série de adventos ocorridos concomitantemente: a Ferrovia, a Estação, o Núcleo Colonial, as jurisdições de Distrito Policial e Distrito de Paz e a construção do Moinho de Trigo Fratelli Maciotta.



Primeiros imigrantes em Ribeirão Pires. Leonardo Conceição,

Destes marcos fundantes, a ferrovia foi o catalizador basilar da primeira urbanização, criando ao seu redor o embrião da cidade, ao mesmo tempo deslocando do Pilar Velho para o Sítio do Ribeirão Pires. Dada a importância da ferrovia, o mais correto seria vincular a fundação de Ribeirão Pires à data em que a parada de trem foi inaugurada. Não sendo possível esta vinculação, a data de 22 de junho de 1896, que consta no listel do brasão oficial e alude à ascensão da vila a Distrito de Paz, segue como data oficial da constituição da cidade.

Desenvolvimento Social e Urbano

A primeira urbanização: de 1896 a 1938



Ribeirão Pires em 1905.

Os primeiros traços urbanos de Ribeirão Pires surgem no contexto apresentado no tópico anterior. Neste período, toda a região passou a se estruturar como subúrbio da capital paulista, fornecendo produtos agrícolas, tijolos, pedras, lenha e carvão, para suprir as necessidades da metrópole, freneticamente impulsionada pela economia cafeeira e propulsora do nascente capitalismo industrial brasileiro⁴⁸.

A chegada de famílias italianas se intensificou em Ribeirão Pires. Porém, a cultura de cereais – principal objetivo das colônias – não avançou. As vinhas eram constantemente atacadas pela peronospora⁴⁹ e os colonos já não dispunham de recursos para salvarem seus débitos com o Estado.

Inaugurada em 1885, a pequena parada de trem também não conseguia mais atender à demanda produtiva dos colonos. Em 1892, começaram a ser publicadas nos principais jornais da época e relatórios do próprio governo, notas de insatisfação dos sitiantes em relação aos serviços da São Paulo Railway e à insuficiência da pequena parada de trem no escoamento da produção oleira, de pedras e carvões na localidade.

⁴⁸ Marina Veiga Scalabrini. A cidade de Ribeirão Pires. Ribeirão Pires: Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio. Ribeirão Pires, 2003. n.p.

⁴⁹ Tipo de fungo que ataca as plantações de uva (míldio).

Em 1895, a produção de café aumentou exponencialmente e obrigou a ferrovia a criar a segunda estrada de ferro, paralela à antiga. Até então, as viagens eram realizadas em apenas uma via. O trecho novo foi batizado de Serra Nova e, nesta mesma ocasião, as estações de Santos a Jundiaí foram modernizadas de acordo com o padrão arquitetônico de estilo vitoriano presente até os dias atuais:

Nesse período, as edificações da linha férrea foram reconstruídas seguindo uma inédita hierarquização e padronização projetual. Suas formas respondiam à função que cumpriam na rede. Nelas foram introduzidas novas técnicas de construção, envolvendo estruturas pré-moldadas de ferro fundido. Cada novo conjunto apresentava, segundo Beatriz Kühl, “as características que se tornaram canônicas: (...) edifício retangular de alvenaria de tijolos de um pavimento; abrigo da plataforma sustentado por colunas e consoles de ferro fundido; passarela metálica para dar acesso à outra via”, sendo acrescentados elementos de acordo com especificidades locais e outras atribuições de projeto ao conjunto⁵⁰.

Dentro desse padrão:

concluiu-se completamente a modernização do sistema ferroviário em 1898. A estação de Ribeirão Pires, classificada como de 3ª classe, recebeu assim os elementos “canônicos” acima citados e os demais edifícios – sanitários, casa de máquinas, armazém – e um pátio de manobras e estacionamento das composições⁵¹.

Havia iluminação pública a querosene na medida suficiente para o pequeno povoado. O acesso à educação pública era bastante limitado e chegou à vila somente em 1892 com a criação da Escola de Instrução Primária, apenas para o sexo feminino – até então o núcleo era atendido por uma professora ambulante⁵². Em 1896, o Estado instituiu a Escola Preliminar, desta vez para o sexo masculino, e uma Escola Preliminar Ambulante, que atendia pontualmente entre as estações do Rio Grande⁵³

⁵⁰ Freitas, op. cit. p. 23.

⁵¹ Ibid., p. 23.

⁵² Profª Anna Nóbrega Barbosa.

⁵³ Rio Grande da Serra.

⁷⁴ Mauá.

e do Pilar⁷⁴. Por esta época, alguns melhoramentos urbanos começaram a surgir, sendo os mais importantes a agência de Correios e uma farmácia.

Em 1893, na administração de Bernardino de Campos, oito núcleos coloniais do Estado foram emancipados, entre eles o de Ribeirão Pires. Todas as subvenções para os colonos foram cessadas, tornando obrigatória a quitação dos débitos em um prazo máximo de seis meses.

As reclamações dos colonos continuavam. Em 1895, a SPR iniciou as obras da nova estação ferroviária. Concluída em 1898⁵⁴, a estação passou a oferecer mais horários de trens para a vila, o que beneficia a produção local.

Após a nova estação de subúrbio, a vila começou a prosperar, antes, tornando-se Distrito Policial (1890) e, depois, como Distrito de Paz (1896), consolidando o status de Ribeirão Pires como sede administrativa de Rio Grande da Serra, Campo Grande e Alto da Serra (Paranapiacaba), embora vinculada ao município de São Bernardo⁵⁵. O Juizado de Paz ali estabelecido funcionou como uma espécie de subprefeitura e facilitou o gerenciamento das demandas mais prementes dos sítiantes, contribuindo também com a chegada dos primeiros melhoramentos urbanos na cidade.

A construção do Moinho de Trigo “Fratelli Maciotta” pelos irmãos italianos Federico, Ottavio e Anacleto foi o último dos adventos urbanizadores de Ribeirão Pires no final do século XIX⁵⁶. Exemplar das primeiras unidades moageiras de pequeno porte de São Paulo, movidas pela tecnologia de cilindro elétrico, sua estrutura está preservada até os dias atuais⁵⁷. De 1898 a 1916, o Moinho de Ribeirão Pires produziu a Farinha Flórida, vendida para o mercado atacadista.

Apesar da imponência do moinho, a economia de Ribeirão Pires, de 1898 a 1950, foi essencialmente rural. Relatório de 1914, elaborado pelo Estado, mostra que o município de São Bernardo dispunha de uma população de 13 mil habitantes e uma economia baseada em “vinhas, milho, mandioca, batata, madeira, carvão vegetal e carvão em geral”⁷⁹. Em Ribeirão Pires, predominava a produção de tijolos de olaria, pedras de granito, madeira e leite.

⁵⁴ Data levantada pelo pesquisador Pedro Murilo Gonçalves de Freitas. Diferente da parada, a SPR inaugurou uma estação de terceira classe, servida de agência de bilheteria, banheiros públicos, passarela inglesa, casa de manobras e um armazém de cargas, dá lugar à antiga parada de trem.

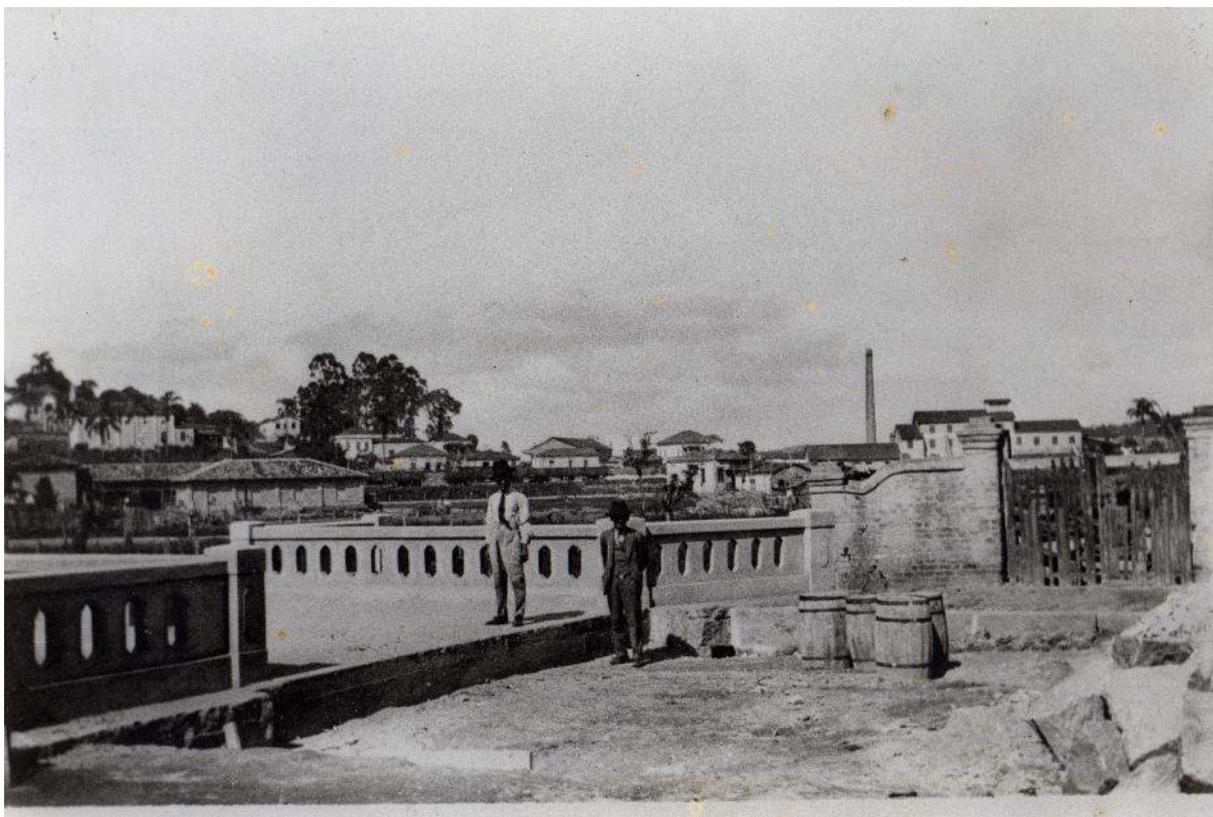
⁵⁵ Atual Santo André.

⁵⁶ Projetado em 1898 e possivelmente inaugurado entre 1899 e 1900.

⁵⁷ Reconhecido como patrimônio cultural do Estado em 26 de fevereiro de 2018, pela Resolução SC-15/2018.

⁷⁹ São Paulo (Estado). The State of São Paulo: useful information. p. 168.

A segunda urbanização: de 1939-1954



Ponte sobre o Ribeirão Grande na Rua do Comércio

Inicialmente, a cidade adotou como principal modelo de economia o extrativismo animal, vegetal e mineral, permanecendo com características de subúrbio rural até meados da década de 1950 – uma década decisiva para a industrialização do Brasil. Neste decênio, as indústrias começaram a se difundir pelo ABC em decorrência da desconcentração industrial de São Paulo – consequência direta da política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek. Esse processo, forjado às pressas e sem muito planejamento diante da urgência de modernização do país, promoveu uma intensa reconfiguração do espaço urbano, transformando o ABC, em duas décadas, no maior subúrbio industrial do país. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, enquanto municípios menos industrializados tornaram-se reservas ambientais, provedores de força de trabalho e se caracterizaram como cidades-dormitório. Mesmo assim, a cidade registrou a chegada de algumas indústrias importantes, como a Constanta⁵⁸.

⁵⁸ Fundada e instalada em Ribeirão Pires em 1952. Em 1969, tornou-se parte da Philips Componentes.

Em que pese Ribeirão Pires não ter tido a mesma ocupação industrial das cidades vizinhas, muito em razão de sua distância da capital e topografia acidentada, ainda assim a cidade sofreu os reflexos negativos deste processo. Inicialmente, na década de 1940, antes do surto de industrialização no Brasil, as grandes áreas desocupadas na cidade eram reservas de valor destinadas a futuros loteamentos para atender a demanda de veraneio cada vez mais crescente entre as famílias de Santos e São Paulo, que encontraram na cidade o espaço ideal para comprar chácaras, sítios ou casas de campo. Foi neste período que surgiram os primeiros contornos de cidade turística, porém com potencial na oferta de turismo de veraneio: sazonal e muito associado ao microclima ameno de topo de serra. O ainda distrito do município de Santo André era conhecido, nesta época, como a “Petrópolis Santista”, tamanho era o número de visitantes e sitiantes da cidade litorânea que subiam a Serra em busca de ares mais amenos, principalmente no verão.

A década de 1950 mudou aos poucos essa lógica. A industrialização do Grande ABC gerou um movimento migratório incontrolável, próprio da expansão do capital, e a região sofreu uma explosão de demanda por lotes destinados à moradia de trabalhadores de baixa renda – especialmente os da indústria automobilística de São Bernardo do Campo. Pronta para se integrar a essa nova realidade, facilitada com a implantação de uma estrutura administrativa própria, Ribeirão Pires se emancipou de Santo André em 1954, instalando sua própria municipalidade em 1955, sob a égide do crescimento demográfico e do movimento de expansão do capital, que obrigou a cidade a abandonar o ruralismo e rumar para a urbanização.

A terceira urbanização: de 1955-1974

O crescimento demográfico criou demandas. A cidade começou a sentir, de 1955 a 1970, o surgimento de diversos loteamentos de bairros, muitos sem o devido plano de arruamento e estrutura urbana básica, como rede de abastecimento de água, esgoto, fornecimento de energia elétrica e serviço de telefonia. Este período, que chamamos de terceira urbanização de Ribeirão Pires, se iniciou em 1955 com a instalação da sede da Prefeitura e atingiu seu esgotamento em 1975, quando a Lei de Proteção aos Mananciais restringiu drasticamente as regras de uso do solo e criou um marco para as administrações municipais. Paralelamente, a cidade deu sinais claros

de distanciamento do projeto de Estância Climática e do turismo de veraneio que chegou a ensaiar nos idos dos anos 1940, ajustando suas ações para o projeto de conquista do título de Estância Turística.

As ações governamentais dos seis primeiros prefeitos assinalaram uma forte marca desenvolvimentista, muito por influência do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, mas também pelo nacional-desenvolvimentismo da Ditadura Militar – é forçoso lembrar que obras como a Rodovia Transamazônica (Governo Médici) e a Rodovia dos Imigrantes (Governo Paulo Maluf) são emblemáticas deste período e obedecem a uma visão hegemônica que também influenciava as administrações municipais.

Portanto, a tônica dos primeiros governos municipais foi a estruturação urbanística da cidade com obras grandiosas: instalação de dutos e canalização de córregos no Centro⁵⁹, pavimentação, alargamento e asfaltamento de vias públicas, além do desmonte do antigo Morro Santo Antônio⁶⁰ (máxima deste período). Com todos esses investimentos, a cidade cresceu e começou a receber instituições como o SESI (Serviço Social da Indústria), instalado em 1958, em uma sala alugada pela Prefeitura, oferecendo serviços de educação e saúde bucal; a CTBC (Companhia Telefônica da Borda do Campo) se instalou em dezembro de 1958 e, em 1959, a agência da Caixa Econômica Federal chegou à cidade. Assim por diante, vários outros melhoramentos urbanos e instituições foram chegando a Ribeirão Pires, entre os quais a Jowipa, Brosol, Faianças Vimarge, Plásticos Ramon, que fizeram parte de um grupo de 30 empresas, gerando de 7 a 8 mil empregos⁶¹. Havia, claramente, um esforço de todos os governos em viabilizar a economia da cidade pelo setor primário, pois na década de 1960, a cidade viveu o declínio da indústria oleira com o fim do IVC e a criação do ICM (atual ICMS). Muitas olarias encerraram suas atividades em razão do novo modelo de tributação sobre o tijolo (que o tornava caro), e do crescente uso do bloco de cimento na construção civil.

Isso não significa que o turismo foi deixado de lado. Jornais da década de 1960 eram enfáticos ao descreverem Ribeirão Pires como um verdadeiro oásis do

⁵⁹ Neste período, foram construídas as primeiras galerias pluviais do Centro e o desvio do curso natural do Ribeirão Grande. Vários córregos que cruzavam o Centro foram canalizados.

⁶⁰ Iniciado em 1968 e finalizado em 1975. O desmanche deu origem ao Centro Novo e possibilitou a ampliação do comércio local.

⁶¹ Antônio Simões. Etapas evolutivas de Ribeirão Pires. Ribeirão Pires: s.n., p. 117.

Grande ABC. Já nesta época, falava-se da importância de preservar a Capela do Pilar como símbolo máximo do turismo na cidade. Em 1966, o jornal O Repórter denunciou as descaracterizações promovidas pela Administração 1963-1966, tendo como motivo a troca do telhado da capela e a retirada das lápides do antigo cemitério, datadas do final do século XIX, para a abertura de um parque⁶². No entendimento do jornal, a descaracterização depunha contra a história daquele sítio, a quem atribuía vestígios dos primeiros colonizadores, como João Ramalho e Pe. Leonardo Nunes.

As preocupações com o turismo sempre andaram ao lado das preocupações com o desenvolvimento econômico, embora este último em maior grau devido ao pensamento dominante da época. Ações de fomento ao turismo, ainda que tímidas, começaram a aparecer na década de 1970. Em 1971, por exemplo, a Prefeitura deu um passo importante na área ao declarar de utilidade pública a Capela do Pilar⁶³, visando destiná-la à preservação histórica e a centro de turismo. A Festa do Pilar, tradicional desde 1936, passou a ter apoio da Prefeitura somente em 1978.

Embora afeitos à agenda desenvolvimentista, os candidatos ao Paço, preocupados com o crescimento demográfico, a industrialização e a ocupação desordenada nas cidades vizinhas, já pautavam os debates eleitorais com a necessidade de cumprir o Plano Diretor Integrado e controlar o crescimento da cidade em 1972⁶⁴. Este crescimento desordenado, promovido pelas políticas desenvolvimentistas, colocava seriamente em risco o projeto de Estância, o qual vinha sendo levado em fogo brando desde o final da década de 1950.

A popularização dos carros no Brasil se consolidou nas décadas de 1950-60, época em que 321 mil brasileiros já possuíam veículo motorizado próprio. Ribeirão Pires não tardou a sentir os efeitos da indústria automobilística, uma vez que inserida na Região Metropolitana de São Paulo. Ainda que servida pela ferrovia desde 1867, a cidade não dispunha de interligações rodoviárias e os acessos foram melhorados somente com a construção da Rodovia SP-31 em 1966, (denominada Índio Tibiriçá a partir de 1983), sendo a primeira via de trânsito rápido ligando São Bernardo do

⁶² O Repórter. Vai desaparecer velho cemitério. Santo André, 20 de junho de 1965. p. 5

⁶³ À época, propriedade da Congregação São Carlos e Instituto Cristóvão Colombo. Hoje, propriedade da Mitra Diocesana de Santo André.

⁶⁴ O primeiro Plano Diretor de Ribeirão Pires foi instituído pela Lei Municipal 1.250/1971, no Governo Antônio Simões.⁸⁷ Iniciada em 1966 e concluída em 1970.

Campo a Suzano⁸⁷. A SP-31, pleiteada desde a década de 1930, possibilitou a ligação de Ribeirão Pires com a Rodovia Anchieta e facilitou o acesso dos turistas à cidade. Outro acesso importante, a Estrada Mauá-Ribeirão Pires ⁶⁵, foi alargada e pavimentada nesta mesma época.

Em 1974, a Capela de Santo Antônio, localizada em uma área de 14.650,00m², no topo de uma colina às margens da Represa Billings, alcançou o posto de primeiro ponto turístico de Ribeirão Pires, marcando também o início dos fomentos municipais ao setor do turismo. Iniciada em 1942 por ferroviários e finalizada em 1945, a capela do Jardim do Mirante passou, a partir de 1975, a substituir a antiga, edificada em 1918, em razão do desmonte do primeiro morro⁶⁶.



Desmonte do Morro Santo Antônio em 1975.

⁶⁵ Atual Avenida Humberto de Campos e Capitão João.

⁶⁶ A obra foi iniciada em outubro de 1974 e removeu 400m³ de terra, dando origem ao bairro do Centro Comercial (ou Centro Novo).



Placa-marco do início da implantação do Turismo em Ribeirão Pires.

A consolidação urbana: de 1975-1998

Imbuída do espírito desenvolvimentista da época, na esteira do milagre econômico, a lei de incentivo às indústrias, criada na Administração 1970-1972⁶⁷, de Antônio Simões, concedeu às empresas interessadas 15 anos de isenção de todos os tributos municipais, 100 horas de serviços de terraplanagem e duas linhas telefônicas. As contrapartidas envolviam obrigatoriedade de construção de sede própria, capital mínimo de cem mil cruzeiros, contratação mínima de 30 funcionários, recolhimento de impostos federais no município, permanência na cidade pelo tempo da isenção e atividade-fim não prejudicial à saúde. Esta política municipal de fomento ao setor primário trouxe à cidade cerca de 50 estabelecimentos de pequeno e médio porte, além das 30 que já haviam se estabelecido nas décadas anteriores⁶⁸. Foram poucas as empresas de grande porte que se interessaram pelos incentivos.

⁶⁷ Lei Municipal n.º 1.201, de 18 de junho de 1971.

⁶⁸ Nesta época, as indústrias de Ribeirão Pires eram de componentes eletrônicos, cerâmica, móveis, tratores, autopeças, material cirúrgico, metalúrgica e mecânica.

Como a ocupação industrial ocorreu de forma dispersa e abaixo do esperado, a Administração 1973-1976 decidiu revogar os incentivos a partir de novembro do primeiro ano de mandato, obrigando as empresas beneficiadas a arborizarem uma área cinco vezes maior à construída. A lei também determinou prazo de seis meses para as indústrias iniciarem a construção de suas plantas, sob pena de perderem a isenção.

No começo do primeiro ano de mandato, a Prefeitura regulamentou as zonas industriais no município, instituindo normais gerais e tipos de atividades permitidas. Porém, somente em 1974 as delimitou, permitindo ao longo das ferrovias, estradas estaduais, na divisa com o Mauá e ao longo da Avenida Humberto de Campos. Instalações em bairros residenciais foram totalmente proibidas, o que contribuiu para assegurar a qualidade urbana desses locais.

O planejamento dava sinais de prosperidade e, em dezembro de 1974, foi criada a ZI-1 (Zona Industrial 1), abrangendo uma extensa área que se iniciava no entroncamento da Rua Pedro Ripoli, no Barro Branco, até o distrito de Ouro Fino Paulista. A intenção da Prefeitura era encerrar de vez a instalação dispersa de indústrias e aglutiná-las em uma zona específica para atividades não-poluentes ou de baixo impacto ambiental, dispendo-se a dar toda a estrutura urbana necessária. Os estudos técnicos da época que apontavam Ouro Fino como uma zona agrícola em franca decadência⁶⁹ desde o ocaso das olarias na década de 1960. Sendo o distrito propício à instalação de indústrias, as demais zonas residenciais do município estariam afastadas da ameaça da industrialização, como já ocorria em Mauá. Entre os levantamentos feitos, foram enfatizados o baixo impacto ao meio ambiente – uma vez que os efluentes industriais seriam lançados em córregos que desaguavam na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e não na Represa Billings – o sentido dos ventos da região – que correriam a noroeste, levando partículas de poluição para a Zona Leste de São Paulo – entre outras vantagens. A Prefeitura faria o investimento necessário, com a abertura de um sistema viário, um cinturão verde com árvores de grande porte em uma faixa de 50 metros de largura para evitar a poluição sonora e visual. Uma reserva de área contígua às indústrias também estava prevista para o assentamento de trabalhadores ⁷⁰. Embora bem-intencionado e afiliado a uma verdadeira

⁶⁹ À época, foi comprovada uma ocupação rural de apenas 20% da população.

⁷⁰ A Construção. Ribeirão Pires: prevenir para não remediar. São Paulo: Editora Pini. n.º 1423, 19 mai. 1975. p. 22-27.

preocupação urbanística e ambiental, o plano da Prefeitura soou um tanto faraônico para a época e não frutificou resultados.

Mesmo que tivesse prosperado, a Lei Estadual n.º 898, de 18 de dezembro de 1975, veio com força total e impôs aos municípios da Região Metropolitana de São Paulo incluídos em área de mananciais, uma série de restrições à ocupação urbana. Ribeirão Pires, integrante da Bacia Billings, foi uma das cidades afetadas. Ao disciplinar o uso do solo para a proteção dos mananciais, garantindo assim o abastecimento da capital, a Lei 898 não levou em consideração as necessidades de desenvolvimento de cada município e os deixou sem nenhuma compensação financeira como contrapartida às pesadas restrições. O resultado positivo foi a preservação de áreas verdes e mananciais; por outro lado, o resultado negativo mais direto foi a fuga de indústrias e a estagnação da economia local, refletindo na queda da arrecadação. O ousado plano de criar uma Zona Industrial em Ouro Fino foi reformulado em 1976, desta vez por meio de uma lei que incluía as Áreas de Proteção Paisagística (APP), Áreas de Proteção aos Mananciais (APM) e Bosque Municipal (BM). Mesmo assim, a cidade não conseguiu viabilizar uma saída para a realidade complexa imposta pela Lei de Proteção aos Mananciais. Em 17 de novembro de 1976, a Lei 1.172 delimitou as áreas de proteção previstas na Lei 878, enterrando de vez os planos de desenvolvimento industrial de Ribeirão Pires. Sobrava como alternativa o setor de serviços, do qual se servia o turismo. A dificuldade para os governos pós LPM⁷¹ seria dar início a um setor incipiente, porém com forte potencial.

Assim, a década de 1970 ficou marcada pela transição do modelo de fomento à indústria para a aposta no turismo, trazendo, a reboque, os primeiros pontos turísticos de Ribeirão Pires. Foi um período decisivo que abriu o debate sobre a necessidade de buscar alternativas de desenvolvimento para Ribeirão Pires. Além da Capela de Santo Antônio, já instituída como ponto turístico, a Capela de Nossa Senhora do Pilar tornou-se o primeiro bem protegido na esfera estadual, tombada pelo Condephaat em 1975, a pedido do GEGRAN⁷². A discussão sobre a proteção da capela já mobilizava historiadores desde a década de 1950, mas o assunto só veio ganhar força quando, em março de 1974, o historiador Wanderley dos Santos⁷³

⁷¹ LPM: Lei de Proteção aos Mananciais.

⁷² Grupo Executivo da Grande São Paulo (GEGRAN), atuou no planejamento metropolitano no Estado de São Paulo de 1967 a 1975.

⁷³ Contratado pela Prefeitura no ensejo dos 20 anos de emancipação de Ribeirão Pires.

revelou a data exata da fundação do templo. No mesmo ano, a arquiteta Rosa Maria de Faria Braga Puchala, elaborou dissertação de mestrado na USP sobre a restauração e preservação da capela. Todos esses fatores, encadeados aos esforços de defensores da capela⁷⁴, conspiraram favoravelmente para o seu tombamento.

Firmando mais os passos no turismo, a Prefeitura investiu em equipamentos. O Camping Municipal, localizado em uma extensa área às margens da Represa Billings, foi finalizado em abril de 1975, como espaço propício para atividades de escotismo, pesca, excursionismo, campismo, natação e esportes náuticos. A procura foi tão grande que a Prefeitura editou decreto autorizando a cobrança de ingressos para acampamento e recreação. No mesmo ano, a Prefeitura encomendou de Gildo Zampol⁷⁵ a estátua de São José, inaugurada em maio de 1976 no antigo morro da Vila Alzira. O local foi rebatizado como Mirante São José. Em 13 de junho do mesmo ano, a Festa de Santo Antônio foi oficializada e Prefeitura se encarregou de patrocinar a programação cultural visando o fortalecimento da tradição religiosa no local. Surgiam os primeiros contornos da Estância Turística de Ribeirão Pires.

A tônica desenvolvimentista dos seis primeiros governos, que já havia começado a se desvanecer em 1975, foi inteiramente descontinuada na Administração 1977-1982⁷⁶, de Luiz Carlos Grecco, que, sob a égide das leis de proteção aos mananciais, delineou um novo modelo e optou por ações alternativas nas áreas da educação, turismo, cultura, esportes e meio ambiente. Pela primeira vez, políticas de preservação do meio ambiente entraram na agenda do governo, com a criação do COMDEMA⁷⁷ e a realização da Semana Municipal de Meio Ambiente. O COMDEMA atuou mais como órgão fiscalizador e de assessoramento da Prefeitura no combate à poluição ambiental – uma preocupação que já havia sido manifestada em 1975. Já a semana de meio ambiente realizou ações de conscientização, visitas à Pedra do Elefante, à Gruta da Quarta Divisão, palestras sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos e eventos culturais de teatro e artesanato.

A política cultural teve forte ênfase na difusão. O Plano de Ação Cultural⁷⁸, desenvolvido por Ednaldo Freire, que vinha do teatro popular de esquerda, buscou a

⁷⁴ Notadamente Valentino Redivo e Roberto Bottacin Moreira.

⁷⁵ Gildo João Alfredo Zampol, escultor modernista.

⁷⁶ A Administração iniciada em 1977 deveria ter se encerrado em 1980, mas foi beneficiada pela extensão do mandato por mais dois anos, sendo encerrada em 1982.

⁷⁷ Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, criado pela Lei Municipal n.º 2.004, de 04 de setembro de 1978.

⁷⁸ O Plano de Ação Cultural foi uma novidade que até hoje causa estranheza por ter sido realizado em um governo da ARENA.

¹⁰² Espaço locado pela Prefeitura no antigo Cine Teatro Brasil.

valorização das manifestações folclóricas e populares no campo das artes visuais, dança, música e teatro e impulsionaram a criação do Teatro Municipal¹⁰². Outro projeto de destaque foi o Salão da Paisagem, realizado em março de 1979 e 1981 (2ª edição). Foi um período de grande democratização do acesso à cultura e de intensa institucionalidade, porém com fortes traços de paternalismo do governo.

No setor do turismo, a novidade foi a incorporação do termo Estância Turística^[OBJ]. Em março de 1979, foi lançado o primeiro conjunto de cartões postais⁷⁹ com pontos turísticos de Ribeirão Pires: Pedra do Elefante⁸⁰, Camping Municipal^[OBJ] e Represa Billings^[OBJ], criados na administração anterior, não foram incluídos na divulgação. O Mirante São José e a Capela de Santo Antônio, criados na administração anterior, não foram incluídos na divulgação.

Em 1981, o acesso à Pedra do Elefante^[OBJ]. O slogan “Pulmão Verde do ABC” foi muito usado pelo governo, mas não se popularizou como o primeiro. O slogan “Pulmão Verde do ABC” foi muito usado pelo governo, mas não se popularizou como o primeiro.

Na educação, a Prefeitura entregou a sede do Centro Social Urbano (CSU Ouro Fino), com recursos do Estado e da União, descentralizando a oferta de atividades de formação. Depois vieram as sedes das duas escolas estaduais no bairro Estância Noblesse⁸¹ e Jardim Alvorada⁸², e a aquisição de uma área de 15.800 m² para a construção da escola pré-maternal no Parque Serralha⁸³. No setor de esportes, foram criadas escolinhas para prática esportiva de vôlei, futebol, basquete, tênis de mesa, atletismo e judô. O Centro Esportivo do Parque Aliança, inaugurado na administração anterior, foi ampliado com recursos do Estado, possibilitando a construção de uma piscina, quadra de tênis e alambrado para o campo de futebol. Em 1980, a cidade sediou os XI Jogos Regionais do Litoral, Vale do Paraíba e São Paulo Exterior.

Obras de infraestrutura urbana também foram realizadas, porém com menos intensidade em relação à administração anterior. Entre elas, destacaram-se a canalização do Córrego São Caetaninho, iluminação pública e pavimentação de ruas.

⁷⁹ O formato da festa consiste em festejos, programação litúrgica, folclore e gastronomia popular.

⁸⁰ A publicação foi patrocinada pela empresa Ribeirão Pires Veículos Ltda., conhecida depois como RIPIVEL.

⁸¹ Atual EE Mario Alexandre Faro Nieri, assim denominada a partir de 1980: Lei Estadual nº 2.322, de 02/04/1980.

⁸² Antiga EE José Fortes, assim denominada a partir de 1983, pela Lei Estadual 3.818, de 1º de setembro de 1983. Atual ETEC Maria Cristina Medeiros, segundo a Lei Estadual 61.571, de 20 de outubro de 2015.

⁸³ Atual EM Tia Mariinha, adquirida de propriedade de Lídia Sachetti Serralha.

Os serviços de saneamento básico, municipalizados em 1976⁸⁴, foram devolvidos à SABESP, possibilitando mais de 21 mil metros de ligações de água e 8 mil de rede de esgoto. O alargamento da passagem inferior da via férrea, ligando a Avenida Kaethe Richers com a Rodovia SP-122 foi realizado neste período.

A Administração 1983-1988⁸⁵ fez grandes realizações no turismo, sendo a conquista do título de Município de Interesse Turístico Municipal e depois com o CODERP – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural, Artístico e Ecológico de Ribeirão Pires. O conselho chegou a realizar diversos tombamentos na esfera municipal, mas foram posteriormente invalidados por falta de lastro jurídico. Ainda em 1983, a Prefeitura cancelou o contrato de aluguel e fechou o Teatro Municipal, gerando protestos da classe artística local e de munícipes que frequentavam o espaço. Em compensação, criou o Fundo de Assistência à Educação, Cultura, Esportes, Turismo e Social como forma de desenvolver, incentivar e contribuir para as atividades desses setores.

Em 1984, a antiga residência da Família Souza foi desapropriada, tornando se sede do Museu Municipal em 1985. No mesmo ano, a antiga casa de Emma Pacini de Mello e Faro (Casa Vereador Domingos Bertoldo), na Avenida Francisco Monteiro, foi desapropriada. Outras desapropriações importantes foram realizadas, como a antiga residência de João Bettega, que deu origem à Casa do Idoso. Todas essas casas antigas, garantiram, de certo modo, a preservação do patrimônio, pois são representativas da época em que Ribeirão Pires era quase toda uma zona rural. Por volta de 1985, a Prefeitura publica o primeiro roteiro turístico intitulado “Ribeirão Pires – A Pérola da Serra”, divulgando os pontos já conhecidos (Pedra do Elefante). O prospecto também divulgava passeios, calendários de eventos turísticos, localização geográfica, vias de acesso, restaurantes, agências de viagem e hotéis. O prospecto também divulgava passeios, calendários de eventos turísticos, localização geográfica, vias de acesso, restaurantes, agências de viagem e hotéis. , Clube São Conrado, Centro Esportivo Municipal, Museu Municipal e a Ponte da Light. O prospecto também divulgava passeios, calendários de eventos turísticos, localização geográfica, vias de acesso, restaurantes, agências de viagem e hotéis.

⁸⁴ Antigo SMAE – Serviço Municipal de Águas e Esgoto de Ribeirão Pires, autarquia criada pela Lei Municipal n.º 1.874, de 25 de novembro de 1976.

⁸⁵ Deveria se encerrar em 1986, mas foi prorrogada por mais dois anos em razão da Constituinte de 1988.

Em março de 1986, a Prefeitura desapropriou a antiga Chácara Preferida, na reserva do Pastoril e, em maio, celebrou convênio com a Secretária de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo para a restauração da Capela do Pilar. Em outubro, alcançou a classificação de Município de Interesse Turístico^[OBJ], dando novo impulso ao projeto de Estância Turística. Ainda no mesmo ano, foi inaugurado o Terminal Rodoviário de Ribeirão Pires, o primeiro com capacidade para receber ônibus de viagem, além de linhas circulares, ponto de táxi, lanchonete e banca de jornal.

Em março de 1987, foi inaugurado o Parque Municipal Pérola da Serra^[OBJ] realizando o sonho do Bosque Municipal do Pastoril, idealizado na Administração 1973-1976. No ano de 1987, a Gruta Paraíso^[OBJ] (Gruta da Quarta Divisão (Gruta da Quarta Divisão) foi catalogada pela SBE – Sociedade Brasileira de Espeleologia e classificada como a maior gruta granítica já descoberta no Brasil. Ribeirão Pires ganhava mais um ponto turístico a ser explorado.

O quadriênio da Administração 1989-1992, que marcou o retorno de Luiz Carlos Grecco à Prefeitura, não conseguiu apresentar grandes realizações municipais no setor de infraestrutura turística – muito em virtude do cenário macroeconômico desfavorável e de constantes crises inflacionárias que se abateram sobre a economia nacional, mas também por entraves políticos envolvendo o Palácio dos Bandeirantes e os municípios do Grande ABC, especialmente a microrregião, que envolve Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Diante deste cenário, o governo municipal optou por saídas de baixo custo e alto retorno. Entraram neste cálculo, as festas populares, cuja ideia era atrair o máximo possível de visitantes ao “destino Ribeirão Pires”.

Entre as realizações, destacam-se, além das festas tradicionais, como a de Santo Antônio e de Nossa Senhora do Pilar, a tentativa de viabilizar a Festa do Peão de Boiadeiro, que chegou a ser realizada em duas edições (1989-1990), na esteira do “boom” sertanejo, porém descontinuada nos anos seguintes; a Semana do Nordeste, criada em setembro de 1992, já no final do governo, também foi outra aposta que findou descontinuada. Outras festas de pequeno porte, como a Festa da Azaleia e a Festa da Primavera também foram realizadas com o mesmo intuito e acabaram sem maiores resultados.

A principal tentativa política deste período foi o projeto de Estância Turística^[OBJ], grande aposta que restou fracassada na Assembleia Legislativa do Estado⁸⁶.

⁸⁶ Este assunto é melhor detalhado no próximo tópico.

A Administração 1993-1996, chefiada novamente por Valdério Prisco, foi mais afortunada na realização de ações de grande vulto, especialmente por conta da retomada do crescimento da economia e do advento do Plano Real, que aumentaram o poder de consumo da população e o repasse de receitas, impactando diretamente na capacidade de investimento dos municípios. O relacionamento político da Prefeitura com o Palácio dos Bandeirantes também foi mais fácil e, no âmbito regional, a cidade presidiu o Consórcio Intermunicipal Grande ABC em duas ocasiões, garantindo protagonismo e força política.

Idealizado em abril de 1985, o antigo Centro Cívico foi inaugurado em setembro de 1995 como Centro Educacional, Cultural e de Esportes “Ayrton Senna da Silva, equipado com uma escola pública municipal, um centro de exposições, uma lanchonete, um anfiteatro, um ginásio de esportes, uma biblioteca pública e uma praça cívica. Em 1996, a praça central, entre as ruas Padre Marcos Simoni e Hugo Remígio Zampol marcou a inauguração do programa de reurbanização do Centro, denominado “Boulevard”. O programa consistia em revalorização da região, com a demolição de edifícios antigos, cobertura do Córrego do Pastoril, padronização do calçamento, instalação de quiosques de alvenaria e de um pequeno palco para apresentações artísticas e esportivas. Os objetivos alcançados por esse programa, com alterações e acréscimos realizados nos governos subsequentes, foram mantidos até os dias atuais, tornando-se o espaço um referencial na cidade, foram mantidos até os dias atuais, tornando-se o espaço um referencial na cidade.

Obras de infraestrutura, importantes para o turismo, foram inauguradas neste período: ampliação do viaduto da Vila Ema (Viaduto Mario Netto), reforma e ampliação do CSU Ouro Fino, reforma e ampliação do SESI, Campo de Futebol e Praça de Esportes da Escola Yoshihiko Narita, recapeamento asfáltico da Rua Pedro Ripoli, Avenida Francisco Monteiro, Avenida Santo André e Avenida Brasil.

O turismo em Ribeirão Pires

A luta pelo turismo: 1959-1998

A conquista do título de Estância Turística representou uma batalha árdua, quando não uma possibilidade remota, para Ribeirão Pires. O encadeamento de esforços, na esfera da legislação estadual e dos investimentos infraestruturais no município, foi preponderante para a sua realização. Contudo, para que este projeto se tornasse realizável, a cidade experimentou um percurso de quatro décadas de espera e inúmeras proposituras fracassadas.

Desde fins do século XIX, jornais apontavam Ribeirão Pires como um “bairro salubre” próximo à capital. Em 1950, a cidade se consolidou como reduto de veranistas provenientes de Santos e São Paulo, que a procuravam para descanso. Nesta época, era tratada como Estância de Repouso e foi apelidada de Magnífica Petrópolis Santista, devido a qualidade do clima e da água. Outros apelidos foram surgindo no decorrer dos anos, como Cidade Serrana, Cidade Presépio, Flor da Serra, Maravilha da Serra e Cidade Canaã. Todos esses nomes sinalizavam uma inclinação natural da cidade para o turismo.

Em 1968, quando se datou a criação do Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias (FUMEST)⁸⁷, as discussões em torno de um projeto turístico passavam ao largo da agenda política do município, então empenhado no estímulo ao setor industrial como estratégia de desenvolvimento econômico. Apesar de adotar essa “estratégia clássica” de desenvolvimento, correram em paralelo iniciativas para viabilizar a cidade enquanto Estância Climática – o que evidencia, já no final da década de 1950, uma ambição por um decurso mais sustentável e alternativo.

No dia 19 de março de 1959, o deputado Anacleto Campanella¹¹² apresentou o Projeto de Lei 68, cuja ementa solicitava a elevação de Estância Climática para o município de Ribeirão Pires. Apesar de parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a proposta foi arquivada em outubro de 1963. Quatro anos depois, o deputado Oswaldo Martins⁸⁸ apresentou novo projeto (PL306/67), com

⁸⁷ Autarquia criada pela Lei Estadual 10.167, em 04 de julho de 1968, durante o governo de Roberto Costa de Abreu Sodré. ¹¹² Deputado da 4ª legislatura (1959-63). Elegeu-se pelo Partido Social Democrático (PSD), diferente do atual, fundado em 2011, pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, este foi fundado em 1945 e extinto em 1965, pelo Ato Institucional nº 2.

⁸⁸ Oswaldo Rodrigues Martins, deputado da 5ª legislatura (1963-67). Elegeu-se pelo Partido Social Trabalhista (PST).

a mesma solicitação. No entanto, em 08 de fevereiro de 1968, o texto foi vetado pelo governador Roberto de Abreu Sodré.

A idealização de um projeto global de turismo surgiu após as leis de proteção aos mananciais. Assim, em 20 de novembro de 1979, foi publicado no Diário da Assembleia, o Projeto de Lei 692, do deputado Maurício Najar⁸⁹, a quem coube argumentar as potencialidades turísticas da cidade e, mais especificamente, solicitar ao governador Paulo Maluf, a constituição do município em Estância Turística. Por dificuldades de articulação política na Assembleia do Estado, o projeto não conseguiu aprovação e foi arquivado em 20 de maio de 1983. Antes mesmo do arquivamento de seu anterior, o mesmo deputado apresentou novo projeto (PL23/83) com ementa de igual proposição, em 06 de abril. O arquivamento ocorreu em 17 de março de 1987, com parecer contrário da Comissão de Justiça. Juntado ao Projeto de Lei 23/83, outro projeto, desta feita do deputado Floriano Leandrino⁹⁰ (PL150/84), não obteve aprovação e foi arquivado já na administração Orestes Quércia.

No dia 14 de outubro de 1986, o Secretário de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo⁹¹, Sérgio Barbour, classificou Ribeirão Pires como “Município de Interesse Turístico”, por meio da Resolução SET nº 32. Corroborado pelo Conselho Estadual de Turismo, pesou em sua decisão o fato de a cidade atender às exigências do Decreto 22.814/84⁹² e possuir potencial para a atividade turística:

Considerando que o município de Ribeirão Pires apresenta estrutura adequada de serviços para atender a demanda turística, recursos naturais extraordinários, excelente clima, fontes de águas minerais, festas folclóricas tradicionais, artesanato em materiais variados, plantas ornamentais, condições para a prática de esportes, pesca variada, oferecendo, portanto, ao visitante a atmosfera e as atrações ideais ao lazer e entretenimento. [...] Classifica como Município de Interesse Turístico o Município de Ribeirão Pires. (DOSP, 1986: 20-21).

⁸⁹ Deputado da 9ª Legislatura (1979-83). Foi representante da região de Mogi das Cruzes (SP), cidade vizinha de Ribeirão Pires. Elegeu-se em 1979 pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e, posteriormente, com a abertura política, filiou-se ao Partido Democrático Social (PDS).

⁹⁰ Deputado da 10ª legislatura (1983-87). Eleito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

⁹¹ Atualmente, apenas Secretaria de Turismo.

⁹² Promulgado pelo Governador Franco Montoro, o decreto dispunha sobre a classificação de Municípios de Interesse Turístico. Estariam aptos a essa condição, os municípios que atendessem aos requisitos: potencial turístico; acesso rodoviário pavimentado; infraestrutura urbana básica; serviços públicos urbanos auxiliares; infraestrutura turística básica, entre outras exigências.

Em mais uma tentativa, o deputado Maurício Najar apresentou, em 19 de março de 1987, seu terceiro projeto (PL55/87), fracassando novamente. O arquivamento foi despachado em 28 de março de 1991.

Abrindo a nova década, o deputado estadual Edson da Silva⁹³ apresentou, em 21 de março de 1991, o Projeto de Lei n.º 52, solicitando ao governador Luiz Antônio Fleury Filho não só reconhecendo o município como Estância Turística, mas também como hidromineral.

Em junho do mesmo ano, a Prefeitura elaborou publicação intitulada “Ribeirão Pires como Estância Turística e Hidromineral – uma destinação histórica” e enviou um exemplar exclusivo para cada deputado da Assembleia Legislativa, com o objetivo de conquistar assinaturas para a aprovação do referido projeto. Apesar de todos os esforços, a proposta foi arquivada em 22 de setembro de 1995.

Dois anos antes, o prefeito Valdério Prisco promulgou a Lei Municipal 3.587/93, que autointitulou a cidade como “Estância Climática”⁹⁴, mas essa normatização não garantiu a vinda de recursos do Estado, dada sua clara restrição à municipalidade⁹⁵. No texto da lei, constavam dispositivos relevantes que apontavam a preocupação da Prefeitura com a qualidade e preservação do microclima⁹⁶, sobretudo com relação aos poluentes gerados por municípios vizinhos do Grande ABC.

Em 06 de abril de 1995, Clóvis Volpi⁹⁷, quando deputado estadual, apresentou o Projeto de Lei 125, e Waldir Cartola dos Santos⁹⁸, retomando a proposta de Estância Climática, apresentou seu Projeto de Lei 61, de 28 de fevereiro de 1997. Assim como os demais, ambos foram arquivados. O primeiro, em 21 de maio de 1999 e, o segundo, no dia 24 do mesmo mês e ano.

⁹³ Deputado da 12ª legislatura (1991-95). Elegeu-se pelo PDS.

⁹⁴ Consideram-se Estâncias Climáticas as cidades que “possuem atrativos naturais como o clima ameno, montanhas, cachoeiras e muita área verde, além de oferecer esportes de aventura” (SET: [s.d], n.p.).

⁹⁵ Para se tornar Estância Climática, Balneária, Hidromineral ou Turística e receber recursos do Estado, o município pleiteante precisa ser contemplado por meio de lei estadual aprovada na Assembleia Legislativa e promulgada pelo Governador. Neste sentido, a Lei Municipal 3.587 não apresentou soluções efetivas para o impasse econômico do município.

⁹⁶ Estudos realizados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) na RMSP apontam que os municípios vizinhos de Ribeirão Pires (Santo André, São Caetano do Sul, Diadema e Mauá) tiveram amostras de Partículas Inaláveis (PI) acima do Padrão Nacional de Qualidade do Ar no ano de 1992. Tal poluente é caracterizado pela profunda penetração no aparelho respiratório, com 50% das emissões originárias dos veículos automotores (Fonte: CETESB/1994). Como, àquela época, a cidade ainda não havia sido elevada à condição de Estância Turística, é provável que temesse ser prejudicada pela poluição da região. No parágrafo 10 do artigo primeiro, a lei prevê “vigilâncias sobre consequências de atividades em municípios vizinhos que possam afetar a qualidade do microclima, diligenciando para coibir os abusos, inclusive pela via judicial” (RIBEIRÃO PIRES, Lei 1993: n.p.). Em relatório técnico, o professor Wilson Cano (1997: 42) enfatizou que “no que se refere a poluição atmosférica, [o município não havia] atingido os índices recomendados pela legislação, em virtude da falta de controle sobre a poluição industrial gerada no vizinho município de Suzano e trazida pela ação dos ventos”.

⁹⁷ Deputado da 13ª legislatura (1995-99). Elegeu-se pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

⁹⁸ Deputado da 13ª legislatura. Elegeu-se pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

Somente em dezembro de 1998, após oito proposições, a cidade passou a Estância Turística⁹⁹, em ato oficializado pela Lei Estadual 10.130, a qual foi sancionada pelo governador Mário Covas Júnior. O Projeto de Lei 770/96, do deputado estadual Luiz Carlos da Silva¹²⁵, apresentou uma argumentação simples:

Ribeirão Pires possui extensas reservas florestais protegidas pela Lei de Proteção aos Mananciais. As atrações turísticas são inúmeras [...]. Por suas paisagens, por sua infraestrutura, [...] apresenta as características necessárias para ser uma Estância Turística. (ALESP, 1996: n.p.).

A conquista representou um importante avanço para o município e possibilitou o desenvolvimento de programas de urbanização, preservação ambiental e infraestrutura em convênio com a Secretaria de Turismo do Estado.

A falta de perspectiva econômica deu lugar a saídas viáveis. Ribeirão Pires passou a ser uma cidade totalmente alicerçada na agenda turística, diferenciando-se de suas vizinhas, já afetadas pelo crescimento desordenado nas décadas anteriores e acudadas pelo espectro da desindustrialização¹⁰⁰. Sendo reconhecida como a única estância turística de toda a Região Metropolitana de São Paulo, a cidade deu o passo inicial para a era do Turismo, enfrentando, nas décadas seguintes, os grandes desafios acarretados por essa titulação.

⁹⁹ São consideradas estâncias turísticas “cidades com muitas tradições culturais, patrimônios históricos, artesanatos, lindas paisagens, centros de lazer, além de ótimos serviços de gastronomia” (SET: [s.d], n.p.). ¹²⁵ Deputado da 13ª legislatura. Elegeu-se Partido dos Trabalhadores (PT).

¹⁰⁰ A suposta desindustrialização do Grande ABC seria, para alguns, motivada pela “guerra fiscal”, termo frequentemente utilizado para denominar a disputa entre cidades e estados que visam atrair investimentos privados por meio de incentivos, como a redução ou, até mesmo, isenção total de tributos. A concentração de esforços geralmente recai sobre indústrias de médio e grande porte, à medida que possibilitam a geração de empregos em curto prazo e são utilizadas como estratégia para estimular o aumento da receita do ICMS (VALENTIM, [s.d.], n.p). No caso do Grande ABC, o que ocorreu nos anos 1990 foi uma “retração do setor industrial, desemprego e crescimento da economia informal, decorrentes das grandes transformações na economia mundial, que introduziram novos padrões competitivos, gerenciais e de desenvolvimento tecnológico, e causados também por questões nacionais como a centralização e as disputas tributárias entre as unidades da federação. Os municípios, com a saída de várias indústrias, apresentaram uma forte queda na arrecadação do ICMS, além de outras perdas tributárias. Os sindicatos, com a queda do nível de emprego e frente às novas relações de trabalho, fragilizaram-se” (INSTITUTO PÓLIS, 2000, p. 11). Contudo, a região retomou o ciclo de crescimento entre 2003 e 2007, chegando a atingir um aumento de 53,8% no PIB regional, gerando novos postos de trabalho e riquezas. A forte expansão foi atribuída à “importância da indústria automotiva, em ascensão nesses cinco anos” (FARIAS, 2009, n.p.). Só a cidade de Ribeirão Pires, em 1997, perdeu 2.000 postos de trabalho, o que diminuiu em R\$3 milhões a participação da cidade no ICMS (VAZ; CARMOS; ALBUQUERQUE, 1998, p. 19). ¹²⁷ Realizado em abril de 1997, no Teatro Municipal Euclides Menato.

O primeiro ciclo do turismo: 1999-2015

Transcorridas duas décadas da promulgação da Lei de Proteção aos Mananciais, o ato inaugurador da Administração 1997-2000, chefiada por Maria Inês Soares^[08] foi o Fórum de Desenvolvimento Sustentado (FDS)¹²⁷, que lançou as bases da política municipal de sustentabilidade. No entendimento desse governo, o tema “sustentabilidade” deveria ingressar de forma permanente na agenda do município, uma vez que se tratava de uma realidade irreversível, seja pelas forças do contexto político internacional e pelo posicionamento do Brasil em relação ao assunto, seja pelas características intrínsecas de Ribeirão Pires – uma área de mananciais – que exigiam ações de médio e longo planejadas.

Naquele momento, o Brasil estava prestes a completar cinco anos da realização da Rio Eco-92, Conferência Mundial do Meio Ambiente, promovida pela ONU, e vivia um momento de profunda discussão sobre os impactos acarretados pelo desenvolvimento não-planejado sobre o meio ambiente. No âmbito nacional, o governo federal já começava a trabalhar sobre a Agenda 21 Brasileira.

Na esfera local, algumas ações de conscientização haviam realizadas anteriormente, como a I Semana Nacional de Meio Ambiente (1979), que marcou um importante passo na conscientização e no debate sobre o destino dos resíduos sólidos despejados na Represa Billings. Contudo, a cidade carecia de um instrumento de maior alcance, capaz de apontar diretrizes para a preservação do meio ambiente nas próximas décadas. E foi isso o que aconteceu com a realização do Fórum de Desenvolvimento Sustentado, que resultou em uma cartilha com informações históricas, indicadores econômicos, sociais e um diagnóstico detalhado dos cenários global, nacional e municipal, além de apontamentos para a ação governamental. No texto de introdução, o objetivo foi traçado da seguinte forma: “construir uma agenda que possa ser assumida por todos e que defina papéis e tarefas concretas para os seus agentes, na direção da retomada do nosso desenvolvimento, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento social”. Ou seja, a necessidade de uma agenda única já era apontada naqueles tempos.¹⁰¹

Entre os problemas diagnosticados, foram destacados os efeitos da periferização do Grande ABC; a taxa de desemprego alta (em 13,8%); a evasão

¹⁰¹ PMRP. Ribeirão Pires – a sua cidade. Ribeirão Pires: s.n. 1997, p. 4. v. 01.

industrial; a queda da atividade comercial e de serviços (12% em relação a 1996); o ônus de preservar os mananciais sem compensação financeira do Estado; a impossibilidade de financiar casas populares e um crescimento populacional a altas taxas; e, por fim, a proibição de instalação de indústrias conforme a Lei 9.472/1996. Todos esses problemas criavam, no entendimento do Fórum, uma realidade bastante complexa do ponto de vista administrativo. Como proposta para atacar os problemas, o documento apontava seis tópicos para a ação local e dez para o combate ao desemprego.

Por se tratar de um documento lançado nos primeiros meses da Administração 1997-2000, que necessitava de indicadores, o Fórum apresentou algumas falhas provenientes da falta de conhecimento da real situação da máquina pública e do tamanho dos problemas do município. Essa falha foi corrigida posteriormente, em agosto de 2001, com a publicação da revista “Na Construção da Sustentabilidade”, que lançou oficialmente o Fórum da Cidade^[06] (2003), uma das primeiras agendas municipais publicadas no Brasil após o lançamento da Agenda 21 Brasileira (2002). Neste mesmo contexto, a ONU realizou, na cidade de Joanesburgo, África do Sul, a Rio+10, evento que revisou os compromissos firmados na Eco-92^[07]. Portanto, Ribeirão Pires despontava naqueles primeiros anos do século XXI como uma das poucas cidades do Brasil a se preocupar com as recomendações da Eco-92.

Os eixos definidos pela Agenda 21 Local foram Cidadania e Inserção Social; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Qualidade do Ambiente Natural e Construído. Em cima desses eixos, foram definidas ações de curto, médio e longo prazos, definindo o prazo final da agenda para agosto de 2023.

Em 2004, atendendo as determinações da Constituição Federal (Cap. II, art. 182) e do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.2557/2001), a Prefeitura instituiu, dentro do prazo estipulado de cinco anos, o Plano Diretor^[08]. Em 2014, o Plano Diretor foi revisado e ampliado, cumprindo o que determina o art. 39, §3º do Estatuto da Cidade.

Durante o octênio de 1997-2004, a Prefeitura realizou as obras relevantes na área do Turismo, entre elas a reforma do Parque Milton Marinho de Moraes (1997), escadaria e iluminação do Mirante São José^[09]. O recém-criado Boulevard Central (Praça da Bíblia) também passou por transformações, ligando-se às outras praças vizinhas: Ernest Solvay (atual Vila do Doce) e dos Imigrantes (atual). O recém-criado Boulevard Central (Praça da Bíblia) também passou por transformações, ligando-se

às outras praças vizinhas: Ernest Solvay (atual Vila do Doce) e dos Imigrantes (atual Praça da Melhor Idade - Espelho d'Água).

Um novo e maior palco para apresentações e eventos, a reconfiguração da Praça dos Imigrantes, com um calçadão e espelho d'água, novo paisagismo na área central e a reforma da rodoviária (2000), com a implantação do sistema de integração de passagens. Em 2003, a reforma do Parque Municipal Pérola da Serra^[OBJ], encerraram o ciclo de investimentos no turismo daquela administração.

No setor de infraestrutura, o programa “Centro com Mais Qualidade” realizou uma profunda reforma nesta região. Vias do perímetro central que formavam as antigas várzeas do Ribeirão Grande, como a Avenida Brasil (atual Prefeito Valdério Prisco) Avenida Fortuna, Rua Dr. Felício Laurito, Rua Euclides da Cunha, entre outras, passaram por uma completa troca de dutos, desta vez com maior capacidade de escoamento, além de um novo sistema coletor de bocas e bueiros. Apesar dos contratempos iniciais, o resultado foi amplamente aprovado pela população e comerciantes, uma vez que, além do fim das enchentes anuais, deram ao centro um novo calçamento padronizado e um aspecto visual mais moderno.

Outras ações que se destacaram neste período foram o Seminário de Negócios e Turismo, a viagem do trem turístico da Luz a Ribeirão Pires (1999), em parceria com a CPTM, o lançamento da linha de suvenires turísticos (1999), implantação do CIT – Centro de Informações Turísticas (1999) e o Programa Ribeirão Mais Bonita (1997). Em 20 de dezembro de 2004, a SABESP inaugurou em Ribeirão Pires o Coletor Tronco^[OBJ], representando um grande avanço na proteção dos mananciais e na despoluição da Represa Billings, representando um grande avanço na proteção dos mananciais e na despoluição da Represa Billings.

A Administração 2005-2008, chefiada por Clóvis Volpi se beneficiou do momento auspicioso da economia brasileira na segunda metade da década de 2000 e conseguiu balancear as contas públicas. No primeiro quadriênio, o orçamento aumentou 45% (saltando de R\$ 72 milhões para R\$ 108 milhões) e as dívidas caíram de R\$ 85 milhões para R\$ 70 milhões, gerando um superávit de R\$ 12 milhões. Esta relativa tranquilidade no orçamento, deu ao município maior poder de investimento. Na área de infraestrutura, a usina de asfalto foi reativada, garantindo uma produção de asfalto 40% mais barato e pavimentação e recapeamento de diversas ruas. Em parceria com o Estado, os principais acessos à cidade pela Rodovia Índio Tibiriçá^[OBJ]

(SP-31) foram melhorados, com a implantação de cinco trevos ao longo do trecho que corta a cidade.

O saneamento básico, em virtude do Coletor Tronco, apresentou números positivos, com 70% do esgoto tratado, segundo dados da CETESB. Na área ambiental, o destaque foi a conquista do selo de Município Verde Azul, atestando o cumprimento das metas ambientais definidas pelo Estado.

Na área do turismo, o principal investimento foi a criação do Festival do Chocolate2005. Nas três primeiras edições, o evento movimentou um público de 960 mil visitantes. Já o balanço de 2010 apontou que as seis edições trouxeram 1,7 milhões de visitantes e movimentou R\$ 34 milhões na economia local, porém as fontes que comprovariam dos dados não foram apresentadas na publicação. Também foram realizados city tour, em algumas ocasiões. Em março de 2010, o festival foi incluído no Calendário Turístico do Estado¹⁰².

Em 2006, foi aplicada uma nova identidade turística para a cidade. Inspirada na arquitetura montanhosa de Penedo (RJ) e Campos do Jordão (SP), a Prefeitura passou a adotar telhados coloniais nos pontos de ônibus, escolas municipais, unidades de saúde, terminal rodoviário e Paço Municipal, entre outros edifícios públicos.

Em janeiro de 2008, a Vila do Doce foi inaugurada no lugar da antiga Feira de Artesanato da Praça Ernest Solvay, com quiosques de alvenaria para comercialização de doces, salgados, comidas típicas em geral e artesanato. Na Praça da Bíblia, a mini vila gastronômica foi instalada como opção de gastronomia popular, com capacidade para nove lojinhas. Em 2009, o novo Terminal Turístico Rodoviário foi inaugurado, com capacidade para atender 20 mil passageiros por dia, e espaço para 40 ônibus estacionados. Equipado com bancos, sanitários, lanchonetes, guichês, acessibilidade (placas em braile, piso tátil etc.), o novo terminal ofereceu maior conforto não só para os munícipes, mas para os turistas.

Em 2011, o Conjunto Ferroviário foi tombado pelo Estado, tornando-se o segundo bem cultural do município protegido nesta esfera administrativa. Na área de finanças, apesar de um primeiro mandato superavitário, o quadriênio 2009-2012 terminou com uma dívida de R\$ 22 milhões, causado por queda de arrecadação entre maio e dezembro de 2012.

¹⁰² Lei Estadual 13.990, de 26 de março de 2010: Inclui no Calendário Turístico do Estado evento que especifica.

Assumindo em um cenário deficitário, a Administração 2013-2016, sob comando de Saulo Benevides, contestou os valores, alegando que o déficit chegava à marca de R\$ 41 milhões. Apresentou inicialmente como projeto de turismo a Cidade Encantada, um miniparque temático que incluiria uma Casa de Papai Noel, uma Casa do Coelho da Páscoa e uma Rua do Artesanato. O projeto não pôde ser apresentado ao DADE em razão da falta de documentação comprovando a propriedade pública das áreas. A cobertura do calçadão da Rua do Comércio, em estilo colonial, o viaduto ligando o Centro ao Centro Alto e a construção de um shopping center, inicialmente nas áreas da antiga Siporex, depois Dianda e, ainda, na Fábrica de Sal^[OBJ], também não foram realizados.

O maior e mais ousado projeto deste período foi a implantação do Teleférico Cidade Encantada^[OBJ] 11 milhões do Ministério do Turismo, totalizando R\$ 25 milhões. Entretanto, vários problemas impediram a sua realização, que pouco avançou e logo se mostrou inviável. Além dessas dificuldades, o Festival do Chocolate^[OBJ], que já havia se consolidado nos anos anteriores, foi cancelado nas edições de 2013 e 2016.

As ações que deram resultados satisfatórios neste período foram a incursão de Ribeirão Pires na Rota do Cambuci, com a realização de três edições consecutivas, num formato pequeno, que trouxe bons resultados de público e revelou um tipo de turismo com muito potencial na cidade. Em 2015, a inauguração do Centro de Exposições Ricardo Nardelli possibilitou a reestruturação do museu histórico, confinado em uma pequena sala desde 2009, quando da interdição do Edifício Dom Helder Câmara (Fábrica de Sal.

O segundo ciclo do turismo: a classificação de Estâncias

Com a publicação da Lei Complementar n.º 1.261/2015, o ciclo de investimentos turísticos aleatórios, sem vínculo a instrumentos legais de controle, foi encerrado. A partir de 2015, os municípios turísticos se tornaram obrigados a cumprir requisitos mínimos de qualidade e devem se submeter a rigorosos critérios de avaliação para manter o título de Estância Turística atual Administração 2017-2020, chefiada por Adler Alfredo Jardim Teixeira^[OBJ], elegeu como prioridade a retomada do turismo e a garantia do título de Estância. O primeiro passo foi, após análise técnica,

cancelar os projetos da administração anterior que se mostraram inviáveis, como o Teleférico Cidade Encantada^[OBJ]. Em seguida, o cumprimento do art. 2º da Lei Complementar, levando o Departamento de Turismo a elaborar o Plano Diretor de Turismo de Ribeirão Pires, para o qual contratou o assessoramento do SENAC/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Com um cenário muito pior em relação a 2013, a atual Administração herdou dívidas que chegam a R\$ 200 milhões e cenário de recessão na economia do país, tornando a gestão muito mais complexa, do ponto de vista financeiro.

Com um cenário fiscal muito pior do que o encontrado em 2013, a Administração 2017-2020 herdou dívidas que chegam à marca de R\$200 milhões, somados a uma conjuntura nacional de profunda recessão econômica. Todos esses fatores têm tornado a gestão dos recursos municipais muito mais complexa para o atendimento das crescentes demandas sociais.

Mesmo diante deste cenário, ações de recuperação do turismo já foram realizadas no primeiro biênio. Entre elas, a retomada do Festival do Chocolate^[OBJ] inclusão da festa de Corpus Christi no calendário oficial de eventos, a aprovação do projeto do Boulevard Gastronômico^[OBJ] junto ao DadeTur (estadual de R\$ 2,8 milhões e busca a valorização do perímetro comercial das ruas Felipe Sabbag, Bruna Cecchi Stella Nardelli e Avenida Fortuna). Outra obra que está prevista é a revitalização do canteiro central da Avenida Kaethe Richers, no valor de R\$ 1,5 milhão, com recursos do FUMEFI. Já foram entregues o portal turístico da Avenida Keathe Richers, situado no corredor de acesso entre a Rodovia Índio Tibiriçá^[OBJ] (SP-31) e o Centro da cidade, em novembro de 2017, a reforma do Mirante São José e a inauguração da Via Crucis do Morro Santo Antônio, com quinze painéis que retratam o caminho percorrido por Jesus Cristo, desde Pretório até o Calvário – ambas em março de 2018. A reforma básica do Parque Pérola da Serra, desativado desde 2008, está prevista para 2018 e o projeto do Parque Oriental, nas dependências do Parque Municipal Milton Marinho de Moraes^[OBJ], para 2019.

Na área do patrimônio cultural, foram tombados pelo município a Casa de Herbert Richers, após 16 anos de espera, e o Bar da Estação, que não foi contemplado no tombamento do Conjunto Ferroviário (2011). O pedido de proteção da Casa de Oswald de Andrade, localizado na região de São Caetaninho, foi encaminhado ao Condephaat^[OBJ] em janeiro de 2018 e o reconhecimento oficial do

Moinho de Trigo^[OBJ]; Fratelli Maciotta^[OBJ]) como patrimônio do Estado foi publicado em 26 de fevereiro, pela Resolução SC-15/2018. Assim, Ribeirão Pires já possui cinco bens culturais protegidos por lei. Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal) como patrimônio do Estado foi publicado em 26 de fevereiro, pela Resolução SC-15/2018. Assim, Ribeirão Pires já possui cinco bens culturais protegidos por lei.

19/03/1980 A VOZ DE RIBEIRÃO PIRES (SUPLEMENTO ESPECIAL) Página 7

RIBEIRÃO

PREPARADO PARA SER ESTÂNCIA

Projeto que prevê a transformação de Ribeirão Pires em estância turística e que atualmente está em análise nas Comissões Turísticas da Assembleia Legislativa, assim que aprovado encontrará o Município preparado para absorver o fluxo turístico.

Nesse sentido, a Diretoria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de Ribeirão Pires está, desde já, adotando uma série de providências no intuito de dotar o Município de infra-estrutura necessária para receber visitantes de outras cidades e regiões. Segundo seu diretor, professor Manoel Mendes Júnior, um plano de suporte turístico já está sendo elaborado pela DECT e deverá constar de cinco pontos principais: 1) desenvolver novas áreas de lazer e conservar e introduzir melhorias nas áreas já existentes; 2) estabelecer contatos

com a Embratur e outras empresas de turismo na esfera federal; 3) manter contatos com profissionais especializados na área visando a elaboração de um plano piloto de turismo; 4) organizar um departamento de turismo para promover e orientar as atividades da área; e, 5) conscientizar a população.

Com relação ao projeto que ora tramita na Assembleia Legislativa, Manoel Mendes Júnior afirma que sua aprovação é esperada para junho próximo, às vésperas da realização dos XI Jogos Regionais, dos quais Ribeirão Pires será a cidade sede.

1.º Seminário Sobre Turismo

Consoante com esses objetivos, a DECT está programando, para o próximo mês de abril, a realização do 1.º Seminário Sobre Turismo, que deverá reunir especialistas da área, além de representantes da indústria, do comércio e do setor de serviços locais, bem como autoridades e entidades do Município. No simpósio, após os debates dos aspectos e potencialidades turísticas da cidade, deverá ser criado um programa de estudos como subsídio para a orientação das atividades turísticas de Ribeirão.

Agora a realização desse congresso, a DECT está desenvolvendo a sinalização na cidade dos principais recursos turísticos, com guia turístico com a localização dos principais pontos e calendário de festas populares e eventos, além de fazer material publicitário sobre a cidade.

Além disso, Manoel Mendes Júnior, a transformação de Ribeirão Pires em estância turística será repercutida imediatamente no município, principalmente no que diz respeito a subvenções diretas. Por outro lado, possibilitará à Prefeitura Municipal contratar série de convênios com a FUMESP (Fomento de Urbanização e Melhorias das Estâncias), empresa vinculada à Secretaria de Esportes e Turismo do Estado, no sentido de dotar o município de infra-estrutura das atividades turísticas, como a construção de balneários e outras áreas de lazer. Além disso, deverá incrementar consideravelmente o comércio na região, que irá reverter diretamente no aumento da qualidade de vida da população em geral.

Benefícios

Além disso, Manoel Mendes Júnior, a transformação de Ribeirão Pires em estância turística será repercutida imediatamente no município, principalmente no que diz respeito a subvenções diretas. Por outro lado, possibilitará à Prefeitura Municipal contratar série de convênios com a FUMESP (Fomento de Urbanização e Melhorias das Estâncias), empresa vinculada à Secretaria de Esportes e Turismo do Estado, no sentido de dotar o município de infra-estrutura das atividades turísticas, como a construção de balneários e outras áreas de lazer. Além disso, deverá incrementar consideravelmente o comércio na região, que irá reverter diretamente no aumento da qualidade de vida da população em geral.



UMA VISTA DA EXUBERANTE "PEROLA DA SERRA"



PEDRA ELEFANTE COM AMPLA VISÃO



CAPELA DE SANTO ANTONIO

Camping Municipal:

UMA AREA QUE FORNECE O TURISMO NO MUNICIPIO

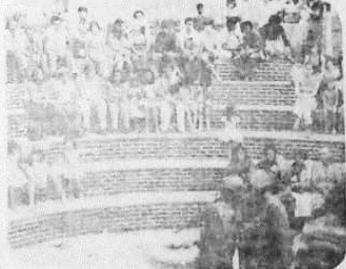
Atendendo a proposta de converter Ribeirão em Estância Turística, a administração municipal tem voltado sua atenção também para a criação de obras e serviços que permitam a implantação eficaz do Turismo. Exemplo disso, é a reforma total que passou o Camping Municipal.

Essa área de lazer foi fechada ao público por alguns meses, durante o exercício de 1979, e no início deste ano foi devolvida à população dotada de novos equipamentos. O Camping Municipal conta, hoje, com duas quadras de esportes, campo de futebol, lanchonete, playground e ampla área para estacionamento. Possui também um estádio para festas, além de churrasqueiras, mesas e bancos rústicos ao ar livre.

Dentro do plano de apoio e valorização à cultura local, também no Camping foi criado um pequeno teatro de arena, onde, periodicamente serão apresentados espetáculos populares, associando, assim, o lazer às atividades culturais e artísticas num mesmo ambiente de descontração.

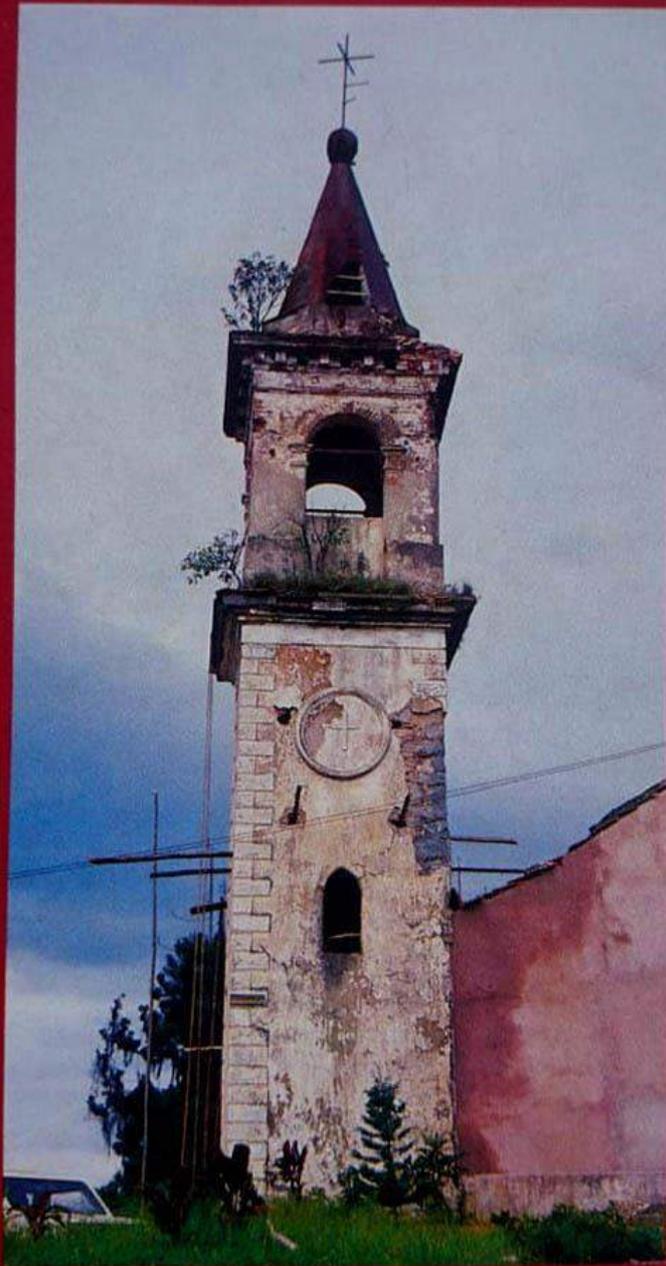
Bosque

Além de devolver à população o Bosque, outras providências estão sendo ainda tomadas para promoção do Turismo na cidade, tais como: apoio e incentivo ao Carnaval de Rua, promoção da Feira Livre de Artes e Artesanato e da Festa do Folclore e Cultura Popular e, dentre outras promoções, a Festa do Pilar Velho que, inclusive, já integra o Calendário Turístico Nacional. (Veja nesta edição, o Calendário de Eventos para este ano).



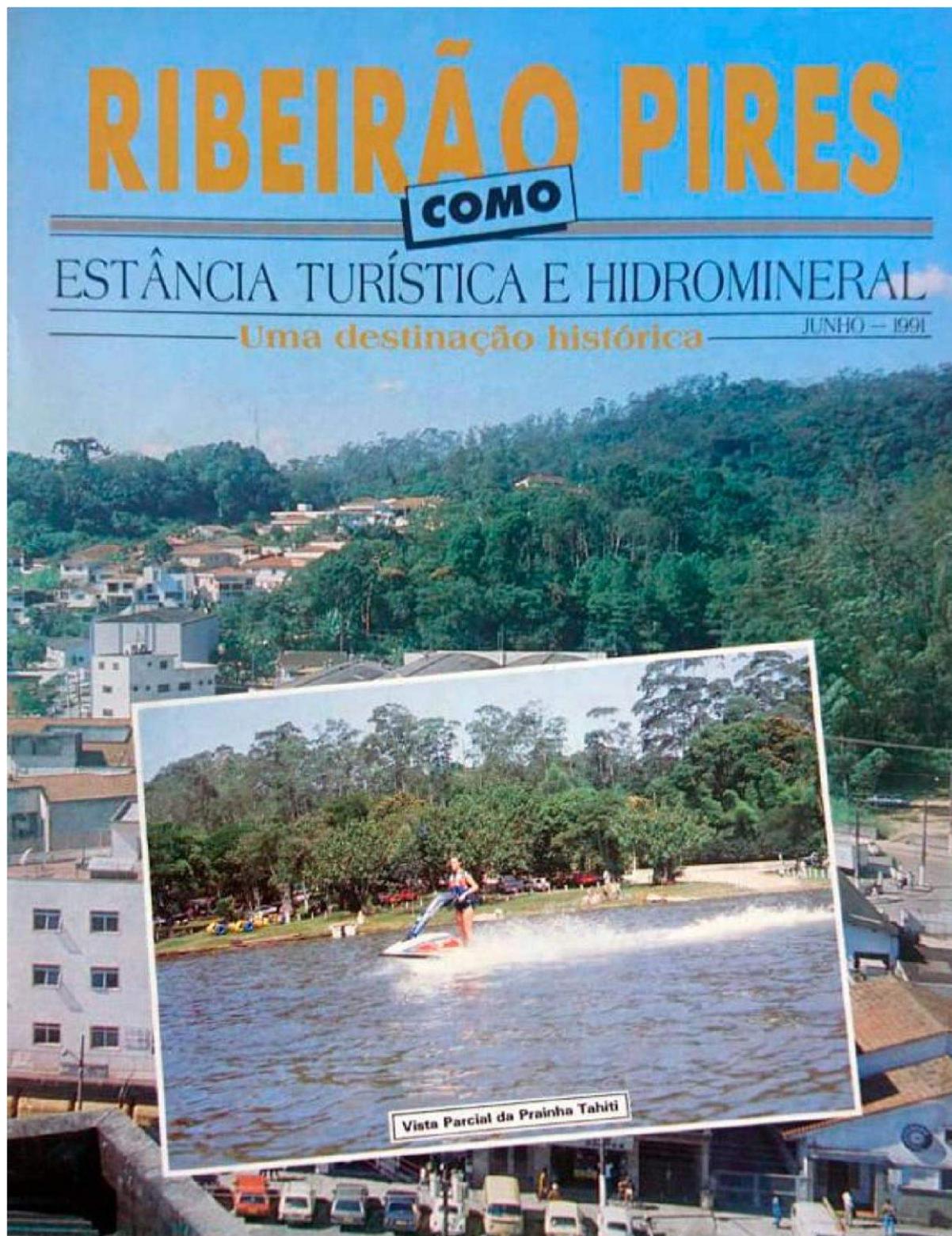
UMA VISTA DO NOSSO CAMPING

RIBEIRÃO PIRES



a pérola da serra

Pérola da Serra" folder lançado em 1986



Projeto de Estância Turística e Hidromineral. 1991



Kit de Turismo lançado em 2001

QUADRO HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DO TURISMO EM RIBEIRÃO PIRES

1892	Hotel Serra do Mar	O primeiro hotel de Ribeirão Pires, de propriedade do engenheiro Carlos Rohm. Foi vendido, tornando-se depois uma colônia de férias de marinheiros da Royal Mail Lines (Mala Real Inglesa).
1918	1º Morro Santo Antônio	Inaugurada a Capela de Santo Antônio frequentada como ponto turístico por visitantes de Santos e São Paulo.
1959	Capela do Pilar	Projeto de conservação é solicitado ao antigo SPHAN (atual IPHAN). Acreditava-se que a capela fora construída por João Ramalho..
1959	Estância Climática	1º projeto apresentado na Assembleia Legislativa.
1964	Balneário Pilar	Idealizado por Narciso Lage como um balneário, as obras são iniciadas.
1965	Capela do Pilar	IPHAN se recusa a tomba a capela e a patrocinar o restauro da capela, mas oferece suporte técnico para levantamentos sobre o estilo arquitetônico, de modo a subsidiar estudos mais conclusivos.
1966	Capela do Pilar	É criada uma comissão municipal para pesquisar as origens da capela.
1967	Capela do Pilar	É realizada conferência na Câmara Municipal com o Frei carmelita Thimóteo Van Den Broëk, que apresenta tese sobre a data da fundação da capela em 1537, mas não a comprova. Em seguida falece, deixando a questão em aberto.
1971	Capela do Pilar	Visando a utilização cultural e turística, a Prefeitura declara a capela um

		bem de utilidade pública.
1974	Capela do Pilar	É descoberta a data da fundação da capela do Pilar (dia 25 de março de 1714) e o seu fundador (capitão-mor Antônio Corrêa de Lemos).
1974	Mirante Morro Santo Antônio	1º Ponto turístico oficial.
1975	Capela do Pilar	2º Ponto turístico oficial. A pedido do GEGRAN, a capela é tombada pelo Condephaat.
1975	Camping Municipal	3º Ponto turístico oficial.
1975	Centro Comercial	Inaugurado após a remoção do antigo Morro Santo Antônio.
1976	Lei de Proteção aos Mananciais	Criar restrições na ocupação e uso do solo, assegurando a qualidade de vida e o projeto de turismo em Ribeirão Pires.
1976	Mirante São José	4º Ponto turístico oficial.
1976	Festa de Santo Antônio	1º evento turístico oficial.
1978	Festa do Pilar	2º evento turístico oficial.
1981	Pedra do Elefante	5º Ponto turístico oficial.
1985	Museu Municipal	Inaugurado.
1985	Pinacoteca Municipal	Inaugurada.
1985	2ª Rodoviária	Inaugurada.
1986	Município de Interesse Turístico	Ribeirão Pires torna-se MIT pela Resolução SET n.º 32.
1986	Capela do Pilar	1ª Restauração é finalizada e entregue à população.

1987	Parque Pérola da Serra	6º Ponto turístico oficial.
1987	Gruta da Quarta Divisão	7º Ponto turístico oficial.
1988	Hotel Estância Pilar	Inaugurado.
1995	CEC Ayrton Senna	Inaugurado.
1996	Teatro Euclides Menato	Inaugurado.
1996	Boulevard Central	Inaugurado.
1998	Estância Turística	Cidade é reconhecida como Estância Turística..
1999	Trem turístico	Projeto inaugurado.
1999	1ª Identidade turística	Projeto inaugurado.
2000	Calçadão da Rua do Comércio	Inaugurado.
2000	Obras anti-enchente	Inauguradas.
2000	3ª Rodoviária	Reformada.
2000	Praça Ernest Solvay	Inaugurada. Integrando a Praça dos Imigrantes com a Praça da Bíblia.
2002	Mirante Santo Antônio	Reformado.
2003	Parque Pérola da Serra	Reformado.
2004	CEC Ibrahim Alves de Lima	8º Ponto turístico oficial.
2005	Festival do Chocolate	3º evento turístico oficial.
2006	2ª Identidade turística	Criada.
2008	Vila do Doce	9º Ponto turístico oficial.
2008	4ª Rodoviária	Inaugurado.
2008	Capela do Pilar	2ª Restauração finalizada e entregue à população.

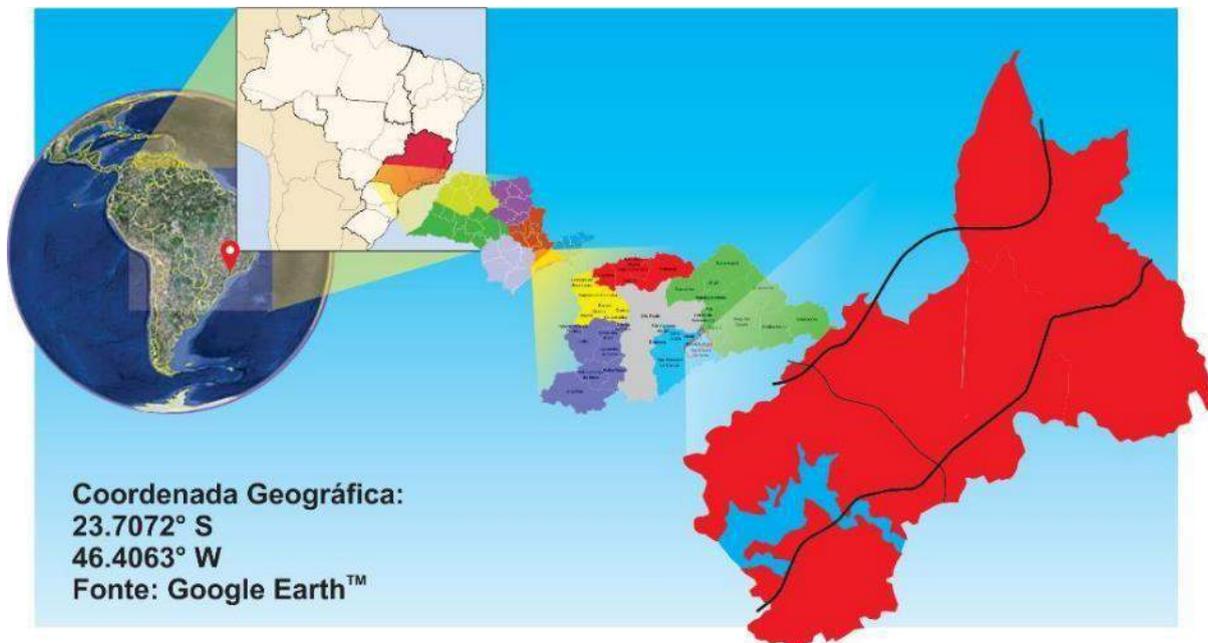
2010	Museu a Céu Aberto	Criado. Regulamentado em 2015.
2011	Conjunto Ferroviário	Tombado pelo Condephaat.
2014	Festival do Cambuci	4º evento turístico oficial.

2015	CEH Ricardo Nardelli	10º Ponto turístico oficial.
2016	Museu Ferroviário	Inaugurado.
2017	Casa de Herbert Richers	Tombada.
2018	Bar da Estação	Tombado.
2018	Moinho Fratelli Maciotta	Tombado pelo Condephaat.
2018	Via Crucis do Morro Santo Antônio	10º Ponto turístico oficial.
2018	Parque Pérola da Serra	Reformado.
2018	Casa Osvald Andrade	Tombada
2018	Torre de Miroku Luz do Oriente	Aberta ao Público
2019	Parque Oriental	Inauguração
2020	Parque Linear (Av. Prefeito Valdirio Prisco)	Inauguração
2020	Parque Linear (Av. Kaethe Richers)	Inauguração
2020	Boulevard Gastronômico	Inauguração
2021	Parque Prof Luiz Carlos Grecco (Pérola da Serra)	Alteração de nome conforme Lei nº 6.582, de 07 de maio de 2021

2021	Marco Zero - ponto de encontro e de fomento ao esporte na natureza	Inauguração
2021	Bike Park	Inauguração
2021	Circuito Religioso	Inauguração
2021	Circuito Gastronômico	Inauguração
2021	Circuito Rural	Inauguração
2021	Circuito das Abelhas Nativas - Proj. Abelhas da Mata - COMDOMEL	Inaugurado
2021	Circuito das Artes	Inauguração
2022	3ª Identidade Turística	Criada.
2022	Instituí o calendário Turístico da Estância Turística de Ribeirão Pires	conforme Lei nº 6797, de 24 de fevereiro de 2022
2022	Circuito Industrial	Inauguração
2022	FLIRP- Feira Literaria de Ribeirão Pires	Consolidado
2022	Centro Histórico e Literário - Coworking Municipal	Inauguração
2022	Bicicletário e Bike Station	Inauguração
2022	Memorial da Capela de Santo	Inauguração

	Antônio	
2023	Pomar Urbano - Capelinha de Santa Clara	Inauguração
2023	Momumento dedicado a Ayrton Senna	conforme Lei nº 14.559, de 25 de maio de 2023
2023	Centro de Exposições e História de Ribeirão Pires" para "Centro Histórico e Literário de Ribeirão Pires - Ricardo Nardelli	Alteração de nome conforme Lei nº 6836, de 08 de março de 2023
2023	Festival Esportivo e Turístico	conforme Lei nº 14.559, de 25 de maio de 2023
2024	Vila do doce - Reino Encantado do Doce	Reformado e Inauguração
2024	Mirante Santo Antônio	Revitalização
2024	Mirante de São José	Revitalizado

Localização Regional e Acessos



Coordenadas da localização geográfica de Ribeirão Pires

o

O município de Ribeirão Pires está localizado à Sudeste da Região Metropolitana de São Paulo^[OBJ] (no mapa acima em azul), fazendo limite com a microrregião do Alto Tietê à Leste, com a capital a Oeste e Norte e com a Baixada Santista ao Sul.

Distante cerca de 35 km (em linha reta) do marco zero da capital paulista, é a Estância Turística^[OBJ], podendo ser acessada em menos de uma hora pelo Sistema Metropolitano de Transporte.

Está a apenas 60 km de Santos, para onde se chega em cerca de uma hora pelo Sistema Anchieta-Imigrantes.

Conta com área de 99 Km², apresentando altitude máxima de 1.043 m e mínima de 747 m. Está situado no Planalto Atlântico, nos contrafortes da Serra do Mar, nos limites da Serra de Paranapiacaba. Apresenta topografia acidentada caracterizada pela presença de "mares de morros" em área de cristalinos da Era Pré-cambriana, onde predominam os xistos, filitos, migmatitos e granitos (ocorrência conhecida como batólito de Mauá). O material apresenta-se, normalmente, em solos de alteração de rocha e pequena cobertura de solo superficial (inferior a 2 metros). A

rede hidrográfica do município está dividida em três sub-bacias: a do Reservatório Billings^[OBJ], além das sub-bacias dos rios Taiaçupeba e Guaió, além das sub-bacias dos rios Taiaçupeba e Guaió.

O clima na região é o Tropical de Altitude, frio e úmido. A temperatura média anual é de 17.2 °C. A classificação do clima é de Clima Oceânico Temperado - Cfb de acordo com a Köppen e Geiger.

Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano em Ribeirão Pires. O mês mais seco é julho, com 76 mm. Com uma média de 289 mm o mês de janeiro é o mês de maior precipitação. A média anual de pluviosidade é de 2159 mm; outro dado importante a ser considerado no clima de Ribeirão Pires é a qualidade do seu ar, já confirmada através de medições feitas pela CETESB em anos anteriores. A proximidade com a Serra do Mar e com a Represa Billings também propicia a formação de neblina praticamente em todos os dias, ao final da tarde, conferindo à cidade uma característica toda especial, que remete ao “fog” londrino, criando um ambiente bucólico e acolhedor.

Tem 100% de seu território e suas águas protegidos pela Lei de Proteção aos Mananciais (Lei 9.866 /97), o que propicia a convivência harmoniosa de sua vida urbana com a exuberante Mata Atlântica preservada., o que propicia a convivência harmoniosa de sua vida urbana com a exuberante Mata Atlântica preservada.

O município é servido por importantes vias de ligação Rodoviária e Ferroviária, sendo cortado pela Rodovia SP-31 “Índio Tibiriçá”, que faz a ligação do Sistema Anchieta-Imigrantes com as rodovias Ayrton Senna / Dutra.

O trecho Leste do Rodoanel Mário Covas passa pelo município, porém ainda sem alça de acesso no seu território, sendo os acessos mais próximos os do trecho Sul, no município vizinho de Mauá.

Ribeirão Pires é servida pela Linha 10 Turquesa da CPTM, que liga Rio Grande da Serra à estação do Brás, na capital, interligada às linhas Verde e Vermelha do Metrô e demais linhas do sistema metropolitano de transportes. Diversas linhas de ônibus intermunicipais da EMTU também servem o município.

Localizado na avenida Capitão José Galo, 85, no Centro da cidade, o Terminal Turístico Rodoviário da Estância Turística oferece linhas municipais, intermunicipais e turísticas. oferece linhas municipais, intermunicipais e turísticas.

Os aeroportos mais próximos são o Aeroporto de Congonhas, a 26,5 km de Ribeirão Pires, Base Aérea de Santos, a 26,8 km e Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, a 31,9 km.

Cidades e vilarejos vizinhos de Ribeirão Pires

Abaixo é possível encontrar as cidades e vilarejos vizinhos de Ribeirão Pires, dispostos em relação à bússola e à sua quilometragem de distância ao município.

MUNICÍPIOS CONFRONTES DE RIBEIRÃO PIRES		
Mauá	Mauá Ferraz de Vasconcelos Ferraz de Vasconcelos	Suzano
Santo André		Suzano
Santo André	Rio Grande da Serra	Rio Grande da Serra
MUNICÍPIOS VIZINHOS DE RIBEIRÃO PIRES		
Rio Grande da Serra 3.7 km	Mauá 7 km	Santo André 13.2 km
São Bernardo do Campo 15.6 km	São Caetano do Sul 17.1 km	Ferraz de Vasconcelos 19.7 km
Cubatão 20.2 km	Diadema 21.6 km	Suzano 22 km
Poá 22.1 km	Itaquaquecetuba 26.2 km	São Vicente 27.8 km
Santos 28.8 km	São Paulo 29.4 km	Guarulhos 30.5 km
Mogi das Cruzes 31.3 km	Praia Grande 31.7 km	Bertioga 32.1 km
Guarujá 35.1 km	Taboão da Serra 36.5 km	Arujá 36.6 km

Municípios confrontantes e vizinhos de Ribeirão Pires

Distância entre Ribeirão Pires e as principais cidades brasileiras

Distância, medida em linha reta e em quilômetros, entre o município de Ribeirão Pires e as principais cidades brasileiras:

DISTÂNCIA ENTRE RIBEIRÃO PIRES E AS PRINCIPAIS CIDADES BRASILEIRAS		
São Paulo : 29 km	Rio de Janeiro : 340 km	Salvador : 1458 km
Brasília : 897 km	Fortaleza : 2381 km	Belo Horizonte : 503 km
Manaus : 2722 km	Curitiba : 347 km	Recife : 2133 km
Porto Alegre : 850 km	Belém : 2488 km	Goiânia : 837 km
Guarulhos : 30 km	Campinas : 112 km	São Luís : 2369 km
Distância calculada em linha reta. Fonte: http://www.cidade-brasil.com.br		

Distância entre Ribeirão Pires e as principais cidades brasileiras

Tabela de Índices e dados do Município

TABELA DE ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO	
Município	Ribeirão Pires
Área em km ²	98,9
	72
População	115.
	559
Número de Eleitores	90.4
	84
Densidade Demográfica - hab/km ²	1167
	,59
Taxa de urbanização	100
	%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano)	0,78
	4

Municipal)	
Nível de Atendimento - Coleta de Lixo (%)	100 %
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	98%
Nível de Atendimento - Esgoto Sanitário (%)	86 %
PIB (em real corrente)	31.068,87
PIB per capita (em real corrente)	2.212.394

Índices do Município

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

*Dados disponíveis no IBGE (<http://www.ibge.gov.br>)

*Dados disponíveis TSE (<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>)

O Potencial Turístico do Município

Inegavelmente Ribeirão Pires tem na segmentação do Turismo Natural e suas vertentes (Ecoturismo, Turismo de Aventura) o seu principal potencial turístico, não obstante o Turismo Histórico, Cultural e o Turismo Religioso, também representam significativas potencialidades já consolidadas.

Com grandes áreas verdes preservadas e 100% do seu território inserido em área de proteção de mananciais, por si só, estas condicionantes definem um perfil turístico voltado às questões relacionadas ao meio ambiente.

Os recursos hídricos e hidrominerais, representados pela Represa Billings, respectivamente, constituem em importantes atrativos como balneário e estância hidromineral.

Descrição e Potencialidade dos Equipamentos

Turismo Histórico, Cultural, Religioso e Acadêmico

No que tange a este segmento turístico, Ribeirão Pires contempla opções interessantes a diversos segmentos de público, tais como a tricentenária Capela de Nossa Senhora do Pilar, Moinho de Trigo Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal), bairro planejado que recebeu os primeiros imigrantes estrangeiros no final do século XIX, a casa que pertenceu a Oswald de Andrade, a casa do cineasta Herbert Richers, nossos dois museus, entre outros atrativos., bairro planejado que recebeu os primeiros imigrantes estrangeiros no final do século XIX, a casa que pertenceu a Oswald de Andrade, a casa do cineasta Herbert Richers, nossos dois museus, entre outros atrativos.

Nos campos Cultural e Religioso, a tradicional Festa de Nossa Senhora do Pilar^[08] e de Nossa Senhora Aparecida, além da Marcha para Jesus, são expoentes de atração turística, além dos Festivais do Chocolate e do Cambuci, eventos já consolidados no calendário turístico de Ribeirão Pires, também com grande atratividade.

Centro Histórico e Literário Ricardo Nardelli – CIT Físico

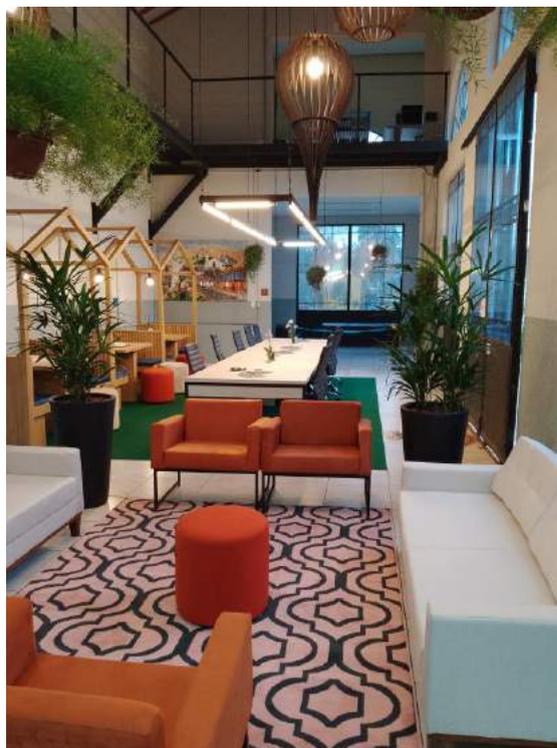
Ponto histórico e cultural municipal é o primeiro e moderno espaço de “Coworking” (em português, espaço de trabalho compartilhado), com ambientação agradável, e equipado com mesas de reunião, sofás, iluminação cênica de Led, puffs e mobiliários para pesquisa. É um local ideal para encontros e estudos literários com Wi-fi gratuito. Conta também com um espaço Literário que preserva a obra completa do poeta, escritor, advogado, ensaísta, dramaturgo e pensador brasileiro Oswald de Andrade, que morou em Ribeirão Pires (entre 1949 e 1954), em sua fase madura. A coleção foi doada por sua herdeira e última filha viva, Antonieta Marília de Oswald de Andrade, em 2022 (ano do centenário da Semana de Arte Moderna). Além da obra oswaldiana, o espaço abriga coleções de referência da literatura brasileira e estrangeira, cuidadosamente selecionadas, uma pequena midiateca e uma coleção direcionada para as artes, filosofia e humanidades.



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo

A sementeira é uma coleção de obras autorais contemporâneas doadas por convidados da FLIRP em cada edição anual. Os livros formam uma diversificada sementeira de autores iniciantes e estabelecidos, que visa dar frutos

à sua árvore-mãe de conhecimento, o Espaço Literário Oswald de Andrade. Cada obra traz a dedicatória do autor e pode ser consultada gratuitamente na sala de leitura.

O Acervo Temático de Patrimônio e História leva o nome do escritor e jornalista Roberto Bottacin Moreira (1935-2002), que foi um dos primeiros historiadores da cidade. O acervo preserva obras de referência da historiografia de Ribeirão Pires, Grande ABC, São Paulo e Brasil, além de temas correlatos, como arquitetura, patrimônio cultural material e imaterial, cultura popular e museologia. O Centro de Documentação Histórica presta homenagem a Iracema Mathias Roca, a terceira encarregada do Museu Histórico Municipal, que ocupou o cargo de 1985 a 1994 (ano de seu falecimento). O acervo é composto de mais de 15 mil documentos históricos, entre eles negativos, positivos, diapositivos, jornais, revistas, panfletos, encartes, brochuras, documentos governamentais e fotogramas que remontam a história de Ribeirão Pires desde o final do século XIX. O centro é equipado com um termo-higrômetro e um arquivo deslizante de 7 módulos e 14 estantes internas. Além deste arquivo, o CDH possui uma pequena mapoteca com cartazes e plantas arquitetônicas antigas.

Vila do Doce/Lazer e Gastronomia

Inaugurada em 19 janeiro de 2008, a Vila do Doce tornou-se uma nova opção de ponto turístico para a população da Estância Turística de Ribeirão Pires e cidades vizinhas. Localizada na Rua Boa Vista, s/n – Centro, Ribeirão Pires – SP, é uma ótima alternativa para quem busca uma variedade de restaurantes, bares e choperias, intervenções artísticas, étnicas, espaço instagramável para as crianças, shows, feiras, entre outras atividades.

Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo

Principais Pontos Históricos

Conjunto Ferroviário de Ribeirão Pires - (Estação Ferroviária Antônio Bespalec)

<http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/conjunto-ferroviario-de-ribeirao-pires/Obras De Infraestrutura - Estrutura Ferroviária>

O Conjunto Ferroviário de Ribeirão Pires foi implantado ao longo da antiga São Paulo Railway, posteriormente denominada Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a primeira linha ferroviária em território paulista, que conectou o planalto ao litoral. O conjunto, composto por Estação, Armazém e Vila Ferroviária, representa o período de consolidação da companhia e promoveu o desenvolvimento da região. As tipologias arquitetônicas refletem o partido adotado pelos ingleses nas primeiras construções ferroviárias de São Paulo, com a introdução de novas técnicas como a alvenaria de tijolos e o ferro fundido. Sua vila registra a forma de moradia associada ao segmento de ferroviários e mantém o valor simbólico para a compreensão do conjunto de estações ao longo da linha.

Fonte Processo de Tombamento

Número do Processo: 60313/09

Resolução de Tombamento: Resolução 89 de 18/10/2011

Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 389, p. 112/113, 11/10/2012



Fonte: CONDEPHAAT

Igreja Nossa Senhora do Pilar

[http://condephaat.sp.gov.br/?s=Ribeir%C3%A3o+PiresArquitetura Religiosa – Capela](http://condephaat.sp.gov.br/?s=Ribeir%C3%A3o+PiresArquitetura%20Religiosa%20-%20Capela)

Antônio Correa de Lemos foi nomeado capitão-mor de Caaguassu e, em pagamento de uma promessa, mandou erigir a Capela do Pilar Velho que se tornou o centro das romarias da região. Neste local originou-se um povoado que, em 1831, transformou-se no Bairro do Pilar, vinculado à Freguesia de São Bernardo. A capela constitui-se em importante exemplar arquitetônico do século XVIII. De pequenas dimensões, apresenta em sua elevação frontal uma torre, acréscimo feito em 1809, e, no trecho que corresponde à nave, apenas uma porta, com verga em arco pleno. Lateralmente, a fachada apresenta uma varanda reentrante, típica das construções bandeiristas. A edificação chegou até os dias de hoje praticamente inalterada.

Fonte Processo de Tombamento

Número do Processo: 00523/75

Resolução de Tombamento: Resolução de 24/04/1975

Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 97, p. 13, 06/05/1975



Crédito Gabriel Mazzo

Edifício do Moinho Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal)

<http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/edificio-do-moinho-fratelli-maciotta-fabrica-de-sal/>

A empresa Fratelli Maciotta & Comp. foi fundada em 01/02/1898, mas os indícios apontam que a empresa passou a operar entre 1899 e 1900, com o objetivo de moagem de trigo e outros cereais. O edifício se destaca pela distribuição racional do espaço, voltado para a otimização do processo de produção, dividido em 3 partes: área de maquinário, corpo central para as pás do moinho e corpo posterior para armazenagem (silos) e transporte por trilhos. Ao longo dos anos, outras construções foram erigidas anexas ao volume principal, trazendo dinamismo às outras atividades que se desenvolveram — em especial a que caracterizou o uso principal do edifício: a Fábrica de Sal, a partir da década de 1940. O edifício é síntese da industrialização paulista: a relevância da indústria de pequeno capital e familiar imigrante; a ferrovia como principal meio de comunicação; o rio como força motriz, e o emprego de mão de obra predominantemente estrangeira na produção. Destaca-se especialmente por ser um dos poucos remanescentes de indústria alimentícia de pequeno porte no estado de São Paulo, bastante sub-representação nos reconhecimentos como patrimônio cultural

Fonte Processo de Tombamento

Número do Processo: 75906/16**Resolução**

de Tombamento: Resolução 15 de 26/02/18

Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 179, p. 150



Crédito: CONDEPHAAT

Bar da Estação

O Bar da Estação de Ribeirão Pires é um dos últimos exemplares arquitetônicos de "bar de gare" da antiga Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (EFSJ). Elemento obrigatório nas estações de metrópole e subúrbio, foi construído no começo dos anos 1930 pelo italiano Jacintho Gasperini, imigrante de Trento, que chegou a ter fábrica de cerveja no Brasil. Foi tombado pelo CONDEP - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural e Natural, com estudos técnicos do CATP - Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires e homologado pelo Decreto Municipal 6.796, de 19 de janeiro de 2018.



Crédito: Gabriel Mazzo

Casa de Herbert Richers

Concluída em 1957 pelo produtor de cinema Herbert Richers, a casa foi inicialmente pensada para moradia de seus pais, Guilherme Richers e Maria Luísa Wulfes. Em 1968 e 1969, foram gravadas tomadas para dois filmes: *Papai Trapalhão* e *Goliás contra o homem das bolinhas*, respectivamente. Foi tombada pelo CONDEP - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural e Natural, com estudos técnicos do CATP - Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires e homologada pelo Decreto Municipal 6.770, de 20 de outubro de 2017.



Crédito: Divulgação PMRP

Sítio Boa Sorte

O Sítio Boa Sorte foi o nome da casa de campo do poeta, escritor e idealizador do modernismo no Brasil, Oswald de Andrade. Adquirida por volta de 1949, o escritor morou nele durante sua última fase literária, ao lado de sua última esposa Maria Antonieta D'Alkmin e de seus filhos Marília de Andrade e Paulo Marcos de Andrade. O tombamento foi realizado pelo CONDEP - Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural e Natural, com estudos técnicos do CATP - Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires e homologado pelo Decreto Municipal 6.929, de 05 de agosto de 2019 - **Número do Processo:** 60313/09

Resolução de Tombamento: Resolução 89 de 18/10/2011

Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 389, p. 112/113, 11/10/2012



Crédito Oswald de Andrade

Escola Municipal De Artes de Ribeirão Pires (EMARP)

A Escola Municipal de Artes de Ribeirão Pires é um polo cultural da cidade. O espaço de belas-artes é responsável por oferecer, gratuitamente, aulas de diversos segmentos artísticos como, por exemplo, música, desenho, pintura, teatro, dança e audiovisual, por meio de seus respectivos núcleos.

Possui uma extensa agenda de recitais, eventos musicais diversos, festividades e celebrações de datas celebrativas tais como Halloween, atividades voltadas somente para idosos, como Baile com dança de salão, sempre com algum artístico conhecido nacionalmente, além de várias atividades para todas as idades.

Edificação, inserida no Parque Professor Luiz Carlos Grecco, parque com atrativo natural se tornando um atrativo ricamente cultural por comportar a Pinacoteca da Estância com exposições artísticas física e itinerante.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Parque Oriental

O Turismo no Parque Oriental, atende vários segmentos, entre eles o Cultural, por comportar o Museu Municipal que abriga objetos e móveis que remetem a uma casa típica de imigrantes e fazem referência às diferentes culturas que colaboraram para o desenvolvimento da cidade. Há também painéis que contam a história da Estância. A entrada é gratuita.

O novo projeto museográfico faz parte das ações de celebração dos 40 anos do Museu Família Pires, comemorado em abril de 2023.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Teatro Municipal – Euclides Menato

Inaugurado em 1995, sediou diversas expressões artísticas, foi circuito de cinema e peças teatrais, com palco, coxia, camarins, acústica dentro dos padrões arquitetônicos da época, executado com verba Estadual, com beleza única no hall de entrada, com várias exposições artísticas, principalmente em sua sacada, que nos dá uma bela visão ao pôr do sol.

Atualmente, está fechado por conta da acessibilidade, sendo seu uso no pavimento térreo com intervenções artísticas diversas. No entanto, não podemos deixar de citar a grande potencialidade ao retorno desse equipamento para turismo cultural.



<https://www.facebook.com/prefeituraderibeiraopires/posts/o-teatro-municipal-euclides-menato-sediou-nos-%C3%BAltimos-dias-os-recitais-de-fim-de/2545454078865865/>

Museu Aberto de Arte Contemporânea

O Museu Aberto de Arte Contemporânea foi criado por lei em 10 de dezembro de 2015, é uma instituição dedicada à arte de rua em suas mais diversas formas de manifestação.



Equipamentos Religiosos

Capela de Santo Antônio

A Capela de Santo Antônio, também conhecida como Mirante Santo Antônio, teve sua pedra fundamental lançada no ano de 1942. Possui cerca de 807,4 metros de altitude e foi adquirida em 1974 pela Prefeitura, sendo o marco oficial do turismo em Ribeirão Pires.



Crédito: Gabriel Mazzo

Capela Nossa Senhora do Pilar

A Capela Nossa Senhora do Pilar está localizada no Pilar Velho, foi erguida no ano de 1714, por escravos do Capitão-Mor Antônio Corrêa de Lemos e abençoada pelo Frei Pacífico, em 25 de março do mesmo ano. No local da capela, criou-se um povoado que, anos mais tarde, transformou-se no Bairro do Pilar.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Capela Santa Cruz

Uma das primeiras capelas de Ribeirão Pires, a capela Santa Cruz está localizada à Av. Francisco Monteiro (antiga Rua Santa Cruz ou Estrada de Ouro Fino), foi originalmente construída em taipa de pilão, madeira e cobertura de sapê, por Antônio Dias Ferraz de Nápoles, sendo provisionada em 27 de abril de 1907. Em 1917, a propriedade passou para as mãos de Raphael Prisco, que construiu a edificação até hoje preservada.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Capela de Nossa Senhora Assunção

A capela de Nossa Senhora Assunção, erguida no ano de 1918, pelo Domingos Zampol, hoje a capela está com 106 anos, foi a forma que ele encontrou para agradecer por ter sobrevivido depois que a carreta em que estava com o filho descontrolou-se e rolou morro abaixo. A construção sagrada, localizada no topo de um morro na Rodovia Índio Tibiriçá, na altura da Ponte Seca, em Ribeirão Pires, resistiu a incêndio em 1975 e ao abandono.

Grande potencialidade para o circuito religioso, unindo público e privado. Como o acesso é difícil, somente mateiros, aventureiros e praticantes de bike, tem acesso. O dia de celebração à santa ocorre em 15 de agosto.



<https://www.dgabc.com.br/Noticia/44868/capela-de-n-s-assuncao-resiste-em-ribeirao-pires>

Memorial Capela de Santo Antônio (Capela de Vidro)

Com traços modernos, o projeto, assinado pelo arquiteto Alexandre Costa Figueiredo, traz olhar futurístico para marco histórico da cidade: o espaço plano que hoje abriga o memorial era ocupado, até 1975, por um morro, removido durante período intenso de industrialização do Grande ABC e urbanização da região. No alto deste morro, a fé escreveu importante capítulo na história da cidade: a primeira Capela de Santo Antônio e primeiro ponto turístico do município foi construído em 1919, em agradecimento à vida de Cherubin Duarte, acidentado e recuperado neste período. Doada ao povo ribeirão-pirense por Laura Duarte, mãe de Cherubin, a capela recebeu sua última missa em 1972.



Crédito: Gabriel Mazzo

Mirante São José

O Mirante São José é um dos principais pontos turísticos da Estância Turística de Ribeirão Pires. Foi inaugurado no dia 15 de maio de 1976 e completou 48 anos em 2024. Está localizado, especificamente, na rua Zulmira Dela Rica, no Centro de Ribeirão Pires, São Paulo. Escultura do artista consagrado Sr Gildo Zampol, ilustre ribeirão-pirense.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Torre de Miroku Luz do Oriente

Com o intuito de despertar no ser humano a sua essência divina, Meishu Sama, o fundador da doutrina messiânica, idealizou a criação de modelos que representassem o mundo ideal – local pleno de Verdade, Virtude e Beleza – onde o homem pudesse alcançar níveis mais elevados de espiritualidade. O Complexo da Torre de Miroku oferece a seus visitantes uma harmoniosa contemplação do belo, representado principalmente pela Torre – uma construção de elevado teor artístico cravada em uma magnífica paisagem natural – e uma oportunidade de conexão com as divindades ali presentes.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Igreja Matriz São José

<https://matrizrp.com.br/historia/>

No ano de 1887 uniram-se cerca de quarenta famílias de colonos italianos contemplados na subdivisão das terras feitas pelo governo do Estado de São Paulo, com um pedido que na colônia pudesse construir e fundar uma capela dedicada a São José. Em 25 de agosto de 1891, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo, atendeu à representação do morador Firmino José Barbosa e concedeu licença para construção da capela. Dois anos após a solicitação, a comissão de obras, composta por Manoel Catta Preta, Firmino Barbosa, Antônio Leite de Figueiredo e Claudino Pinto de Oliveira, encaminhou um documento ao Exmo. Revmo. Bispo da então Diocese de São Paulo, informando que a primeira capela de Ribeirão Pires estava pronta e apta para os ofícios religiosos. A partir de 1898 as visitas dos padres do Orfanato Cristóvão Colombo do Ipiranga passaram a ser feitas, regularmente, aos domingos e dias festivos, pelo saudoso Pe. Faustino Consoni, que começou um bem-organizado serviço religioso. Assim, apareceu a presença dos Scalabrinianos nos primeiros registros da Paróquia de São Bernardo. Quando os Scalabrinianos assumiram a direção da Paróquia de São Bernardo, em 17 de novembro de 1904, o Pe. Francisco Dolci, decidiu aumentar a primeira capela, para que pudessem atender melhor aos fiéis devotos. O Bispo Dom José de Camargo Barros emitiu uma provisão autorizando e organizando uma comissão para administrar as obras da capela. O documento é datado de 31 de janeiro de 1905.



Crédito: Thiago Brambilla



Crédito: Gabriel Mazzo

Circuito Religioso

- Torre de Miroku
Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires - SP, 09416-300
- Comunidade Beato Batista Scalabrini
Rua Inglaterra, 38 – Jd Dois Melros - Colônia
- Comunidade Imaculada Conceição
Rua Santa Maria, 5 - Jd. Valentina
- São Francisco de Assis
Rua Adib Eid, 49 – Vila Marquesa
- Santa Cruz
Avenida Francisco Monteiro, 120
- Nossa Senhora do Carmo
Rua Gotardo Botacin, 540
- Comunidade Nossa Senhora Aparecida
Rua Luzitano, 500 - Vila Gomes
- Capela Nossa Senhora do Pilar
Rua Capitão-Mor Antônio Corrêa de Lemos, 01 - Pilar Velho
- Memorial Capela de Santo Antônio
Rua Felipe Sabbag, s/n Centro
- Mirante São José
Rua Sixto Pelegrini, 199 – Centro
- Capela Santo Antônio
Rua Bela Vista, 105 Bocaina
- Rebanhão Carnaval-Encontro
Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy
- Festa de São José
Rua Zulmira Dela Ricca - Centro

- Paixão de Cristo-Encontro
Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy
- Festa de Santo Antônio
Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy
- Festa Nossa Senhora do Pilar
Rua Capitão-Mor Antônio Corrêa de Lemos, 01 - Pilar Velho
- Dia do Pastor
Rua Dr. R. Yutaka Ishihara, 220 – Pastoral
- Festival Bíblico de Catequético
Rua Boa Vista, S/N – Centro
- Festival Vocacional da Diocese
Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy
- Festa da Nossa Senhora da Aparecida
Rodovia Índio Tibiriçá. 2864 - Ouro Fino Paulista
- Festa de São Judas Tadeu
Rua Clemente Peralta, 546-Jd. Caçula
- Cenáculo Diocesano RCC
Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy
- Patacori Ogum
Rua João Domingues de Oliveira, 12 - Centro
- Comunidade Nossa Senhora Aparecida
SP-031, 2864 – Represa
- Comunidade Nossa Senhora da Paz
Rua Adolfo Nápoli, 395 – Aliança
- Comunidade Nossa Senhora das Graças
Rua Belém, 35 - São Caetaninho

- Caminho da Luz
Rua Pelegrino Gianasi, 411 - Santana
- Recanto de Luz Irmã Scheilla
Rua Áustria, 57 – Centro
- Ismênia de Jesus
Rua Capitão José Gallo, 1074 - Centro
- 1ª igreja Presbiteriana Renovada Ribeirão Pires
Rua Ver. Fortunato Pandolfi Arnoni, 497 - Jardim Caçula
- Central Apostólica de Missões Church
Rua Arregaça, 12 - Jardim Aprazível
- Comunidade Ágape
Rua Boomerang, 120 - Centro de Ouro Fino
- Comunidade Evangélica Missão Alcance CEMA Church
Estr. de Sapopemba, 370 - Tanque Caio
- Igreja Batista Água Viva Ouro Fino
Rodovia Índio Tibiriçá, nº 2.635, Centro de Ouro Fino
- Igreja Batista Parque das Fontes (FAV)
Rua Goiás, 40 - Santa Luzia
- Igreja Comunidade Apostólica Peniel Ribeirão Pires
Av. Pref. Valdério Prisco, 2130 – Centro
- Ministério Apostólico Ebenézer
Rua Miguel Prisco, 2001 – Centro
- Ilê Axé Abebé de Ouro (Casa de Oxum)
Rua Juvaneide Rodrigues, 4 - Jardim Esperança

Turismo Natural

O turismo natural, ou ecoturismo, de acordo com o Ministério do Turismo¹⁰³, é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. Neste sentido, podemos afirmar que o turismo natural de Ribeirão Pires está presente nas trilhas de aventura, que exploram pontos que representam os vestígios do passado, como as antigas minas de ouro, as minas de grafite, o skyline, vôos de Paramotor e Paratrike, trilhas, observações de pássaros, entre outros

¹⁰³ MICT; MMA. **Política Nacional de Ecoturismo**. Disponível em: <http://fflorestal.sp.gov.br/ecoturismo/o-que-e/>. Acesso em 06 mar 2018.

Turismo Atrativos Naturais / Parques / Cultural/Vegetação/Naútico e Pesca/Sol e Praia e Acadêmico

Parque Municipal Milton Marinho de Moraes (Parque Oriental)

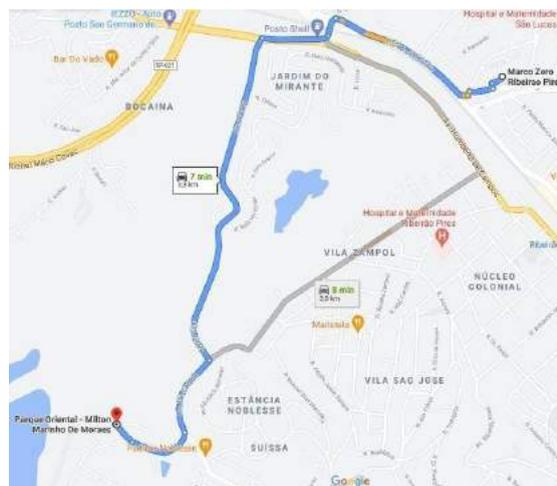
O espaço contou com investimento de R\$ 4,2 milhões, recurso do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (DADETUR). As obras tiveram início no final de 2018. O parque abriga diversos equipamentos, principalmente para observação da natureza e o lazer. Entre os atrativos estão o Portal de Entrada com 3,5 m de altura e esculturas, um pavilhão de exposições, sala multicultural, jardim oriental, o jardim zen, um playground, o monumento Sadako Sasaki, trilha composta por 260 pedras de até uma tonelada cada esculpidas a mão, pier, sanitários com acessibilidade, espaços administrativos, lago, além da iluminação externa, paisagismo e muito mais.

Proporciona vista incomparável da Represa Billings e da Mata Atlântica e possui trilhas para caminhada, quiosques, áreas para piquenique, para artes diversas e esportes aquáticos.

Atualmente abriga o Parque Oriental uma excelente opção de lazer para toda família, é um local de contemplação, de reunião familiar, com espaço para piquenique no gramado, para caminhadas e corridas, e área de lazer infantil.

Localização e Vias de Acesso: Rua Major Cardim, nº 3100, Estância Noblesse

Figura 104: Rota - Parque Oriental



Partindo do Paço Municipal, siga pela rua Miguel Prisco. No cruzamento pegue a av. Pref. Valdério Prisco Vire à esquerda na Viaduto Mario Neto e vire à direita na Av. Humberto de Campos. Pegue a Av. Rotary à esquerda e siga nesta até seu final, na Rua Major Cardim. Pegue à direita e siga até o final, deparando-se com a portaria do Parque. Pegue à direita e siga até o final, deparando-se com a portaria do Parque.

Tempo: 7 minutos (de carro) Distância: 3,3 km



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Parque Municipal Professor Luiz Carlos Grecco

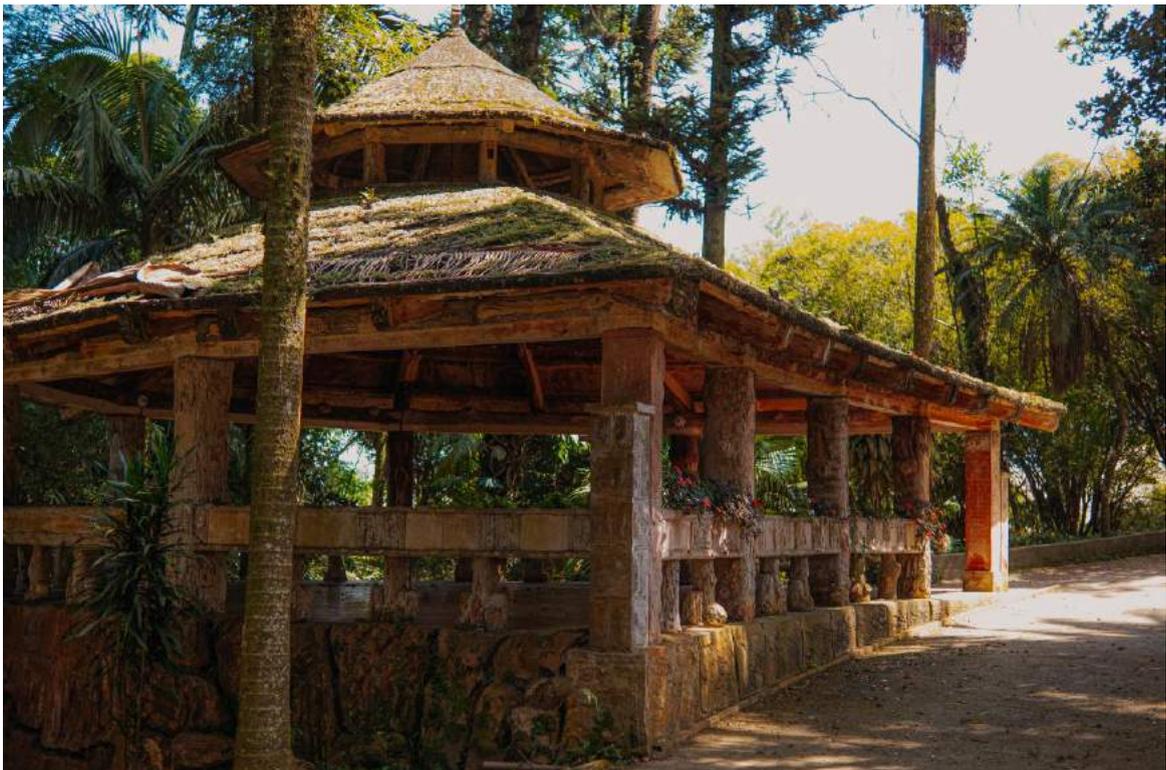
O atual Parque Municipal Professor Luiz Carlos Grecco, já foi conhecido por Parque Pérola da Serra e Chácara Preferida. Era a casa de veraneio do casal José Gomes Fernandes e Anice Salgueiro, detentores do patrimônio financeiro do Banco Novo Mundo e das Casas Lotéricas Preferidas (à época, a maior rede de loterias do Estado). A casa principal, em estilo missão mexicano, demorou quatro anos para ser construída e foi acompanhada dos jardins, gruta artificial e um caramanchão de concreto, mas imitando artisticamente elementos naturais como galhos, troncos e raízes de árvores. Foi projetada também uma galeria de captação de águas subterrâneas de 100 metros de extensão por 1,5 metros de altura, o que gerou boatos durante anos de que teria sido projetado para fuga ou esconderijo de pessoas. Outra lenda que povoa o imaginário popular local é que o local era utilizado clandestinamente para jogos de Cassino, atividade proibida no Brasil desde 1946. 95 Este mito é reforçado pelo fato da chácara ter sido utilizada constantemente para festas aos finais de semana, onde havia constante circulação de automóveis.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Localização e Vias de Acesso: Rua Diamantino de Oliveira 220, Jd Pastoral

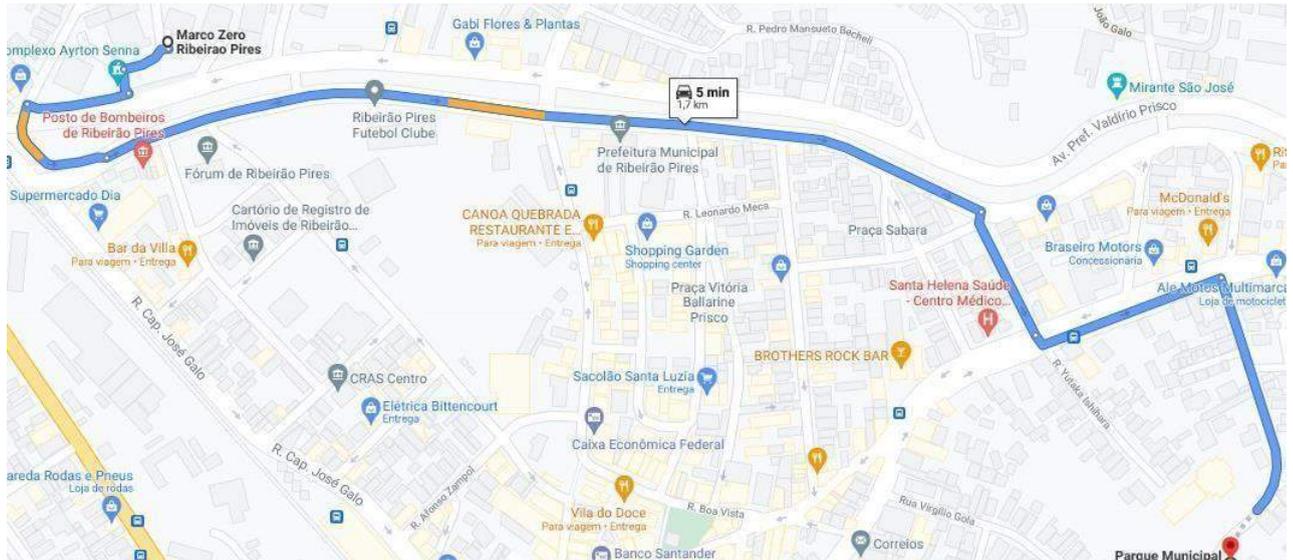


Figura 106: Rota - Parque Luiz Carlos Grecco

Partindo do Marco Zero, siga pela rua Miguel Prisco e vire à direita na Av. Pref. Valdério Prisco à direita na rua José Elias Chiedde e pegue à esquerda a av. Francisco Monteiro. Depois suba à direita a R. Diamantino de Oliveira, até o seu final, chegando ao local.

Tempo: 5 minutos (de carro) **Distância:** 1,7 km

Parque Santa Helena / Vegetação/ Pesca

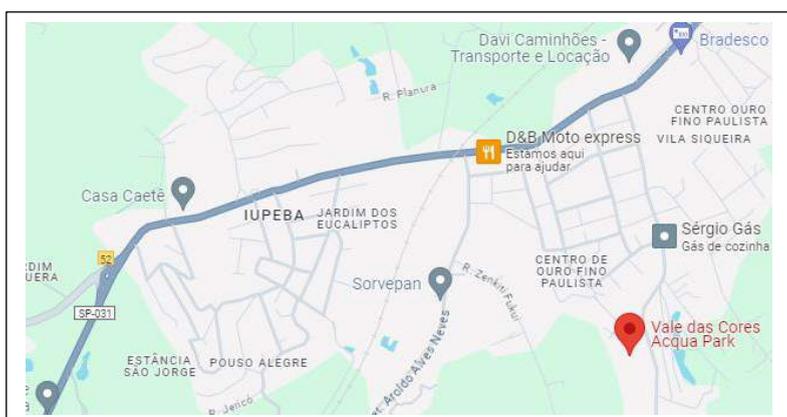
Acampar numa cabana de frente pro lago com conforto e estilo. As Eco Cabanas têm capacidade para 2 adultos e conta com infraestrutura completa, colchão com roupa de cama (lençol e capa), 2 travesseiros, tomadas 127V, Luz LED Interna e Externa. Espaço para fogueira, banheiros próximos (masculino e feminino) e Estacionamento fechado (Cortesia para hóspedes). Você pode utilizar as principais atividades do parque como Pesca Esportiva, Piscina, Redário, Espaço Família (Tv e brinquedos kids), Slackline na grama, Jogo espirobol e muito mais.



<https://parquesantahelena.com.br/>

Parque Vale das cores Acqua Themas /Turismo de Lazer

Antiga propriedade do Ex-Governador Mario Covas, a mesma foi adquirida no ano de 2008 por um empresário da região onde o mesmo começou um projeto para unir a pesca, natureza e a diversão em família. Inaugurado e aberto ao público no dia 15 de novembro de 2013 como pesqueiro, o projeto inicial era o trabalho com o sistema de pesca esportiva e o manejo consciente dos peixes para manter a preservação das espécies regionais e da mata que cerca esse pedaço do paraíso que tem uma extensa área verde de aproximadamente 100.000m², além da preservação nossa missão é oferecer o mais puro contato com a natureza para os nossos visitantes, mas também oferecer uma excelente infraestrutura para que sua experiência seja completa.



Estr. Eduardo Valeriano Nardelli, 900 - Pouso Alegre, Ribeirão Pires - SP, 09443-270



Pilar Park / Vegetação/Cultura/Esporte/Pesca

O **Pilar Park** foi criado em 2006 com a finalidade de receber crianças do ensino infantil ao ensino fundamental, sua estrutura foi toda projetada para este público. O Pilar Park oferece atividades recreativas e educativas em um ambiente todo voltado ao turismo ecológico.



Estr. de Sapopemba, 1380/1480 - Estância Pilar
Ribeirão Pires - SP, 09432-300



Parque Linear/Cultura/Saúde/Passarinhada

O Parque Linear, começa no Pomar Urbano – o projeto tem como objetivo recuperar a vegetação, aumentando as áreas verdes em locais que sofreram degradações ambientais, circundando o rio Ribeirão Grande, com bancos, academias ao ar livre, e Museu a Céu Aberto – Projeto Museu Aberto de Arte Contemporânea foi criado por lei em 10 de dezembro de 2015, é uma instituição dedicada à arte de rua em suas mais diversas formas de manifestação.

Abelhas da Mata – O pomar urbano ainda contará com uma caixa do Projeto Abelhas da Mata, que possui espécies nativas sem ferrão, a fim de promoverem a polinização da vegetação.





Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Tahiti Náutica Club/Naútica/Pesca/Lazer/Sol e Praia

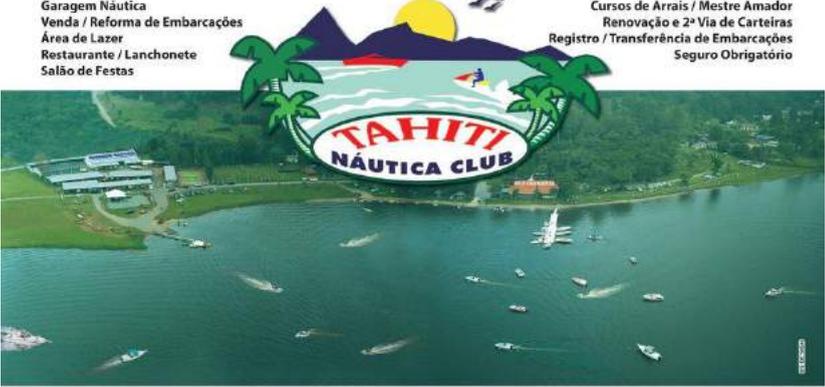
Em 1986, na Estância Turística de Ribeirão Pires as margens da represa Billings, a 20 minutos da capital, surgem um empreendimento voltado ao lazer náutico. Maneira diferente de se trabalhar não tendo associados, nem taxas de manutenções e nem a obrigatoriedade de frequência.



<https://www.tahiticlub.com.br/site/>

Marina:
Garagem Náutica
Venda / Reforma de Embarcações
Área de Lazer
Restaurante / Lanchonete
Salão de Festas

Sede Central:
Cursos de Arrais / Mestre Amador
Renovação e 2ª Via de Carteiras
Registro / Transferência de Embarcações
Seguro Obrigatório



Av. Palmira, 450 - Represa
Ribeirão Pires - SP
Fone: (11) 4825-9700
tahitirp@tahiticlub.com.br

Informações no site:
www.tahiticlub.com.br

Av. Bandeirantes, 1883 - A
Vila Olímpia - São Paulo - SP
Fone: (11) 3846-0588
tahiti@tahiticlub.com.br

<https://www.facebook.com/tahitinautica/>

Turismo Atrativos Naturais / Hidrografia / Vegetação/Naútico/Sol e Praia

Represa Billings

Criada a partir de 1925 pela companhia canadense São Paulo and Power, então concessionária dos serviços de força e luz na capital paulista e região metropolitana, a Represa foi um empreendimento capitaneado pelo engenheiro Asa White Kenney Billings, como reservatório do Rio Grande e sua bacia hidrográfica, banhando quatro dos sete municípios do Grande ABC, mais a capital.

Em Ribeirão Pires a área ocupada pela Billings é de 7 km², estendendo-se ao longo da Rodovia Índio Tibiriçá e para o lazer, principalmente no verão, quando recebe milhares de pessoas em suas margens para a prática de esportes náuticos, pescaria e como balneário, tendo na cidade como principal ponto turístico o empreendimento privado Prainha Tahiti Náutica Club, que também será o ponto de partida para a condução em barco tipo catamarã para a Torre de Miroku, outro empreendimento privado, próximo à Prainha Tahiti.

O Parque Municipal “Milton Marinho de Moraes”, que foi convertido no “Parque Oriental” (projeto já executado com verba do DadeTur), também é todo margeado pela represa, constituindo-se em importante opção de lazer para os moradores e visitantes.

Também se encontra em estudo o projeto do Parque Linear, na extensa faixa às margens da desembocadura do Ribeirão Grande na Represa Billings.

O município possui duas Bacias, a Guaió e Taiapuê, sendo um potencial de circuito acadêmico muito promissor, em estágio de estudo para futura implantação do projeto Abelhas da Mata.



Represa Billings – Foto: Gabriel Mazzo



Represa Billings – Foto: Gabriel Mazzo



Lazer na Represa Billings – Foto: Gabriel Mazzo

O Parque Oriental, margeado pela represa Billings, proporciona diversos momentos e lazer, sendo entre elas o lazer aquático, além de contemplação, observação de pássaros entre outras atividades, com destaque a espaços lúdicos.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo



<https://wikimapia.org/22351122/pt/Tahiti-N%C3%A1utica-Club>



<https://wikimapia.org/22351122/pt/Tahiti-N%C3%A1utica-Club>

Hidrografia

O município é cortado pelo Ribeirão Grande, que nasce no Pilar Velho e desce pela atual Av. Prefeito Valdério Prisco até fazer barra na Represa Billings. O Ribeirão Pires, que deu origem ao nome do município, passa atrás de uma colina chamada "Morro Santo Antônio". Além disso, a cidade possui uma grande quantidade de nascentes, que sustentam o comércio de água, uma das grandes atividades econômicas do município. A cidade é banhada pelos rios Guaió e Taiapuê e pela Represa Billings, além dos dois ribeirões citados.

Ribeirão Pires	Ribeirão Grande
	
<p>Ribeirão Pires (aquífero), visto a partir da Avenida Rotary.</p>	<p>Foto do Ribeirão Grande (2004), banhando o Centro de Ribeirão Pires.</p>
<p>Ribeirão Pires: é um pequeno aquífero, porém é o que dá nome à cidade. Banha a região noroeste, com nascente próxima à divisa com Mauá, compreendendo a região das vilas Bocaina, Sueli e Belmiro. Corre em paralelo à Avenida Rotary e em transversal ao Rodoanel Governador Mario Covas Junior, passando por trás do Morro Santo Antônio e desaguando no Ribeirão Grande.</p>	<p>Ribeirão Grande (antigo Iguaçú)^[20]: é o maior e mais visível aquífero da cidade (por esta razão é confundido com o Ribeirão Pires). O Ribeirão Grande corta vários bairros, incluindo toda a região central (trecho canalizado) e a Avenida Pref. Valdério Prisco (antiga Brasil). Tem nascente no Pilar Velho.</p>
<p>Nascente: Bocaina (Parque Aliança)</p>	<p>Nascente: Pilar Velho</p>
<p>Foz: Ribeirão Grande (pela margem direita)</p>	<p>Foz: Represa Billings (Braço Rio Grande/Jurubatuba)</p>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ribeir%C3%A3o_Pires#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20estimada%20em%202021,Luzia%20e%20Ouro%20Fino%20Paulista.&text=Vista%20do%20Centro%20de%20Exposi%C3%A7%C3%B5es,da%20Avenida%20Prefeito%20Vald%C3%ADrio%20Prisco.

Torre de Miroku

O Complexo Torre de Miroku, localizado às margens da represa Billings, compreende a Torre Sagrada de mesmo nome com reluzentes telhas douradas, belos jardins com azaleias, hortênsias, plantas xerófilas, lago de carpas com mini cachoeiras, além de espécies tradicionais do paisagismo oriental: o matsu, o sakura e o bambu, mas para ver todas essas belezas naturais, se faz necessário se aventurar pela Represa Billings por meio de um belo “Trimaran”.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Turismo Atrativos Naturais / Relevo/Eco Turismo/Vegetação

Cientificamente, a Pedra do Elefante é uma rocha granítica de origem ígnea plutônica, ou seja, que se solidificou em grandes profundidades. Está fincada no alto do morro do Suindara, a 977 metros do nível do mar, por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950, é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Pires e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome. do nível do mar, por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950, é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Pires e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome. A Pedra do indígena é do mesmo período e retrata a aparência antropológica de um indígena Americano, muito utilizada para composição fotográfica da paisagem natural, para esporte radicais, lazer, entre outros.



Pedra do Elefante - Crédito: Gabriel Mazzo



Pedra do Elefante - Crédito: Gabriel Mazzo

A Pedra do Índio fica ao lado da Pedra do Elefante, leva o nome de índio, por ter um perfil exato a de um Indígena Americano face. Muito utilizada para rapel e compõe a paisagem para excelentes registros naturais, além de ser point para motociclistas, jipeiros, bicicletistas e os praticantes de trekking, rapel e escaladas.



Pedra do Índio Americano-Crédito: Gabriel Mazzo



Pedra do Índio Americano-Crédito: Gabriel Mazzo

Catalogada em 1987 pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), é um raro exemplar por ser considerada a maior gruta granítica do Brasil, com 19 metros de desnível e 130 de projeção horizontal. Possui salões amplos, com blocos amparados um sobre o outro e travados por gravidade. A gruta recebe água de córregos da região e seu interior é dominado pelo constante som das águas. Possui claraboias naturais que quebram a escuridão dos salões e apresenta vegetação nativa. Catalogada em 1987 pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), é um raro exemplar por ser considerada a maior gruta granítica do Brasil, com 19 metros de desnível e 130 de projeção horizontal. Possui salões amplos, com blocos amparados um sobre o outro e travados por gravidade. A gruta recebe água de córregos da região e seu interior é dominado pelo constante som das águas. Possui claraboias naturais que quebram a escuridão dos salões e apresenta vegetação nativa. O “Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME)”, confirma que a Gruta Paraiso, está entre as cinco maiores do Brasil e entre tantos atrativos naturais de Ribeirão Pires, a Gruta Paraiso, situada no Bairro Quarta Divisão, se destaca pelas características Geológicas.



Paraiso-Crédito: Gabriel Mazzo

Mina de Ouro

As antigas minas de ouro, localizadas no distrito de Ouro Fino Paulista, são um importante testemunho histórico e arqueológico que remonta ao Ciclo do Ouro no Brasil no século XVIII. Foi um período em que, face ao esgotamento da economia da cana de açúcar – também chamada de “ouro verde” – Portugal se viu obrigado a investir na mineração como fonte de recursos para a Coroa. Neste contexto do capitalismo mercantil, o extrativismo era a principal forma de gerar riquezas. Ocorrerá, então, no país o grande surto da “corrida do ouro”, que culmina na abertura de várias minas em todo o país. Caguaçú se insere neste contexto. Administrada pelo capitão-mor Antônio Correa de Lemos, fundador da Capela do Pilar, ele tinha como obrigação perante o Rei encontrar ouro e prata na sesmaria que lhe fora doada. A força de trabalho era escrava e muitos morreram durante a atividade da mineração, em razão das condições desumanas de trabalho e da falta de segurança.



Minas de Ouro-Crédito: Gabriel Mazzo

Pedreira da SPR São Paulo Railway

Embora conhecida por poucos com esse nome e sim pelo nome de Pedra do Cacique Índio Tibiriça, a Pedra do Cacique Tibiriçá, também é uma opção para passeio em Ribeirão Pires e prática de esportes radicais composta por granito e a mais de 800 metros acima do mar, o ponto turístico está localizado na av. Humberto de Campos, altura 3 mil, no bairro Vila Sueli, com acesso pela passarela.



Crédito: Gabriel Mazzo



Crédito: Gabriel Mazzo

Pico de Esportes Radicais

Trata se de ponto com alto relevo para esportes radicais referente a Paramotores, com altitude apropriada para voos e contemplação



Endereço: <https://www.google.com/maps/place/Pico+de+esportes>

Em Frente ao Campo do Parque Aliança, perpendicular à Av. Cel. Oliveira Lima



Crédito: Gabriel Mazzo

Turismo Atrativos Naturais / Trilhas/Vegetação/Relevo/Aves

O município conta ainda com diversas trilhas para caminhadas e para exploração em veículos Off-Road (Jipes, quadriciclos, Motocross, Bike, Mountain Bike e trekking), e atrações únicas como a Pedra do Elefante^[00], a Gruta da 4ª Divisão e as Minas de Ouro Fino. Segue link Wikiloc para consulta de rotas em Ribeirão <https://pt.wikiloc.com/wikiloc/user.do?id=8174233>



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Turismo de Aventura Marco Zero

O Marco Zero é a ferramenta de fomento ao esporte na natureza através das descobertas e compartilhamento das rotas na cidade, as trilhas constituem uma relevante modalidade recreativa com o objetivo de aproximar o turista e o munícipe do ambiente natural ou conduzi-lo a um atrativo específico, possibilitando seu entretenimento através das atrações naturais e dos pontos de lazer. A educação ambiental, assim como a interpretação ambiental são instrumentos úteis para a sensibilização aos problemas ambientais e para a capacitação da população na busca da sustentabilidade, ambas almejam uma mudança de postura do ser humano na natureza, com grande área verde preservada e 100% de seu território inserido em

área de proteção de mananciais, conscientização e preservação de um de nossos maiores bens naturais.

Até o século 19, as trilhas eram o componente principal da infraestrutura de transporte terrestre dos povos do planeta. Complementarmente, rios e outros corpos d'água navegáveis possibilitavam o estabelecimento de um sistema natural de trilhas aquáticas. Pelas trilhas se deslocavam pessoas, cargas e animais domésticos. Para os usuários desses extensos sistemas de trilhas, era essencial saber quando se estava no caminho correto, qual distância faltava para um local de pouso, que perigos havia à frente. Os romanos, por exemplo, tinham marcas a cada milha de suas vias. O marco zero de todas elas era o centro de Roma, daí o ditado: “todos os caminhos levam a Roma”.

No Brasil, os caminhos bandeirantes eram marcados com cortes de facão em árvores ou, em regiões onde não havia florestas, marcos de pedra esculpida. Seja como for, desde tempos imemoriais, sempre que houvesse possibilidade de dúvida quanto a direção a ser seguida, adotou-se algum tipo de sinalização, em nossa intervenção, todos os caminhos partem do Complexo Ayrton Senna e a utilização da plataforma Wikiloc é a ferramenta para navegação, que levará aos principais pontos da cidade: turísticos, esportivos, culturais, religiosos e de relevância histórica.

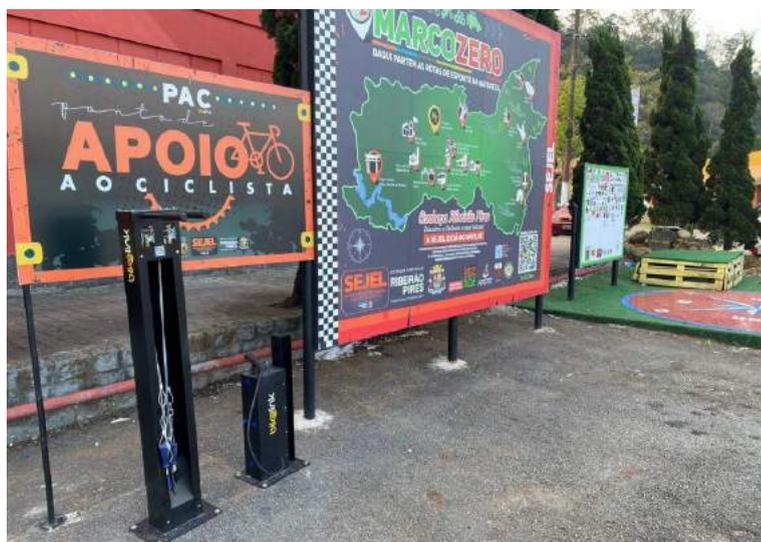


Figura 21: Marco Zero. Bruno Menezes

SEJEL: <https://pt.wikiloc.com/wikiloc/user.do?id=8174233>

Geral: <https://pt.wikiloc.com/wikiloc/map.do?sw=-23.817156226365483%2C-46.52337383991709&ne=-23.591063773634517%2C-46.276446160082905&place=Ribeir%C3%A3o%20Pires&page=1>

Bike Park – trilha/Vegetação/Eco Aventura

Utilizando os fundamentos no ensino do esporte, para atender jovens em idade escolar, formando cidadãos e aproximando-os de uma modalidade olímpica, também com viés de inclusão social, ao beneficiar 70 jovens entre 07 a 15 anos, com a implantação de um núcleo do Programa da Secretaria de Estado de Esportes, o CENTRO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA –CICLISMO – RIBEIRÃO PIRES, para o atendimento aos beneficiários com a qualidade e as condições técnicas da modalidade, com o sucesso esperado. O primeiro Bike Park público da região do ABC será localizado nas dependências do Parque Municipal Professor Luiz Carlos Grecco, situado na Rua Conde de Sarzedas, 333 - Jardim Pastoril, com a matrícula de nº 36.480. O ciclista aproveita ao máximo o contato com a natureza e com a fauna e flora do local, em um percurso de mão única, com partes das trilhas estreitas, áreas de aprimoramento técnico, com níveis de dificuldade que exige habilidade e precisão, possuindo seções de ultrapassagem em percurso de cerca de 800 metros de extensão, a construção será baseada no conceito trail builder, o construtor de trilhas, onde a execução do projeto é norteadada pelo zelo ao Meio Ambiente, conforme o que recomenda a International Mountain Bicycling Association, que orienta a criação de trilhas sustentáveis, que não deterioram com erosões o local, e sim integrem ao meio ambiente. A bicicleta segue em um momento muito positivo em todo o Brasil. O ciclismo é um esporte que envolve um atleta e um equipamento: a bicicleta. Se pensarmos assim, é possível chamar de ciclismo quaisquer modalidades que envolvam essas duas partes, como o ciclismo de estrada, o ciclismo de pista, o mountain bike e o BMX.



Crédito: Bike Park .Fernando Correia Jr

Turismo Atrativos Naturais / Observação de Aves

Todos os Parques da Estância, Represa Billings, Bacias Guaió e Taiacupeba, rios e ribeirão, são locais riquíssimos para observação de aves, onde predomina uma mata preservada, e com águas que atende as aves aquáticas e migratórias, muitas se alojam nas margens e nas margens e ilhas no centro da Represa Billings, todos esses lugares nos proporciona uma grande chance de espécies raras, de difícil observação.

Atendemos circuito de observação por agenda e observamos grupos ou pessoas praticarem o Turismo de Passarilhar.



Turismo de Inverno/Cultura/Esporte/Lazer

Festival do Chocolate no Centro Cultural Ayrton Senna

Apresentações de música, teatro, artes plásticas, circo, dança, entre outros, envolvendo todas as facetas das artes, além de entretenimentos específicos para crianças, envolvendo brinquedos playground, brinquedos lúdicos de madeira, mágicos entre outras atividades, além de um dos maiores e mais deliciosos sabores, pertencentes ao Circuito Gastronômico de Inverno, adaptado também aos tempos quente, com alimentos veganos atendendo ao público mais exigente e diferenciado.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Turismo de inverno/Esporte

Choco Run no Festival do Chocolate/ Turismo de inverno/Esporte

Centro Cultural Ayrton Senna

Atividade esportiva inserida em atividade Cultural, no Festival de Chocolate que ocorre somente no inverno, uma celebração ao inverno, estimulando uma agradável competição e premiação regional e com os cuidados com a saúde física e mental.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Turismo de Inverno/Cultural

Exposição e Competição de Cães do Clube Paulista de Cinofilia

Centro Cultural Ayrton Senna

Exposição e Competição de Cães do Clube Paulista de Cinofilia. O evento realizado em alguns meses em especial no mês de julho, compondo nossas atividades e inverno. Realizado na Tenda Multicultural, localizada no Complexo Ayrton Senna, região central da cidade. No espaço ocorre concurso e desfile de animais de raça, como Boxer, Bull Terrier, Cocker Spaniel Inglês e Pastor de Shetland. O evento, sempre tem entrada gratuita, é organizado pela Confederação Brasileira de Cinofilia e pelo Clube Paulistano de Cinofilia e Internacional de Cinofilia, com apoio da Prefeitura. A atração conta também com juízes internacionais e com cães de várias partes do Brasil.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Choro e Jazz

Ribeirão Pires Choro Jazz Festival, ocorre no inverno na Praça Cívica, podendo ter fat5a alterada para o início da primavera, no centro da praça, é instalado um palco de palco 360°, onde são mescladas à atmosfera de choro e jazz, com intervenções artísticas como pintura ao vivo, dança e shows, Além de apresentações de professores e alunos da Escola Municipal de Artes de Ribeirão Pires (EMARP). O Festival tem espaço para um amplo cardápio gastronômico. Comida japonesa, espetinhos doces e salgados, hambúrguer artesanal, sorvetes e torta doce estão entre as opções. A tradicional feira de artesanato também marca presença no evento, prestigiando o Circuito das Artes de Ribeirão Pires.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Praça Cívica – Paço Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires/SP

Feira Literária com várias intervenções artísticas, entre elas, instalação de telas artísticas, danças, teatro, música espalhada pelo circuito de visitação, partindo da Praça Cívica, sentido Rua Felipe Sabag, onde a feira é devidamente instalada, várias Big Bend animando a feira, além de escritores conceituados para dia de autógrafos e palestrantes.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Turismo Religioso/Lugares de Fé

Turismo Cultural/Étnico/Centro Cultural Específico

Local de expressões Cultural que promove as artes urbanas em sua plenitude, dança, capoeira, batalha de rimas entre outras, atendendo à várias etnias tendo como os pretos, as maiores e mais frequentes expressões culturais.



Local de expressões Cultural da Colônia Japonesa com muita música, estudo de idioma, tai chi chuan, Taiko, alimentações e festividades diversas.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Turismo Cultural /Personalidades

Dentre as várias celebridades que viveram na Estância, destacamos três que possuem obras ou edificações.



Crédito Gabriel



https://www.facebook.com/escultorgildoampol/?locale=pt_BR
[Gildo Zampol \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/channel/UCGildoZampol)
[Gildo Zampol Escultor | Brasil Art \(wordpress.com\)](https://brasilart.wordpress.com/2013/02/11/gildo-zampol-escultor/)
<https://brasilart.wordpress.com/2013/02/11/gildo-zampol-escultor/>



https://pt.wikipedia.org/wiki/Herbert_Richers



Marcio Marques



Sítio Boa Sorte onde Oswald de Andrade viveu em SP — I
Andrade
Foto: Acervo da família de Oswald de Andrade



Foto: Acervo da família de Oswald de Andrade

Turismo de Negócios / Eventos

Festival do Chocolate

Evento gastronômico de inverno, com 14 edições realizadas com estimativa de público diário variando de 19 mil à 25 mil pessoas, durante 9 dias. O evento ocorre nos dois últimos finais de semana de julho e primeiro final de semana de agosto. No ano de 2024, ocorrerá nos primeiros 3 finais de semana, sempre partindo da sexta-feira. Evento de caráter gastronômico realizado desde 2005, já foi considerado o quinto maior festival do gênero no estado de São Paulo? expressivo público. Em 2010, foi incorporada ao Calendário Turístico do Estado pela Lei Estadual n.º 13.990/2010. Apesar do sucesso, as edições de 2013 e 2016 não foram realizadas, sob alegação de falta de recursos financeiros. Em 2017, a festa foi retomada em formato menor, porém com grande sucesso de público. Em 2010, foi incorporada ao Calendário Turístico do Estado pela Lei Estadual nº 13.990/2010. Apesar do sucesso, as edições de 2013 e 2016 não foram realizadas, sob alegação de falta de recursos financeiros. Em 2017, a festa foi retomada em formato menor, porém com grande sucesso de público.

Endereço: Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy



Crédito : Gabriel Mazzo

Festa de Nossa Senhora do Pilar

Evento de cunho religioso criado em 1936 apenas como romaria em dedicação à Virgem do Pilar. Em 1978, a prefeitura oficializou a festa e passou a dar apoio nos preparativos, como luz, som, contratação de artistas para shows etc. O aspecto litúrgico (missa, missa campal, romaria etc.) fica a encargo da Paróquia Santa Luzia, proprietária e administradora da capela. O apoio da prefeitura foi fundamental para o evento se tornar um dos mais tradicionais do Estado, realizando-se ininterruptamente a cada ano no final do mês de abril e começo de maio - coincidindo com as comemorações do 1o de maio (Dia do Trabalho). Celebrada no adro da Capela do Pilar? (a programação litúrgica realiza-se no interior da capela), a festa se assemelha a uma grande quermesse, com atrações folclóricas, música popular, gastronomia e exposição de artesanato.

Endereço: Rua Capitão-Mor Antônio Corrêa de Lemos, 01 Pilar Velho



Crédito Gabriel Mazzo

Festa de Santo Antônio

Evento de cunho religioso, é realizado com apoio da Prefeitura desde junho de 1976 (quase três anos após a desapropriação do morro e da capela). É uma festa típica do período junino, em razão do dia 13 de junho, quando se celebra, no 86 calendário católico, a devoção ao santo com a tradicional Missa do Pão Bento. A festa já teve quadrilhas juninas, mas perdeu essa característica e hoje é composta de eventos culturais, shows sertanejos, gastronomia junina e atividades litúrgicas. O ponto forte da festa é o aspecto religioso, além do inverno, do ambiente familiar e da vista da cidade do alto do morro. Evento de cunho religioso, é realizado com apoio da Prefeitura desde junho de 1976 (quase três anos após a desapropriação do morro e da capela). É uma festa típica do período junino, em razão do dia 13 de junho, quando se celebra, no calendário católico, a devoção ao santo com a tradicional Missa do Pão Bento. A festa já teve quadrilhas juninas, mas perdeu essa característica e hoje é composta de eventos culturais, shows sertanejos, gastronomia junina e atividades litúrgicas. O ponto forte da festa é o aspecto religioso, além do inverno, do ambiente familiar e da vista da cidade do alto do morro.

Endereço: Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdírio Prisco, 193 - Jd Itacolomy



Crédito Gabriel Mazzo

Festival do Cambuci

Evento de caráter gastronômico, realizado desde 2009 pela Rota do Cambuci, marca de propriedade do Instituto AUÁ de Empreendedorismo Socioambiental. Em 2014, Ribeirão Pires ingressou na Rota do Cambuci, realizando o seu I Festival do Cambuci, com apoio da Prefeitura. O evento se caracteriza como um festival associado a uma série de atividades culturais, turísticas e de lazer, em cada uma das cidades, cujo foco principal é a valorização do Cambuci. A iniciativa reúne os produtores do fruto em torno de um Arranjo Produtivo Sustentável, que envolve 87 processamento e comercialização dos produtos em Cambuci. Os mesmos parceiros participam ainda de um Roteiro Turístico de forma integrada.

Praça Cívica (Paço Municipal da Estância).
Endereço: Rua Miguel Prisco, 288 - Centro



Festa de São José

Festa tradicional, de cunho religioso, que ocorre desde a fundação da igreja de São José, sempre a dois finais de semana do dia 19 de março, dia do Santo Padroeiro de Ribeirão Pires. Os festejos são realizados em formato de quermesse no pátio e no Largo da Igreja Matriz de São José, com ajuda da própria igreja e de doações da comunidade. Os festejos incluem barracas de doces, salgados, refrigerantes, brinquedos e jogos (bingo, entre outros) para levantar fundos. Os shows 85 católicos começaram há cerca de 25 anos. Em 2010, a festa foi incorporada ao Calendário Oficial de Eventos de Ribeirão Pires, por meio da Lei n.o 5.474/2010.

Endereço: Rua Zulmira Dela Ricca - Centro



Crédito: Gabriel Mazzo

Festival Oriental

Festividade Étnica em homenagem à colônia japonesa, no ano de 2024, celebra o primeiro centenário da imigração japonesa a Ribeirão Pires. De acordo com o historiador e diretor de patrimônio histórico de Ribeirão Pires, Marcílio Duarte, o casal de japoneses Yutaka Nogami e Toki Kumabe Nogami chegou a Ribeirão Pires no inverno de 1923. Vieram à Estância ainda em clima de amor, já que estavam em lua-de-mel, e foi aqui que estabeleceram um lar, depois de comprar terras para o cultivo de hortifrutis. Com as raízes bem fincadas nas terras ribeirão-pirenses, a família Nogami não fez só história na cidade, mas também marcou o início da cultura oriental em toda região. Yutaka faleceu nos anos de 1980, aos 84 anos, enquanto Toki partiu em 1996, aos 94. Seu legado, entretanto, assim como o da cultura japonesa, ainda pode ser encontrado em pontos de Ribeirão Pires, a exemplo do Jardim Japonês (Rua Miguel Prisco, 286 – Centro).

Praça Cívica (Paço Municipal da Estância).
Endereço: Rua Miguel Prisco, 288 - Centro



Crédito: Gabriel Mazzo

Festa Entoadada Nordestina

A festa proporciona homenagens, músicas, teatro, dança e culinária típica, todas ligadas ao universo cultural do Nordeste. Celebrar tradições nordestinas, é uma forma de agradecer todos os esforços no progresso da Estância. Povo trabalhador, festeiro, dotado de alegria contagiante. Essa festa fomenta o comércio local e a cada ano, observamos aumento de investimentos por parte de artistas e principalmente no setor alimentício e economia criativa.

Endereço: Complexo Ayrton Senna
Endereço: Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy



rédito: Gabriel Mazzo

Festa Italiana

Festividade Étnica em homenagem à colônia Italiana. No ano de 1887 uniram-se cerca de quarenta famílias de colonos italianos contemplados na subdivisão das terras feitas pelo governo do Estado de São Paulo. Toda a comercialização de alimentos e produtos que remete à colônia, é revertida a instituições FILANTRÓPICAS.

Endereço: Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy



Crédito: Gabriel Mazzo

Feira Afro de Ribeirão Pires

Feira voltada para celebração étnica Negra, com objetivo de homenagear o dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra com manifestações das religiões afro-brasileiras, entre as quais podemos citar: candomblé, candomblé de caboclo, umbanda, quimbanda, tambor de mina, jurema, omolocô, umbandomblé, entre outros. Com Sistema de graduação na capoeira, tanto de adulto como infantil, artesanato, alimentos típicos, caracterizações e muitos shows, além de fomentar a economia criativa afro.

Endereço: R. Boa Vista, s/n - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-180
Vila do Doce – Equipamento Turístico.



Crédito: Gabriel Mazzo

EmpreendaTur

EmpreendaTur, serve de interesse promocional e comercial, tendo em vista, sermos uma Estância Turística, tendo como objetivo primário o empoderamento do município enquanto Estância. Nesse tipo de produção, os temas sempre são trabalhados de forma prática e organizado em quatro fases, sendo: exposição; apresentação e comercialização de produtos da cidade e de novos produtos apresentado pelos expositores visitantes. discussão em grupo; promovido pelo Senar - Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil e Sebrae, com temas apropriados à Estância Turística e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Execução; envolvendo oficinas diversas com certificação. A programação é composta por palestrantes de renome, além de shows. O principal objetivo sempre será aprofundar a discussão sobre o turismo e desenvolvimento econômico local, o assunto, apresentando casos palpáveis e encorajando a prática e apropria mento do turismo. O maior objetivo é focar no progresso da cadeia de emprego e renda, em especial para o nosso destino que é uma Estância Turística,

Endereço: Complexo Ayrton Senna
Av. Pref. Valdério Prisco, 193 - Jd Itacolomy



Crédito: Gabriel Mazzo

Turismo Rural / Empreendimentos

- **Fiori de Luce**
Av. Alto da Serra, 655, Pouso Alegre
- **Parque Santa Helena**
Rua Aporé 23 - Itrapoá
- **Park Pilar**
Estrada de Sapopemba, 1380/1480 - Estância Pilar
- **Pesqueiro Pouso Alegre**
Av. Vereador Aroldo Alves Neves, 1190 - Casa 02, Ouro Fino Paulista
- **Pesqueiro Do Chorão**
Av. Coronel Oliveira Lima, 2.755, Aliança
- **Pesqueiro Santa Helena**
Rua Aporé 23 – Itrapoá
- **Pesqueiro Alemão**
Rua José com Rua Nico Lini, 1 - Chácara Engenho da Serra
- **Pesqueiro Rei Do Peixe**
Estrada Sapopemba, 8000, Sítio Paraíso (Santa Luzia)
- **Pesqueiro Flores**
Rua Siqueira, 199, Vila Siqueira

- **Joao V. Emerim Zanella Pesqueiro**
Rua Manoel Goncalves, S/N, Engenho Da Serra
- **Pesqueiro Nova Tropical**
Av. Kaethe Richers, 1609, Pte Seca
- **Pesqueiro E Restaurante Natureza**
Estrada de Sapopemba, 1657, Stio Bela Vista
- **Pesqueiro Rei da Tilápia**
Av. Cel. Oliveira Lima, 2755, Aliana
- **Pesqueiro Catavento**
Rodovia Ribeirão Pires-Paranapiacaba, Km 37,5, s/n - Jardim Valentina
- **Pesqueiro Santa Amélia**
Estrada de Sapopemba, 8227 - Tanque Caio

Turismo LGBTQIA+/Eventos

Festival da Diversidade

Vila do Doce

Praça Ernest Solvay - Centro de Ribeirão Pires

O Festival da Diversidade., ocorre nos primeiros finais de semana de julho, em Ribeirão Pires, A Festa reuniu a população em torno da luta, mas comemorando a vida e cultura da população LGBTQIAPN+. Com apresentações de renome nacional e internacional, Dj (s) e dança vogue. Melody foi quem encerrou a noite de apresentações. O festival foi realizado pela prefeitura, e teve como organizadores o COMADS (Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual), reforçando a importância que eventos como este tenham protagonistas da pauta por trás do conceito, curadoria, realização, e nos palcos. No Festival da Diversidade foi possível ver um cenário completamente diferente, onde parte dos tomadores de decisão e criadores do conceito do festival eram representantes de distintas letras da sigla, trazendo a pluralidade que um evento como esse requer. Transpareceu que quem estava por trás realmente conhecia seu público, e justifica a escolha assertiva das apresentações.



Monumento à Diversidade na Vila do Doce

Vila do Doce

Praça Ernest Solvay - Centro de Ribeirão Pires

Em 2023, a Prefeitura de Ribeirão Pires, por meio das secretarias de Turismo e de Assistência, Participação e Inclusão Social, inaugurou na Vila do Doce o Monumento à Diversidade. Em um grande coração que leva as cores da tradicional bandeira da comunidade LGBTQIAPN +, o monumento, instituído pela Lei 6419/2019, chama a atenção para a tolerância e o respeito à diversidade.



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Calendário de Eventos

CALENDÁRIO DE EVENTOS

2023 2024

Fundo Social de
Solidariedade
MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES



DATA: 09/11/2023

Mês	Eventos
Maio	<p>Copa XCM de Mountain Bike - A definir Corrida das Mulheres Determinadas - A definir 7ª Copa Ribeirão Pires de Taekwondo - A definir Festa Nossa Senhora do Pilar - 01 Ribeirão Pires Old Classics - 01 Corrida de Rua Nossa Senhora Pilar - 01 Festa Nossa Senhora de Fátima - 13 Aniversário da EMARP - 21 Festival Oriental - 18 ou 19 (2024)</p>
Junho	<p>8º Torneio XCO Mountain Bike / Bike Park - A definir Gincanada - A definir Dia Mundial do Futebol de Varzea - A definir Projeto Agite sua idade 50+ - 03 Toth Run - 04 Corpus Christi - 08 Princesa do Chocolate - 15-22 (2024) Festa de Santo Antônio - 16 / 17 / 18 Festa de Santo Antônio - 8,9 e 15,16 (2024) Festa Junina Fisiomed - 22 Festa Junina IV Divisão - 17 / 18 - 24 e 25 Expo. de Cães do Clube Paulistano de Cinofilia - 30</p>
Julho	<p>Copa SEJEL Veterano 50+ - A definir Copa SEJEL Kids - Sub 12 - A definir Expo. de Cães do Clube Paulistano de Cinofilia - 01 / 02 Festival da Diversidade - 01 Feira Mundo Novo - 02 Princesa do Chocolate - 02 Aniversário Ribeirão Pires Futebol Clube - 08 Copa São Paulo Enduro Motocross - 09 Degustação do Festival do Chocolate - 12 (2024) Rock This Town - 15 / 16 Degustação do Festival do Chocolate - 21 Início do Campeonato Municipal de - Futebol Amador - 1ª Divisão - 23 Dançando na Praça - 28 Festival do Chocolate - 28 / 29 / 30 Festival do Chocolate - 19 / 20 / 21 - 26 / 27 / 28 (2024) 3ª Etapa da Copa SEJEL XCM - 30</p>

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2023 2024



DATA: 09/11/2023

	<p>Agosto</p> <p>Corrida de rua ChocoRun - 13</p> <p>Festival do Chocolate - 04/05/06 - 11/12/13</p> <p>Festival do Chocolate - 02/03/04 (2024)</p> <p>Emprenda Tur - 19</p> <p>Início dos Jogos de Bar - 20</p> <p>Dia Municipal do Rock - 20</p> <p>Festival Vocacional - 25/2024</p> <p>Festival Vocacional - 27</p> <p>Cavalgada do Rancho Sanchez - 27</p> <p>FLIRP - 31 (2024)</p>
	<p>Setembro</p> <p>FLIRP - 01 (2024)</p> <p>Passeio Ciclístico da Primavera - A definir</p> <p>24ª Volta Inter. Ciclística do Grande ABC - A definir</p> <p>Festival da Primavera - A definir</p> <p>Vôlei Adaptado da 3ª idade - A definir</p> <p>Festival Oriental - 02 / 03</p> <p>Festival Samba Rock - 17</p> <p>Festival Sem Barreiras - 1ª Sem. da segunda quinzena</p> <p>Passeio Inclusivo do Jeep Clube - A definir</p> <p>Festival Choro & Jazz - 24</p> <p>Dia do Pastor - 25 (16 - 2024)</p> <p>Degustação da Festa Italiana - 22</p> <p>Festival Bíblico Catequético - 23</p> <p>Festival das Juventudes - 23</p> <p>4ª Etapa da Copa SEJEL XCM - 24</p> <p>Início do Campeonato Municipal de Futebol Amador - 2ª Divisão - 24</p> <p>Festa Italiana - 30 - (21,22 / 28,29 - 2024)</p>
	<p>Outubro</p> <p>1ª Corrida de Montanha - A definir</p> <p>Taça Ribeirão Pires de Futsal - A definir</p> <p>Semana Municipal do Idoso - A definir</p> <p>1º Triângulo de Ribeirão Pires</p> <p>Dia Nacional e Internacional do Idoso - 01</p> <p>Caveirinha Kids - 01</p> <p>Festa Italiana - 01 / 07 / 08</p> <p>Dançando na Praça - 08</p> <p>Outubro Rosa - A definir</p> <p>Espetacular dia das Crianças - 08</p> <p>Festa Nossa Senhora Aparecida - 12</p> <p>Dançando na Praça - 27/2024</p> <p>Festa São Judas Tadeu - 28</p> <p>FLIRP - 28 / 29</p>

Figura 28: Comunicação PMRP

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2023 2024



DATA: 09/11/2023

Novembro



- Corrida HAKA Racing - **11**
- Cenáculo Diocesano RCC - **12**
- Festa de N. Senhora Aparecida de Ouro Fino - **12**
- Pedalada e Caminhada Combate Pink - **12**
- Lançamento Natal Mágico - **16**
- Prova Bronkos Race - **19**
- Consciência Negra - **19**
- 1ª Feira Vegana do ABC - **26/11**
- Corrida Asas para Isabela - **26/11**

Dezembro



- Ribeirão Pires Old Classics - **03**
- Início da Programação de Natal Mágico - **08**
- Corrida de rua Natalina - **16**

Jornada do Patrimônio

Jornada do Patrimônio – Festa promovida pela Prefeitura de São Paulo junto ao Departamento de Patrimônio Histórico a ser realizada.

Sem data definida ainda.
Aguardando posicionamento da Prefeitura paulista.

Registros das Programações

Janeiro

Projeto Verão



Fevereiro

Grito de Carnaval



Campeonato Paulista de Taekwondo



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Rebanhão de Carnaval



Carnaval + Verão em Ribeirão



Day Park



Março

Luau 3ª Idade



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Caminhada das Águas



Copa SEJEL de Futsal Kids



Haka Racing



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

po Profissões



Day Park



Festa de São José



Início do Campeonato Municipal de Futebol Amador



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Dia Internacional da Síndrome de Down



Entoada Nordestina



Abril

Copa SEJEL de Futsal Adulto



Dia Mundial de Conscientização do Autismo



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Paixão de Cristo



Patakori Ogum



ParaTriker e Paramotor



Festa Nossa Senhora do Pila



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Maio

Copa XCM de Mountain



Corrida das Mulheres Determinadas



Old Classics



Corrida de Rua e Bike Nossa Senhora Pilar



Festa Nossa Senhora de Fátima



Aniversário da EMARP



Festival Oriental



Junho

8º Torneio XCO Mountain Bike / Bike Park



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Ginastrada



Dia Mundial do Futebol de Várzeas



Projeto Agite sua idade 50



Toth Run



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Corpus Christi



Princesa do Chocolate



Festa de Santo Antônio



Expo. de Cães do Clube Paulistano de Cinofilia



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Julho

Festival da Diversidade Feira Mundo Novo



Copa São Paulo Enduro Motocross



Rock This Town



Festival do Chocolate



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Agosto

Corrida de rua Choco Run



Empreenda Tur



Início dos Jogos de Bar



Festival Vocacional



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Cavalgada do Rancho Sanchez FLIRP



Setembro FLIRP



24ª Volta Inter. Ciclística do Grande ABC



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Festival Sem Barreiras 1ª Sem. da segunda quinzena Passeio Inclusivo do Jeep Clube



Festival Choro & Jazz



Dia do Pastor



Festival Bíblico Catequético



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Festa Italiana



Outubro

1ª Corrida de Montanha



Semana Municipal do Idoso



Caveirinha Kids



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Outubro Rosa



Espetacular dia das Crianças



Festa Nossa Senhora Aparecida



Festa São Judas Tadeu



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Novembro

Corrida HAKA Racing



Cenáculo Diocesano RCC



Festa de N. Senhora Aparecida de Ouro Fino



Pedalada e Caminhada Combate Pink



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Lançamento Natal Mágico



Prova Bronkos Race



Consciência Negra



1ª Feira Vegana do ABC



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Corrida Asas para Isabela



Corrida de rua Natalina



Crédito de todos os registros: Gabriel Mazzo

Eventos e datas comemorativas

Lei Municipal nº 6.215, de 05 de dezembro de 2017. Autoriza a celebração de Acordo de Cooperação entre o Poder Executivo e a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ribeirão Pires - ACIARP, para os fins que especifica, conforme cláusulas e condições estabelecidas no Acordo que faz parte integrante da presente Lei (Festival do Cambuci).

Lei Municipal nº 6.214, de 05 de dezembro de 2017. Inclui no Calendário de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires o "Rebanhão de Carnaval", e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.212, de 29 de novembro de 2017. Inclui no Calendário de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires a "Festa de Corpus Christi", e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.154, de 12 de junho de 2017. Autoriza a celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre o Poder Executivo e a Associação Comercial, Industrial e Agrícola – ACIARP, para os fins que especifica, conforme cláusulas e condições estabelecidas no Termo de Convênio, que faz parte integrante da presente Lei. (Festival do chocolate).

Lei Municipal nº 5.774, de 21 de novembro de 2013. Cria, no Município de Ribeirão Pires, a Festa Natalina, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 5.474, de 07 de dezembro de 2010. Inclui no Calendário de Eventos do Município a Festa de São José.

Lei Municipal nº 4.968, de 06 de junho de 2006. Institui a "Semana do Chocolate" a ser comemorada anualmente no mês de julho.

Lei Municipal nº 4.888, de 27 de outubro de 2005. Institui no Município o "Dia dos Cavaleiros, Comitivas, Caubóis e Peões".

Lei Municipal nº 6499, de 08 de outubro de 2020. Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, o Dia Municipal da "Entoada Nordestina".

Lei Municipal nº 6.944, de 22 de dezembro de 2023. Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, o Dia Municipal o "Festival Esportivo".

Lei Municipal nº 6.905, de 17 de outubro de 2023. Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, o Dia Municipal do Guia de Turismo, a ser comemorada anualmente no dia 10 de maio.

Lei nº 6.841, de 19 de abril de 2023. Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, o Dia Municipal do Escritor, a ser comemorada anualmente no dia 25 de julho.

Valorização Ambiental

Introdução

Localizando-se a cerca de 40 km de São Paulo, pela convivência harmoniosa entre a vida urbana e a exuberância da Mata Atlântica presente em seu território. Está inserida em área 100% manancial, pertence à Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, está inserida na UGRHI 6 e está dividida em três sub-bacias hidrográficas, sendo as sub-bacias Billings, Guaió e Taiapuê

Em 1976, com a aprovação da Lei Estadual de Proteção aos Mananciais, foi transformada em área de interesse para manutenção dos recursos hídricos, necessários ao abastecimento da região metropolitana, fato que provocou a desaceleração do crescimento industrial no território municipal.

O turismo é importante fonte de recursos, por ser a única estância turística da região, porém a base econômica de Ribeirão Pires se deve também à indústria metalúrgica, de móveis, plásticos, artefatos de cimento, cerâmica e alimentos. O comércio e serviços tem se expandido nos últimos anos consideravelmente (CEPAM, 2016). Com população estimada de 115.559 habitantes, o PIB municipal per capita é de R\$ 31.068,87 (IBGE,2021). e o IDHM é 0,784 (IBGE,2021).

Próxima à Serra do Mar, Ribeirão Pires é circundada por matas preservadas da Mata Atlântica e pelas águas de nascentes e da represa Billings.

Programa Estadual Município Verde Azul

Lançado em 2007, pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa Município Verde Azul (PMVA) tem o inovador propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental. A participação dos municípios é voluntária e ocorre por meio de um termo de adesão. Assim, o principal objetivo do PMVA é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

As ações propostas pelo PMVA foram alteradas recentemente pela Resolução Semil nº 036, de 31 de março de 2024, que estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do Programa Município Verde Azul - PMVA. A nova composição das diretrizes norteadoras da agenda ambiental local, abrange os seguintes temas estratégicos: Governança Ambiental (GA), Adaptação às Mudanças Climáticas (MC), Educação Ambiental (EA), Saneamento Básico – Água, Esgoto e Drenagem (SB), Resíduos Sólidos, Qualidade do Ar e Mitigação de GEE (QA), Biodiversidade (BIO), Arborização Urbana (AU), Recursos Hídricos (RH) e Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE). Para alcançar seu objetivo, o PMVA oferece capacitação técnica aos interlocutores indicados pela municipalidade e, ao final de cada ciclo anual, publica o “Ranking ambiental dos municípios paulistas”.

Tal Ranking resulta da avaliação técnica das informações fornecidas pelos municípios, com critérios pré-estabelecidos de medição da eficácia das ações executadas. A partir dessa avaliação o Indicador de Avaliação Ambiental – IAA é publicado para que o poder público e toda a população possam utilizá-lo como norteador na formulação e aprimoramento de políticas públicas e demais ações sustentáveis.

Esse Indicador, disponível aos agentes públicos e a toda a população, serve como instrumento auxiliar de promulgação e execução de políticas públicas ambientais, de acordo com as características locais específicas de cada município.

A nova resolução trouxe uma novidade, em que os municípios participantes do Programa Município VerdeAzul - PMVA serão classificados em 5 (cinco) grupos,

conforme faixa populacional, segundo o último relatório oficial da Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análises de Dados, da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

Em cada um dos grupos, os municípios serão classificados com base na pontuação que obtiveram, em ordem decrescente, sendo que, em caso de empate, será considerada a maior evolução em relação ao ranking do Ciclo PMVA anterior.

O município mais bem classificado em cada grupo receberá o Prêmio Governador Franco Montoro. Grupo 1 - Municípios até 9.999 habitantes, Grupo 2 - Municípios de 10.000 a 49.999 habitantes, Grupo 3 - Municípios de 50.000 a 99.999 habitantes, Grupo 4 - Municípios de 100.000 a 499.999 habitantes, Grupo 5 - Municípios acima de 500.000 habitantes. O município de Ribeirão Pires participa do ranking do Grupo 4.

Além de nortear a formulação de políticas públicas, o Ranking Ambiental é utilizado pelo PMVA na outorga das seguintes premiações regulares:

Certificação Município VerdeAzul - O município que obtiver pontuação entre 50,00 (cinquenta) e 74,99 (setenta e quatro, noventa e nove) pontos será considerado qualificado e terá direito a certificado de qualificação com registro de seu desempenho no Programa.

O município que obtiver pontuação igual ou superior a 75 (setenta e cinco) pontos terá seu desempenho reconhecido pelo certificado "Programa Município Verde Azul", com o registro de seu desempenho no Programa e recebimento de troféu.

Ribeirão Pires participa do programa desde sua criação, alterando suas pontuações ao longo desses 10 anos de participação e, além disso, promovendo ações e desenvolvendo programas que propiciam um ambiente mais conservado em seu território.

No último ciclo, 2022 a 2023, o município de Ribeirão Pires alcançou a pontuação de 59 pontos, ocupando a 37ª posição no ranking do Grupo 4, recebendo a certificação de Qualificado II. Ocorreu a melhora na pontuação se comparado ao ciclo 2021, com a pontuação de 39,44 pontos.

- **Certificado Município Verde Azul:** concedido aos municípios que atingem a nota superior a 80 (oitenta) pontos e preenchem requisitos pré-definidos para cada Ciclo, e ao Interlocutor respectivo. Este Certificado reconhece a boa gestão ambiental municipal e garante à prefeitura premiada preferência na captação de recursos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).
- **Prêmio Governador André Franco Montoro:** concedido aos municípios melhores colocados no *Ranking* em cada uma das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI“S. Trata-se de uma homenagem ao criador do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, embrião da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e defensor da descentralização administrativa e fortalecimento dos municípios.

Ribeirão Pires participa do programa desde sua criação, alterando suas pontuações ao longo desses 10 anos de participação e, além disso, promovendo ações e desenvolvendo programas que propiciam um ambiente mais conservado em seu território.

Licenciamento Ambiental Municipal

O município de Ribeirão Pires, está apto a realizar licenciamentos ambientais de baixo, médio e alto impacto, após cumprir todos os ritos necessários estipulados pela Deliberação CONSEMA nº 01/2024 de 08/02/2024, inclusive após a compatibilização do Plano Diretor à Lei Específica da Billings, que foi realizada em agosto de 2012 conforme Lei Municipal nº 5.660 de 15/08/2012 e compatibilização do Plano Diretor à Lei Específica da Taiaçupeba, que foi realizada em outubro de 2017 conforme Lei Municipal nº 6.202 de 26/10/2017 que também altera dispositivos na Lei Municipal nº 5.907 de 23/10/2014 - Plano Diretor do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA

O Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA Municipal, sendo de caráter consultivo e deliberativo, e visa assessorar o Poder Executivo Municipal com o objetivo de garantir um sistema de qualidade ambiental, proteção as áreas de relevantes interesses de preservação em especial aos mananciais hídricos.

O Conselho foi restabelecido em 2009, após um longo período de inatividade. Atualmente, composto por 18 membros titulares e 18 suplentes, sendo 9 da sociedade civil e 9 do poder executivo, é um Conselho bipartite. Como integrantes participativos podemos citar Associações de Moradores de Bairro, Ordem dos Advogados do Brasil, Aciarp, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ribeirão Pires, Entidades Ambientalistas, entre outras, além de funcionários das Secretarias de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano e Defesa Civil.

Compete ao COMDEMA formular e fazer cumprir as diretrizes da Política Ambiental do município, as quais podemos citar:

- Acompanhar as políticas municipais e regionais de proteção ambiental;
- Propor e deliberar sobre normas, critérios e padrões para a qualidade ambiental, visando garantir um meio ambiente

- ecologicamente equilibrado, a recuperação de áreas degradadas, a minimização e eliminação de riscos à vida e a qualidade de vida;
- Deliberar sobre a apresentação de Projetos de leis municipais e regionais, relacionados com o meio ambiente;
 - Propor sugestões e diretrizes que auxiliem na conciliação da melhoria da qualidade de vida urbana e ambiental junto à implementação do Plano Diretor;
 - Deliberar sobre Projetos de Lei ou medidas administrativas que possam ter repercussão no desenvolvimento urbano e na conservação ambiental no Município;
 - Avaliar propostas, contribuir como órgão consultivo e deliberativo para dirimir dúvidas e questões surgidas em decorrência dos trabalhos elaborados, projetos e programas de expansão, reorganização e desenvolvimento urbano, considerando as áreas de preservação ambiental conforme legislação em vigor, auxiliando o órgão municipal competente;
 - Propor projetos e definir a execução de programas interdisciplinares que promovam à proteção ao Patrimônio Histórico, Cultural, Paisagístico, à Flora, à Fauna, aos Mananciais e ao Perfil Topográfico do Município;
 - Promover a avaliação e o planejamento da utilização de recursos naturais e de espaços urbanos, a fim de permitir o desenvolvimento de pesquisas científicas, a curto, médio e longo prazo, respeitando-se as legislações ambientais e de ocupação urbana;
 - Articular e organizar campanhas educacionais, relativas à prevenção e esclarecimento de problemas ambientais e urbanos, tais como, ocupação irregular do solo em área de proteção e recuperação de mananciais, poluição do ambiente, saneamento básico, respeito, conservação e recuperação de recursos naturais e do Patrimônio Cultural e Paisagístico do Município;
 - Deliberar sobre planos, projetos e propostas de quaisquer espécies referente à preservação de bens naturais, formulando diretrizes que

valorizem a paisagem e espaços ecológicos, mediante a utilização dos instrumentos legais existentes, a exemplo das estações ecológicas, florestas e parques municipais etc.;

- Dar suporte para as ações de fiscalização municipal, visando a preservação dos bens naturais e construídos;
- Tomar públicos todos os atos, relatórios e pareceres decorrentes das atividades elaboradas pelo conselho;
- Gerenciar e controlar o Fundo de Desenvolvimento Ambiental de Ribeirão Pires-FUNDARP;
- Acompanhar a implementação do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos.

Duas ações importantes que tiveram a participação do Conselho nos últimos anos foram a participação essencial na construção da compatibilização da Lei da Billings com o Plano Diretor e Ribeirão Pires para abastecimento da região de Guaió, em 2014.

PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística de Ribeirão Pires

O PEPTA é o Programa Municipal de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental. Ele une objetivos e esforços do Patrimônio Cultural, do Turismo e do Meio Ambiente para que as crianças e adolescentes em idade escolar possam aprender e ter uma experiência pedagógica integrada à sala de aula sobre as belezas, atrativos, história e recursos naturais existentes em Ribeirão Pires. Parceria entre secretarias de Educação, Turismo e Meio ambiente atua de forma integrada às seguintes leis:

- Educação Ambiental: Lei 5.303/2009;
- Plano Diretor (Política Urbana): Lei Municipal 5.907/2014 – Seção VII, art. 43;
- Plano de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural: Lei Municipal 6.227/2018 Capítulo III, art. 4º;
- Turismo Educativo: Lei Municipal 6.422/2019;
- Agenda da ONU 2030;

O programa é segmentado em 3 programas, onde, o coordenador ou professor poderá escolher qual atividade se enquadra naquele semestre do ano letivo:

Segmentação Histórica:

- Palestra - "Ribeirão Pires 70 Anos de Emancipação - as transformações urbanas da nossa cidade de 1954 a 2024" (fotos antigas);
- Palestra - "Mergulho na história ancestral de Ribeirão Pires - Ribeirão na Era do Gelo, era pré-cabralina, período colonial, ocupação territorial indígena e portuguesa;
- Palestra - "Ribeirão Pires no Ciclo do Ouro - Pilar e Ouro Fino";
- Palestra - "Ribeirão Pires no Ciclo do Café";

- Palestra - "Memória Ferroviária: Conjunto Ferroviário e Núcleo Colonial";
- Palestra - "Memória da Indústria: Moinho Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal)";
- Visitação - "Museu Histórico Municipal";
- Visitação - "Capelas Históricas: Pilar, Santa Cruz, Santo Antônio, Memorial";

Segmentação Turística:

- Parques com visita monitorada: Oriental, Luiz Carlos Grecco e Jardim Japonês;
- City Tour Ribeirão Pires - Um novo olhar sobre a cidade;

Segmentação Ambiental:

- Circuito das Abelhas Nativas: Projeto Abelhas da Mata;
- Resíduos Sólidos - a importância de trabalhar os R's";
- Conhecendo a Mata Atlântica: Aspectos Históricos, Ecológicos e funcionais do Bioma;
- O Incrível Mundo dos Insetos;
- Projeto S.A.B.I.A - Sistema de Aprendizado Básico de Informações Ambientais (palestras com duração de 2 horas, somente às sextas-feiras e para grupos de até 60 pessoas).

Legislação Ambiental

O município utiliza um arcabouço legal nas três esferas, que seguem:

Lei Estadual nº 898, de 18 de dezembro de 1975. Disciplina o uso do solo para proteção dos mananciais, cursos e reservatórios de água e demais recursos hídricos de interesse da Região Metropolitana da Grande São Paulo.

Lei Estadual nº 1.172, de 17 de novembro de 1976. Lei de Proteção aos Mananciais. Delimita as áreas de proteção relativas aos mananciais, cursos e reservatórios de água, a que se refere o artigo 2º da Lei nº 898, de 18 de dezembro de 1975, estabelece normas de restrição de uso do solo em tais áreas e dá providências correlatas.

Resolução Conjunta SMA IBAMA/SP nº 01/1994, de 17 de fevereiro de 1994. Considerando o disposto no art. 23, Incisos VI e VII da Constituição Federal e a necessidade de se definir vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial, médio e avançado de regeneração de Mata Atlântica em cumprimento ao disposto no art. 6º do Decreto nº 750, de 10 de fevereiro de 1993, na Resolução CONAMA 10 de 10 de outubro de 1993 e a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Estado de São Paulo.

Lei Municipal nº 3.885, de 14 de dezembro de 1995. Código Municipal de Meio Ambiente. Dispõe sobre o Código Municipal do Meio Ambiente.

Lei Municipal nº 3.886, de 14 de dezembro de 1995. Código Municipal de Edificação. Dispõe sobre o Código Municipal de Edificação.

Lei Municipal nº 3.887, de 14 de dezembro de 1995. Dispõe sobre o Código Municipal de Uso e Ocupação do Solo.

Lei Estadual nº 9.866, de 28 de novembro de 1997. Proteção e Recuperação de Bacias Hidrográficas. Dispõe sobre diretrizes e normas para a proteção e recuperação das bacias hidrográficas dos mananciais de interesse regional do Estado de São Paulo e dá outras providências.

Lei Municipal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de Crimes Ambientais. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Lei de Unidades de Conservação. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

Lei Municipal nº 4.791, de 14 de setembro de 2004. Institui o Plano Diretor da Estância Turística, Revisado em 2014 pela Lei Municipal n.º 5.907, de 23 de outubro de 2014, de 23 de outubro de 2014.

Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 5.183, de 26 de maio de 2008 (Regulamentada pelo Decreto nº 6.004/2009). Dispõe sobre incentivos para utilização do sistema de aquecimento de água por meio do aproveitamento da energia solar, obrigatoriedade deste sistema nas edificações de uso residencial e não-residencial do município, e dá outras disposições.

Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009. Lei da Billings. Define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings – APRM-B.

Decreto Estadual nº 55.342, de 13 de janeiro de 2010. Regulamenta dispositivos da Lei nº 13.579, de 13 de julho de 2009, que define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings – APRM-B, e dá providências correlatas.

Lei Municipal nº 5.423, de 16 de junho de 2010. Dispõe sobre o Licenciamento e Procedimento Ambientais, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 5.449, de 24 de setembro de 2010. Plano de Arborização Urbana. Dispõe sobre o plano de arborização urbana do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Lei Municipal nº 5.518, de 08 de abril de 2011. Aprova a resolução COMDEMA nº 01, de 10 de março de 2011, que dispõe sobre a compatibilização do Plano Diretor de Ribeirão Pires – Lei Municipal nº 4.791/2004 e Lei específica da Bacia Hidrográfica Billings – Lei Estadual nº 13.579/2009, e dá outras disposições e dá outras disposições.

Lei Municipal nº 5.555, de 08 de julho de 2011. Compatibilização da Lei da Billings com Plano Diretor. Altera dispositivos da Lei nº 4.791, de 14 de setembro de 2004, que instituiu o Plano Diretor da Estância Turística de Ribeirão Pires, e dá outras providências.

Lei Complementar Federal nº 140, de 08 de dezembro de 2011. Fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do Art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei Estadual nº 15.684, de 14 de janeiro de 2015. Dispõe em caráter específico e suplementar, nos termos dos artigos 23, III, VI e VII e 24, VI e parágrafos da Constituição Federal e nos termos dos artigos 191, 193, XVI, 194, parágrafo único, 197, 205, III, 209, 213, da Constituição do Estado de São Paulo, sobre o Programa de Regularização Ambiental - PRA das propriedades e imóveis rurais, criado pela Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e sobre a aplicação da Lei Complementar Federal nº 140, de 8 de dezembro de 2011, no âmbito do Estado de São Paulo.

Lei Estadual nº 15.913, de 02 de outubro de 2015. Lei da Taiacupeba. Dispõe sobre a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras – APRM-ATC.

Resolução SMA nº 57/2016, de 05 de junho de 2016. Publica a segunda revisão da lista oficial das espécies da flora ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo.

Decreto Estadual nº 62.061, de 27 de junho de 2016. Regulamenta dispositivos da Lei nº 15.913, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras – APRM-ATC, e dá providências correlatas.

Lei Municipal nº 6.103, de 21 de julho de 2016. Cria o sistema de reuso de água de chuva no Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, para utilização de água não potável em condomínios, clubes, entidades, conjuntos habitacionais e demais imóveis residenciais, industriais e comerciais.

Lei Municipal nº 6.128, de 06 de outubro de 2016. Acresce dispositivos na Lei Municipal nº 3.887/1995.

Lei Municipal nº 6.184, de 19 de setembro de 2017. Revoga dispositivos da Lei nº 6.103, de 21 de julho de 2016, que cria o sistema de reuso de água de chuva no Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, para utilização de água não potável em condomínios, clubes, entidades, conjuntos habitacionais e demais imóveis residenciais, industriais e comerciais, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.202, de 26 de outubro de 2017. Compatibilização da Lei da Taiacupeba com Plano Diretor. Altera dispositivos da Lei nº 5.907, de 23 de outubro de 2014, Revisão do Plano Diretor da Estância Turística de Ribeirão Pires, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.088, de 24 de maio de 2018. Dispõe sobre a forma de apresentação simplificada de projetos de edificações residenciais unifamiliares – “Lei do Contorno”, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.340, de 06 de maio de 2019. Altera a Lei Municipal nº 5.423, de 16 de junho de 2010, que dispõe sobre o Licenciamento e Procedimentos Ambientais, e dá outras providências.

Decreto Municipal nº 6.923, de 15 de julho de 2019. Dispõe sobre a Regulamentação do Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança.

Decreto Municipal nº 6.939, de 03 de outubro de 2019. Dispõe sobre o licenciamento ambiental municipal e atribui os valores das taxas de análise aos procedimentos de licenciamento, atendendo ao disposto na Lei Municipal nº 5.423, de 18 de junho de 2010, e dá outras providências.

Decreto Municipal nº 6.940, de 03 de outubro de 2019. Dispõe sobre as compensações ambientais aplicáveis aos procedimentos de autorização de intervenção em vegetação de porte arbóreo e em Área de Preservação Permanente (APP), considerando as disposições da Lei Municipal nº 5.423, de 16 de junho de 2010, e dá outras providências.

Lei Municipal nº 6.420, de 11 de novembro de 2019. Dispõe sobre a política de Regularização Fundiária do Município de Ribeirão Pires – REURB-RP, e dá outras providências.

Resolução SIMA nº 80/2020, de 16 de outubro de 2020. Dispõe sobre os procedimentos para análise dos pedidos de supressão de vegetação nativa para parcelamento do solo, condomínios ou qualquer edificação em área urbana, e o estabelecimento de área permeável na área urbana para os casos que especifica.

Lei Municipal nº 6.533, de 18 de dezembro de 2020. Dispõe sobre as normas e procedimentos para parcelamento do Solo Urbano, e dá outras providências.

Resolução SEMIL nº 02/2024, de 02 de janeiro de 2024. Dispõe sobre critérios e parâmetros para a compensação ambiental devida em razão da emissão de autorização, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas ou intervenções em Áreas de Preservação Permanente - APP em áreas rurais e urbanas do Estado de São Paulo.

Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024, de 08 de fevereiro de 2024. Fixa tipologia para o licenciamento ambiental municipal de empreendimentos e atividades que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, nos termos do Art. 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal nº 140/2011.

Coleta Seletiva

A coleta seletiva em Ribeirão Pires ocorre a muitos anos, desde 2009 quando a Cooperpires – Cooperativa de Catadores de Recicláveis de Ribeirão Pires, começou seus trabalhos na cidade. A população é participativa e compreende a necessidade, seja pelas questões ambientais, econômicas e/ou sociais.

A Cooperpires fortalece seu trabalho a cada dia, e uma das iniciativas foi a participação crescente nos festivais e eventos promovidos pela Prefeitura em seu calendário de eventos. Inicialmente participando do Festival do Chocolate em todas as edições, e desde o ano de 2023, participa na maioria dos eventos do calendário oficial, aumentando assim a coleta de materiais recicláveis.

Além do tradicional Festival do Chocolate, participam também do Entoada Nordestina, Festival Oriental, Festa do Pilar, Festa Italiana, entre outros.

NEARP – Núcleo de Educação Ambiental de Ribeirão Pires

Realiza trabalho em conjunto com a Secretaria de Educação, com projetos de ação educativa que contribuem para a formação de crianças conscientes da proteção e preservação do meio ambiente, atuando também com a comunidade.

Conselho Municipal – COMTUR

Legislação Municipal de Apoio ao Turismo

- COMTUR e FUMTUR. *Em processo de alteração para composição tripartite.*
- Lei Municipal nº 5.901, de 13 de outubro de 2014. Institui o Conselho Municipal do Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUMTUR na Estância Turística de Ribeirão Pires, e dá outras providências.

Autarquia Municipal de Turismo – RPTURIS

- Lei Municipal nº 6.059, de 22 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a criação da Autarquia Municipal de Turismo – RPTuris - Ribeirão Pires Turismo – e dá outras providências.
- Decreto Municipal nº 6.601, de 04 de março de 2016. Aprova o Regimento Interno da Autarquia Municipal de Turismo – RPTuris.

Patrimônio Cultural e Natural

Lei Municipal n.º 4.235, de 14 de abril de 1999. Dispõe sobre a Proteção e Preservação do Patrimônio Cultural e/ou Natural do Município de Ribeirão Pires.

Decreto Municipal n.º 5.297, de 09 de maio de 2003. Dispõe sobre a regulamentação da Lei Municipal nº 4.235, de 14 de abril de 1999, referente a proteção e preservação

do patrimônio cultural e/ou natural da Estância Turística de Ribeirão Pires e dá disposições correlatas à matéria.

- Lei Municipal n.º 4.681, de 09 de maio de 2003. Dispõe sobre a criação do "Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio - CATP do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires".
- Decreto Municipal n.º 6.641, de 25 de agosto de 2016. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem Patrimônio Cultural do Município de Ribeirão Pires, e dá outras providências.
- Decreto Municipal nº 6.770, de 10 de outubro de 2017. Decreta o tombamento do bem denominado "Casa do Herbert Richers", cuja preservação é de interesse público.
- Decreto Municipal n.º 6.796, de 10 de janeiro de 2018. Decreta o tombamento do bem denominado "Bar da Estação", cuja proteção e preservação é de interesse público.
- Lei Municipal n.º 6.227, de 09 de fevereiro de 2018. Aprova o Plano Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural, nos termos da Lei Municipal nº 5.907, de 23 de outubro de 2014, que revisa o Plano Diretor da Estância Turística de Ribeirão Pires.

De acordo com os dados acima, encerramos descrição de Equipamentos Edificados, com relevância Histórica, Cultural, Gastronômico, Geológico, Hídrico e Natural, seu uso e CALENDÁRIO onde utilizamos cada Ponto turístico, promovendo assim Circuitos Turísticos, de Saúde, Acadêmico, Esporte e Lazer.

<https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-o-municipio-turistico-de-ribeirao-pires>

Fazendo Parte do Mapa Nacional do Roteiro ABCTur - Natureza e Indústria



<https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

- Escola Municipal de Artes - EMARP;
- Museu Aberto de Arte contemporânea de Ribeirão Pires;
- Museu de Ruínas Fábrica de Sal;
- Centro de Documentação Histórica - Iracema Mathias Roca;
- Centro Histórico e Literário - Ricardo Nardelli;
- Parque Professor Luiz Carlos Grecco - Chácara Pérola da Serra;
- Praça Central (Ernest Solvay);
- Vila do doce e Reino encantado;
- Represa Billings

- Baícia Guaió;
- Bacia Taissupeba;
- Condomínios e Abelhas;
- Pedra do Elefante;
- Pedra do Índio Americano;
- Pedra do Índio Tibiriça;
- Guta Paraiso;
- Mina de Ouro;
- Jardim Japonês;
- Capela Santa Cruz;
- Igreja da Matriz
- Capela Nossa Senhora da Assunção;
- Memorial da Capela de Santo Antônio;
- Complexo Ayrton Senna.



SEÇÃO II – DIAGNÓSTICO / ANÁLISE E PROPOSTAS

Metodologia Conceito

Para a elaboração e desenvolvimento do **Terceiro Plano Diretor**, adotamos a metodologia do Senac São Paulo, instituição reconhecida pela sua expertise no ensino técnico, com os membros do COMTUR, Secretaria de Turismo, Secretaria da Educação e Cultura, Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (SEJEL), administração pública e da iniciativa privada e sociedade civil, relacionados ao setor do turismo, contando em todos os encontros semanais com a mediação do Secretário do Turismo, compondo assim 31 participante. Os encontros ocorreram entre o mês de janeiro à julho de 2024, dois encontros ao Mês, considerando ser somente uma revisão, **tudo dentro da metodologia do treinamento que ocorreu em 2018**, na Estância; Dentro das prioridades do trabalho, os participantes seguiam um roteiro básico, a saber:

Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora - Isto é feito sempre no *check in* ou, às vezes, no início de uma atividade para desenvolver um tema específico.

Grupos de, no mínimo 4 e no máximo 6 pessoas, respondem a uma pergunta desafiadora - Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico;

Numa plenária os grupos compartilham o que revisaram e acrescentaram - Esta ação ocorre em todos os encontros;

Técnicos da Secretaria de Turismo sumariza os resultados do processo de aprendizagem de 2018 e produção de informações- O Secretário, mediador, resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para a revisão do plano estratégico;

Grupo Sistematizador revisou as informações produzidas anteriormente e as novas informações e inserindo na estrutura do plano - O Grupo Sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada;

Demandar desafios - De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar tarefas que contribuam com o plano estratégico.

Os atrativos, rotas e alguns equipamentos turísticos foram revisitados pelo grupo para avaliação da hierarquização e como exercício visando lançar um olhar mais crítico sobre a condição dos pontos turísticos, identificando potencialidades e melhorias a serem realizadas. Com essa revisão. Consideramos que no ano de 2026, maior progresso na área do turismo, tendo em vista o termino de uma grave pandemia onde deixou o poder público letárgico, e agora, com grande melhora na saúde pública local e regional, o grupo de trabalho entende que aumenta a possibilidade de investimentos particulares e público, tudo com menor risco, também, que após a pandemia, as pessoas estão mais sedentas de atividades de lazer, onde nós enquanto equipe, temos a obrigação de proporcionar, atendendo as ODS da ONU, onde a primazia é esporte, cultura, lazer e Saúde.

Reconhecemos que o Plano Diretor de 2021, não estava contento, pois a equipe não tinha como se reunir e as pessoas detentora do conhecimento, não estavam aptas em saúde para tamanho esforço intelectual. Não bastando, tivemos novas eleições suplementares no ano de 2022, onde o mandatário tomou posse em janeiro de 2023.

Diagnóstico

A Lei Complementar Estadual nº 1261/2015, em seus artigos 2º, 5º e 6º estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.

Apresentamos a seguir, os itens “a” estudo da demanda turística, os itens “b” e “c” inseridos no Plano Diretor (item “d”) e em anexo

Objetivo

O estudo de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante. Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55)

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.

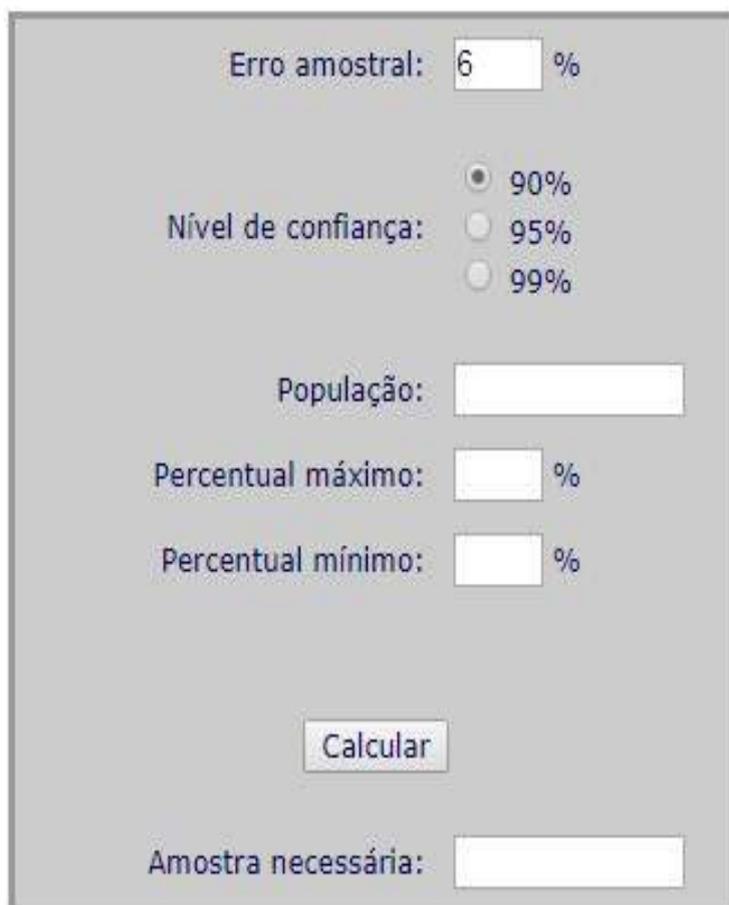
A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Metodologia

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado na Estância turística de Ribeirão Pires e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo.

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Fonte: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>



The image shows a screenshot of an online sample size calculator. The form is set against a light gray background and contains the following elements:

- Erro amostral:** A text label followed by a text input field containing the number "6" and a percentage sign "%".
- Nível de confiança:** A text label followed by three radio button options: "90%", "95%", and "99%". The "90%" option is selected.
- População:** A text label followed by an empty text input field.
- Percentual máximo:** A text label followed by an empty text input field and a percentage sign "%".
- Percentual mínimo:** A text label followed by an empty text input field and a percentage sign "%".
- Calcular:** A rectangular button with the text "Calcular" centered on it.
- Amostra necessária:** A text label followed by an empty text input field.

Figura: Cálculo amostral

Erro amostral: é a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a pesquisa estimar que existem 12% de franceses o erro amostral é de 2% ($12\% - 10\% = 2\%$). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT Histórias e Vales foi de 5%

Nível de confiança: é a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. O valor definido na RT Histórias e Vales foi de 95% de confiança.

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para

a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insira 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turistas norte-americanos é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo

Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Figura 38: Fórmula de cálculo

Onde:

n - amostra calculada

N – População

Z - Variável normalmente padronizada associada ao nível de confiança
p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Modelo de entrevista realizada



SETUD
Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico

Rua Diamantina de Oliveira, 218 - Jd. Pastoral - CEP 09400-420 - Ribeirão Pires - SP
E-mail: sdet@ribeiraopires.sp.gov.br - Tel: 55 11 4828.5577

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA – DEMANDA TURÍSTICA

A - Dados Gerais

Local: _____ Data: ____/____/____ Hora: _____

Período da Pesquisa: () Alta Temporada () Feriado () Fim de Semana () Dias Úteis (Segunda a Quinta)

B – Perfil do entrevistado () Turista () Excursionista

1 - País: () Brasil () Outros _____ Estado _____ Cidade _____

2 - Sexo: () Masculino () Feminino 3 - Idade: () 18 a 25 () 25 a 30 () 30 a 50 () 50 a 65 () Acima de 65

4 - Qual o principal motivo da viagem? (apenas uma opção)

() Lazer () Negócios/Trabalho () Parentes/Amigos () Saúde () Compras Pessoais () Estudo ou Cursos () Religião ou Peregrinação
() Congressos/Feiras ou Convenções () Outros _____

5 - Se lazer, qual foi o Principal Atrativo?

() Religião () Cultura () Natureza/Ecoturismo () Diversão Noturna () Viagem de Incentivo (Prêmio) () Esportes () Eventos () Outros _____

6 - Renda Mensal Individual: R\$ _____

7 - Escolaridade: () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior () Pós-Graduação () Outros _____

C – Característica da Viagem

8 - Qual a Principal fonte de informação para preparação desta viagem? (resposta única)

() Já conhecia o destino () Amigos/Parentes () Artigos em revistas e jornais () Local onde trabalha () Folders () Guias turísticos impressos

() Feiras, eventos e congressos () Programas de TV e rádio () Anúncios, campanhas publicitárias () Agência de Viagem () Internet () Outros _____

9 - Qual a característica do grupo?

() Sozinho () Casal s/ Filhos () Casal c/ Filhos () Grupo Familiar () Amigos () Colegas de Trabalho () Outros _____

10 - Pernoitou na cidade? () Sim Nº de Pernoites ____ () Não /Horas no Destino ____ 11 - Viagem Organizada por Agência de Turismo? () Sim () Não

12 - Qual meio de transporte utilizado para chegar ao destino?

() Veículo Próprio () Ônibus/Van Turismo/Excursão () Ônibus/Van Fretado () Transporte Público () Avião () Outros _____

13 - Qual meio de hospedagem utilizado?

() Camping () Casa amigos/parentes () Hotel/Flat () Pousada () Imóvel Aluguel () Imóvel Próprio () Resort () Outros _____

Figura 39: Modelo de entrevista I



D – Detalhe os gastos realizados

- 1 – Alimentação: () Gasto Zero R\$ _____ 2 – Transporte Interno: () Gasto Zero R\$ _____ 3 – Hospedagem: () Gasto Zero R\$ _____
4 – Atrativos e Passeios: () Gasto Zero R\$ _____ 5 – Compras Pessoais: () Gasto Zero R\$ _____ 6 – Outros _____: () Gasto Zero R\$ _____
- 1 – Você ou alguém do seu grupo é portador de necessidades especiais? () Não Sim: () Respondente () Membro do Grupo
- 2 – Tipo de Necessidade: () Locomoção () Auditiva () Visual () Outros _____
- 3 – Cite as acessibilidades que mais sentiu falta: _____
- 4 – Alguma sugestão para o destino se adequar a PNE? _____

F – Infraestrutura e Serviços Turísticos

- 1 – Limpeza Urbana: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 2 – Segurança Pública: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 3 – Sinalização Turística: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 4 – Serviço de Táxi/Uber: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 5 – Telecomunicações/Internet: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 6 – Restaurantes/Alimentação: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 7 – Hospedagem: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 8 – Atrativos Turísticos Visitados: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 9 – Diversão Noturna: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 10 – Informações Turísticas: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 11 – Preços Praticados: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 12 – Guia de Turismo: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica
- 13 – Passeios/City Tour: () Muito Bom () Bom () Ruim () Muito Ruim () Não se Aplica

G – Expectativas

- 1 – Você pensou em ir a outra cidade em vez desta NESTA VIAGEM? () Não () Sim/Qual _____
- 2 – Nesta Viagem, suas expectativas foram: () Superadas () Atendidas Plenamente () Atendidas em Parte () Não Satisfeitas ou Cecepcionadas
- 3 – Você pretende voltar a este destino? () Sim () Não Motivo para não voltar: _____

Figura: Modelo de entrevista II



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA

ptkalan14@gmail.com [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

DATA *

Data

dd/mm/aaaa

SEXO *

MASCULINO

FEMININO

Outro: _____

IDADE *

18 A 29

30 A 59

60 A 69

70 A 79

80 OU MAIS

COMO FOI ORGANIZADO A VISITA? *

POR CONTA PRÓPRIA

ATRAVÉS DE AGÊNCIA OU GUIA DE TURISMO

Outro: _____

CIDADE *

- RIBEIRÃO PIRES
- MAUÁ
- SANTO ANDRÉ
- SÃO CAETANO DO SUL
- SÃO BERNARDO DO CAMPO
- DIADEMA
- RIO GRANDE DA SERRA
- SUZANO
- PALMEIRAS
- FERRAZ DE VASCONCELOS
- MOGI DAS CRUZES
- SÃO PAULO
- Outro: _____

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO *

- A PÉ
- VEÍCULO PRÓPRIO
- TRANSPORTE PÚBLICO
- ÔNIBUS / VAN - FRETADO
- APLICATIVO DE TRANSPORTE
- BICICLETA
- Outro: _____

UTILIZOU MEIOS DE HOSPEDAGEM? *

- SIM
- NÃO

SE SIM, QUAIS?

- HOTEL
- POUSADA
- HOSTEL
- AIRBNB
- CASA DE AMIGOS E PARENTES
- Outro: _____

TEMPO DE PERMANÊNCIA *

- HORAS
- DIAS
- SEMANAS

COMO VEIO AO DESTINO? *

- SOZINHO
- COM A FAMÍLIA
- COM AMIGOS

QUAL O MOTIVO DA VISITA? *

- LAZER
- A TRABALHO
- TRATAMENTO DE SAÚDE
- TURISMO PEDAGÓGICO
- VISITAR PARENTES E AMIGOS
- Outro: _____

HOUVE GASTO NO MUNICÍPIO? *

- SIM
- NÃO

SE SIM, QUAL A MÉDIA DE GASTOS?

- ATÉ R\$50,00
- DE R\$50,00 A R\$200,00
- DE R\$201,00 A R\$500,00
- ACIMA DE R\$500,00

QUAIS ATRATIVOS VOCÊ CONHECE DO MUNICÍPIO? *

- PARQUE ORIENTAL
- PARQUE LUIZ CARLOS GRECCO
- MIRANTE SÃO JOSÉ
- MIRANTE SANTO ANTÔNIO
- PEDRA DO ELEFANTE
- SÃO JOSÉ DE INOX
- CAPELA DE NOSSA SENHORA DO PILAR
- VILA DO DOCE
- TORRE DE MIROKU
- CAPELA SANTA CRUZ
- EVENTOS MUNICIPAIS

COMO FICOU SABENDO DO MUNICÍPIO? *

- SOU MORADOR
- TELEVISÃO E RÁDIO
- JORNAIS E REVISTAS
- INTERNET
- AGÊNCIAS
- Outro: _____

DE UM MODO GERAL, COMO CLASSIFICA O SERVIÇO DE BARES E RESTAURANTES DO MUNICÍPIO? *

- ÓTIMO
- BOM
- REGULAR
- RUIM

DE UM MODO GERAL, COMO CLASSIFICA A INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DA CIDADE (ATRATIVOS E SERVIÇO DE RECEPTIVO) *

- ÓTIMO
- BOM
- REGULAR
- RUIM

PONTOS POSITIVOS *

- GASTRONOMIA
- RECEPTIVO
- INFRAESTRUTURA
- HOSPEDAGEM
- TRANSPORTE
- SINALIZAÇÃO
- ACESSIBILIDADE
- GASTOS

PONTOS NEGATIVOS *

- GASTRONOMIA
- RECEPTIVO
- INFRAESTRUTURA
- HOSPEDAGEM
- TRANSPORTE
- SINALIZAÇÃO
- ACESSIBILIDADE
- GASTOS

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc7u7LCbZZSCWYJr5vGMo3VUqJHAuidVlhm3JRB95saYzMaQ/viewform> - Link da pesquisa

Resultados do estudo de demanda turística

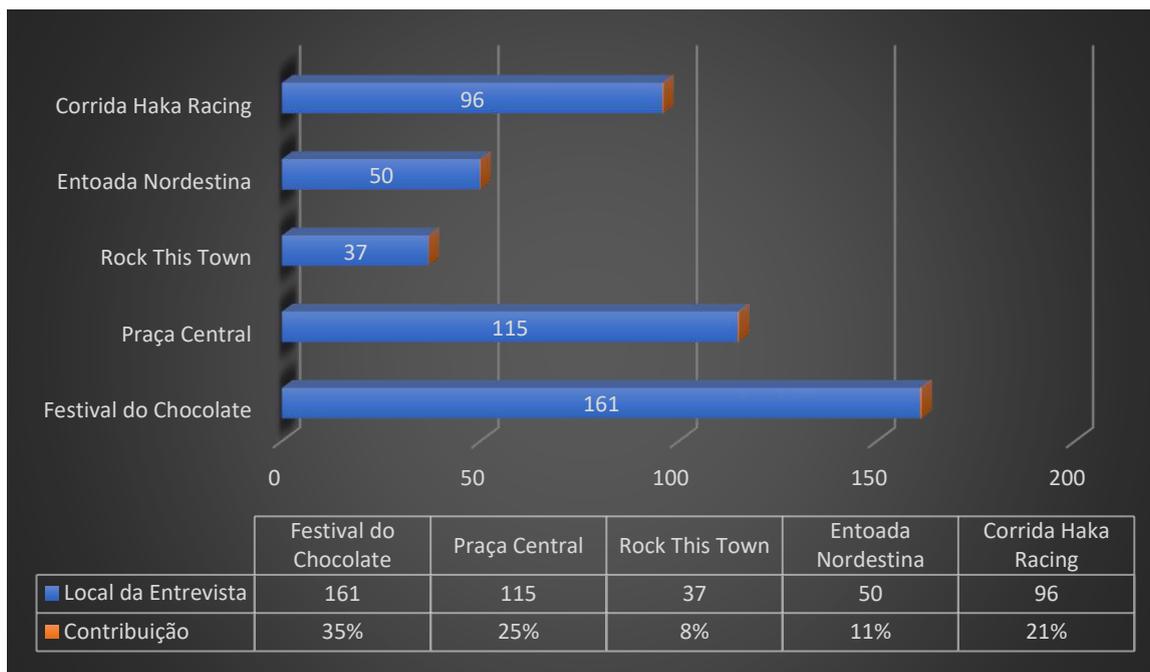
A pesquisa de demanda foi realizada entre o período de 09 de junho à 22 de Junho de 2024. As estratégias de coleta foram as seguintes:

- Pesquisas nos Eventos de Esporte de Alta Performance, em grandes eventos e na Praça Principal (Vila do Doce).
- Foram coletados 459 formulários, utilizando a Margem de Erro de 6% e Nível de Confiança de 90%.

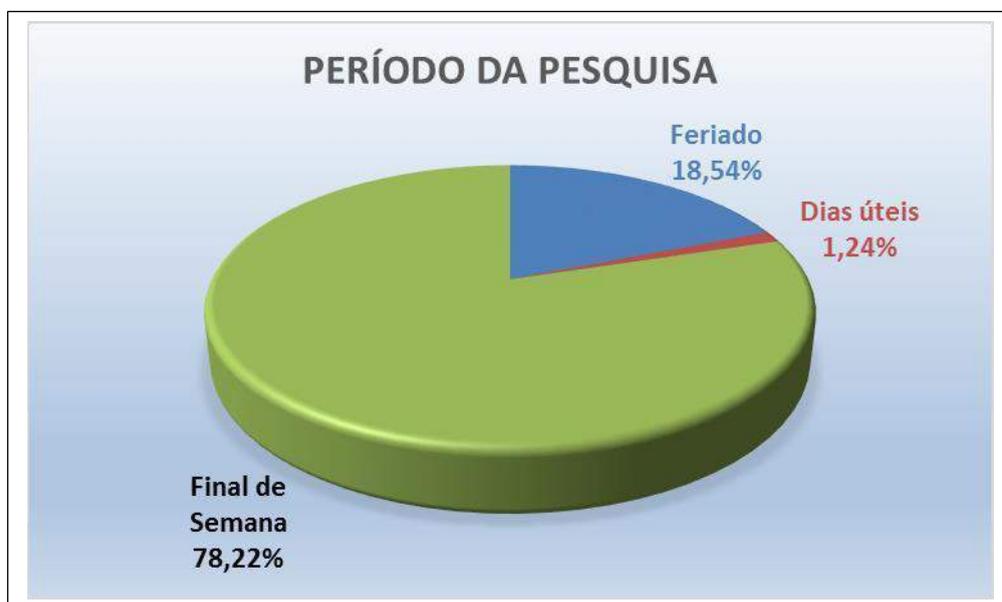
Obs.: para cálculo da margem de erro e nível de confiança, foi levada em consideração a população do município de 115.559 pessoas [2022].

Dados gerais

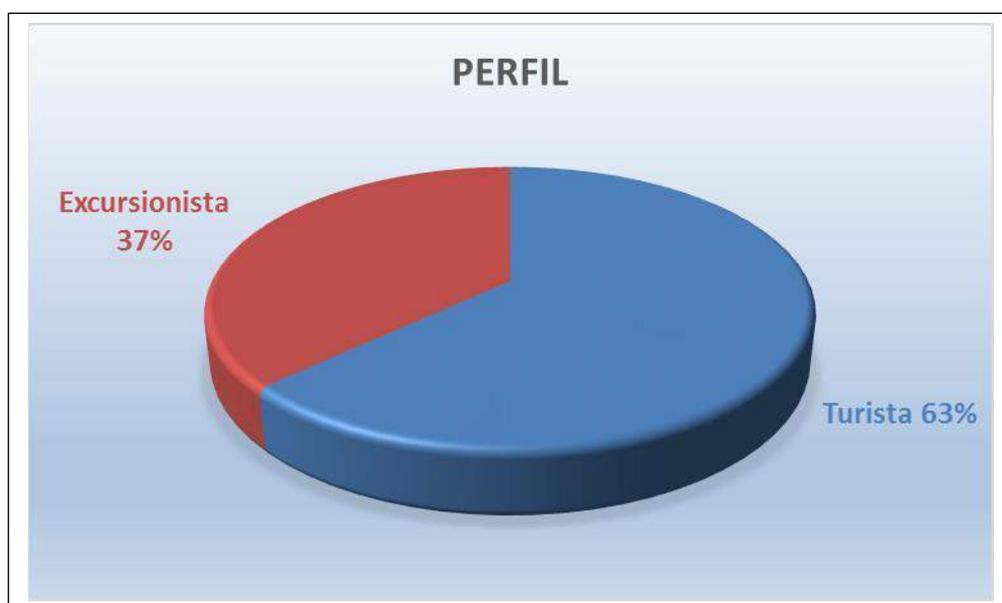
Local da entrevista



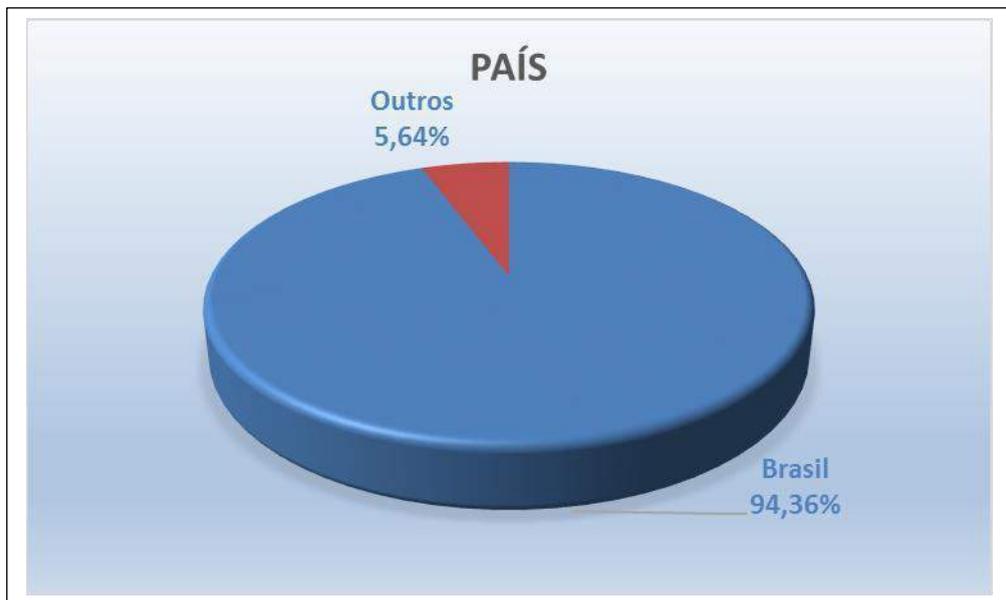
Período da pesquisa



Perfil do entrevistado



País



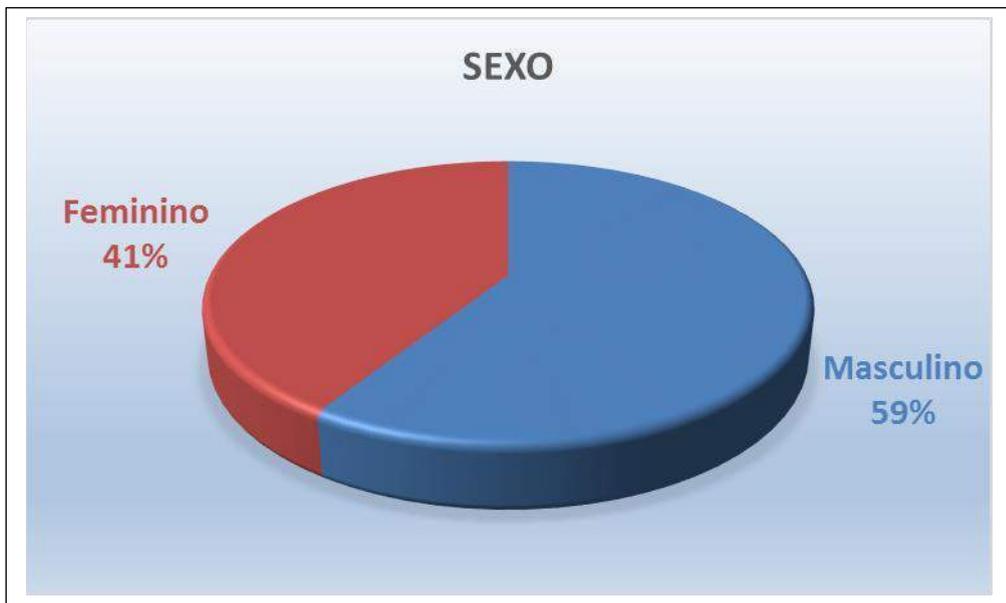
Estado



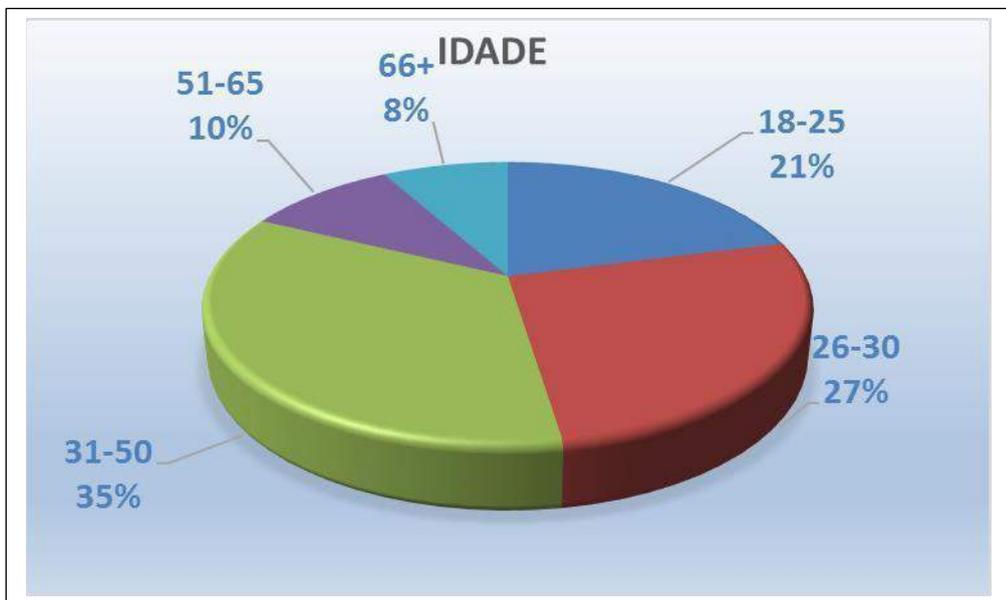
Cidade



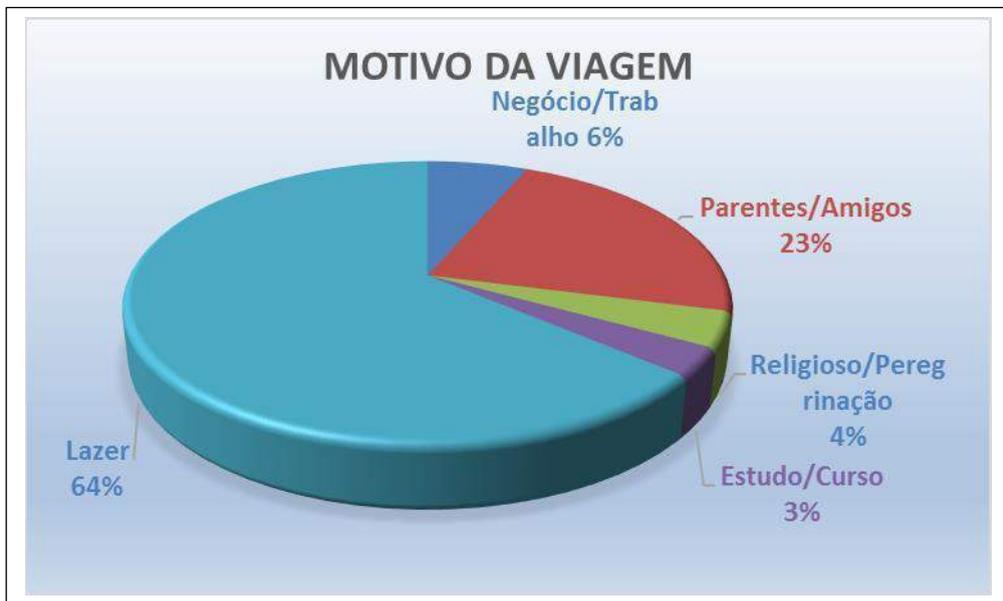
Sexo



Idade



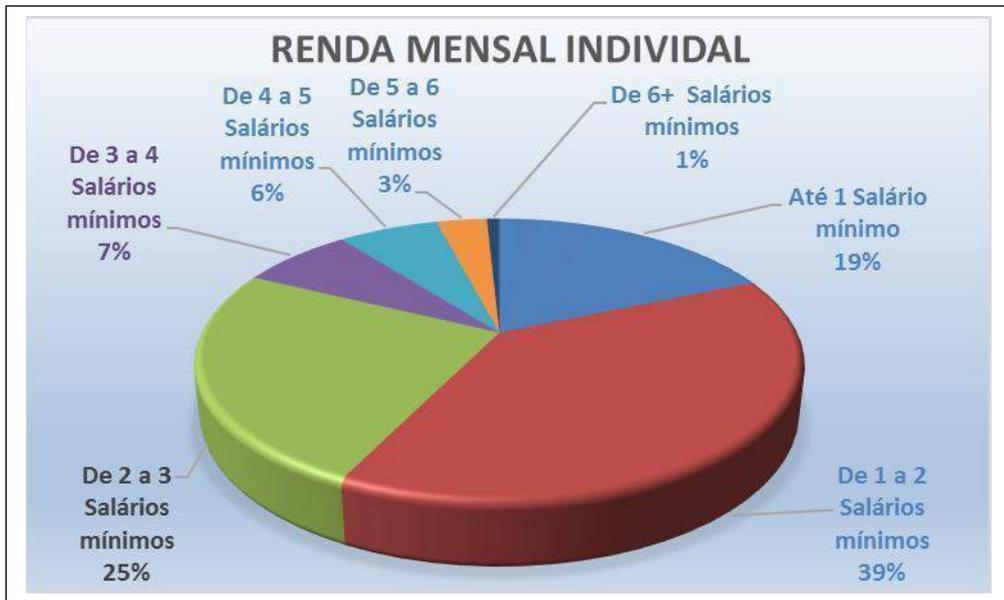
Qual o principal motivo da viagem?



Se lazer, qual foi o principal atrativo?



Renda Mensal Individual



Escolaridade



Qual a principal fonte de informação para preparação desta viagem?



Característica da viagem

Qual a característica do grupo?



Pernoitou na cidade?



Se sim, qual o número de pernoite?



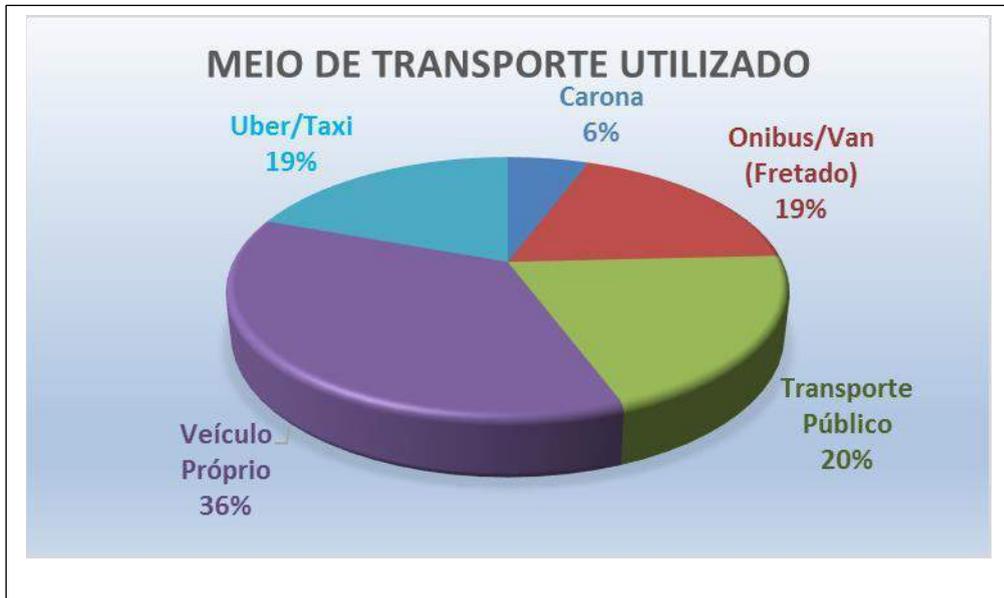
Se não, quantas horas ficou no destino?



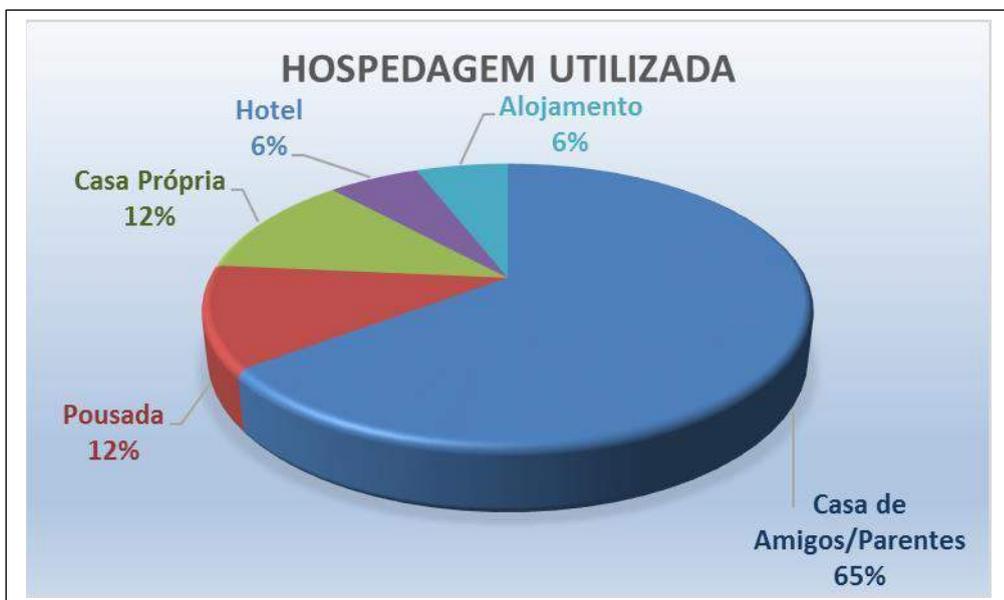
Viagem organizada por agência de turismo?



Qual meio de transporte utilizado para chegar no destino?



Hospedagem utilizada



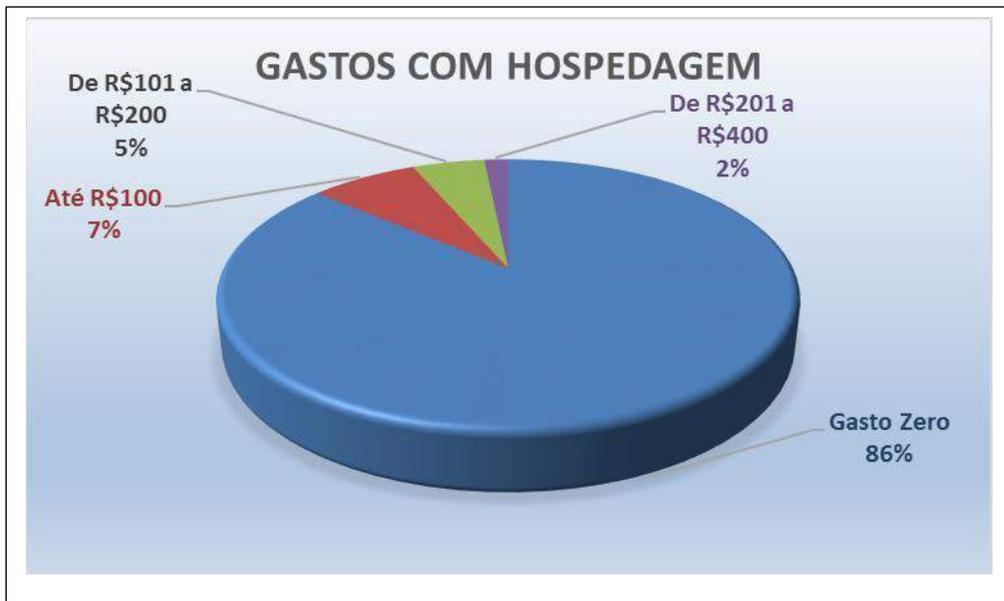
Detalhe os gastos realizados Gastos com alimentação



Gastos com transporte interno



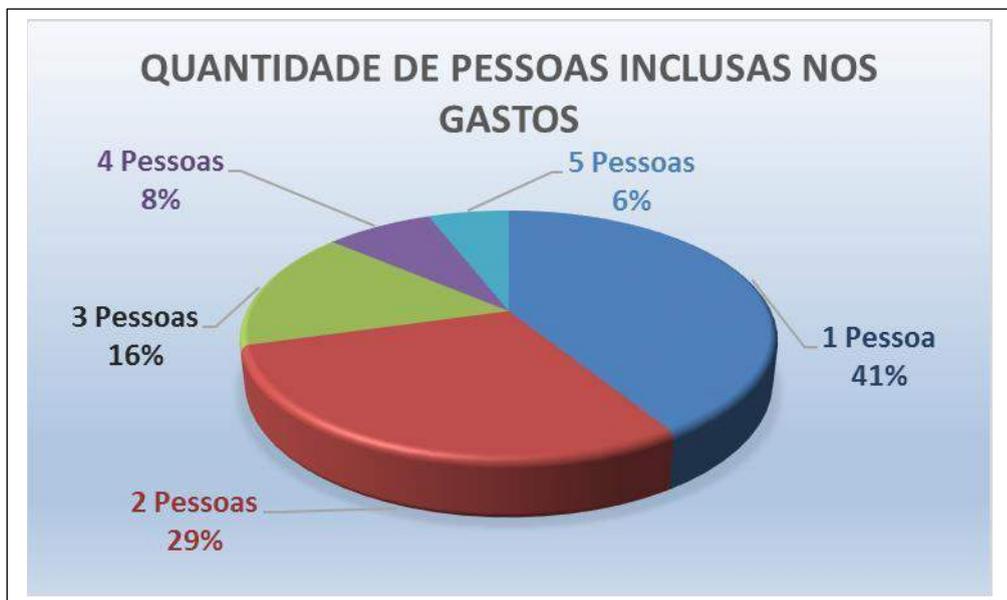
Gastos com hospedagem



Gasto nos atrativos turísticos



Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?



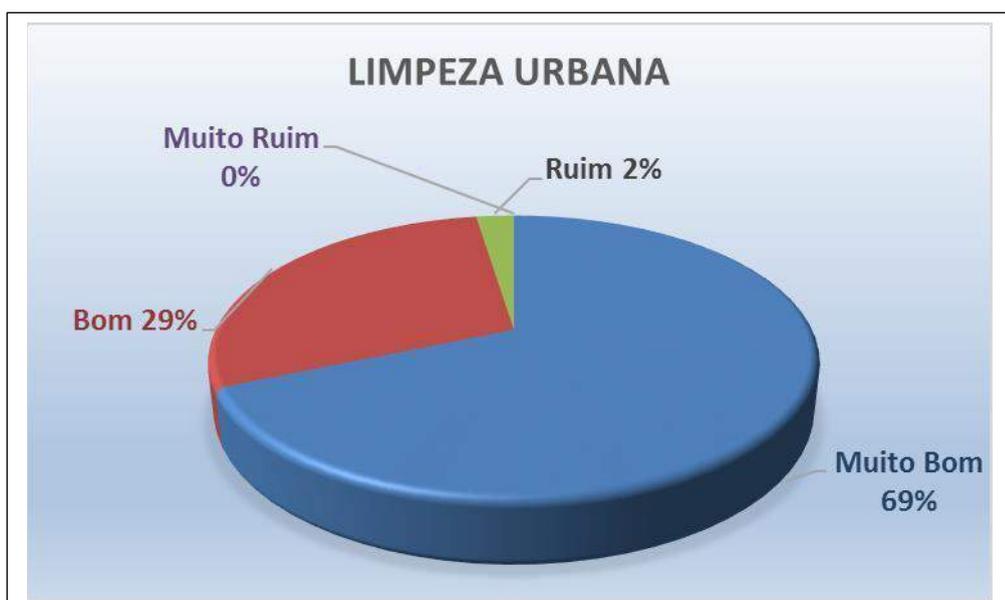
Acessibilidade



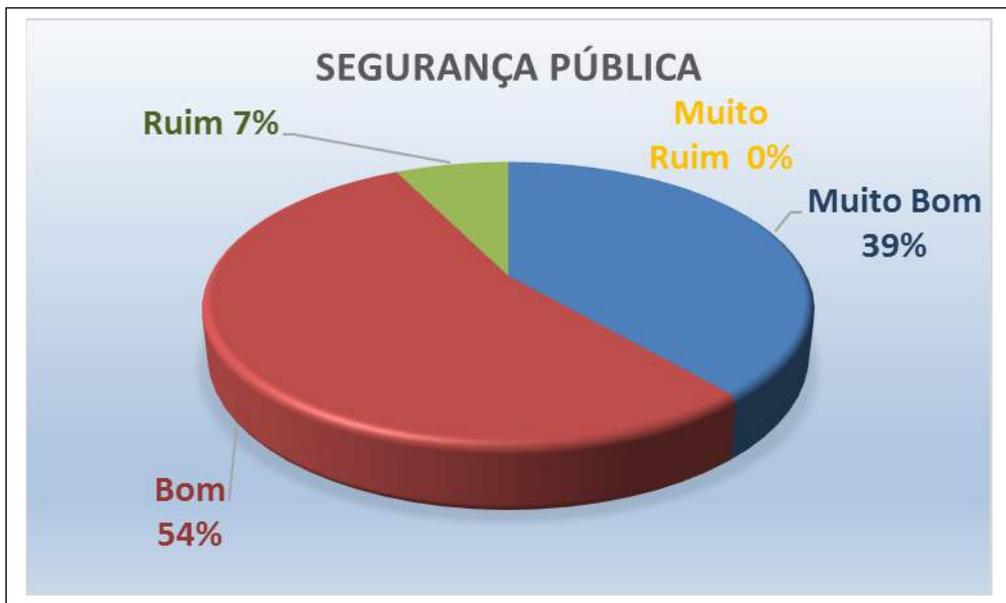
Tipo de necessidade



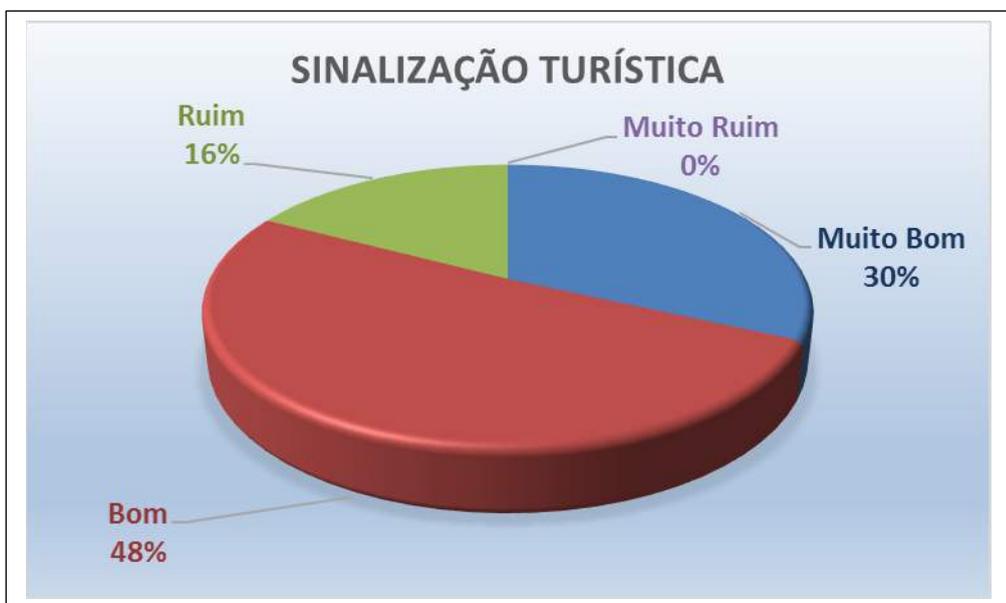
Infraestrutura e serviços turísticos Limpeza urbana



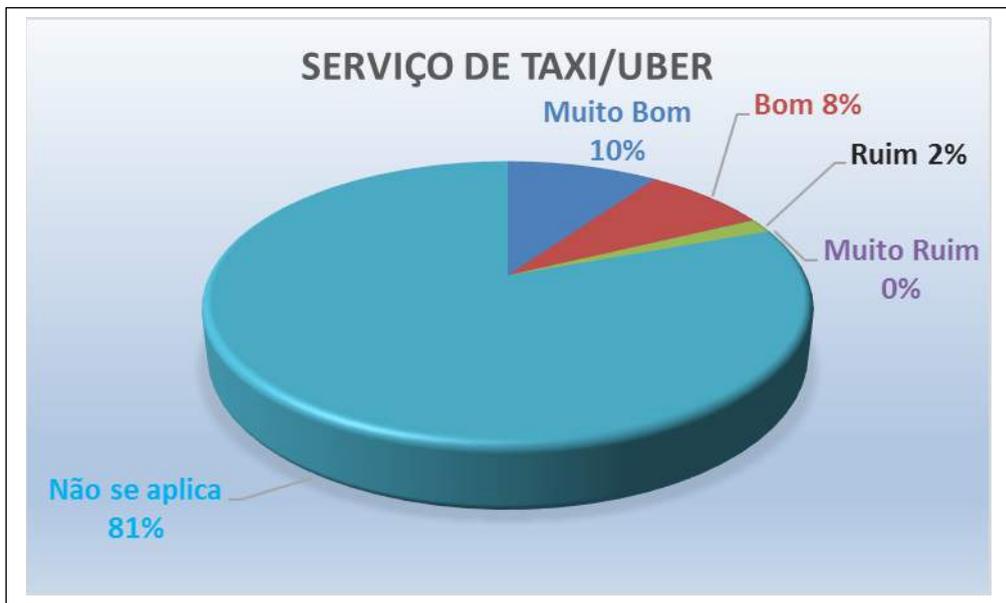
Segurança Pública



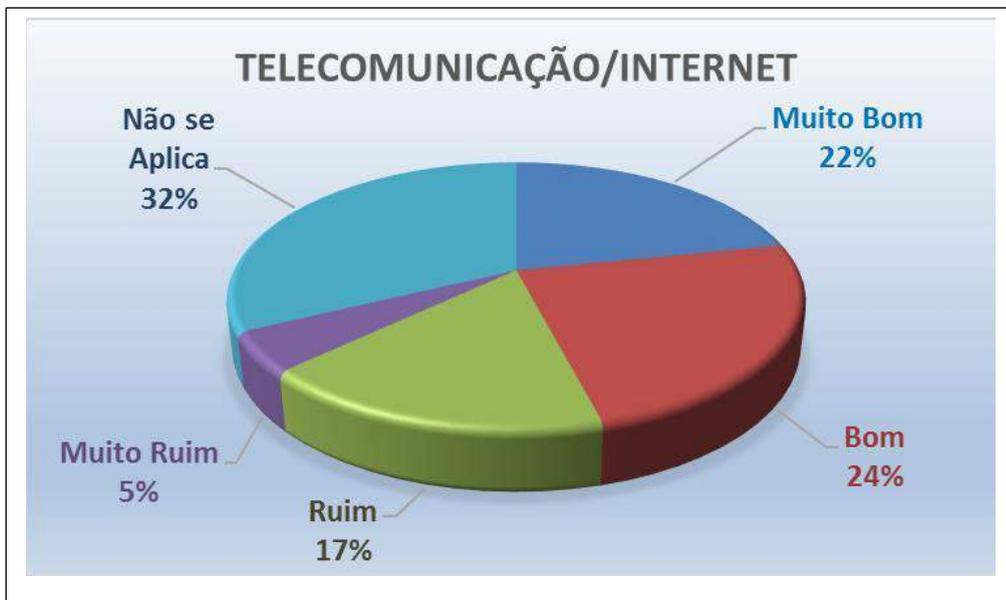
Sinalização Turística



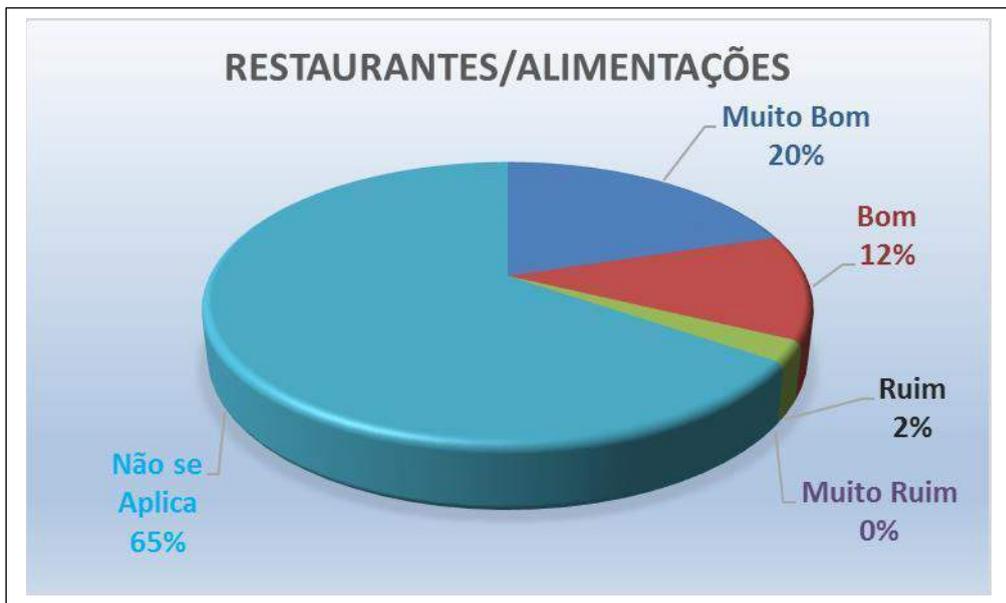
Serviço de Táxi/Uber



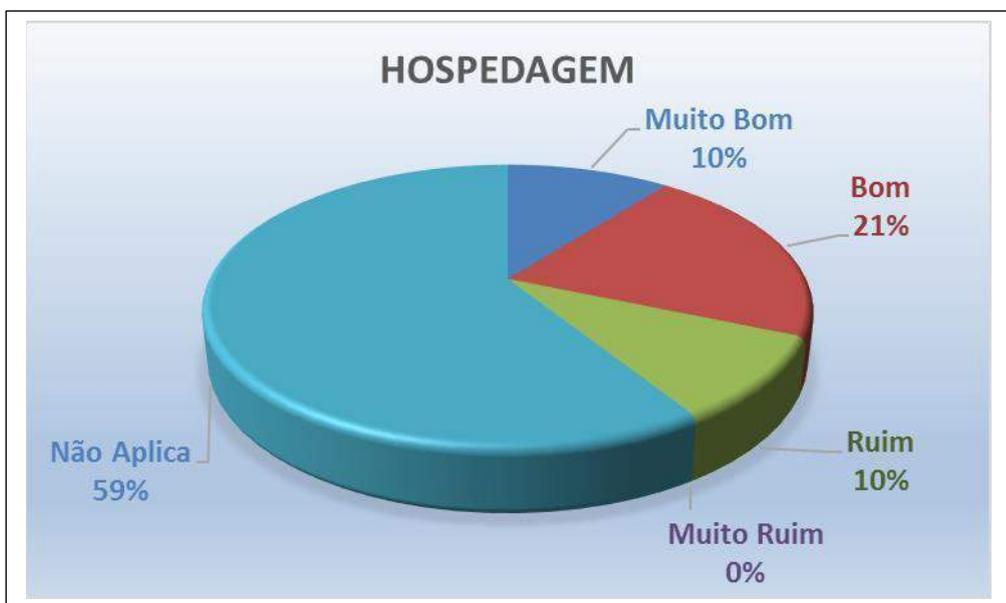
Telecomunicações/Internet



Restaurantes/Alimentação



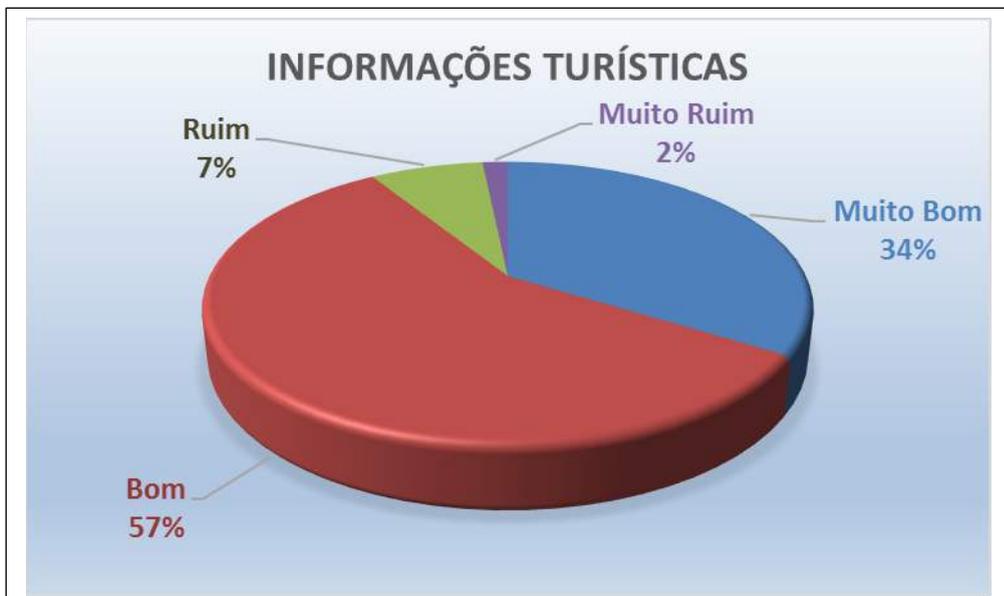
Hospedagem



Atrativos Turísticos Visitados



Informações Turísticas



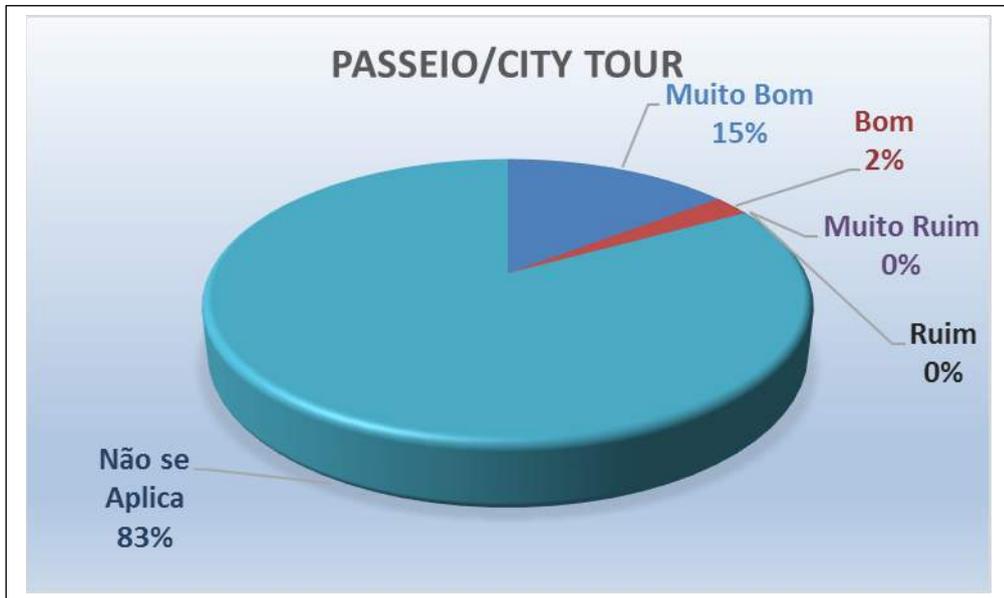
Preços Praticados



Guia de Turismo



Passeio/Citytour



Expectativa



Você pensou em ir a outra cidade em vez desta "nesta viagem"?

Se sim, qual?



Expectativas nesta viagem



Você pretende voltar a este destino?



Tabelas Detalhadas dos Gráficos Acima

	25,00%	35,00%	21,00%	11,00%	8,00%							100,00%
Local da Entrevista	Praça Central	Festival do Chocolate	Corrida Haka Racing	Entoada Nordestina	Rock This Town							
459	115	161	96	50	37							459
	1,24%	78,22%	18,54%									100,00%
Período	Dias Úteis	Finais de Semana	Feriados									
459	6	359	85									459
	63%	37%										100,00%
Perfil da Entrevistado	Turista	Excursionista										
459	289	170										459
	94,36%	5,64%										100,00%
País	Brasil	Outros										
459	433	26										459
	90,30%	4,00%	5,70%									100,00%
Estado	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas									
459	414	18	26									459
	32,26%	19,35%	12,10%	7,25%	6,45%	5,65%	5,65%	4,84%	4,03%	2,42%		100,00%
Cidade	São Paulo	Mauá	Mogi das Cruzes	Rio Grande da Serra	Suzano	São Caetano do Sul	Urbelândia	Santo André	Parati	Diadema		
459	148	89	56	33	30	26	26	22	18	11		459
	41,00%	59,00%										100,00%
Sexo	Masculino	Feminino										
459	188	271										459

	41,00%	59,00%								100,00%
Sexo	Masculino	Feminino								
459	188	271								459
	21,00%	27,00%	35,00%	10,00%	7,00%					100,00%
Idade	18 a 25	26 a 30	31 a 50	51 a 65	66+					
459	96	124	161	46	32					459
	64,00%	3,00%	4,00%	23,00%	6,00%					100,00%
Qual o principal motivo da viagem	Lazer	Estudo/Curso	Religioso/Peregrinação	Parentes/Amigos	Trabalho					
459	294	14	18	106	28					459
	67,00%	17,00%	12,00%	4,00%						100,00%
Se lazer, qual foi o principal atrativo	Natureza/Ecoturismo	Esporte	Cultura	Eventos						
459	308	78	55	18						459
	19,00%	39,00%	25,00%	7,00%	6,00%	3,00%	1,00%			100,00%
Renda Mensal Individual	Até 1 salário	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	5 a 6	6+			
459	87	179	115	32	28	14	5			459

	5,00%	52,00%	25,00%	18,00%							100,00%
Escolaridade	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós-Graduação							
459	23	239	115	83							459
	20,00%	5,00%	22,00%	35,00%	18,00%						100,00%
Qual a principal fonte de informação para preparação desta viagem	Amigos/Parentes	Jornais/Revistas	Internet/Redes Sociais	Já Conhecia o destino	Programa de TV/Rádio						
459	92	23	101	161	83						459

	28,00%	12,00%	23,00%	19,00%	10,00%	8,00%					100,00%
Qual a característica do grupo	Grupo Familiar	Sozinho	Amigos	Casal com Filhos	Casal sem Filhos	Colegas de Trabalho					
459	129	55	106	87	46	37					459
	14,00%	86,00%									100,00%
Pernoitou na cidade	Sim	Não									
459	64	395	0	0	0						459
	53,00%	18,00%	12,00%	6,00%	6,00%	5,00%					100,00%
Se sim, qual o número de pernoite?	1	2	3	5	7	10 +					
459	243	83	55	28	28	23					459
	7,00%	11,00%	29,00%	25,00%	12,00%	7,00%	3,00%	6,00%			100,00%
Se não, quantas horas ficou no destino	3	4	5	6	8	10	12	24			
459	32	50	133	115	55	32	14	28			459

	100,00%										100,00%
Viagem organizada por agência de turismo	Sim	Não									
459	459	0	0	0	0						459
	36,00%	19,00%	6,00%	19,00%	20,00%						100,00%
Qual meio de transporte utilizado para chegar no destino	Veículo Próprio	Uber/Táxi	Carona	Onibus/Van (Fretado)	Transporte Público						
459	165	87	28	87	92						459
	6,00%	65,00%	12,00%	12,00%	5,00%						100,00%
Qual meio de hospedagem utilizado	Alojamento	Casa de Amigos / Parentes	Pousada	Casa Própria	Hotel						
459	28	298	55	55	23						459
	30,00%	45,00%	19,00%	4,00%	2,00%						100,00%
Gastos com Alimentação	Gasto Zero	Até R\$50,00	De R\$51,00 a R\$100	De R\$101,00 a R\$150,00	De R\$151,00 a R\$200,00						
459	138	207	87	18	9						459

	65,00%	35,00%									100,00%
Gastos com transporte interno	Gasto Zero	Até R\$50,00									
459	298	161									459
	86,00%	7,00%	5,00%	2,00%							100,00%
Gastos com hospedagem	Gasto Zero	Até R\$100,00	De R\$101,00 a R\$200	De R\$201,00 a R\$400,00							
459	395	32	23	9							459
	59,00%	31,00%	10,00%								100,00%

Gasto nos atrativos turísticos	Gasto Zero	Até R\$50,00	De R\$51,00 a R\$100								
459	271	142	46	0	0						459
	78,00%	22,00%									100,00%
Outros gastos	Gasto Zero	Até R\$50,00									
459	358	101									459
	41,00%	29,00%	16,00%	8,00%	6,00%						100,00%
Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?	1	2	3	4	5						
459	188	133	73	37	28						459

	3,00%	97,00%									100,00%
Você ou alguém do seu grupo é portador de necessidades especiais?	Sim	Não									
459	14	445									459
	25,00%	75,00%									100,00%
Tipo de necessidade	Visual	Locomoção									
459	115	344									459
	69,00%	29,00%	0,00%	2,00%							100,00%
Limpeza Urbana	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim							
459	317	133	0	9							459

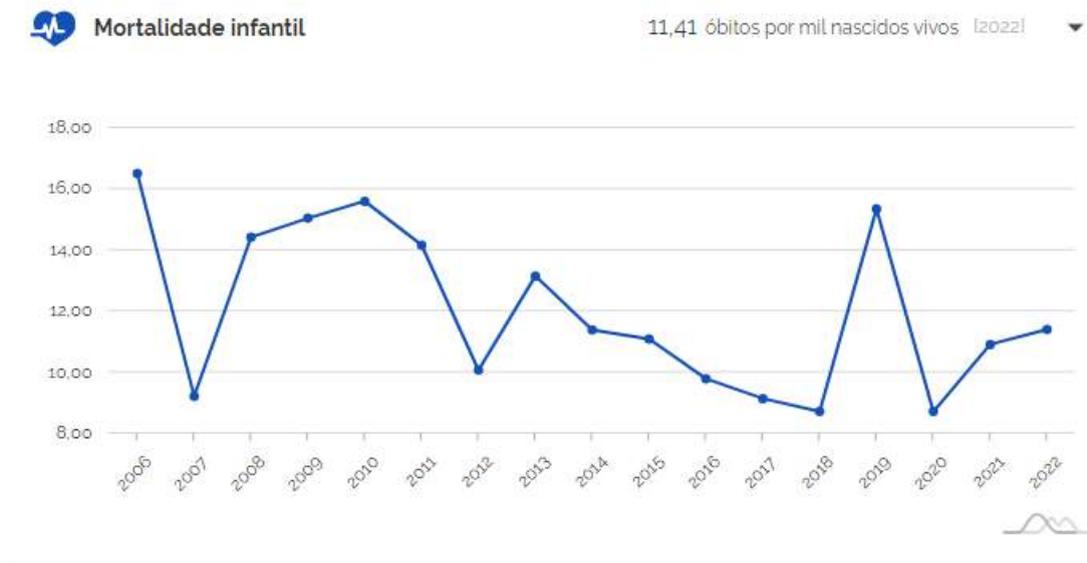
459	46	96	46	0	271						459
	62,00%	36,00%	2,00%	0,00%							100,00%
Atrativos Turísticos Visitados	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim							
459	285	165	9	0							459
	34,00%	57,00%	7,00%	2,00%							100,00%
Informações Turísticas	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim							
459	156	262	32	9							459
	27,00%	57,00%	10,00%	6,00%							100,00%
Preços Praticados	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim							
459	124	262	46	28							459
	10,00%	7,00%	0,00%	0,00%	83,00%						100,00%
Guia de Turismo	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica						
459	46	32	0	0	381						459
	15,00%	2,00%	0,00%	0,00%	83,00%						100,00%
Passeio/Citytour	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica						
459	69	9	0	0	381						459

	12,00%	88,00%									100,00%
Você pensou em ir a outra cidade em vez desta " nesta viagem"?	Sim	Não									
459	55	404	0	0	0						459
	47,00%	27,00%	26,00%								100,00%
Se sim, qual?	Santo André	São Bernardo do Campo	Guararema								
459	216	124	119	0	0						459
	52,00%	35,00%	13,00%	0,00%	0,00%						100,00%
Nesta viagem, suas expectativas foram...	Superadas	Atendidas Plenamente	Atendidas em Partes	Não Satisfeito	Decepcionado						
459	239	161	60	0	0						459
	93,00%	7,00%									100,00%
Você pretende voltar a este destino?	Sim	Não									
459	426,87	32,13	0	0	0						459

SEÇÃO III – INVENTÁRIO

Serviço médico emergencial e infraestrutura turística
 Dados sobre os serviços de saúde

De acordo com o IBGE, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11.4 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Fonte de todos os dados abaixo:



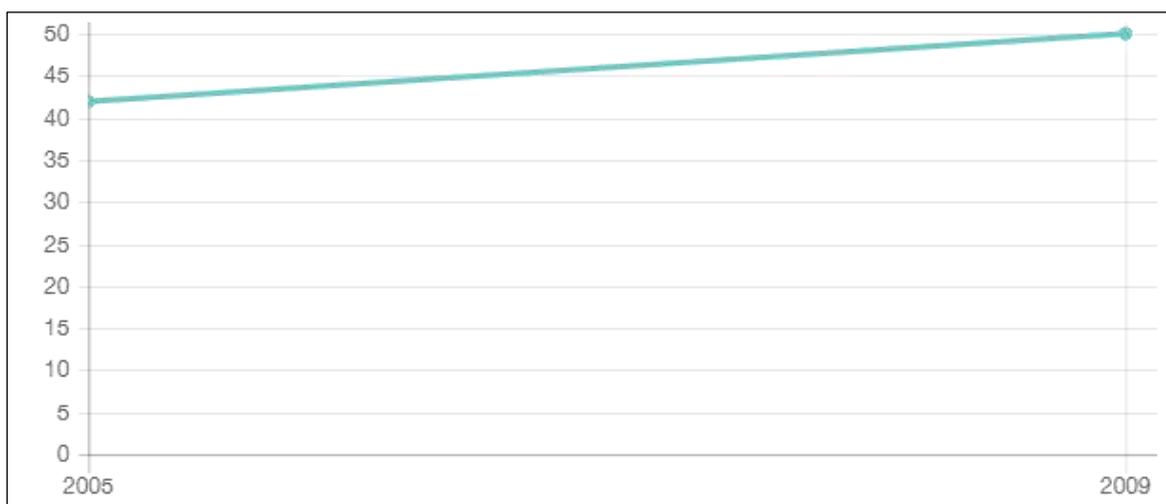
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	50		estabelecimentos
ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA	2		estabelecimentos
Especialidade médica			
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	1		estabelecimentos
CLÍNICA MÉDICA	2		estabelecimentos
NEUROCIRURGIA	1		estabelecimentos
OBSTETRÍCIA	2		estabelecimentos
PEDIATRIA	2		estabelecimentos
PSIQUIATRIA	0		estabelecimentos
TRAUMATO-ORTOPEDIA	2		estabelecimentos
OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS	1		estabelecimentos

ESFERA ADMINISTRATIVA				
Privado	39			estabelecimentos
COM FINS LUCRATIVOS	38			estabelecimentos
SEM FINS LUCRATIVOS	1			estabelecimentos
SUS	0			estabelecimentos
Público	11			estabelecimentos
FEDERAL	0			estabelecimentos
ESTADUAL	0			estabelecimentos
MUNICIPAL	11			estabelecimentos

MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO				
Particular	37			estabelecimen
Plano de terceiros	36			estabelecimen
Plano próprio	1			estabelecimen
SUS	11			estabelecimen

ESFERA ADMINISTRATIVA				
PÚBLICO				
TIPO DE ATENDIMENTO				
Com internação	2			estabelecimento
ESFERA ADMINISTRATIVA				
Público	1			estabelecimento
Privado	1			estabelecimento
Sem internação	39			estabelecimento
ESFERA ADMINISTRATIVA				
Público	10			estabelecimento
Privado	29			estabelecimentos
TIPO DE ESPECIALIDADE				
TIPO DE ESPECIALIDADE				
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	40			estabelecimentos
SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA - SADT	9			estabelecimentos
EQUIPAMENTOS				
ELETROCARDÍOGRAFO	11			equipamentos
ELETROENCEFALÓGRAFO	4			equipamentos
EQUIPAMENTO DE HEMODIÁLISE	1			equipamentos
MAMÓGRAFO				
COM COMANDO SIMPLES	3			equipamentos
COM ESTÉREO-TAXIA	0			equipamentos
RAIO X				
ATÉ 100MA	3			equipamentos
100 A 500MA	11			equipamentos
MAIS DE 500MA	1			equipamentos
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA				
	0			equipamentos
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA				
	0			equipamentos
TOMÓGRAFO				
	1			equipamentos
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO				
	13			equipamentos
NÚMERO DE LEITOS PARA INTERNAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				
	156			leitos

ESFERA ADMINISTRATIVA				
PÚBLICO	38			leitos
PRIVADO	118			leitos

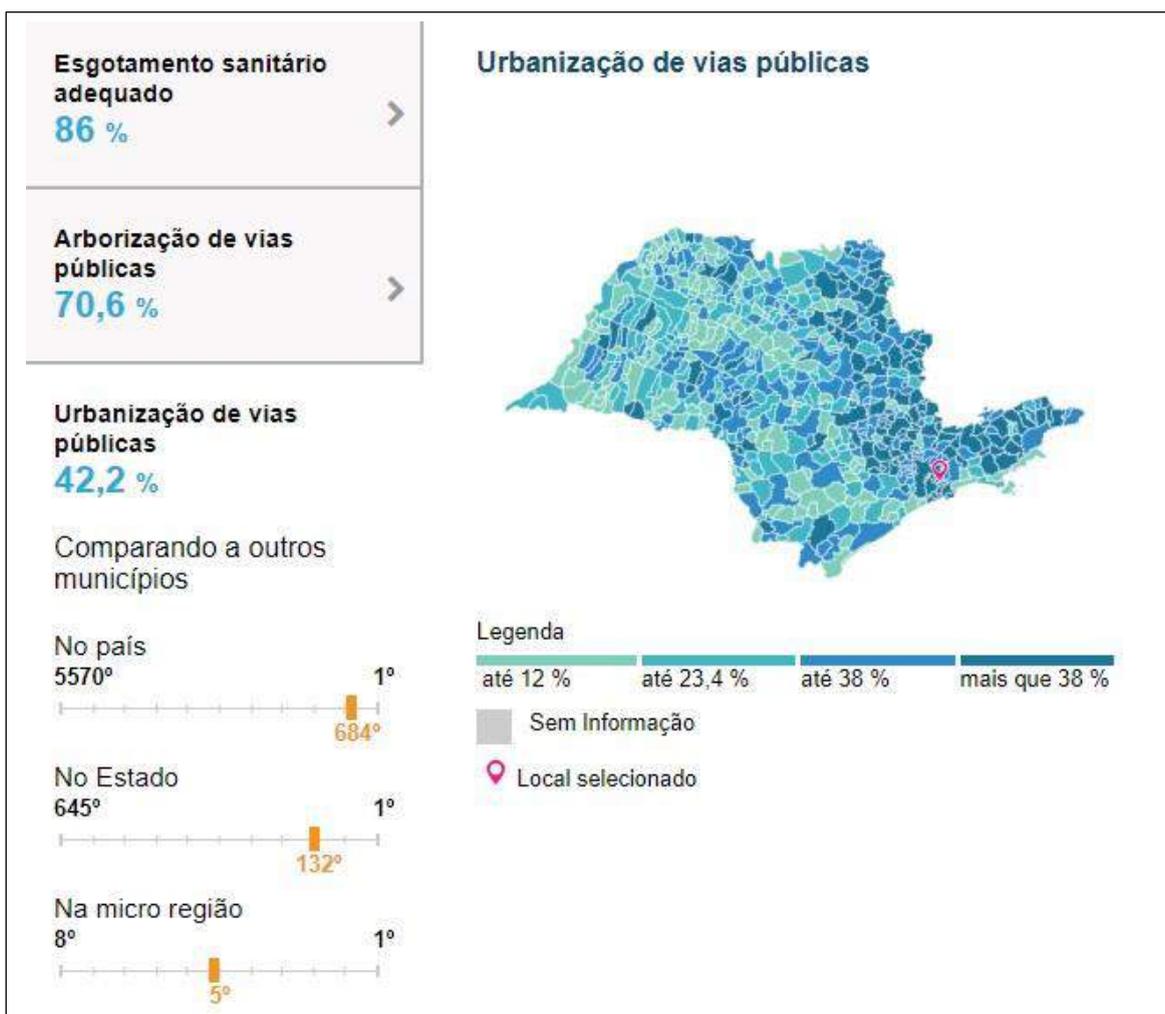


Hospitais e Clinicas em destaque				
NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	SERVIÇOS	Nº DE LEITOS
HOSPITAL RIBEIRÃO PIRES	Rua Doutor Nicolau Assef, 52 - Centro Alto - Ribeirão Pires - SP	(11)4827-1003	<ul style="list-style-type: none"> •• Alergologia; •• Anestesiologia; •• Buco Maxilo; Cardiologia; • Cirurgia Bariátrica; Cirurgia Cabeça e • Pescoço; • Cirurgia <u>Cardio</u> Vascular; • Cirurgia Geral; • Cirurgia Plástica; 	115

			<ul style="list-style-type: none"> • Hepatologia; • Endocrinologia; • Gastroenterologia; • Ginecologia; • Infectologia; • Neurocirurgia; • Neuropediatria; • Neurologia; • Nutrologia; • Obstetria; • Oftalmologia; • Ortopedia; • Otorrinolaringologia ; • Pediatria; • Pneumologia; • Proctologia; • Psiquiatria; • Reumatologia; • Urologia; • Vascular 	
--	--	--	---	--

SANTA HELENA	Av. Francisco Monteiro, 239 - Santa Luzia - Ribeirão Pires - SP	(11)4336-9777	<ul style="list-style-type: none"> • Cardiologia • Clínica Médica • Dermatologia • Eletrocardiograma • Fonoaudióloga • Gastroenterologia • Ginecologia e Obstetria • Pediatria (até 12 anos). 	1
GREENLINE	Rua: Stela Bruna Cecchi Nardeli, 146 – Centro – Ribeirão Pires	0800 776 7676	<ul style="list-style-type: none"> • Pediatria • Dermatologia • Cirurgia geral • Clínica médica • Vascular e cardiologia 	2
INTERMEDICA	Av. Francisco Monteiro, 543 - Centro	(11)3153-5915	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica médica • Pediatria 	2

	Ribeirão Pires - SP			
UPA SANTA LUZIA	Estrada da Colônia, 2.959 - Santa Luzia	(11)48228029	<ul style="list-style-type: none"> • Pediatría. • Clínico Geral. • Ortopedia. • Psicólogo. 	19
	Rua Renato Andreoli, 138 - Jd. Itacolomy	(11)48283000	<ul style="list-style-type: none"> • Maternidade 	51



Infraestrutura Básica

De acordo com informações do IIBGE, a cidade apresenta 86% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 70.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 42.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

ÁREA DO SETOR DE SANEAMENTO				
ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
Número de economias ativas abastecidas residenciais	29.751			unidades
Número de municípios				
COM REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	1			unidades
COM COBRANÇA PELO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1			unidades
Volume de água tratada distribuída por dia	22.836			m ³
MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS				
Número de municípios				
COM SERVIÇO DE DRENAGEM URBANA SUBTERRÂNEO	1			unidades
COM SERVIÇO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS	1			unidades
QUE POSSUEM ÁREAS DE RISCO NO PERÍMETRO URBANO QUE DEMANDAM DRENAGEM ESPECIAL	1			unidades
MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
Número de municípios				
QUE COLETAM E/OU RECEBEM RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE SÉPTICOS	1			unidades
GESTÃO MUNICIPAL DO SANEAMENTO BÁSICO				
NÚMERO DE MUNICÍPIOS				
Com algum serviço de saneamento básico	1			unidades
Com manejo de resíduos sólidos	1			unidades
Com serviço de abastecimento de água	1			unidades
Com serviço de esgotamento sanitário	1			unidades
Com serviço de manejo de águas pluviais	1			unidades
Com serviço de manejo de resíduos sólidos	1			unidades por cem mil habitantes
Que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo	1			unidades

Que possuem instrumento legal regulador do serviço				
ÁREA DO SETOR DE SANEAMENTO				
Abastecimento de água	1			unidades
Esgotamento sanitário	1			unidades
Manejo de águas pluviais	1			unidades

Equipamentos e serviços turísticos

Meios de Hospedagem Local e Regional

Hotéis

Hotel Estância Pilar

Nº CADASTUR 26.093160.20.0001-7

Estrada de Sapopemba, 1100, km3, Santa Luzia, Ribeirão Pires/SP

(11) 4828-7000

www.hotelpilar.com.br / reservas@hotelpilar.com.br

Apartamentos: 75 / Leitos: 150

Hotel Villa Brites - Mauá – 8,0km de distância

Nº CADASTUR 26.043795.20.0001-7

Rua Santa Cecília, 225, Matriz, Mauá/SP

(11)3593-1392

www.frangipani.com.br / villabrites@villabrites.com.br

Apartamentos: 36 / Leitos: 72

Hotel Infinity Eireli – Mauá– 11,5km de distância – 11,5km de distância

Nº CADASTUR 26.088180.20.0001-9

Av. Papa João XXII, 2009, Vila, Noêmia, Mauá/SP

(11)4544-1500

contato@hotelinfinity.com.br

Apartamentos: 72 / Leitos: 96

IBIS Santo André – 16,9km de distância

Nº CADASTUR 26.003274.20.0005-4

Av. Industrial, 885, Jardim, Santo André/SP

(11)4979-7800

www.ibis.com / h5672-dm@accor.com.br

Apartamentos: 180 / Leitos: 270

MERCURE Santo André – 17km de distância

Nº CADASTUR 26.003274.20.0006-1

Av. Industrial, 885, Jardim, Santo André/SP

(11)4979-7900

www.mercure.com/h5169-gm@accor.com.br

Apartamentos: 126 / Leitos: 625

Hotel Plaza Mayor – 15,3km de distância

Nº CADASTUR 26.044333.20.0001-7

Rua Cel. Fernando Prestes, 278, Centro, Santo André/SP

(11)3629-6900

www.hotelplazamayor.com.br / contas@hotelplazamayor.com.br

Apartamentos: 126 / Leitos: 172

Blue Tree Santo André – 16km de distância

Nº CADASTUR 26.072866.20.0001-7

Av. Portugal/SP (11)2199-7000

www.bluetree.com.br / controladoria.standre@bluetree.com.br

Apartamentos: 200 / Leitos: 200

Atlantica Hotels Internacional (Go inn Santo André) –12,3km de distância

Nº CADASTUR 26.000758.20.0084-2

Rua Giovanni Battista Pirelli, 279, Vila Homero Thon, Santo André/SP

(11)3500-4370

www.atlanticahotels.com.br/hotel/santo-andre/go-inn-

santo-andre_controller.santoandre@atlanticahotels.com.br

Apartamentos: 354 / Leitos: 225

Hilton Gadden Inn –12,3km de distância

Rua Giovanni Battista Pirelli, 155, Vila Homero Thon, Santo André/SP

(11)3500-4370

www.atlanticahotels.com.br/hotel/santo-

andre/goinnsantoandrecontroller.santoandre@atlanticahos.com.br

Apartamentos: 354

Hospedaria

Hospedaria Os Memorialistas – 18,5km de distância

Av Fox, 525 - Parte Baixa, Paranapiacaba^[OBJ]/SP - (11)4430-0194

Pousadas

Pousada Avalon – 18,7km de distância

Travessa Vereador Godofredo da Câmara Genofre, 339

Paranapiacaba^[OBJ]/SP - 4439-0001

Pousada da Karla (antes: Pousada Caminho das Pedras) – 18,6km de distância

RUA NOVA, 15, Paranapiacaba^[OBJ]/SP - 99835-6516

Pousada Maranata – 18,4km de distância

AV FOX, 448, Paranapiacaba/SP - 4439-0351

Pousada Milenar – 11,6km de distância

RUA DONA MARIA DO CARMO, 33, Paranapiacaba/SP - 4439-0216

Pousada Shamballah – 18,6km de distância

AV RODRIGUES ALVES, 471, Paranapiacaba^[OBJ]/SP - 4439-0574

POUSADA TANGARÁ – 18,7km de distância

Rua Manoel Ferraz de Campos Sales, 563, Paranapiacaba, Santo André/SP
4439-0058 / 11 99783-5017

Bed and Breakfast

Bed and Breakfast Alto da Serra – 18,8km de distância
Rua Direita, 531, Paranapiacaba^[OBJ]/SP - (11) 4439-0128

Motéis

Motel Premium

Rodovia Índio Tibiriçá, 2400 (Km 50) - Santa Luzia - Ribeirão Pires – SP
(011) 4827-8273

Motel Maramores

Avenida Humberto de Campos, 3279 - Bocaina - Ribeirão Pires
(011) 4822-4449 / (011) 4823-1805

Class Motel

Rodovia Índio TibiriçáRoncon - Ribeirão Pires
(011) 4823-2587 / (011) 4823-1562

Motel Coimbra

Rodovia Índio Tibiriçá, Km 41,5 - Vila Casa Branca - Ribeirão Pires – SP –
(011) 4823-4000

Serviços de Alimentação equipamentos Gastronômicos do Município de Ribeirão Pires

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	CAPACIDADE /LUGARES	TIPO DE ESTABELECIMENTO
Bar do Vado	R. Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco, 235 - Bocaina	4823-3386	100	Restaurante
Boteco Brasileiro	Rua Felipe Sabbag, 33B- Centro	4828-2396	100	Restaurante
Braseiro da Estância	Rua Felipe Sabbag, 164 - Centro	4823-6001	100	Restaurante
Churrascaria Barão	Rua Migue Prisco, 160 – Centro	99540-9545	75	Restaurante
Dashy House	Av. Fortuna, 100 (Fundos) – Centro	95694-7411	40	Restaurante
D'Carvalhos Bar	Av. Rotary, 357 – Jardim Mirante	93471-9208	150	Restaurante
Restaurante e Café Havana	Rua Boa Vista, 10 - Centro –Vila do Doce – Chalés 13-15	4823-6268	50	Restaurante
Restaurante Taga	Rod. Índio Tibiriçá, 2231 Km 52,5 – Ouro Fino	4827-0051	100	Restaurante

Rancho do Arthur	Rod. Índio Tibiriçá, 2661 Km 54– Ouro Fino	4822-1205	100	Restaurante
Restaurante Praiano	Rua Pedro Rípoli, 359 – Barro Branco	4824-1577	100	Restaurante
Restaurante do Kolinha	Rua Pedro Rípoli, 1470 – Barro Branco	4827-5222	90	Restaurante
Mané dos Caldos	Rua Felipe Sabagg,75 – Centro	4825-1870	50	Restaurante
Nipon Comida Oriental	Rua Stelaa Bruna C. Nardelli, 167, Centro	4828-3715	52	Restaurante
Pesqueiro Nova Tropical	Av. Kaethe Richers,1609 – Ponte Seca	4825-5382	300	Restaurante
Canoa Quebrada Restaurante e Pizzaria	Rua Miguel Prisco, 240, Centro	4827-6745	250	Restaurante
Restaurante Bar Família Eiras	Rua Euclides da Cunha, 91, Centro	4828-1176	144	Restaurante
SS Restaurante	Rua Salvador Ripolli, 450 – Santa Luzia	4823-4267	40	Restaurante
The Huracán - TexMex &Steakhouse	Av. Fortuna, 100, fundos, Centro	99681-4760	120	Restaurante
Castelo Azul Pizzaria e Pastelaria	Rua Padre Marcos Simone, 76, Centro	4824-4211	120	Lancheonete
Subway	Rua Boa Vista, 10 - Centro -Vila do Doce – Chalés 2	4824-3781	15	Lancheonete
8'Bits Beers & Burguers	Rua José Mortari, 67 – Centro	4823-6935	40	Lancheonete
Frutos de Goiás	Rua Felpe Sabbag, 205 –	97336-3954	40	Lancheonete
Pizzaria e Pastelaria Monte Castelo	Rua Euclides da Cunha, 142 – Centro	4827-8405	30	Lancheonete

Pasteca do Paulinho	Rua Boa Vista, 10 - Centro -Vila do Doce – Chalés 16-17	4823-3884	20	Lancheonete
Ana Rosa Café	Rua Afrânio Peixoto, 20 – Centro	96858-9505	15	Café
Atelier do Café	Rua Felipe Sabbag,205 – Centro	94025-7541	45	Café
Empório Trem de Minas	Rua Felipe Sabbag,200 – Centro	93745-4166	18	Café
Maria Muniz Delicatessen	Rua Felipe Sabbag, 157 - Centro	4822-4881	18	Doceria
Doceira Central Ltda	Avenida Francisco Monteiro, 04, Centro		100	Doceria
Sodiê Doces	Rua Miguel Prisco, 130 – Centro	4824-0146	5	Doceria
Brothers Rock Bar	Av. Francisco Monteiro,143 Centro	96372-7677	150	Bar
Consulado da Carne	Rua Miguel Prisco, 222 – Centro	4825-9175	100	Bar
DB Tap House Cervejaria Artesanal	Av. Francisco Monteiro,818 – Vila Apita	99967-3228	100	Bar

Vila do Doce (Chalés Gastronômicos):

Subway

Restaurante fast food, com especialidade de sanduíches e saladas.

Tata Batata

Batata recheada no pote. Além de porções como maminha na manteiga, contra filé acebolado entre outras porções.

Frango no Saco

Combos de Frango empanado com acompanhamentos de batata, polenta ou mandioca e molhos.

Açaí da Villa

Açaí com diversas opções de acompanhamento. Além de saladas de frutas, fondue, sucos naturais e de açaí.

Barraca da Tereza

Bolos em pedaços ou inteiros, doces diversos, salgados assados, sorvetes de fabricação própria, café e cappuccino.

Quiosque do Arthur

Crepes doces, salgados com variedade de sabores e chopps.

Restaurante e Chopperia Havana

Restaurante, porções, chopps.

Mr. Mix

São mais de 40 sabores de milk shake com inúmeras combinações, além de donuts e sundaes.

Empório J&P

Chooperia e Petiscaria

O Rei do Sabor Nordeste

Baião de dois, galinhada, torresmo de rolo porções e caldos.

Como chegar

Existem várias formas de chegar na Vila do Doce, entre elas, estão:

- Uber;
- Carros;
- Motos;
- Bicicletas;

Porém, é importante lembrar que a Vila do Doce é uma praça, portanto, não possui estacionamento. Então, caso opte por utilizar os meios de transporte citados acima, procure um estacionamento e vá andando até o local desejado.

Serviços de Alimentação

Nome	Certificado	Telefone	Categoria
CARLA LOPES CUNTIERO	25.523867.50-0	(11) 99597-8383	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
CINTIA MEDEIROS FARIA	25.869012.29-7	(11) 99781-8656	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
DANIELLE DUARTE JESUS	25.170218.35-6	(11) 92405-3643	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
DANILO ROSSINI	25.983677.14-3	(11) 99933-0365	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
DIMAS MIGUEL DE MORAIS	25.497391.26-2	(11) 99728-8184	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
ELLEN CRISTINA DOS SANTOS SILVA	25.577030.27-6	(11) 99125-5089	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
EVETE HARUHI SAWADA	25.923579.80-9	(11) 96386-3518	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
FRANCISCO CARLOS RICO	33.553.469/0001-07	(11) 98211-2596	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
GIOVANNA LEAL MIRALHAS	25.675353.96-6	(11) 99167-2089	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
GLAUBER CARDOSO SOARES	25.268357.66-7	(11) 97298-8992	Guia Regional SP
HENRIQUE DUARTE	25.263111.48-7	(11) 91099-0914	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional , Atrativo Natural SP
JONATHAN DE OLIVEIRA SANTOS	25.469253.43-5	(11) 98715-7927	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
ALESSANDRA YUKIE RIBEIRO TOKUZUMI	25.644965.24-9	(11) 96475-2612	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
MARCUS VINICIUS MATHEUS ESPERIDIAO	26.019322.96-0	(11) 94275-2257	Guia Regional SP, Excursão Nacional -Brasil / América do Sul
MONICA DE ALMEIDA ALVARES	25.981588.30-5	(11) 4822-1830	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
NOEMI DE MELLO	25.920350.83-3	(55) 11974-1282	Guia Regional SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
PAOLO ARCHANGELO BELLOTI	26.009747.96-7	(11) 4823-7237	Guia Regional SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
PATRICK ALAN BARRETO SOARES BARBOSA	25.364263.49-3	(11) 99705-3454	Guia Regional SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul – Excursão internacional
RAFAEL ADAO SANTOS	25.459309.69-4	(11) 98079-5555	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
RAQUEL MEDEIROS LOPEZ	25.779653.95-2	(11) 97614-3192	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul, Guia Regional SP
RICARDO AUGUSTO	25.405907.45-0	(11) 98123-5205	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
RODRIGO PAULINO AGUIAR	26.022950.96-9	(11) 99279-6372	Guia Regional SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
TALYTA NUNES DE CASTRO	25.204523.10-0	(11) 99577-5762	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
VANESSA PEREIRA DA SILVA FELIPE	25.412825.32-9	(11) 4822-1168	Guia Regional SP, Atrativo Cultural SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul
VITOR BERNARDO VITIELLO	25.105266.69-0	(11) 97111-5124	Excursão Nacional - Brasil / América do Sul , Guia Regional SP
YAN CESAR FORMIZANI	25.700307.89-3	(11) 96429-5999	Guia Regional SP, Excursão Nacional - Brasil / América do Sul

Nome	Tipo
Boteco Brasileiro	Self Service/Kilo
Frutos de Goiás	Restaurante
I love Açai And Burgues	Restaurante
Pizzaria e Pastelaria Monte Castelo	Lanchonete
TripArt	Bar
Rancho do Arthur	Self Service/Kilo
The Huracán	Restaurante
Vialle Fortuna	Self Service/Kilo
Nipon Comida Oriental	Self Service/Kilo
Subway	Cadeia Fast Food
Taberna Restaurante	Restaurante
Villa Retrô	Bar
Brothers Rock Bar	Bar
The Capital	Lanchonete
Ana Rosa Café	Cafeteria
Consulado da Carne Chopp & Carnes	Restaurante
Braseiro Estância	Self Service/Kilo
Restaurante Taga	Self Service/Kilo
Restaurante e Café Havana	Restaurante
Bar do Vado	Restaurante

Bar do Vado	Restaurante
Obento do Japa	Restaurante
Restaurante Praiano	Restaurante
Restaurante Bar Família Eiras	Self Service/Kilo
8 bits Beers & Burgers	Lanchonete
Restaurante Portal 127	Self Service/Kilo
Casa de Bolos	Doceria
Cindy Confeitaria	Doceria
Gamboa Hamburgueria e Restaurante	Restaurante
Jardim Ribeirão Restaurante Pizza Bar	Restaurante
Restaurante Kolinha	Restaurante
Le Quitut	Doceria
LS Restaurante	Restaurante
Mr. Mix Milk Shakes	Sorveteria
Açai Formosa	Sorveteria
Bar e Churrascaria do Barão	Restaurante
Restaurante Nostro Beco	Restaurante
Taberna Restaurante & pizzaria	Restaurante
Tuti Grill	Restaurante
Restaurante e Lanchonete Princesa Izabel	Self Service/Kilo
Bar da Josy	Bar
DB Tap House	Bar

DometilhasBeer	Bar
Bar e Mercearia Novo	Bar
TO ATOA BAR & ESPETARIA	Bar
Whiskytorio Bar	Bar
Bar E Churrascaria Barao	Bar
Daniela Da Silva Bar E Lanchonete	Bar
Bar Da Comunidade	Bar
Bar E Restaurante Dos Amigos	Bar
Bar Lanchonete e Adega do João	Bar
Armazém 60	Bar
Nobel Bar & Restaurante	Bar
Forasteiros Rock Bar	Bar
Cipriano Pub	Bar
Adega Big Beer	Bar
Adega do Luzo	Bar
Adega domorro01	Bar
Bar do Bicheiro	Bar
Consulado Da Carne	Bar
Umberto Gomes Dos Santos Bar	Bar
Eduardo Viedma Rechelo	Bar
Bohemia's Bar E Restaurante	Bar

Jose Mateus Cora	Bar
Adega Do Baiano Ltda	Bar
Bar & Bar	Bar
Bar E Mercearia Ednaldo	Bar
Rosa Alva Coffee & Beer House	Bar
Maria Amelia Lopes	Bar
Allan Braga De Sousa	Bar
Dona Emilia Lanchonete & Restaurante	Bar
Manacá Queijaria	Bar
Santa Fumac?a - Lounge Bar	Bar
Bar do Guina	Bar
Los Ticos Bar	Bar
Confraria trutas & Drinks	Bar
Edvaldo Bispo Souto	Bar
Jessica Roberta Patricio Cardoso	Bar
Mane Dos Caldos li	Bar
Bar E Mercearia Ponto Do Atleta	Bar
Yolanda Figueiredo Souza Vieira	Bar
Ultimo Gole	Bar
Jose Milton Costa Silva Bar	Bar
Consulado Da Carne	Bar

Ronivaldo Dos Santos Duarte	Bar
Maria Jose De Jesus	Bar
Faraos Videoke	Bar
Bar E Lanchonete Do Ponto	Bar
Cris Bar	Bar
Bar Adega	Bar
Adega Santa Luzia	Bar
Cubo Geek	Bar
Quintal De Espeto	Bar
Diniz Bar	Bar
Boteco.com	Bar
Luzimar Beer	Bar
Bar Do Bigode	Bar
Bar Casa Do Norte Manezinho	Bar
Bar e Adega Jardim	Bar
Bar do Léo	Bar
Tina Bar (Bar da tina)	Bar
Bar do Alexandre	Bar
Ednagua	Bar
Boite Aquarius	Bar
Eiras & Marques Ltda	Bar

Bar Da Loira	Bar
Amauri Lemes De Toledo	Bar
Toca Da Motoca	Bar
Bar Do Geraldo	Bar
Bar E Mercearia Do Miguel	Bar
Chapeu Veio Bar	Bar
Alex Leal Rego	Bar
Quintal Ribeiro Bar	Bar
Joao Joaquim Bezerra	Bar
Gilmar Antonio Candido Fernandes Ribeiro	Bar
Cicero De Sousa Araujo	Bar
Simone Soares	Bar
Santo Boteco	Bar
ar Lanchonete Recanto Central Ltda	Bar
Bar e Lanchonete Nil & Cris	Bar
Bar Lanolú Bike Experience	Bar
Esquina bar	Bar
Tô em casa bar	Bar
Adega Villas Bar	Bar
Cristina Aparecida Mariano Moretti	Bar
Casarao Bar	Bar
Aluizio Manoel De Oliveira Bar	Bar

Bar Do Vado Ltda.	Bar
Reilton Luiz Da Silva	Bar
Maria Ilza Monteiro De Holanda	Bar
Severino Vital De Souza	Bar
Jose Ramos Dos Santos	Bar
Tripert Burger	Bar
Mauro Donizetti Vieira	Bar
Bar E Lanchonete Divisa	Bar
Bar E Lanchonete Assadao	Bar
Oliveira E Familia	Bar
Mas Companhias	Bar
Elite Lounge Bar	Bar
Monteiros Hamburgueria	Bar
Bar Do Cleber	Bar
Detona Hookah Lounge	Bar
Laice's Bar e Restaurante	Bar
Bar Paraiba	Bar
Bar da Josy	Bar
Ricardo dos Santos Castanheira	Bar
Jose Batista Da Costa	Bar
Freedon Bar	Bar
Daniel Aparecido Bezerra	Bar

Rosana Aparecida Eliezer	Bar
Compartilhar Lanolú Bike Experience Saiba mais	Bar
Giulia Beatriz Santana Oliveira Bar- Eireli	Bar
Bar Do Thiago	Bar
Saturnino Marinho Neto	Bar
Adilson Pereira Da Silva	Bar
Bar Do Ito Ltda	Bar
Bar E Mercearia Recanto	Bar
Valberton Paulino Da Silva	Bar
Nalva Bar	Bar
Bar Da Rosana	Bar
Fernando Da Silva Bar	Bar
Bar E Mercearia Sol Nascente	Bar
Marcus'bar	Bar
Pesqueiro Do Choraó	Bar
Espetos Bar	Bar
Rancho Do Poeta	Bar
Bar Adega Rp 24 Horas	Bar
Bar Da Mineira	Bar
Recanto Do Sossego	Bar
Madruga's Bar	Bar
Bar Do Bigode	Bar

Ivone Ferreira Da Silva	Bar
Bar Da Familia	Bar
Bar ,Lanchonete ,Mercearia Chimba`S	Bar
Bar Do Gil	Bar
Espetos Bar	Bar
Snooker Bar Tonhao	Bar
Bar Mercearia Da Xica	Bar
Amarelinho	Bar
P.F. Dom Carlito	Bar
La Luna Show Bar	Bar
Vilma De Almeida Lanchonete	Bar
Morada Beer	Bar
Joel Aparecido Rodrigues	Bar
Antonio Garcia Sanches Sobrinho	Bar
Maria Aparecida De Souza Carvalho	Bar
Bar Do Lau	Bar
Elements House Bar	Bar
Bar Humm Coxinha	Bar
Josinaldo Antonio Da Silva	Bar
Juquinha Bar	Bar
Nomades Beer	Bar
Bar E Lanchonete Português	Bar

No Trabalho Bar	Bar
BAR DO RIVA	Bar
Belotti Bar	Bar
Bar Do Mineiro	Bar
Lanchonete Amaral	Lanchonete
Lanchonete Maskavo	Lanchonete
Lanchonete Maskavo	Lanchonete
Lanchonete Paraiso	Lanchonete
Lanchonete Soberano	Lanchonete
Ns Lanchonete	Lanchonete
Xiangyi Wu Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Box 16	Lanchonete
Lanchonete Dois Irmaos	Lanchonete
Lanchonete Da Mimi	Lanchonete
Joselita Da Silva Lanchonete	Lanchonete
Diego Agner Dente Lanchonete	Lanchonete
Jose Luiz Rodrigues Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Flor De Lis	Lanchonete
Lanchonete Thallya	Lanchonete
Bar E Lanchonete Fernandes	Lanchonete

Seven Dogs Lanchonete Ltda	Lanchonete
Paulo Rogerio Pacheco Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Emilio Hugo Ltda	Lanchonete
Box 1 - Lanchonete Ltda	Lanchonete
Adega E Lanchonete M.b	Lanchonete
Lanchonete E Bomboniere Vila Suely	Lanchonete
Janete Da Silva Ribeiro Lanchonete	Lanchonete
Ondamar A. Soares Junior Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Tibiriça	Bar
Transvaal Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Itatiaia	Bar
Bar E Lanchonete Britanico Ltda - Me	Lanchonete
Recanto Dos Amigos Lanchonete E Restaurante	Lanchonete
Lanchonete Odethe	Lanchonete
Lanchonete W&C	Lanchonete
Lanchonete Ponto Final	Lanchonete
Lanchonete Alpes Azuis	Lanchonete
Lanchonete São Lucas	Lanchonete
Lanchonete Palma	Lanchonete
Lanchonete Kiahia	Lanchonete
Talita Lanchonete	Lanchonete

Lanchonete E Pastelaria Itacolomy	Lanchonete
Lanchonete Margarita Ltda	Lanchonete
Rodrigo Paes E Lanchonete Ltda	Lanchonete
Lanchonete E Danceteria Fortaleza	Lanchonete
Bar E Lanchonete Hypolito	Lanchonete
Neusa J R Da Silva - Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Estacionamento E Lava Rapido Monte Sina	Lanchonete
Lanchonete Palma	Lanchonete
Benedita Mendonca Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Havana Ltda	Lanchonete
Lalugi Lanchonete Sorveteria e Lanchonete	Lanchonete
Restaurante Amante	Restaurante
Restaurante Alternativa	Restaurante
Bar E Lanchonete Divisa	Lanchonete
Lanchonete Assadao	Lanchonete
Lanchonete Conceicao	Lanchonete
Dona Emilia Lanchonete & Restaurante	Lanchonete
Vilma De Almeida Lanchonete	Lanchonete
Mercadinho E Variedades Lanchonete Mauricio	Lanchonete
Lanchonete Espacial	Lanchonete
Bar E Lanchonete Do Ponto	Lanchonete

Cris Bar	Bar
Bar Adega	Bar
Adega Santa Luzia	Bar
Cubo Geek	Bar
Quintal De Espeto	Bar
Diniz Bar	Bar
Boteco.com	Bar
Luzimar Beer	Bar
Bar Do Bigode	Bar
Bar Casa Do Norte Manezinho	Bar
Bar e Adega Jardim	Bar
Bar do Léo	Bar
Tina Bar (Bar da tina)	Bar
Bar do Alexandre	Bar
Ednagua	Bar
Boite Aquarius	Bar
Eiras & Marques Ltda	Bar
Bar Da Loira	Bar
Amauri Lemes De Toledo	Bar
Toca Da Motoca	Bar
Bar Do Geraldo	Bar

Bar E Merceria Do Miguel	Bar
Chapeu Veio Bar	Bar
Alex Leal Rego	Bar
Quintal Ribeiro Bar	Bar
Joao Joaquim Bezerra	Bar
Gilmar Antonio Candido Fernandes Ribeiro	Bar
Cicero De Sousa Araujo	Bar
Simone Soares	Bar
Santo Boteco	Bar
ar Lanchonete Recanto Central Ltda	Bar
Bar e Lanchonete Nil & Cris	Bar
Bar Lanolú Bike Experience	Bar
Esquina bar	Bar
Tô em casa bar	Bar
Adega Villas Bar	Bar
Cristina Aparecida Mariano Moretti	Bar
Casarao Bar	Bar
Aluizio Manoel De Oliveira Bar	Bar
Bar Do Vado Ltda.	Bar
Reilton Luiz Da Silva	Bar
Maria Ilza Monteiro De Holanda	Bar

Severino Vital De Souza	Bar
Jose Ramos Dos Santos	Bar
Tripart Burger	Bar
Mauro Donizetti Vieira	Bar
Bar E Lanchonete Divisa	Bar
Bar E Lanchonete Assadao	Bar
Oliveira E Familia	Bar
Mas Companhias	Bar
Elite Lounge Bar	Bar
Monteiros Hamburgueria	Bar
Bar Do Cleber	Bar
Detona Hookah Lounge	Bar
Laice's Bar e Restaurante	Bar
Bar Paraiba	Bar
Bar da Josy	Bar
Ricardo dos Santos Castanheira	Bar
Jose Batista Da Costa	Bar
Freedon Bar	Bar
Daniel Aparecido Bezerra	Bar
Rosana Aparecida Eliezer	Bar
Compartilhar Lanolú Bike Experience Saiba mais	Bar
Giulia Beatriz Santana Oliveira Bar- Eireli	Bar

Bar Do Thiago	Bar
Saturnino Marinho Neto	Bar
Adilson Pereira Da Silva	Bar
Bar Do Ito Ltda	Bar
Bar E Merceria Recanto	Bar
Valberton Paulino Da Silva	Bar
Nalva Bar	Bar
Bar Da Rosana	Bar
Fernando Da Silva Bar	Bar
Bar E Merceria Sol Nascente	Bar
Marcus'bar	Bar
Pesqueiro Do Choroao	Bar
Espetos Bar	Bar
Rancho Do Poeta	Bar
Bar Adega Rp 24 Horas	Bar
Bar Da Mineira	Bar
Recanto Do Sossego	Bar
Madruga's Bar	Bar
Bar Do Bigode	Bar
Ivone Ferreira Da Silva	Bar
Bar Da Familia	Bar
Bar ,Lanchonete ,Merceria Chimba'S	Bar

Bar Do Gil	Bar
Espetos Bar	Bar
Snooker Bar Tonhao	Bar
Bar Mercearia Da Xica	Bar
Amarelinho	Bar
P.F. Dom Carlito	Bar
La Luna Show Bar	Bar
Vilma De Almeida Lanchonete	Bar
Morada Beer	Bar
Joel Aparecido Rodrigues	Bar
Antonio Garcia Sanches Sobrinho	Bar
Maria Aparecida De Souza Carvalho	Bar
Bar Do Lau	Bar
Elements House Bar	Bar
Bar Humm Coxinha	Bar
Josinaldo Antonio Da Silva	Bar
Juquinha Bar	Bar
Nomades Beer	Bar
Bar E Lanchonete Português	Bar
No Trabalho Bar	Bar
BAR DO RIVA	Bar

Belotti Bar	Bar
Bar Do Mineiro	Bar
Lanchonete Amaral	Lanchonete
Lanchonete Maskavo	Lanchonete
Lanchonete Maskavo	Lanchonete
Lanchonete Paraiso	Lanchonete
Lanchonete Soberano	Lanchonete
Ns Lanchonete	Lanchonete
Xiangyi Wu Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Box 16	Lanchonete
Lanchonete Dois Irmaos	Lanchonete
Lanchonete Da Mimi	Lanchonete
Joselita Da Silva Lanchonete	Lanchonete
Diego Agner Dente Lanchonete	Lanchonete
Jose Luiz Rodrigues Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Flor De Lis	Lanchonete
Lanchonete Thallya	Lanchonete
Bar E Lanchonete Fernandes	Lanchonete
Seven Dogs Lanchonete Ltda	Lanchonete
Paulo Rogerio Pacheco Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Emilio Hugo Ltda	Lanchonete

Box 1 - Lanchonete Ltda	Lanchonete
Adega E Lanchonete M.b	Lanchonete
Lanchonete E Bomboniere Vila Suely	Lanchonete
Janete Da Silva Ribeiro Lanchonete	Lanchonete
Ondamar A. Soares Junior Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Tibiriça	Bar
Transvaal Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Itatiaia	Bar
Bar E Lanchonete Britanico Ltda - Me	Lanchonete
Recanto Dos Amigos Lanchonete E Restaurante	Lanchonete
Lanchonete Odethe	Lanchonete
Lanchonete W&C	Lanchonete
Lanchonete Ponto Final	Lanchonete
Lanchonete Alpes Azuis	Lanchonete
Lanchonete São Lucas	Lanchonete
Lanchonete Palma	Lanchonete
Lanchonete Kiahia	Lanchonete
Talita Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete E Pastelaria Itacolomy	Lanchonete
Lanchonete Margarita Ltda	Lanchonete
Rodrigo Paes E Lanchonete Ltda	Lanchonete

Lanchonete E Danceteria Fortaleza	Lanchonete
Bar E Lanchonete Hypolito	Lanchonete
Neusa J R Da Silva - Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Estacionamento E Lava Rapido Monte Sina	Lanchonete
Lanchonete Palma	Lanchonete
Benedita Mendonca Lanchonete	Lanchonete
Lanchonete Havana Ltda	Lanchonete
Lalugi Lanchonete Sorveteria e Lanchonete	Lanchonete
Restaurante Amante	Restaurante
Restaurante Alternativa	Restaurante
Bar E Lanchonete Divisa	Lanchonete
Lanchonete Assadao	Lanchonete
Lanchonete Conceicao	Lanchonete
Dona Emilia Lanchonete & Restaurante	Lanchonete
Vilma De Almeida Lanchonete	Lanchonete
Mercadinho E Variedades Lanchonete Mauricio	Lanchonete
Lanchonete Espacial	Lanchonete
Bar E Lanchonete Do Ponto	Lanchonete
Bar ,Lanchonete ,Mercearia Chimba'S	Lanchonete
Lanchonete E Pastelaria Da Dry	Lanchonete
Lanchonete Alpis Azuis	Lanchonete

E. W. F. Da Costa Lanchonete	Lanchonete
Rafael Mozelli Lava Rapido E Lanchonete	Lanchonete
Daniela Da Silva Bar E Lanchonete	Lanchonete
Bar E Lanchonete Português	Lanchonete
Lanchonete Fantastico	Lanchonete
Wlc cafeteria e lanchonete	Cafeteria
Lanchonete Recanto Central Ltda	Lanchonete
Lanchonete Nossa Senhora De Fatima	Lanchonete
Lanchonete Nil & Cris	Lanchonete
Lanchonete California	Lanchonete
Dodis Salgados	Lanchonete
#cqsabe!	Lanchonete
Cata Vento	Lanchonete
Patricia Goncalves De Sena	Lanchonete
Churros Estancia	Lanchonete
Dr. Empada	Lanchonete
Nilza Aparecida Batista	Lanchonete
Meat Company	Lanchonete
Coqueiro Restaurante	Restaurante
Toca Do Acai	Lanchonete
Tezz	Lanchonete

Pizzaria D	Lanchonete
Solrac Lanches	Lanchonete
Arnaldo Viana Da Silva Ribeiro Pires	Lanchonete
Lanchonete e Cafeteria Odethe	Cafeteria
Daloia & Oliveira Sucos E Lanches Ltda	Lanchonete
Prof. Ze Lanches	Lanchonete
Anderson Mazza Rp	Lanchonete
Xmoke Hamburgueria	Lanchonete
Vovo Americo	Lanchonete
Churros E Batatas Extancia	Lanchonete
Deia Burguer	Lanchonete
Rp Publicidade	Lanchonete
Da Terra	Lanchonete
R.G	Lanchonete
Kinder Lanches	Lanchonete
Renato Sansao Da Rocha	Lanchonete
Acai Formosa	Lanchonete
Soley Restaurante Ltda	Restaurante
Restaurante West Country	Restaurante
Restaurante Pedra Polida	Restaurante
Fl Ribeiro Lanches Ltda	Lanchonete
Restaurante Do Cal	Restaurante

Rodrigo Molon Restaurante	Restaurante
Restaurante Sao Paulo	Restaurante
Pizzaria E Pastelaria Castelo Azul Ltda	Lanchonete
Zilanda	Lanchonete
Restaurante E Lanchonete Conceicao	Restaurante
E J Araujo Restaurante	Restaurante
Drica	Lanchonete
Castelinho Da Duda Restaurante	Restaurante
Alex Salvador	Lanchonete
Pizzaria Araujo'S	Lanchonete
Japa's Pastéis	Lanchonete
Ki Pastel	Lanchonete
Monica Regina Lima De Amorim	Lanchonete
Colibri 75	Lanchonete
Marinice Pires Correia	Lanchonete
Compartilhar Arnaldo Viana Da Silva Ribeiro Pir	Lanchonete
Mini Adegas Parada Obrigatoria	Lanchonete
Bella Delicias Caseiras	Lanchonete
La Casa Choperia E Espetaria	Lanchonete
Nina Lanches E Pastéis	Lanchonete
Big Vovis & Capital Bugar	Lanchonete

Santos Power	Lanchonete
Hamburguers Gitti	Lanchonete
Dln	Lanchonete
Reidir Da Cruz	Lanchonete
Reidir Da Cruz	Lanchonete
Realidade	Lanchonete
Vagner Roberto Alves De Lima	Lanchonete
M&C Pastel	Lanchonete
Alessandro Luiz Rodrigues Restaurante	Restaurante
Milk Shake Mix	Lanchonete
Restaurante Bepa S Tropical	Restaurante
Restaurante Novo Sabor Mineiro	Restaurante
Bar E Restaurante Inocentes	Restaurante
Colonia Restaurante E Pizaria	Restaurante
Cantinho Do Martins	Lanchonete
Nobel Bar E Restaurante	Restaurante
Gabriel Soares Fotografia	Lanchonete
Rogério Alexandre Araujo	Lanchonete
Siqueira	Lanchonete
Nosso Bar	Lanchonete
Idalecio Gomes Dos Santos	Lanchonete
Vilma Lanches	Lanchonete

Marcos Alberto Da Silva	Lanchonete
Espaco Vida Saudavel Lelia E Sergio	Lanchonete
Espaco Vida Saudavel Lelia E Sergio	Lanchonete
Bel Agua	Lanchonete
Dk Assados	Lanchonete
Rafael Joaquim Dos Santos	Lanchonete
Sergio De Souza Rosa	Lanchonete
Celso Ferreira Veloso Bar	Lanchonete
Encasa Restaurante, Shows & Eventos	Restaurante
Pastelaria Da Branca	Lanchonete
Mineira Restaurante E Bar	Restaurante
Danismatamala	Lanchonete
Banquinha Do Pastel	Lanchonete
Agua Na Boca	Lanchonete
Bar Do Leitao	Lanchonete
Rei Da Tapioca	Lanchonete
Manoel Alves Pinheiro Bar	Lanchonete
Eskina Bar Espetinhos	Lanchonete
Bruno Amaral	Lanchonete
Hayashi Pastel	Lanchonete
Daniela Santiago Molica	Lanchonete

Dona Carlota	Lanchonete
Edson Luis Nunes Ribeiro Pires	Lanchonete
O Rei Do Sabor	Lanchonete
Recanto Dos Salgados	Lanchonete
Hora Extra - Futbar	Lanchonete
Lanches Ribeiro	Lanchonete
Roberto Rivellino Nunes	Lanchonete
Pizzaria Brasil Ii	Lanchonete
Marinaldo Correia Do Nascimento	Lanchonete
Isalas Lanches	Lanchonete
Ricardo Goldoni Bar	Lanchonete
Pesqueiro Pouso Alegre	Lanchonete
Pastelaria Ls Ltda	Lanchonete
Restaurante Sabor Divino	Restaurante
Restaurante Praiano Fazenda Eireli	Restaurante
Restaurante Do Alemao	Restaurante
Jose Nildo Nunes Da Silva	Lanchonete
Bianca Reis De Oliveira	Lanchonete
Rute Goncalves Da Silva	Lanchonete
Laercio Do Nascimento	Lanchonete
David Do Milho	Lanchonete
Mini Salgados No Copo	Lanchonete

Bar E Mercearia Dois Irmaos Alves Ltda	Lanchonete
Francisco Pires Leandro	Lanchonete
Tio Do Milho	Lanchonete
Dalton & Marcelle Restaurante Ltda	Lanchonete
Renato Santos Nakano	Lanchonete
Troelle Confeitaria	Lanchonete
Espetinho Daniela	Lanchonete
Guloseimas E Mercearia Luh	Lanchonete
Aguida	Lanchonete
Nilce Alves De Aguiar	Lanchonete
Leh Empreendedorismo	Lanchonete
Marcos Willians Molica	Lanchonete
Carioca's Burger	Lanchonete
Reis Alimenticios	Lanchonete
Nova Acalanto	Lanchonete
Nova Acalanto	Lanchonete
Mr. Rick	Lanchonete
Sabor & Energia	Lanchonete
Lounge Burger	Lanchonete
Geovanna Sciarretta Da Costa	Lanchonete
Snack And Burger	Lanchonete

Chapa Quente Lanches	Lanchonete
Batatas Tia Neuza	Lanchonete
Camisa 10	Lanchonete
Shamah Doces E Salgados	Lanchonete
Casa Dos Assados	Lanchonete
Cambotas Espetinhos	Lanchonete
Zilda Lanches E Salgados	Lanchonete
Nossa Cantina	Lanchonete
Cacau Sabor - Frutas & Cia	Lanchonete
Dulcineia Balthazar Redivo	Lanchonete
Pizaria Castro Iii	Lanchonete
Sono Perfeito	Lanchonete
Pastel Da Marta	Lanchonete
Tio Luiz Skina Bar	Bar
Pesqueiro Santa Helena	Lanchonete
Adriana & Elias Vida E Saude	Lanchonete
Mikafe	Lanchonete
Alice Sda	Lanchonete
Delicias Da Lili	Lanchonete
Super Lanches Do Mineiro Delivery	Lanchonete
Danielle Braga	Lanchonete

Luis Fernando Da Silva	Lanchonete
Pastelaria Ribeirao Pires Eireli	Lanchonete
Rei Da Tapioca	Lanchonete
Restaurante E Lanchonete Conceicao	Lanchonete
E J Araujo Restaurante	Restaurante
Monteiro'S Bar E Restaurante	Restaurante
Bar E Restaurante Boteco 21	Restaurante
Restaurante Bianchini E Filhos Ltda	Restaurante
Dona Minininha Restaurante E Marmitex	Restaurante
Marmitex E Restaurante Donana	Restaurante
Restaurante Tempero De Casa	Restaurante
Restaurante Pc	Restaurante
Panda Restaurante	Restaurante
Canoa Quebrada Restaurante E Pizzaria Ltda	Restaurante
Restaurante Princesa Isabel	Restaurante
Pastelaria Yamashiro	Lanchonete
Bar E Lanches Avenida	Lanchonete
Grill Espetos E Frangos	Lanchonete
Bruno Carlos De Leiros Pizzaria	Lanchonete
Pastelaria Beni'S Ltda	Lanchonete
Elza Bonfim Nobrega	Lanchonete
Jose Ribamar Da Silva	Lanchonete

Armazem Rp Bebidas E Quitutes	Lanchonete
Edna Lourenco Dos Santos	Lanchonete
Espetinho 1000 Grau	Lanchonete
Pump Coffee Br	Lanchonete
O Ponto Burguers	Lanchonete
Gaby Chocolates	Lanchonete
Juliana Arruda Vido	Lanchonete
Pic No Plow	Lanchonete
Henrique Ltda Me	Lanchonete
Kaiquechurras&eletricaemgeral	Lanchonete
Orlando Da Conceicao	Lanchonete
Andrea Caetano Da Silva	Lanchonete
Bekaa Oliveira	Lanchonete
Pastel Betel	Lanchonete
Buxixos	Lanchonete
Calçadão Do Pastel	Lanchonete
Hamburgueria Q'dahora	Lanchonete
Casa Do Norte Palhano	Lanchonete
Danilo Santos Belarmino Da Silva	Lanchonete
Acai Fondue & Salada De Fruta	Lanchonete

Rhema Pastelaria	Lanchonete
Cantinho Do Pastel	Lanchonete
Daniela Karen Nascimento Vasconcelos	Lanchonete
Geladex Do Val	Lanchonete
Espaco Vida Saudavel Shopping Garden	Lanchonete
Amor De Mae	Lanchonete
Tata Batata	Lanchonete
Batata Da Hora	Lanchonete
Junici Bolos	Lanchonete
Paulino Bar E Mercearia	Lanchonete
Tamys & Cia	Lanchonete
Antonio Leonardo Pinheiro Bar	Lanchonete
Rafael Siqueira Bittencourt	Lanchonete
Don Giovanni	Lanchonete
Gessy Riccini Polese Bar	Lanchonete
Gamboia - Hamburgueria E Restaurante Ltda	Lanchonete
Juliana Santos De Jesus	Lanchonete
La Minuta Sol Dourado	Lanchonete
Adelino Silva Neves - Me	Lanchonete
Leonilia Neta Alexandre Alves	Lanchonete
Espetinho Dois Amigos	Lanchonete
Mandalah Salgados	Lanchonete

Tia Nena Dos Lanches	Lanchonete
Bpconde	Lanchonete
Dom Sabor Assados E Rotisseria	Lanchonete
Dayane Eventos	Lanchonete
Casa Dos Paes	Lanchonete
Piagi's Food	Lanchonete
Alexandro Cesar Palacio	Lanchonete
I Love Geladinho	Lanchonete
Tatiane De Medeiros Oliveira Reis	Lanchonete
Don Fratello Burguers	Lanchonete
Homer S Hamburgueria	Lanchonete
Alexandre Emanuel Distribuidora De Ovos	Lanchonete
Bar Do Melado	Bar
Cleuza Racine De Sousa	Lanchonete
Braulino Jose Alves	Lanchonete
Pesqueiro Rei Do Peixe	Lanchonete
Fran	Cafeteria
Frango Fresco Amarelinho	Lanchonete
Ticao Lanches	Lanchonete
Mz Feira Limpa	Lanchonete
Severina Moreira Gonsalves	Lanchonete

America Lanches E Sucos	Lanchonete
Cafe Garden	Cafeteria
Marinel Gomes Da Cruz	Lanchonete
Padaria Salgado Mania	Lanchonete
Ex Burguer	Lanchonete
Trailer Da Penelope	Lanchonete
Vovis Doces E Salgados	Lanchonete
San Sales	Lanchonete
E&g Alimentos E Bebidas	Lanchonete
Chicken & Beer	Lanchonete
Lj Cafe	Lanchonete
Lidia Melo Fernandes	Lanchonete
Josiane Dos Santos Almeida	Lanchonete
Tamara Stanesco Rodrigues	Lanchonete
Uda Doces	Lanchonete
Senhor Cafe	Cafeteria
Largados Bar	Lanchonete
Marilei Aparecida Oliveira	Lanchonete
Bar E Mercearia Carioca	Lanchonete
Ritorno Pizzaria	Cafeteria
Tropical Cana	Lanchonete
Aves Sao Carlos	Lanchonete

98 House Burger Express	Lanchonete
Geladinho Goumert Tata	Lanchonete
Lanchonete Gatao Ltda	Lanchonete
Castelo Azul Express	Lanchonete
Cabana do Pastel	Lanchonete
Camila Da Silva Messa Balbino	Lanchonete
Rosana Nascimento De Souza	Lanchonete
NINA Lanches Pasteis	Lanchonete
Azevedo & Secco Servicos	Lanchonete
Wallace De Oliveira Silva	Lanchonete
Gilberto Jose Da Silva	Lanchonete
Jose Dos Reis Pereira	Lanchonete
Jose Roberto Monteiro De Holanda	Lanchonete
Bar E Restaurante Cantinho Dos Amigos	Lanchonete
Big Burguer	Lanchonete
Allan'S Lanche'S	Lanchonete
#lanches	Lanchonete
Restaurante Divino Sabor	Lanchonete
Milk Shake Brasil	Lanchonete
Fatima Goncalves Macedo	Lanchonete
Espetinho Alzira	Lanchonete
Tata Batata	Lanchonete

Tutti Grill	Lanchonete
Miguel Rivas	Lanchonete
Nrt Frios	Lanchonete
Vanderleia Lucia Cardoso Santos	Lanchonete
Mac Wilson Lanches	Lanchonete
Ventania Churros	Lanchonete
Paulo Cesar Dos Santos	Lanchonete
Bar Lanches Magno	Bar
Tio do Dog Ribeirão Pires	Lanchonete
Delícias da Mônica	Lanchonete
Hot Fluxo	Lanchonete
Paes E Doces Taynara	Lanchonete
Loco Breque	Lanchonete
Lanches Coqueirão	Lanchonete
Festa das Frutas Açai e Cia	Lanchonete
Broto Cafe	Cafeteria
Maria Belks Bezerra Dos Santos	Lanchonete
Williams Jose Dotta	Lanchonete
Erisvaldo Cordeiro De Menezes	Lanchonete
Hambúrgueria Araújo Ribeirão Pires	Lanchonete
Q-Dahora Hamburgueria Artesanal	Lanchonete

Império lounge bar	Lanchonete
Xmoke Burguers	Lanchonete
London House	Lanchonete
DKR Burger	Lanchonete
London House	Lanchonete
VB Burguer	Lanchonete
Cavalcanti Burguer	Lanchonete
Heroes Burger RB	Lanchonete
Willanches	Lanchonete
Las Manas burger bar	Lanchonete
Leo Burguer	Lanchonete
LIVE BURGUER	Lanchonete
Burguer na Brasa RP	Lanchonete
Emporio Roncon Ltda	Lanchonete
Maria De Lourdes Do Carmo Ribeirao Pires	Lanchonete
Aristeu Alves Filho Ribeirao Pires	Lanchonete
Maria Do Socorro Nunes Da Silva	Lanchonete
Bar E Mercearia Nidia Ltda	Bar
Bar E Restaurante Deusa Ltda	Bar
Marinaldo Leopoldino Da Silva Microempresa	Lanchonete
Barramares Sucos E Lanches Ltda	Lanchonete

Luciane Kelli Fiocca	Lanchonete
Vera Lucia Fernandes Yokomizo	Lanchonete
Gustavo Furtado Ribeiro De Souza	Lanchonete
Eliana De Jesus Dos Santos Pinheiro	Lanchonete
Nostra Pizza	Lanchonete
Choperia Himmenblau	Lanchonete
Herbert Hipolito Ferreira	Lanchonete
Buteco Do Ratinho	Lanchonete
Bar Cantinho Do Mocoto	Lanchonete
Gaspar Reis De Souza	Lanchonete
Maria Dorailde Souza	Lanchonete
Clayton Jogi Yoshida	Lanchonete
Dirce Elita Rodrigues Pires	Lanchonete
Joao Luiz Vieira Ribeirao Pires	Lanchonete
Ivanildo Lins De Carvalho	Lanchonete
Bistro Cafeteria Ltda	Cafeteria
Maria Auxiliadora Dos Santos Bar	Lanchonete
Janete Brito Santos	Lanchonete
Bar E Pastelaria Zezos	Lanchonete
Jose Maria Alves Neves	Lanchonete
Marilene Aparecida Da Silva Santos	Lanchonete

B.F.C. Cunha & Cunha Ltda	Lanchonete
Antonio Ribeiro Da Cunha Me	Lanchonete
Bar E Merceria Domingues	Lanchonete
Antonio Ribeiro Da Cunha Me	Lanchonete
Maria Muniz Delicatessen	Lanchonete
Jose Donizetti Pinto	Lanchonete
Iraides De Souza Carvalho	Lanchonete
Bar E Pastelaria Zezo S	Lanchonete
Recanto Ael Bar E Lanches Ltda	Lanchonete
Fabio Taciano Da Paixao	Lanchonete
Ice Place Sorveteria E Lanches Ltda	Lanchonete
Bar E Lanches Magno Ltda	Bar
Bar Do Cacula	Lanchonete
Dogao Lanches	Lanchonete
Jair Afonso Da Silva Bar	Lanchonete
Café da Edna	Cafeteria
Las Vegas Café	Cafeteria
Nordeste ao Mundo	Cafeteria
Cafeteria Marie Ltda	Cafeteria
Atelier do Café	Cafeteria
Sodiê Doces	Cafeteria
Habib	Cadeia Fast

McDonald	Cadeia F& Food
Padaria Noblesse	Padaria
Padaria Vitoria	Padaria
Padaria Imperio	Padaria
Padaria Lima	Padaria
Padaria Do Ponto	Padaria
Padaria R & S	Padaria
Mini Padaria Amaral	Padaria
Padaria Nova Bertoldo	Padaria
Padaria Do Toninho	Padaria
Padaria E Confeitaria Mana	Padaria
Padaria Da Vila Ltda	Padaria
Bruna C. Moreno Padaria	Padaria
Padaria E Restaurante Bueno	Padaria
Rods Merceria E Padaria	Padaria
Pedro Vieira De Andrade Padaria	Padaria
Padaria Alvorada	Padaria
Padaria E Confeitaria Jardim Verao	Padaria
Padaria Colônia	Padaria
Padaria RS	Padaria

Padaria Acalanto	Padaria
Padaria Gonçalves	Padaria
Padaria Panorama	Padaria
Padaria Maristela	Padaria
Padaria E Confeitaria Nova Ouro Fino	Padaria
Padaria E Mercadinho Nova Suica Ltda	Padaria
Padaria Pão Gostoso	Padaria
Rod Padaria & Lanches	Padaria
Padaria E Restaurante Mirante Santo Antonio Ltda	Padaria
Padaria Paes E Doces Sao Jose	Padaria
Padaria Nova Pão Bom	Padaria
Padaria E Confeitaria Vitoria	Padaria
Padaria E Confeitaria Amelia	Padaria
Padaria E Confeitaria Goncalves	Padaria
Padaria Pao-De-Lo	Padaria
Padaria E Merceria M&m	Padaria
PADARIA E PIZZARIA MIRANTE SANTO ANTONIO	Padaria
Padaria Xv De Julho li	Padaria
Padaria E Mercado Peroba Ltda	Padaria
Padaria Nova Princesa Do Bosque Ltda	Padaria
Imperio Padaria	Padaria

Padaria Da Quarta	Padaria
Gui Padaria	Padaria
Padaria Salgado Maria	Padaria
Nago Padaria Artesanal	Padaria
Monkey Padaria	Padaria
Padaria E Lanchonete Thallya	Padaria
Padaria E Pizzaria Girrasol	Padaria
Padaria E Costelaria Rio Grande Da Serra	Padaria
Padaria E Pizzaria Nova Santista	Padaria
Duda Doces	Doceria
Fabri Sabores	Doceria
Gilmar Ernane De Paula	Doceria
Mara Bolos E Doces	Doceria
Le Quitut	Doceria
Carinho De Mae	Doceria
Princesa Do Bosque	Doceria
Pucci Confeitaria Artesanal	Doceria
Wilson De Lira Filho	Padaria
Nova Pao Bom Paes E Doces	Padaria
Feh Rondon Confeitaria	Doceria
Casa De Bolos	Doceria
Vlm Produtos De Panificacao	Padaria

Moreno Paes	Padaria
Atelile Bolos & Doces	Doceria
Lari Cakes Bolos E Doces	Doceria
Salgados Bar Josefa	Bar
Cris Art Cake	Doceria
Carlos Domingues Dos Santos Ribeiro Pires	Padaria
Panificadora Bar E Merceria Do Parque	Padaria
Francisco Caetano De Almeida	Padaria
Mercado Soma	Padaria
Barraca Da Tereza	Doceria
Dete E Rafa Doces	Doceria
Polly Doces E Bolos	Doceria
Rjk Comercio De Produtos Alimenticios Ltda	Padaria
Nagu Paes & Cia	Padaria
Happy Day Confeitaria	Doceria
Drica Bolos E Buffet	Doceria
Paes Goldini	Padaria
Doces Su	Doceria
Maria Tereza De Souza	Doceria
Pao Nosso	Padaria
Nena	Doceria

Doce Sabor Confeitaria	Doceria
Mimos Da Li	Doceria
Tice Doces	Doceria
Simone Doces	Doceria
Confeitaria Rocha	Doceria
Bmgs Trading	Padaria
Bete Bolos	Doceria
Bella Doces E Sabores	Doceria
Delicias Da Jeane Festas	Doceria
Acacia Brigadeiros	Doceria
Delicias Da Su	Doceria
Ki-Delicia Doces	Doceria
Maris Saldanha Doces	Doceria
2 Sabores	Doceria
Rebeca Barros	Doceria
Bolos E Doces Myh	Doceria
Bella Praiano Paes E Doces Ltda	Padaria
Construir PANificadora	Padaria
Vandoce	Doceria
Paty Doces Bolos E Delicias Para Sua Festa	Doceria
Cantinho Da Raquel	Doceria

Rain Flavor Panificadora	Padaria
Casa De Paes Gloria Eireli	Padaria
Jaque Alves	Doceria
Doces Do Kiki	Doceria
Tata'S Sweet Home Confeitaria Ltda.	Doceria
Doces E Delicias Da Pry A&m	Doceria
Estacao Central Paes E Doces Ltda	Padaria
Nova Vitoria	Padaria
Luchon Gourmet	Doceria
Travel Cake Confeitaria	Doceria
Doce Cantinho	Doceria
Confeitaria Flor De Acucar	Doceria
Panificadora E Confeitaria Mille	Doceria
Tropical Lanches Bar	Lanchonet
Ariadne Bolos	Doceria
Ju Torres Doces Finos	Doceria
Emporio Trem De Minas	Cafeteria
Pando Mei	Padaria
Quiosque Do Artur E Creperia	Quiosque
Quiosque Tutti Grill	Quiosque
Doceria D+	Doceria

Marilene Ferreira Vieira Doceria	Doceria
J.s Doceria.	Doceria
Bricio Doces E Salgados	Doceria
Godoi & Luciano Ltda	Doceria
J4 Doces	Doceria
I Alves Bombons	Doceria
Fatima Honorato Lima Sasaki	Doceria
Claudia Cristina Da Silva	Doceria
Coisas Do Sul Chocolates E Produtos Coloniais	Doceria
Da Bella	Doceria
Joao Colangelo	Doceria
Atelle 103: Emporio Delicatessen Ltda.	Doceria
Atelle Delicias Da Mama	Doceria
Celia Dos Santos Reis Bomboniere	Doceria
Doces Motchan	Doceria
Maria Do Socorro Barreto	Doceria
Comercial Ribeirao De Produtos Alimenticios Ltda	Doceria
Antonio Bomboniere	Doceria
Jose Pinheiro Da Silva	Doceria
Trufas Belem	Doceria
Biscoitos R.L.S.G	Doceria
Luiza Maria Da Silva Alencar	Doceria

Doces da Marta	Doceria
Erica Oliveira Dos Santos	Doceria
Emporio Grande Ouro	Doceria
Reginaldo Aparecido Hengler	Doceria
Angela De Oliveira Santos	Doceria
Sorveteria Maquea	Sorveteria
Vanessa R Clemente Santos-ME	Doceria
Motchan Comércio de Doces	Doceria
11968456918	Doceria
Antonia Saboia Pereira Arrais	Doceria
Doces E Salgados Delicias	Doceria
Antonio Benedito Galdino	Doceria
Rosangela Aparecida Da Silva Batista	Doceria
Doceira Central Ltda	Doceria
Jose Carlos Dos Santos Bomboniere	Doceria
Severino Costa De Moraes	Doceria
Sorveteria Alegria II	Sorveteria
Sorveteria Ice Sabor	Sorveteria
Sorveteria Qmel Ribeirão Pires	Sorveteria
Lalugi Lanchonete Sorveteria e Lanchonete	Sorveteria
Mr. Mix Milk Shakes - Ribeirão Pires	Sorveteria

Açaí Das Meninas Ribeirão Pires	Sorveteria
Sorvetes & cia Rodrigues Oggi	Sorveteria
Bendito Açaí RP	Sorveteria
Sorveteria Alegria	Sorveteria
Sorveteria Zezinho	Sorveteria
Sorveteria Bom Gosto	Sorveteria
Sorveteria Maquea	Sorveteria
Ice Place Sorveteria E Lanches Ltda	Sorveteria
Restaurante Churrascaria Familia	Restaurante
Restaurante Nova Opcao	Restaurante
Restaurante Espetinho Brasileiro	Restaurante
Restaurante Cozinha Da Tia Erica & Bar Sergio Nova	Restaurante
Restaurante Cantina Roncon	Restaurante
Restaurante Novo Sabor Mineiro	Restaurante
Pesqueiro E Restaurante Natureza	Restaurante
Nipon Restaurante Ouro Fino	Restaurante
Restaurante Terraco Coracao Ltda	Restaurante
Restaurante Araki	Selecione
Restaurante Snooker	Restaurante
Restaurante Japonês - NINTAI SUSHI	Restaurante

Ridel Restaurante Caseiro	Restaurante
Restaurante Avenida	Restaurante
Restaurante e Espetaria MOA'S GRILL assado	Restaurante
Valdir Domingos Da Silva Restaurante	Restaurante
Antonio C.P. Dos Santos Restaurante	Restaurante
Restaurante Bar E Mercaria Taga Ltda	Self Service/f
Bar E Restaurante Vale Do Sol Ltda	Self Service/f
Alexandre E Solange Bar E Restaurante Ltda.	Self Service/f
Dalton & Marcelle Restaurante Ltda	Self Service/f
Claudia Aparecida Mendonca De Franca	Restaurante
R.M. Refeicoes	Restaurante
Costela & Cia Rei Arthur	Restaurante
Costelaria Ouro Fino	Restaurante
Dashy House	Restaurante
Sushi Mi	Restaurante
Portal Sul Costelaria	Restaurante
Petiscaria Da Nega	Restaurante
La Porcoes	Bar
Kadusushi	Restaurante
La Mineira	Restaurante
Boa Refeicao	Restaurante

Francisca Glauce De Moura Campos	Restaurante
Rk Gourmet	Restaurante
L&tlanches E Porcoes	Lanchonete
Ricardo Di Giorgio	Restaurante
Pizzaria Dom Gazzoni	Outros
Antonelli Pizzaria	Outros
Erick B. De Carvalho Pizzaria	Outros
Pizzaria Do Careca	Outros
Pizzaria Guju	Outros
Pizzaria Castro	Outros
Pizzaria Vitoria	Outros
Bella Pizza li	Outros
Pizzaria Antonelli	Barraca de Praia
Pizzaria E Esfiharia Di Gill	Outros
Vilas Boas	Restaurante
Alibaba Pizzaria	Bar
Mr Pink Pizzas	Outros
Cantinho Da Cema	Restaurante
Frango No Saco Chembra	Restaurante
Pizzaria Ouro Fino	Outros
Ivanilson Alexandre Da Silva	Restaurante

Cantina Da Sol	Restaurante
Botequim La Republica	Bar
Pizzaria Forney	Outros
Edivalda Oliveira Da Silva	Restaurante
Ponto Da Pizza	Outros
Agua Doce Sabores Do Brasil	Restaurante
Sabor Sereno	Restaurante
Divino Sabor	Restaurante
Tw Comercio	Restaurante
Pizzaria Araujos	Outros
Serranos Pizzaria Delivery	Outros
Casa X Pizzaria	Outros
Pizzaria Messa Balbino Ltda	Outros
Pizzaria Don Oliver	Outros
Recanto Da Pizza	Outros
Jardim Pizza Bar	Outros
Pizzaria Massa Carrara Ltda	Restaurante
Pizzaria Antonelli	Outros
Pizzaria Estacao Da Massa	Outros
Pizzaria Brasil	Outros

Loucos Por Pizza	Outros
Cantina a lá mineira	Restaurante
Boteco Santa Rita	Restaurante
Bar Do Ceara	Bar
Kaza Bar	Bar
D'Carvalhos Bar	Restaurante
Filomena Candido	Restaurante
Hugos Bar	Bar
PITBBQ - Bar & Grill	Bar
Rosemeire Aparecida Bianchini Santos	Restaurante
Casa de Sopa / Pizzaria - nika burger	Restaurante

Os dados acima, foram retirados da Plataforma de ranqueamento do Estado, onde foram cadastrados 905 estabelecimentos, tais como:

- Restaurantes;
- Bares;
- Lanchonetes;
- Padarias;
- Rotisserias;
- Casas de Doces entre outros.

Nota: Levamos em consideração as planilhas do ISS da **ETPMRP**, muitos desses estabelecimentos, vendem pelo site ou aplicativos, outros fecharam o espaço físico por conta da Pandemia e cancelaram o ISS, outros fecharam, mas mantêm os pagamentos dos impostos em dia, outros tem site ou propaganda, não conseguimos tempo hábil nos pós pandemia para fazer esse levantamento com denodo, mesmo sabendo que estamos perdendo receita, pois até o quadro de funcionários da Estância está reduzido.

Guia Gastronômico

Publicado pela Associação Comercial em julho de 2017, traz mapa e descrição de 40 estabelecimentos gastronômicos existentes na cidade.



Agências de viagem

DR Viagens e Turismo

Nº CADASTUR 26.002617.10.0001-8

Rua Boa Vista, 32, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-1510 www.drturismo.com.br

TEATUR Agência de Viagem

Nº CADASTUR 26.021467.10.0001-1

Av. Francisco Monteiro, 295, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)2595-8100

www.teatur.com.br

CVC Viagens e Turismo

Rua Dr. Felício Laurito, 26, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-1868 www.cvc.com.br

Fabiana Cristina Gonçalves Álvares de Moura

Av. Fortuna, nº 94 - Centro, Ribeirão Pires – (11) 3199-1461

Thiago Mendes

R. Dr. Felício Laurito, 26 - Centro, Ribeirão Pires – (11) 4822-8080

Yan c. Formizani Agência de viagens

Rua. Goiânia, Bocaina – Ribeirão Pires - (11) 96429-5999

Balcony Travel Agência de viagens e turismo

R: Maranhão 36 – Santa Luzia – Ribeirão Pires - (11) 9901-3915

Bratour Agência de turismo

R: João Ramalho– Colônia - Ribeirão Pires – (11) 9901-3915

F&j Agência de viagens Ltda

R: Doutor Felício Laurito- Ribeirão Pires – (11)4822-8080

H@ns. Tour viagem

Av: Princesa Izabel 984, Parque Aliança – Ribeirão Pires – (11) 94992-8800

KC&F TUR

Rua: Gomes Leal 97, - Centro Alto – Ribeirão Pires – (11) 4823-8139

LIFE MILHAS

Rua: Vereador Fortunato Pandolfi Arnoni, Represa – Ribeirão Pires- (11)4828-4768

M&S TOUR

Rua: Maracanã, Colônia-Ribeirão Pires- (11) 4823-3404

Passaporte da Trilha

Rua: Pedro Pelizon 23, - Parque Aliança (11) 9883-9082

SOVEMVIAGENS

Rua: Alfredo Mendes 7 – Suíssa – (11) 4824-4689

TOUR CONEXAO

Rua: Paraná - Aliança- (11) 98740-309

TURISMO SURE

Rua: Eptácio Pessoa 441- Roncon- (11) 97066-0670

TRIBO TRIP TURISMO - VIAJANDO BRASIL

RUA :DOMINGOS PAVANI, 24- SANTANA-(11) 99279-637

TAMA TURISMO & EVENTO LTDA

Rua:Gasconha, 400- Represa-(11) 9-3249-7404

DAKAR AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA ME

AVENIDA PREFEITO VALDIRIO PRISCO, 117- Centro

CVC Ribeirão Pires

Rua Dr Felício Laurito, 26- Centro-(11) 4822-8080

Uaka Tour Agencia De Turismo E Eventos Eire

Avenida Fortuna (Jd. S Cruz), 94, Centro, Ribeirão Pires - (11) 48283366

Karina kaguimoto de Araújo

Alexandre de Mello e Faro, 346- Santana-(11) 4823-5561

Gabriela Balthazar Redivo

RUA: Rubião Júnior, 382- Centro alto - (11) 4825-6886

Cristiane Hanskov de Lima Santos

Av: Princesa Izabel, 984 – Parque Aliança – (11) 94992-8800

Juliana Prudente Lino da Silva

Av.Fortuna Complemento, 14 , Centro - (11) 93585-5486

Victor Goulart Gomes

Avenida Miro Attilio Peduzzi, 240, Tanque Caio –

Mario Nunes

Rua Giacomo Sortino, 248, Centro – 248 - (11) 4828-4103

Silque Steffens Jose

RUA ANCHIETA, 71 - COLONIA - (11) 98133-8686

Gisele Borges da Mata

Av. Ribeirão Pires, Vila Suissa - (11) 98644-3061

Estruturas para Eventos

Espaços Públicos

Centro Cultural e Educacional Ayrton Senna

Capacidade de Público 30 mil pessoas

Av. Prefeito Valdério Prisco, 193, Jd. Itacolomy, Ribeirão Pires/SP - (11)4823-7444

Teatro Municipal Euclides Menato

Capacidade de Público: 180 lugares

Av. Pref. Valdério Prisco, Centro - Ribeirão Pires — SP - (11) 4828-2028

Anfiteatro Arquimedes Ribeiro

Capacidade de Público: 236 pessoas

Rua Diamantino de Oliveira, 218, Jd. Pastoril, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-5577

Espaços Privados

Castelo dos Lagos

Capacidade de Público: 900 pessoas em pé / 380 pessoas sentadas

Rua Bonfim, 754, Jd. Planteucal, Ribeirão Pires/SP - (11)4823-4411

www.castelodoslagos.com.br

Di Fieri Espaço Nobre

Capacidade de Público: 300 pessoas

Av. Humberto de Campos, 1721, Vila Suely, Ribeirão Pires/SP - (11)4825-6414

www.difieri.com.br

RPFC – Ribeirão Pires Futebol Clube

Capacidade de Público: 1500 pessoas

Salão Nobre: até 2000 pessoas

Salão Restaurante: 150 pessoas

Auditório: 100 lugares

Av. Pref. Valdirio Prisco, 330 – Centro – Ribeirão Pires – SP - (11) 4828-1500

www.rpfc.com.br

Buffet Neusa Camp

Capacidade de Público: 400 pessoas

Rodovia Índio Tibiriçá, Ribeirão Pires/SP - (11) 4820-3388

www.buffetneusacamp.com.br

Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

FESST Eventos

Área de atuação: Sonorização, Iluminação, eventos corporativos e festas em geral.

Rua Felipe Sabbag, 200, 3º andar, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)4268-0591

www.fesst.com.br

Do Carmo Som, Promoções e Eventos em Geral

Área de atuação: Sonorização, Iluminação, eventos corporativos e festas em geral.

Rua Panorama, 49, Suissa, Ribeirão Pires/SP

(11)97545-7254

ZAP Soluções Culturais

Área de atuação: Projetos Culturais, shows, representação artística e estrutura para eventos.

Av. Santo André, 345, sala 16, Centro Alto, Ribeirão Pires/SP

(11)4012-1240

www.zapsolucoes culturais.com.br

Arphion Produções

Área de atuação: Shows, representação artística e marketing

Rua José Mortari, 130, sala 4, Vila Suissa, Ribeirão Pires/SP - (11)94488-5574

www.arphion.com.br **Clock Produções Artísticas**

Área de atuação: Shows e representação artística

R Rio Grande Da Serra (Jd Alvorada), 138. Ribeirao Pires – SP

Locadora de veículos

Panorama Rent a Car

Nº CADASTUR 26.082579.85.0001-7

AV PREFEITO VALDIRIO PRISCO; Nº 980, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)25951717

Localiza Herts

AV. FRANCISCO MONTEIRO, 871 LOJA 03, - (11) 4828-4281

Mubarek Locadora e transportes de veic. Ltda me

RUA DOMINGOS RIGO, 21 - (11) 4828-4506

Solange de Almeida Silva transportes e locaç. Me

AV. KAETHE RICHERS, 1507 - PONTE SECA

Empenho Express transportes Ltda – me

Rua Luiz bertoldo, 100

Cidade Ribeirão locadora de Veículos Ltda me

Rua Peri, 47

Elidio Ranha transportes

AVENIDA FORTUNA, 337

José Carlos de Araújo transportes- me

RUA EUGENIO RONCON, 487 SALA 02,- (17) 3231-4111

CAR & SOM MOTORS LTDA

AV PREFEITO VALDIRIO PRISCO, 333, - (11) 4824-8181

Waves car intermediação e locação eireli -me

RUA 31 DE MARÇO, 66 - (11) 4828-6240

Edb Renta Car Eireli

RUA FELIPE SABBAG, 200 SALA 04H3 - (11) 4427-7474

Transporte turístico

Torres Transportes, Turismo e Locação Ltda.

Nº CADASTUR 26.007813.30.0001-9

Rua Luiz Bettega, 245 - Santana, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-7422

Luan Turismo

Nº CADASTUR 26.046839.30.0001-5

Rua Francisco Cunha Monteiro, 325 - Jardim São Jorge de Guapituba, Ribeirão Pires/SP - (11) 4978-5932

RR Transportes

Nº CADASTUR 26.071071.30.0001-7

Av. Fortuna, 337, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-3731

FTT Transportadora Turística

Nº CADASTUR 26.082850.30.0001-9

Rua Frei Caneca, Nº 89 - Colônia, Ribeirão Pires/SP - (11) 4823-3246

Localiza Hertz

Av. Francisco Monteiro, 871 - Centro, Ribeirão Pires/SP - (11) 4828-4148

www.localizahertz.com **Benedetti Transportes**

Av. da Saudade, 821 – Vila Vitória – Mauá – (11) 4555-7928

Opinião Turismo

Av. Kaethe Richers, 1509 – Ponte Seca – Ribeirão Pires/SP – (11) 4824-4111

Serviços de Informação Turística

CIT – Centro de Informações Turísticas

Projetado para ser instalado a partir do segundo semestre de 2018, localizado na Praça Central (Boulevard Ernest Solvay), na rua Miguel Prisco, esquina com a rua Afonso Zampol. Horário de funcionamento: Terça a Domingo As informações sobre os atrativos turísticos e eventos também estão disponíveis na página oficial da prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires na internet:

Site: www.ribeiraopires.sp.gov.br

Aplicativo desenvolvido para a Estância Turística de Ribeirão Pires, onde o turista faz um cadastro simples e tem o Calendário de turismo na palma das mãos.

Site: <https://ribeiraopiressp.appcidades.com.br/access/>

Site, desenvolvido pelo TI da Estância, com objetivo de promover o turismo da cidade, sabendo que muitos não tem acesso imediato ao app ou não conseguem baixar por falta de espaço.

Site: <https://turismoribeiraopires.com.br/>

GCM – Nossa guarda está composta de 132 indivíduos atuante, estão devidamente preparadas para atender os turistas, e são imprescindíveis para dar informações e segurança aos visitantes, tendo 11 postos de em vários pontos da cidade com fácil acesso.

Telefone: 153/4825-2318/4828-3204

Outros Serviços de Apoio ao Turista

Delegacia de Polícia de Ribeirão Pires

Av. Pref Valdério Prisco, 245 - 4828-1725

2ª Companhia do 30º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo

Rua João Domingues de Oliveira, 320 - 4828-1010 ou 190

8º Posto do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Pires

Av. Pref Valdério Prisco, 86 - 4828-3244 ou 193

Guarda Civil Municipal

Av. Kaeth Richers, s/n - 4828-2318 ou 153

Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires

Rua Miguel Prisco, 288 - 4828-9800

Centros comerciais

Centro Empresarial Garden

Rua Felipe Sabbag, 200 - 4827-6516

Centro Comercial Nardelli

Rua do Comercio, 97 – (11) 34275-7791

Shopping Center Duaik

Rua do Comércio, 127 – 25 - 4825-2144

Postos de gasolina

Auto Posto Viaduto

Av. Humberto de Campos, 1100 - 4828-1991

Santa Luzia de Ribeirão Pires

Av. Francisco Monteiro, 2538 - 4828-1502

Auto Posto MG

Av. Pref. Valdério Prisco, 485 - 4824-8100

Auto Posto Ribeirão Pires

R. Major Cardim, 66 - 4828-7958

Auto Posto Ponte Seca

Rua Alfredo Mendes da Silva, 250 - 4823-3322

Auto Posto Avenida Capitão Ltda

Rua Cap. José Galo, 620 - 4822-4384

Auto Posto São Jose

Av. Francisco Monteiro, 871 - 4825-2229

Auto Posto Mata Virgem

Av. Francisco Monteiro, 1396 - 4828-1544

Auto Posto Sulimar

Rua Francisco Tometich, 3200 - 4823-3555

Auto Posto Iezzo

Av. Humberto de Campos, 1651 - 4828-1791

Auto Posto Divisa Um

R. João Aleto, 3900 - 4513-4927

Auto Posto Ouro Fino

Rod Ind Tibiriçá, 1267 - 4827-0430

Auto Posto Muraki Ltda

Rod Índio Tibiriçá 2730 - 4827-0300

AP Florez Ltda

Av. Francisco Monteiro, 836 - 0800 720 5356

Bancos Agencias e Caixas

Banco do Brasil – Ribeirão Pires - Agência 869

Banco · R. Miguel Prisco, 53

(11) 4003-3001

Banco Mercantil do Brasil - Ribeirão Pires

Banco · R. Miguel Prisco, 76

(11) 2899-3050

Banco Santander - Agência 2222 Felício Laurito

Banco · R. Dr. Felício Laurito, 73

Bradesco

Banco · R. Dr. Felício Laurito, 65

(11) 4827-3600

Caixa Econômica Federal

Banco · R. Miguel Prisco, 40

(11) 2787-0700

Itaú - Ag. 0691 - Ribeirão Pires SP

Banco · R. do Comércio, 40

(11) 4004-4828

Banco Bradesco - Agência 0557

Banco · R. do Comércio, 57

(11) 3003-8020

Banco Pan

Banco · R. Euclídes da Cunha, 117

(11) 4427-4376

Banco Bradesco

Banco · Rua Felipe Sabbag, 199

Federal Invest

Banco · R. Afrânio Peixoto, 9

Agência Sicredi

Cooperativa de crédito · R. Euclides da Cunha, 110
(11) 4822-8100

Agibank

Instituição financeira · Rua Felipe Sabbag, 182
(11) 4824-0578

Crefisa

Banco de investimentos · R. Stella Bruna Cecchi Nardelli, 127
(11) 4827-2950
0800 56 2400

Rmorais Factoring Fomento Mercantil

Desenvolvimento mercantil · R. Boa Vista, 57 - 2
Andar Sala 9
(11) 4825-2569

Raft Factoring Fomento Mercantil

Desenvolvimento mercantil · Rua Felipe Sabbag, 34
(11) 4823-5938

Banco24Horas

Caixa eletrônico · R. Cap. José Galo, 672
0800 56 2400

Banco 24 Horas

Caixa eletrônico · Av. Pref. Valdério Prisco, 485

0800 55 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Humberto de Campos, 1100

0800 56 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Pref. Valdério Prisco, 485

0800 56 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Francisco Monteiro, 1311

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Francisco Monteiro, 1941

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Princesa Izabel, 499 - sala 3

0800 56 2400

Banco do Brasil

Av do CPA - Agência 3499-1

Caixa eletrônico · Av. Humberto de Campos, 3499

Banco24Horas

Caixa eletrônico · Av. Francisco Monteiro, 3726

0800 56 2400

Bradesco

Banco · Rod. Índio Tibiriçá, 2806
(11) 4822-3800

Banco24Horas

Caixa eletrônico · AV. Miro Attílio Peduzzi, 412
0800 56 2400

BMG Ribeirão Pires I

Banco24Horas
Caixa eletrônico · Av. Humberto de Campos, 3499
0800 56 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · R. João Domingues de Oliveira, 194
0800 56 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · R. Dr. Felício Laurito, 38
0800 56 2400

Banco24Horas

Caixa eletrônico · R. Cap. José Galo, 504
0800 56 2400

Terminais

Estação Ribeirão Pires CPTM

Linha 10 – Turquesa – Ribeirão Pires “Antônio Bespalec”

Rua Cap. José Galo, s/n - Centro - Ribeirão Pires, SP - Tel.: (11) 4823-2710

Terminal Rodoviário Turístico de Ribeirão Pires

O Terminal Rodoviário de Ribeirão Pires oferece linhas urbanas, intermunicipais e turísticas.

Rua Cap. José Galo, 85 - Centro - Ribeirão Pires, SP - Telefone: (11) 4825-4554

Serviços Disponíveis no Terminal Ribeirão Pires: Bilheterias, sanitários, fraldário, caixa eletrônico, conjunto de lojas e comércio popular, sinalização para pessoas com deficiência, rampas de acesso, placas em braile

Empresas que atuam na Rodoviária Ribeirão Pires

- Viação Ribeirão Pires – Telefone: 4828-5444 / 4828-9630
- RIGRAS – Telefone: 4827-4222
- Viação Cometa / ÚTIL – Telefone: 4828-5288

Transporte turístico

Torres Transportes, Turismo e Locação Ltda.

Nº CADASTUR 26.007813.30.0001-9

Rua Luiz Bettega, 245 - Santana, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-7422

Luan Turismo

Nº CADASTUR 26.046839.30.0001-5

Rua Francisco Cunha Monteiro, 325 - Jardim São Jorge de Guapituba, Ribeirão Pires/SP - (11) 4978-5932

RR Transportes

Nº CADASTUR 26.071071.30.0001-7

Av. Fortuna, 337, Centro, Ribeirão Pires/SP - (11)4828-3731

FTT Transportadora Turística

Nº CADASTUR 26.082850.30.0001-9

Rua Frei Caneca, Nº 89 - Colônia, Ribeirão Pires/SP - (11) 4823-3246

Localiza Hertz

Av. Francisco Monteiro, 871 - Centro, Ribeirão Pires/SP - (11) 4828-4148

www.localizahertz.com **Benedetti Transportes**

Av. da Saudade, 821 – Vila Vitória – Mauá – (11) 4555-7928

Opinião Turismo

Av. Kaethe Richers, 1509 – Ponte Seca – Ribeirão Pires/SP – (11) 4824-4111

PRINCIPAIS LINHAS DISPONÍVEIS

MUNICIPAIS	INTERMUNICIPAIS	TURÍSTICAS
Jardim Valentina	Suzano	Vale do Paraíba (Mogi das Cruzes), Aparecida (S J. Campos)
Ouro fino KM4	Paranapiacaba	Santos / Guarujá / Praia
Ouro Fino Soma	Santo André	Rio de Janeiro
Vila Suely	São Bernardo do Campo	
Pereira Barreto		
Parque das Fontes		
Santa Rosa/ Bosque Santana		
Jardim Eucaliptos via Rancho Alegre		
Jardim N. Sr. Fátima via JD.Petrópolis		
Coop/Via 25 Vila Sueli		
Santa Luzia / Boa Vista/ Hollywood		
Parque Aliança/ via 36 Jd. Guanabará		
São Caetaninho		
Jardim Ribeirão Pires/ Via 28 Jd Iuzo		
Jardim Serrano		
Vila Gomes		
Vila Mara		
Jardim Santo Bertoldo / VI. Conceição via upa		
Santa Clara/ Iramaia		
Vila Marquesa		
Jardim Mirante		
Recanto Suisso		
Vila Nova Suissa / Vila Guerda		
Vila Aurora/ Hospital/ Tavolaro		
Jardim Valentina Governador/ Santa Fé		
Ouro fino km4		
Vila Bonita		
Jardim Caçula		
Ouro Fino Soma		

Acessibilidade

Principais Equipamentos

CEU Quarta Divisão



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

O **CEU da Quarta Divisão**, é um ponto turístico cultural de esporte e lazer, onde possui um vasto calendário cultural de apresentações entre outras atividades, além das atividades culturais, possui diversos cursos com participação de mais de 1.000 alunos. Grandes eventos que movem pessoas de outras cidades e de pontos extremos do município. A acessibilidade local está de acordo com o projeto do Governo Federal e sua implantação foi locada em terreno plano, visando a apropriação de todos.

Projeto Abelhas da Mata



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

Na cidade foram implantados 15 circuitos turísticos de visitação a abelhas nativas, tanto nos equipamentos públicos como nas praças e jardins com objetivo de fazer condomínios de colmeias com abelhas sem ferrão, esses locais, possuem acessibilidade para todos os tipos de deficiência, além de que possuem baixa mobilidade como, idosos e obesos. Esses circuitos fazem parte do Projeto denominado CONDOMEL

Escola Municipal de Artes – EMARP



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

Escola Municipal de Artes – EMARP



Crédito: Patrick Alan

Escola Municipal de Artes – EMARP, foi projetado visando acessibilidade, dentro da edificação, observamos rampas, elevador, escadas com corrimão e indicação de braile, em seu interior encontramos obras fixas palpáveis, itinerantes, obras dos alunos da escola, espaço para apresentações de dança, música, teatro, entre outras artes, em todos os andares, encontramos banheiros acessíveis, corrimão e fácil acesso a cada sala ou espaços de apresentações. A escola está inserida no Parque Municipal Luiz Carlos Grecco, com espaços de lazer e várias obras de arte a serem percorridas com possibilidade de interação, fazendo parte do Museu Aberto de Arte Contemporânea de Ribeirão Pires, museu este a céu aberto sendo todas as obras acessíveis.

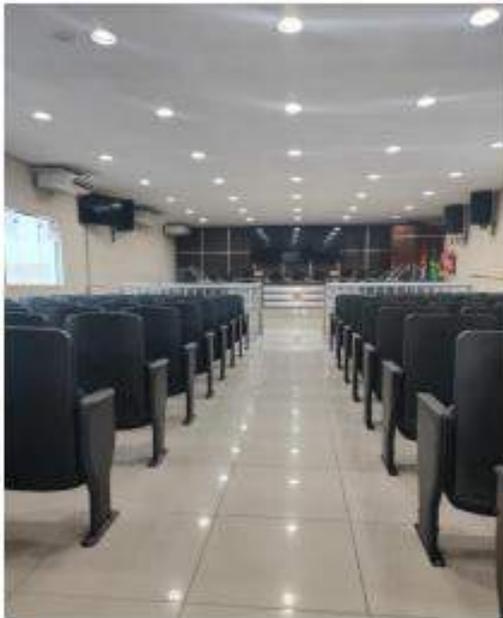
Câmara Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

Câmara Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, se tornou parte do circuito acadêmico “focado na arquitetura, engenharia, botânica, zootecnia e artes plásticas”, circuito CONDOMEL e Museu Aberto de Arte Contemporânea de Ribeirão Pires, projetado visando acessibilidade e atendendo em sua plenitude a Agenda 2030, com acessibilidade, reuso das águas servidas com tratamento de esgoto, iluminação fotovoltaica, além de rampas e elevador

Jardim Oriental



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

Jardim Oriental, localizado no centro da Estância, implantado no mesmo lote do Paço Municipal, atual Praça Civil. Local que recebe inúmeras intervenções artísticas e se consolidou como espaço cenográfico para álbuns de enlace matrimonial. Revitalizado para atender acessibilidade, onde os passeios orgânicos são largos,

São José de Inox



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

São José de Inox, faz parte das obras de arte (Museu Aberto de Arte Contemporânea de Ribeirão Pires), são obras que convidam os transeuntes a interagir e possui acessibilidade, sendo a rampa com excelente inclinação, corrimão e braile nos corrimãos. Observação: A cidade possui o maior Museu de esculturas céu aberto do Grande ABC. Todas as obras, são convidativas para interações e acessíveis a todos.

Complexo Ayrton Senna



Teatro Municipal Euclides Menato. Implantado e compondo o Complexo Ayrton Senna, local onde todos os festivais ocorrem, esse teatro, além de muito usado para peças teatrais, musicais entre outros, é um espaço importante para eventos infantis nas grandes festas culturais promovidas in loco. Dentro temos espaço privilegiado para cadeirantes e o acesso é via elevador, para cadeirante e baixa mobilidade.



Tenda de Shows, também utilizadas para programas especiais ligado ao turismo cultural e esportivo, como campeonato de cães, largadas e premiações de circuito ciclístico nacionais e internacionais, eventos lúdicos



Crédito: Patrick Alan



Ginásio de Esportes Oziris Grecco, compõe o Complexo Ayrton Senna, o ginásio é utilizado para instalação de camarins nos grandes eventos culturais, além de recebermos eventos importantes eventos esportivos de âmbito estadual e eventos culturais, tendo em vista ser um espaço menor que a tenda, comporta bem eventos menores. Esta instalação atende a todas necessidades de acessibilidade, sendo banheiros, rampas, corrimãos.



Crédito: Patrick Alan



SEJEL (Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer), compõe o Complexo Ayrton Senna, onde é utilizado como apoio de grandes eventos e sedia eventos nacionais tanto de MMA, Muay Thai e Karatê, sendo o último com equipe da federação nacional, onde utilizam o espaço para treinamento olímpico, como também de tênis de mesa e bike, também promovido por federação nacional, proporcionando grande movimentação econômica no município. Todos esses espaços, possuem acessibilidades nos banheiros



Crédito: Patrick Alan



Automodelismo, totalmente acessível, locado no Complexo Ayrton Senna. Próximo à pista, encontramos banheiro acessível com entrada do lado de fora do prédio, para facilitação de acesso.

Crédito: Patrick Alan

Parque Milton Marinho de Moraes – Parque Oriental



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito: Patrick Alan

Parque Milton Marinho de Moraes – Parque Oriental, acessível a todos, ao entrarmos no parque, identificamos caminho que atende baixa mobilidade, cadeirantes entre outros e paralelo ao caminho acessível, encontramos caminho de pedras. Todos os caminhos, passam pelos equipamentos, tais como museu, galpão de exposições e artes, biblioteca municipal, escadarias de mosaico, restaurante e píer. Cada equipamento possui banheiros tanto masculino como feminino para pessoa com deficiência, idosos, obesos e baixa mobilidade. Tanto os banheiros para pessoas com deficiência como para os que não possuem deficiência, são padronizados e de uso exclusivo para cada tipo de visitante.



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

Pier Flutuante acessível, baixo declive para acesso, sem obstáculos no pier e para acessar a embarcação, o catamarã fica bem próximo, de acordo com as condições dos ventos e estende uma rampa de 3º graus de aclave, sempre variando para menos. Rampa com aderência



Todos os banheiros de equipamentos da prefeitura, possuem identificação e dispositivos de emergência.

Banheiro que atende a pessoas com deficiência locado no restaurante.



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

O Parque Oriental, é o único que possui equipamentos de ginástica ao ar livre. Totalmente adaptado e executado com verba Estadual e próximo aos equipamentos, encontra-se banheiro adaptável e torneiras no nível do cadeirante.

Vila do Doce



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

A **Vila do Doce** é um ponto turístico de eventos e de gastronomia, várias intervenções ocorrem semanalmente. O Palco é acessível com rampa e atrás do palco, foi edificado camarim e banheiro acessível seguindo o padrão do município e as normas técnicas da ABNT.

A Vila do Doce é sinalizada com piso podotátil direcional e de alerta, atendendo a todos os tipos de deficiência, além de baixa mobilidade dos idosos e pessoas obesas, em alguns restaurantes, encontra se cardápio em braile, atendendo assim o estatuto administrativo público/privado.

Neste ano de 2024, estaremos executando uma nova revitalização na Vila do Doce, com verba do DADE.

CHL – Centro Histórico Literário



Crédito: Patrick Alan



Crédito: Patrick Alan

O CHL – Centro Histórico e Literário, foi o nosso último empreendimento turístico, totalmente revitalizado, além de ser um centro histórico, cultural e literário, funciona como coworking e CIT – Centro de informações Turísticas.

Espaço amplo, apropriado para o giro de cadeirantes, possui elevador e banheiros para deficientes. Atualmente a Estância conta com uma turismóloga no CIT, que também é deficiente visual e exerce suas funções com maestria.



Banheiro para cadeirantes e baixa mobilidade – masculino



Banheiro para cadeirantes e baixa mobilidade – feminino.



Crédito: Patrick Alan

Praça Civil – Paço Municipal



Crédito: Patrick Alan

A **Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires**, promove mensalmente, vários eventos no Paço Municipal, atual Praça Civil. Esses eventos sempre são bem visitados por todos os tipos de pessoas, com várias deficiências. Nossos temas de festividades, são pensados para atingir a todas as idades e pessoas de todo Estado e com apresentação de deficientes, tais como de baixa mobilidade, surdos cantando em LIBRAS ou cegos tocando.

A **Praça Civil**, se tornou um ponto central para pequenos eventos elaborado para pequenos espaços, possui uma pavimentação plana, rampas de acesso tanto para a entrada da Prefeitura, onde temos espaços acessíveis tais como banheiros, como acesso ao Jardim Oriental e ao CHL.



Crédito: Patrick Alan

Para garantir a permanência de todos nos diversos eventos, foi providenciado o banheiro móvel, onde somente pessoas com deficiência física ou intelectual, baixa mobilidade, idosos e obesos, podem usar. Trazendo dignidade e valorizando nossos turistas e munícipes.



Crédito Gabriel Mazzo

Passaio Inclusivo



A Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires, promove anualmente, várias atividades inclusivas, envolvendo profissionais de todas as áreas, atendendo todos os tipos de deficiências. Entre os eventos inclusivos, observamos Passeio de bicicleta, Passeios de Jeep em trilhas, Caminhadas. Como os parques estão adaptados, a Estância promove vivências com monitores, feitos com prévio agendamento.





Crédito Gabriel Mazzo

Está chegando o grande dia!



17º Passeio Inclusivo
do Jeep Clube Ribeirão Pires

Neste ano de 2024, estaremos realizando o 18º Passeio Inclusivo do Jeep Clube de Ribeirão Pires/SP



Crédito Gabriel Mazzo

Todos os eventos envoltos ao Turismo Cultural, Esportivo, Ecoturismo, como qualquer outro evento que envolva a Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires/SP, possuem acessibilidade.

Essa Acessibilidade envolve deficiência intelectual, auditiva, visual, diversas dificuldades de mobilidade, tais como de obesidade mórbida e idosos. Temos uma preocupação especial com relação ao autista, pois nos empenhamos para que esse tipo de público, também possa ser inserido nos nossos grandes espetáculos, sem serem cerceados do convívio familiar. Salientamos que em todos os eventos, priorizamos os indicativos que direcionam a acessibilidade e providenciamos uma tenda específica para atender esse público diretamente além de dar informações aos visitantes como um todo.

Deficiência Auditiva



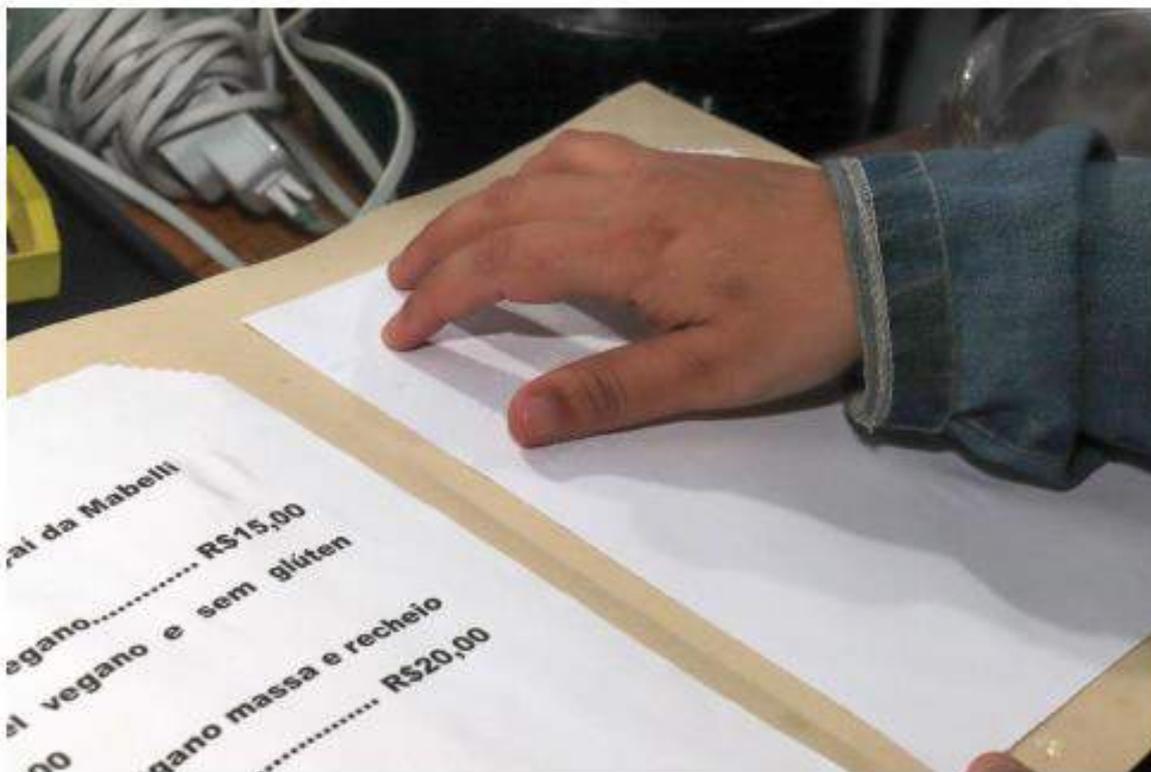
Crédito Gabriel Mazzo

Equipe de Apoio



Crédito Gabriel Mazzo

Deficiência Visual



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo

Autismo

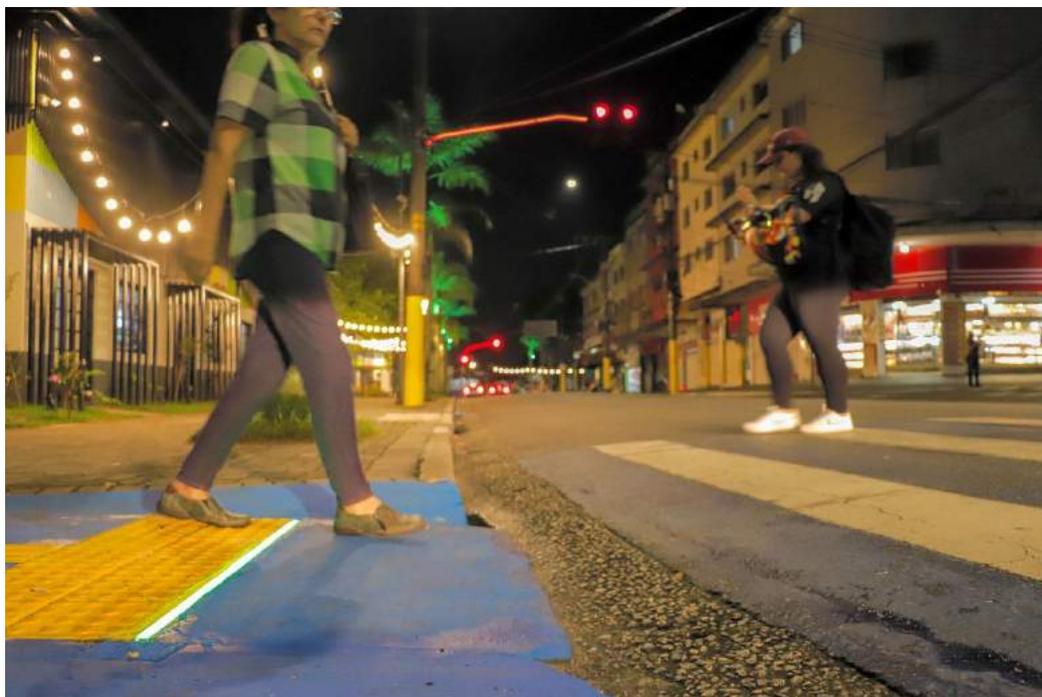


Crédito Gabriel Mazzo

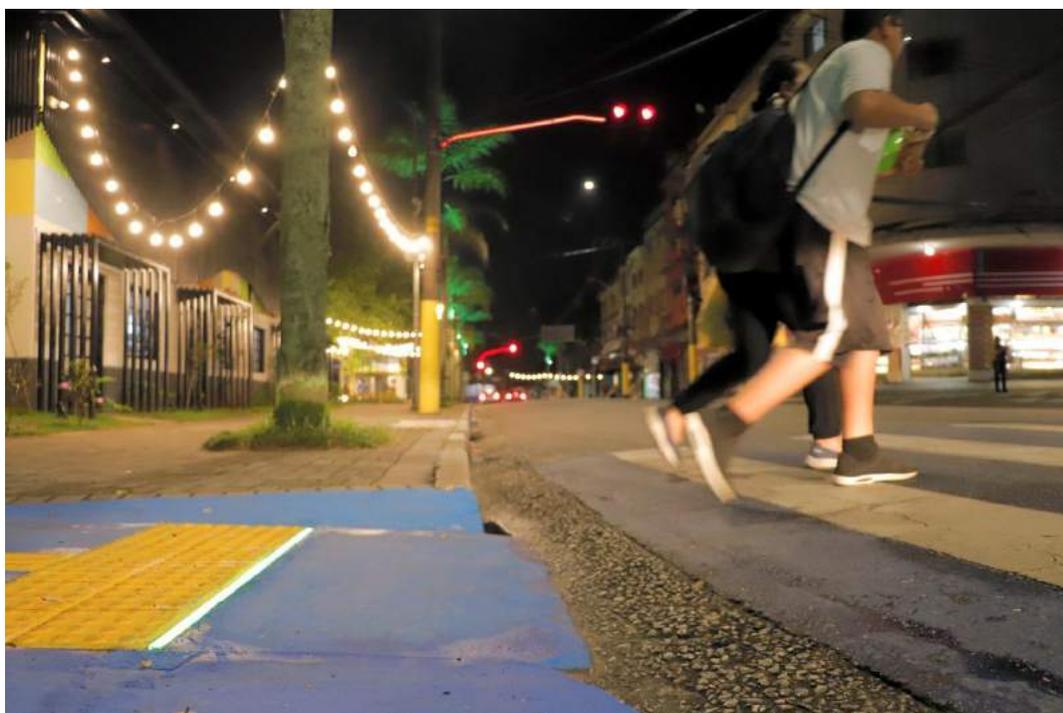


Crédito Gabriel Mazzo

Farol Inteligente, com luminoso no piso e áudio, auxiliando



Crédito Gabriel Mazzo



Crédito Gabriel Mazzo

Segmentação Turística de Ribeirão Pires

Segmentação de Atrativos

Das 13 categorias definidas na segmentação de turismo baseada nas definições do órgão de Turismo nacional, Ribeirão Pires contempla praticamente todas, com pelo menos uma ação/atrativo em cada segmento, a saber:

Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão; **Ex.:** Passeio Inclusivo do Jeep Clube, Passeio Inclusivo de Bike, Sarau Cultural.

Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bemestar das populações.

Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo; **Ex.:** Roteiros Religiosos.

Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional; **Ex.:** Visitação de alunos de escolas e universidades para trabalhos acadêmicos.

Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas; **Ex.:** Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior (Ribeirão Pires foi uma das cidades sede na edição de 2017)

Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora; **Ex.:** Diversos pesqueiros localizados no município.

Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística; **Ex.:** Prainha Tahiti e outros atracadouros às margens da Represa Billings.

Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo; **Ex.:** Trilhas a pé, de moto, de jeep, rapel, exploração de gruta, minas, etc.

Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;

Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social; **Ex.:** Convenções, palestras e workshops realizados no Hotel Pilar e em outros espaços, como chácara Fiori de Luce, Di Fieri, Castelo dos Lagos, chácaras em geral Associação Comercial, Anfiteatro Arquimedes Ribeiro (espaço público), entre outros.

Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade; **Ex.:** Chácara Fiori de Luce,

Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos. **Ex.:**

Diversas clínicas e casas de repouso para idosos existentes no município, filantrópicas e particulares.

Hierarquização de Atrativos

A avaliação e hierarquização são parte do planejamento, e devem ser aplicadas, já que são ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento correto do processo. Quanto a avaliação Ruschmann (2004, p. 142)¹³², coloca que “a avaliação dos atrativos determina seu potencial turístico e constitui elemento fundamental para a tomada de decisões estratégicas para uma localidade”, e além disso “fornece subsídios para determinar a abrangência dos projetos e a quantidade e a qualidade dos equipamentos e da infraestrutura por instalar”.

No que tange a hierarquização, Beni (2002, p. 388)¹³³ expõe que “é o processo que permite ordenar os atrativos de acordo com sua importância turística”, a partir disso se coloca em ranking as atrações, determinando qual delas merece atenção imediata, ou em curto, médio

Para a hierarquização dos atrativos turísticos foi utilizada a metodologia utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT). Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores.

O potencial de atratividade foi avaliado conforme as características, peculiaridades e o interesse que pode despertar nos visitantes. O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

- estabelecidos pela OMT:
- **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse
- Os atrativos turísticos foram avaliados e classificados segundo os 7 critérios estabelecidos pela OMT:
- **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
- **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

O item POTENCIAL DE ATRATIVIDADE do elemento e representatividade recebem a pontuação multiplicada por dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados.

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

Matriz de hierarquização

O grupo de trabalho, propôs manter a mesma hierarquização do Plano Diretor de Turismo Matriz de 2018, pois por conta da “Pandemia do Covid”, não tivemos a oportunidade de colocar em prática conforme registrado no plano.

O poder público com o privado, se esforçarão para colocar em prática e implantar novas ações que não estão nesse Plano Diretor e sim em fase de elaboração, os experimentos dando certo, colocaremos no Plano diretor de 2027, para futuros aprimoramentos e crivo do Conselho Municipal de Turismo.

Cultural e religioso

Ativo		Potencial da atratividade	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio Local	Estado de conservação da paisagem	Infraestrutura	Acesso	Total
		2x	1x	2x	1x	1x	1x	1x	-
1	Torre de Miroku	6	2	6	3	3	3	3	26
2	Mirante São José	6	2	6	3	3	3	3	26
3	Igreja Matriz	6	3	6	3	3	3	2	26
4	Vila do Doce	6	3	6	2	2	2	3	25
5	Centro de Exposições de História Ricardo Nardelli	6	2	6	2	3	3	3	25
6	Museu Ferroviário Municipal	6	3	6	3	2	2	2	24
7	Estação Ferroviária	4	3	6	3	2	2	3	23
8	Mirante Santo Antônio	6	2	6	2	2	2	3	23
9	Capela Nossa Senhora do Pilar	6	1	6	2	2	2	3	22
10	Fábrica de Sal	4	0	4	0	0	1	3	12

Ecoturismo e Aventura

Ativo		Potencial da atratividade	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio Local	Estado de conservação da paisagem	Infraestrutura	Acesso	Total
		2x	1x	2x	1x	1x	1x	1x	-
1	Parque Pérola	6	2	6	3	1	2	3	23
2	Gruta 4ª divisão Granítica	6	1	6	3	3	1	2	22
3	Pedra do Elefante	6	1	6	1	2	1	2	19
4	Parque Oriental (Parque Milton Marinho de Moraes)	6	0	6	2	1	1	3	19
5	Minas de Ouro	6	0	6	0	3	1	2	18
6	Mina Grafite	6	0	6	0	2	0	1	15

Para a análise foram considerados os Pontos Fortes e Fracos de cada atrativo e posteriormente adicionado a nota de hierarquização de acordo com a matriz destacada na sequência.

Nome do Atrativo	Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Nota de Hierarquização
Torre de Miroku	Projeto em andamento com previsão de inauguração no segundo semestre de 2018.	Construção nova; Lugar maravilhoso; Local ideal para relaxar e descansar; Está previsto uma escola de artes.	Falta o término do paisagismo, Instalação de 200 mts de estátuas entalhadas e acessibilidade.	26
Mirante São José	Padroeiro da cidade São José; Escultura local; Obra de Glído Zampol.	Visão Panorâmica da cidade. Localização (próximo ao centro). Escadaria.	Acessos das ruas são ruins; Horário de funcionamento; Falta de monitores.	26
Igreja Matriz	Observa-se afrescos na abóbada do altar principal.	Banheiro. Local de assento para observação.	Sem interpretes. Acessibilidade	26
Vila do Doce	Condomínio gastronômico em estilo arquitetônico europeu; Hoje é um dos principais pontos de movimento noturno na cidade e atende principalmente jovens.	Acesso e localização central; Referência como ponto de encontro; Arquitetura envolvente; Variedade gastronômica, Horário de Funcionamento.	Limpeza e conservação; Segurança; Falta de cobertura; Falta de agenda cultural.	25
Centro de Exposição de História Ricardo Nardelli	Centro de Exposição localizado no centro da cidade inaugurado em 2015.	Acessibilidade; Sinalização; Ótimo estado de conservação; Paisagismo; Atendimento e Monitoria de Visitação.	Segurança; Iluminação; Melhoria na acessibilidade (piso tátil, sinalização braile, intérprete, libras).	25
Museu Ferroviário	História do trabalhador ferroviário	Acesso; Acervo; Atratividade; Organização; Fluxo de pessoas;	Necessita de manutenção na rampa de acesso; Sinalização do acervo; Estacionamento; Aspecto visual da Rodoviária é ruim.	24

		Objetos bem preservados.		
Estação Ferroviária	Complexo formado por prédios seculares e tombados, com apelo arquitetônico e histórico.	Local bem montado; Grande potencial; Apreciadores de trem; Estação com estrutura original; Principais meios de transporte da cidade; Remanescente da estrada de Ferro São Paulo; Acesso; Atratividade.	Paisagismo no entorno Infraestrutura; Não tem visita monitorada.	23
	Mirante Santo Antônio	Capela religiosa, fundada na década de 1940, construída por ferroviários. Marco da bandeira nacional. Destaque para a escadaria e via crucis.	Arquitetura; Acesso; Visão Panorâmica.	Divulgação; Definição de horário de abertura da capela.
Capela Nossa Senhora do Pilar	Capela fundada em 1714, segundo templo mais antigo do ABC. Conta com a imagem da Santa. Foi construída pelo Capitão Mor Antônio Correa de Lemos. Importante monumento arquitetônico do século XVIII. Fachada apresenta varanda típica das construções bandeiristas. Atrás do altar é mantido a parede de tijolos originais.	Acessibilidade; Conservação da igreja; Histórico turístico e religioso.	Entorno necessitando de manutenção e paisagismo; Falta placas turísticas informativas; Falta guia turístico; Falta acessibilidade para pessoas com necessidades especiais; Uso atual de fluxo turístico pequeno;	22
	Fábrica de Sal	Antiga construção edificada com tijolos do final do século XIX. (edificação Tombada).	História da edificação; Localização; Espaço para intervenção turística e cultural.	Deverá ser reformada; Abandono; Deteriorado (ruínas); Contaminação do solo com sal; Falta de uso direcionado.

Ecoturismo e Aventura

Nome do Atrativo	Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Nota de Hierarquização
Parque Pérola da Serra	Chácara construída entre 1939 e 1945 em estilo missões (Casa Mexicana hispânica Colonial), muita área de lazer e grande vegetação.; Parque em região central; Em processo de revitalização.	Área verde com muita diversidade; Arquitetura: Ar puro; Possui fluxo de visitantes; Histórico, ambiental e de lazer; Potencial turístico; Beleza natural; Caramanchão; Acesso.	Conservação e limpeza precárias; Falta de manutenção geral; Falta de sinalização e informações; Falta de Segurança (drogas); Falta de projeto de difusão cultural; Estacionamento pequeno; Visita monitorada.	23
Gruta 4ª Divisão	Gruta em granito, uma das maiores do país catalogada pela SBE.	Local deslumbrante Inserido no meio à mata atlântica; Possui uma nascente.	Não é aberto à visitação; Está localizado em área particular; Acesso; Acessibilidade; Sinalização.	22
Pedra do Elefante	Ponto mais alto de altitude, cercado pela	Beleza natural; Altitude/clima;	Acessibilidade; Infraestrutura;	19
	mata nativa, proporcionando vista panorâmica de rara beleza natural rocha granítica	Vista panorâmica (Mauá®); Turismo de Aventura.	Segurança; Informação Turística.	
Parque Oriental (Parque Milton Moraes)	Parque Natural Municipal margeado pela Represa Billings; Propício para prática de caminhadas, confraternização familiar e outros eventos.	Fauna e flora; Represa; Localização e acesso; Paisagem Natural; Potencial náutico e de trilhas; Futura fachada arquitetônica.	Atualmente fechado; Manutenção e limpeza; Degradado; Sem uso específico; Abandono; Sinalização; Acessibilidade; Degradação Ambiental; Segurança.	19
Minas de Ouro	Local no meio da mata atlântica, bem conservado, acesso difícil. Possui morcegos, aracnídeos da mina e uma delas está com água.	Natureza do entorno; Turismo de aventura, ecoturismo, além de conhecimento e estudo.	Área particular; Local de difícil acesso por ser em terreno íngreme e com mata fechada.	18
Mina de Grafite	Atrativo de turismo de aventura.	Fácil acesso; Os minérios estão bem visíveis.	Perigoso a entrada (risco de desmoronamento); Local muito apertado (passagem 1 pessoa por vez). Não tem sinalização	15

Identificação de rotas, circuitos ou caminhos possíveis ou potenciais

De acordo com o Ministério do Turismo, roteiro turístico é “um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística”.

Rota turística “é um percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística”.

Região turística “é a base para planejamento e ordenamento da oferta turística existente e que as rotas, roteiros e destinos podem constituir um produto turístico, que deve ser

Identificação das rotas por meio do Grupo de Trabalho

Segue abaixo, alguns dos estudos desenvolvidos pelos grupos de trabalho, onde por votação, anexamos os mais prováveis a serem implantados de forma imediata, tendo em vista, muitos desses roteiros acontecerem sem o conhecimento do órgão público.

(1º) ROTEIRO DAS PEDRAS



Começa na Vila do Doce, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Minas de Ouro Fino, as antigas minas de ouro, localizadas no distrito de Ouro Fino Paulista, são um importante testemunho histórico e arqueológico que remonta ao Ciclo do Ouro no Brasil no século XVIII. Foi um período em que, face ao esgotamento da economia da cana de açúcar – também chamada de “ouro verde” – Portugal se viu obrigado a investir na mineração como fonte de recursos para a Coroa. Neste contexto, o extrativismo foi a principal fonte de riquezas e Caguaçu (em Tupi que significa MATA GRANDE) se insere neste contexto. Inserido em Mata



Fiore de Luce. Gastronomia orgânica com produtos da horta do próprio espaço, belíssima vegetação diversificada, trilhas em meio a espécimes raras, salões rústicos que criam um clima de tranquilidade e simplicidade sem perder a contemporaneidade, uma taberna de licores de produção própria que traz a sensação de viagem ao passado – tudo distribuído em uma área autossustentável com mais de 40.000 m². Mais que simplesmente um espaço para eventos sustentáveis, a Fiori de Luce fomenta conhecimento, através dos mais diversos tipos de experiências. Além de suas ações voltadas ao consumo responsável, à reciclagem, ao aproveitamento das águas pluviais e ao fomento da economia local, por aqui já aconteceram cursos de panificação e alimentação, educação ecológica, casamentos ecológicos, eventos de educação sustentável para funcionários de empresas e comemorações, todos com o mesmo objetivo em comum: o contato e respeito com a natureza, em todos os sentidos.



Minas de Grafite, escavada no século XX, com intuito de exploração, abandonada no mesmo século com situação preservada e inserida na Mata Atlântica. Rica para exploração de espeleologia.



Gruta da 4ª Divisão, catalogada em 1987 pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), é um raro exemplar por ser considerada a maior gruta granítica do Brasil, com 19 metros de desnível e 130 de projeção horizontal. Possui salões amplos, com blocos amparados um sobre o outro e travados por gravidade. A gruta recebe água de córregos da região e seu interior é dominado pelo constante som das águas. Possui claraboias naturais que quebram a escuridão dos salões e apresenta vegetação nativa e diversos animais silvestres.

Pedra do Elefante, cientificamente, a Pedra do Elefante é uma rocha granítica de origem ígnea plutônica (que se solidificou em grandes profundidades). Está fincada no alto do morro do Suindara, a 977 metros do nível do mar, por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950, é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Pires e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome.



Encerra na Vila do Doce, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

(2º) ROTEIRO PILAR



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento

Pilar Park, foi criado especialmente para atender crianças e seus familiares para passeios ecológicos pedagógicos, com atividades recreativas e variadas para toda faixa etária de idade. Local com mata atlântica preservada, várias nascentes, animais silvestres e várias trilhas que atende a vários roteiros que podem variar de 600 metros a 6 km, com guias especializados em meio ambiente, possibilitando na observação de pássaros e da flora abundante, possibilitando registros inesquecíveis a "Trilha das Montanhas", encerrando essa caminhada no Hotel da Estância Pilar.



Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.

Parque Pref^o. Luiz Carlos Grecco, implantada em um terreno de 38 mil m², uma Chácara que levava o nome de PREFERIDA, construída como casa de veraneio em 1939 pelo casal José Gomes Fernandes e Alice Salgueiro, detentores do patrimônio financeiro do Banco Novo Mundo e das Casas Lotéricas Preferidas (maior rede de loterias do Estado). A casa principal, finalizada em 1945, segue o estilo missões mexicano e levou quatro anos para ser construída. Foi acompanhada dos jardins com traçado orgânico, gruta artificial e um caramanchão de concreto detalhamento da arte orgânica, com elementos naturais artisticamente talhados, com influência "art nouveau". O local possui uma galeria de captação de águas subterrâneas de 100 metros de extensão por 1,5 metros de altura. Inserida em fragmento da Mata Atlântica.



Mirante Santo Antônio, onde encontramos a saudosa Capela de Santo Antônio, originária de um desentendimento entre os carregadores ferroviários com Rafael Oliva, proprietário do morro onde fora construída em 1919, pelos mesmos operários. Com a pedra fundamental lançada em 13 de junho de 1942, o templo foi concluído e provisionado em 1945, mas a Igreja Católica Brasileira, pois a igreja Romana se recusou administrá-la. Em 13 de junho de 1948, foi inaugurada a torre sineira. Em 1973 foi adquirida pelo Município.



Passeio de Barco na Represa Billings, represa que leva o nome de seu idealizador, engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a Estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdério Prisco) e do Ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por suas matas em seu entorno, pelos animais silvestres de inúmeras espécies e pelos berçários de inúmeras espécies de pássaros. Grandeza incalculável para observação de criaturas aladas.

(2º) ROTEIRO PILAR



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento

Pilar Park, foi criado especialmente para atender crianças e seus familiares para passeios ecológicos, pedagógicos, com atividades recreativas e variadas para toda faixa etária de idade. Local com mata atlântica preservada, várias nascentes, animais silvestres e várias trilhas que atende a vários roteiros que podem variar de 600 metros a 6 km, com guias especializados em meio ambiente, possibilitando na observação de pássaros e da flora abundante, possibilitando registros inesquecíveis na "Trilha das Montanhas", encerrando essa caminhada no Hotel da Estância Pilar.



Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.

Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.



(3º) ROTEIRO PANORÂMICO

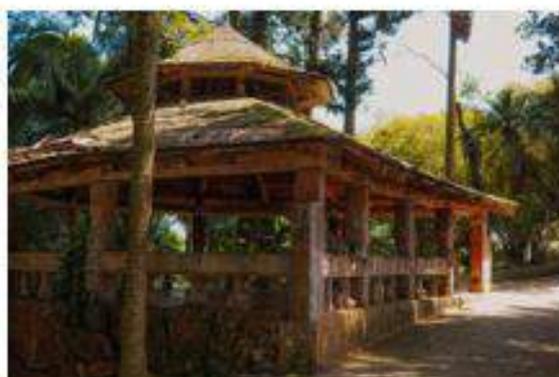


Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.



Parque Prof^º Luiz Carlos Grecco, implantada em um terreno de 36 mil m², uma Chácara que levava o nome de PREFERIDA, construída como casa de veraneio em 1939 pelo casal José Gomes Fernandes e Alice Salgueiro, detentores do patrimônio financeiro do Banco Novo Mundo e das Casas Lotéricas Preferidas (maior rede de loterias do Estado). A casa principal, finalizada em 1945, segue o estilo missões mexicano e levou quatro anos para ser construída. Foi acompanhada dos jardins com traçado orgânico, gruta artificial e um caramanchão de concreto detalhamento da arte orgânica, com elementos naturais artisticamente talhados, com influência "art nouveau". O local possui uma galeria de captação de águas subterrâneas de 100 metros de extensão por 1,5 metros de altura. Inserida em fragmento da Mata Atlântica.



Mirante São José, Inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pirense Gildo Zampol. Seus traços simples e retilíneos foram intencionais, pois, a obra foi concedida para ser apreciada de longe. Instalado em uma atitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.



Mirante Santo Antônio, onde encontramos a saudosa Capela de Santo Antônio, originária de um desentendimento entre os carregadores ferroviários com Rafael Oliva, proprietário do morro onde fora construída em 1919, pelos mesmos operários. Com a pedra fundamental lançada em 13 de junho de 1942, o templo foi concluído e provisionado em 1945, mas a Igreja Católica Brasileira, pois a igreja Romana se recusou administrá-la. Em 13 de junho de 1948, foi inaugurada a torre sineira. Em 1973 foi adquirida pelo Município.



Passeio de Barco na Represa Billings, represa que leva o nome de seu idealizador, engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a Estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirio Prisco) e do Ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por suas matas em seu entorno, pelos animais silvestres de inúmeras espécies e pelos berçários de variados pássaros. Grandeza incalculável para observação de criaturas aladas.

Encerra na Vila do Doce, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.



(3º) ROTEIRO PANORÂMICO



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.



Passeio de Barco na Represa Billings, represa que leva o nome de seu idealizador, engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a Estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirio Frisco) e do Ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por suas matas em seu entorno, pelos animais silvestres de inúmeras espécies e pelos berçários de variados pássaros. Grandeza incalculável para observação de criaturas aladas.



Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Mirante Santo Antônio, onde encontramos a saudosa Capela de Santo Antônio, originária de um desentendimento entre os carregadores ferroviários com Rafael Oliva, proprietário do morro onde fora construída em 1919, pelos mesmos operários. Com a pedra fundamental lançada em 13 de junho de 1942, o templo foi concluído e provisionado em 1945, mas a Igreja Católica Brasileira, pois a igreja Romana se recusou administrá-la. Em 13 de junho onde 1948, foi inaugurada a torre sineira. Em 1973 foi adquirida pelo Município.



Passeio de Barco na Represa Billings, represa que leva o nome de seu idealizador, engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a Estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirio Prisco) e do Ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por suas matas em seu entorno, pelos animais silvestres de inúmeras espécies e pelos berçários de variados pássaros. Grandeza incalculável para observação de criaturas aladas.

Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.



(4º) ROTEIRO PARANAPIACABA



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Fiore de Luce, Gastronomia orgânica com produtos da horta do próprio espaço, belíssima vegetação diversificada, trilhas em meio a espécimes raras, salões rústicos que criam um clima de tranquilidade e simplicidade sem perder a contemporaneidade, uma taberna de licores de produção própria que traz a sensação de viagem ao passado – tudo distribuído em uma área autossustentável com mais de 40.000 m². Mais que simplesmente um espaço para eventos sustentáveis, a Fiori de Luce fomenta conhecimento, através dos mais diversos tipos de experiências. Além de suas ações voltadas ao consumo responsável, à reciclagem, ao aproveitamento das águas pluviais e ao fomento da economia local, por aqui já aconteceram cursos de panificação e alimentação, educação ecológica, casamentos ecológicos, eventos de educação sustentável para funcionários de empresas e comemorações, todos com o mesmo objetivo em comum: o contato e respeito com a natureza, em todos os sentidos. A arquitetura antiga envolve a contemporânea, criando uma atmosfera rústica e aconchegante em meio à natureza. Os materiais utilizados, como tijolos de demolição, pedras, concreto, ferro fundido e vidros, integram-se à paisagem única, encantando os olhos de quem observa. Espaço com uma gama de aves catalogados para observação.





Paranapiacaba, 'lugar do onde se vê o mar', em tupi-guarani. No século XIX, naquele caminho indígena utilizado pelos índios, desde os tempos pré-coloniais, seria construída uma estrada de ferro que mudaria a paisagem do interior paulista e ocasionaria a fundação da vila de **Paranapiacaba**. Os primeiros estudos para a implantação da ferrovia começaram em 1835, mas foi apenas depois de 1850 que a ideia começou a sair do papel, graças ao espírito empreendedor do Barão de Mauá. Ele encontrou nos ingleses os parceiros ideais para executar o projeto. Além de ter interesses em dinamizar o fluxo de exportação e importação brasileiro, a Inglaterra detinha uma vasta experiência na construção de ferrovias, utilizando a tecnologia da máquina a vapor - algo imprescindível para vencer as dificuldades técnicas impostas pelo desnível de 796 metros entre o topo da serra e o litoral. Em 26 de abril de 1856, a recém-criada empresa inglesa São Paulo Railway Co. recebia, por um decreto imperial, a concessão para a construção e exploração da ferrovia por 90 anos. Deu-se início a construção da Primeira Cidade projetada das Américas e o primeiro campo de futebol com medidas oficiais da América do Sul. Vilarejo com alta importância histórica.





Mirante São José. Inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pireense Gildo Zampol. Seus traços simples e retílicos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.

(5º) ROTEIRO NATURAL E HISTÓRICO



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivista.

Tahiti Náutica Club, criada em 1986, na Estância Turística de Ribeirão Pires as margens da represa Billings, a 20 minutos da capital, com saídas de barco para apreciação da Represa Billings, levam o nome de seu idealizador; o engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirio Prisco) e do ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por sua vegetação no entorno, pelos animais silvestres, pelos seus encantadores pássaros. Nos proporciona observação e análise dessas criaturas aladas sem que a incomodemos, nos proporciona grandes espetáculos de Pôr-do-sol.



Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de parque oriental, projetado para ser um Tributo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pistas de caminhadas, espaços para contemplação e meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.



CHL, a principal característica do centro de Histórico e literário, um espaço de coworking, com acervo literário da feira literária (FLIRP) a sua arquitetura revivalista, que remete ao estilo neoclássico, porém com elementos simplificados. Suas janelas são decoradas com gradis em formas de abóboda e ogivas. Os Batentes são de arcos em semicírculos inspirado em construções antigas da cidade, como a fachada do antigo Cine Lourdes. A torre do relógio possui oito lances de escada e três pavimentos, medindo 21,5 metros. Seu mirante permite uma ampla visão da cidade e o relógio da torre, que marca o horário oficial, é o principal elemento de sua arquitetura.



(6º) ROTEIRO CONDOMEL – FAVO DE CRIA



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Abelhas da Mata, O projeto municipal pedagógico conservacionista "Abelhas da Mata", foi idealizado em julho de 2021 e implantado em setembro de 2022, com a finalidade de levar conhecimento e informação a respeito da biologia, comportamento, aspectos e interações ecológicas das abelhas nativas, além da preservação delas e do meio em que vivem, bem como através de trabalhos de Educação Ambiental.

O projeto Abelhas da Mata é um case de sucesso, pois percebe-se uma mudança de perspectiva tanto dos estudantes, quanto da população em geral na cidade de Ribeirão Pires e os visitantes, quanto ao tema das "abelhas".



Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

(6º) ROTEIRO TREKKING DO ELEFANTE



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Trekking Pedra do Elefante, cientificamente, a Pedra do Elefante é uma rocha granítica de origem ígnea plutônica (que se solidificou em grandes profundidades). Está fincada no alto do morro do Suindara, a 977 metros do nível do mar, por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950, é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Pires e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome. Caminhada de aproximadamente 4 horas. (esse circuito permite fazer variações de 6 km à 15 km.



Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

(7º) ROTEIRO Trilha DA MONTANHA



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Pilar Park foi criado especialmente para atender crianças e seus familiares para passeios ecológicos e pedagógicos, com atividades recreativas e variadas para toda faixa etária de idade. Local com mata atlântica preservada, várias nascentes, animais silvestres e várias trilhas que atende a vários roteiros que podem variar de 600 metros a 6 km, com guias especializados em meio ambiente, possibilitando na observação de pássaros e da flora abundante, possibilitando registros inesquecíveis na "Trilha das Montanhas", encerrando essa caminhada no Hotel da Estância Pilar:





Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

(7º) ROTEIRO Trilha DA MONTANHA



Começa na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

Pilar Park foi criado especialmente para atender crianças e seus familiares para passeios ecológicos e pedagógicos, com atividades recreativas e variadas para toda faixa etária de idade. Local com mata atlântica preservada, várias nascentes, animais silvestres e várias trilhas que atende a vários roteiros que podem variar de 600 metros a 6 km, com guias especializados em meio ambiente, possibilitando na observação de pássaros e da flora abundante, possibilitando registros inesquecíveis na "Trilha das Montanhas", encerrando essa caminhada no Hotel da Estância Pilar.



Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.

(8º) ROTEIRO HISTÓRICO E CULTURAL



Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Cap. Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância Turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil, as primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sincretista adicionada em 1809. A porta de entrada em arco plateresco foi construída por imigrantes italianos.

CHL, a principal característica do centro de Histórico e Literário, um espaço de coworking, com acervo literário da feira literária (FLIRP) e sua arquitetura revivalista, que remete ao estilo neoclássico, porém com elementos simplificados. Suas janelas são decoradas com gradis em formas de abóboda e ogivas. Os Batentes são de arcos em semicírculos inspirado em construções antigas da cidade, como a fachada do antigo Cine Lourdes. A torre do relógio possui oito lances de escada e três pavimentos, medindo 21,5 metros. Seu mirante permite uma ampla visão da cidade e o relógio da torre, que marca o horário oficial, é o principal elemento de sua arquitetura.



Memorial da Capela de Santo Antônio, com traços modernos, o projeto, traz olhar futurístico para marco histórico da cidade: o espaço plano que hoje abriga o memorial era ocupado, até 1975, por um morro, removido durante período intenso de industrialização do Grande ABC e urbanização da região. No alto deste morro, a fé escreveu importante capítulo na história da cidade: a primeira Capela de Santo Antônio e primeiro ponto turístico do município foi construído em 1919, em agradecimento à vida de Cherubin Duarte acidentado e recuperado neste período. Doado ao povo Ribeirão-Pireense por Laura Duarte, mãe de Cherubin, a capela recebeu sua última missa em 1972.



Mirante São José, Inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pireense Gildo Zampol. Seus traços simples e retilíneos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.



Passeio de Barco na Represa Billings, represa que leva o nome de seu idealizador, engenheiro Asa White Kenney Billings. No braço que banha a Estância Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do Rio Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirio Prisco) e do Ribeirão Pires (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina de Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, por suas matas em seu entorno, pelos animais silvestres de inúmeras espécies e pelos berçários de variados pássaros. Grandeza incalculável para observação de criaturas aladas.



Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de parque oriental, projetado para ser um Tributo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pistas de caminhadas, espaços para contemplação e meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.



(9º) ROTEIRO CIRCUITO DAS ABELHAS



Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de um parque oriental, projetado para ser um Tributário arquitetônico a PAZ, com paisagismo orientado para trilhas de caminhadas, espaços para contemplação e meditação e observação de paisagem. Possui várias práticas para cuidados com o corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan e cursos voltados à cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.

Abelhas da Mata. O projeto municipal pedagógico conservacionista "Abelhas da Mata", foi idealizado em julho de 2021 e implantado em setembro de 2022, com a finalidade de levar conhecimento e informação a respeito da biologia, comportamento, aspectos e interações ecológicas das abelhas nativas, além da preservação delas e do meio em que vivem, bem como através de trabalhos de Educação Ambiental.

O projeto Abelhas da Mata é um case de sucesso, pois percebe-se uma mudança de perspectiva tanto dos estudantes, quanto da população em geral na cidade de Ribeirão Pires e os visitantes, quanto ao tema das "abelhas". As ações desenvolvidas são locais, ocorrem dentro do território municipal, porém o alcance dos desdobramentos das ações ultrapassa os limites municipais, como, por exemplo, as distâncias que as espécies de abelhas nativas percorrem podem superar os limites geográficos municipais.





Jardim Japonês, Oficialmente Praça Mito Tanaka, é também conhecida como Jardim Japonês. É um jardim de contemplação inaugurado em 1971, em homenagem à colônia japonesa na cidade. O jardim possui um belo conjunto de cantaria oriental, tendo uma poça com gravação de poesia Haikai, um portal (torii), lâmpadas de pedra (toro), ponte, cascatas, lago de carpas, monumentos, pedras-guia, plantas orientais, arbustos topiados e um pergolado com cobertura de bambu, todos eles com um significado místico característico do taoísmo e do budismo.

CHL, a principal característica do centro do Histórico e literário, um espaço de coworking, com acervo literário da feira literária (FLIRP) e sua arquitetura revivalista, que remete ao estilo neoclássico, porém com elementos simplificados. Suas janelas são decoradas com gradão em formas de abóboda e ogivas. Os Batentes são de arcos em semicírculos inspirado em construções antigas da cidade, como a fachada do antigo Cine Lourdes. A torre do relógio possui oito lances de escada e três pavimentos, medindo 21,5 metros. Seu mirante permite uma ampla visão da cidade e o relógio da torre, que marca o horário oficial, é o principal elemento de sua arquitetura.



Parque Prof.º Luiz Carlos Green, implantada em um terreno de 36 mil m², uma Chácara que levava o nome de PREFERIDA, construída como casa de veraneio em 1939 pelo casal José Gomes Fernandes e Alice Salgueiro, detentores do patrimônio financeiro do Banco Novo Mundo e das Casas Lotéricas Preferidas (maior rede de loterias do Estado). A casa principal, finalizada em 1945, segue o estilo missões mexicano e levou quatro anos para ser construída. Foi acompanhada dos jardins com traçado orgânico, gruta artificial e um caramanchão de concreto detalhamento da arte orgânica, com elementos naturais artisticamente talhados, com influência "art nouveau". O local possui uma galeria de captação de águas subterrâneas de 100 metros de extensão por 1,5 metros de altura. Inserida em fragmento da Mata Atlântica.

POMAR URBANO, da mata atlântica após revitalização, o espaço foi criado para contemplação do meio natural, para educação Patrimonial, Turística e Ambiental com alunos e visitantes. Com objetivo de apresentar aspectos ambientais e históricos da Mata atlântica e todos seus elementos. Tem obras de arte temática das abelhas, em conjunto com duas colmeias de abelhas nativas sem ferrão.



(10ª) ROTTEIRO O CAMINHO DA EVOLUÇÃO



Torre de Miroku, com o intuito de despertar no ser humano a sua essência divina, Meishu Sama, o fundador da doutrina messiânica, idealizou a criação de modelos que representassem o mundo ideal – local pleno de Verdade, Virtude e Beleza – onde o homem pudesse alcançar níveis mais elevados de espiritualidade. O Complexo da Torre de Miroku oferece a seus visitantes uma harmoniosa contemplação do belo, representado principalmente pela Torre – uma construção de elevado teor artístico cravada em uma magnífica paisagem natural – e uma oportunidade de conexão com as divindades ali presentes.



CHL, a principal característica do centro de Histórico e literário, um espaço de coworking, com acervo literário da feira literária (FLIRP) e sua arquitetura revivalista, que remete ao estilo neoclássico, porém com elementos simplificados. Suas janelas são decoradas com gradis em formas de abóboda e ogivas. Os Batentes são de arcos em semicírculos inspirado em construções antigas da cidade, como a fachada do antigo Cine Lourdes. A torre do relógio possui oito lanceis de escada e três pavimentos, medindo 21,5 metros. Seu mirante permite uma ampla visão da cidade e o relógio da torre, que marca o horário oficial, é o principal elemento de sua arquitetura.

Parque Oriental (antigo Camping), trata-se parque oriental projetado para ser um Tribo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pista de caminhadas, espaços para contemplação, meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.



Memorial da Capela de Santo Antônio, com traços modernos, o projeto, traz olhar futurístico para marco histórico da cidade: o espaço plano que hoje abriga o memorial era ocupado, até 1975, por um morro, removido durante período intenso de industrialização do Grande ABC e urbanização da região. No alto deste morro, a fé escreveu importante capítulo na história da cidade: a primeira Capela de Santo Antônio e primeiro ponto turístico do município foi construído em 1919, em agradecimento à vida de Cherubin Duarte, acidentado e recuperado neste período. Doada ao povo Ribeirão-Pirense por Laura Duarte, mãe de Cherubin, a capela recebeu sua última missa em 1972.





Mirante São José, inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pireense Gláudio Zampol. Seus traços simples e retilíneos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penido (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.





Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de um parque oriental, projetado para ser um Templo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pista de caminhadas, espaços para contemplação, meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.



Tahiti Náutica Club, criada em 1986, na Estação Turística de Ribeirão Pires às margens da represa Billings, a 20 minutos da capital, com saídas de barco para apreciação da Represa Billings, levam o nome de seu idealizador, o engenheiro Asa Whi Kenney Billings. No braço que banha a Estação Turística de Ribeirão Pires, recebe as águas do R. Grande (antigo Jurubatuba-açu), do Ribeirão Grande (que nasce no Pilar Velho e corre pela Avenida Prefeito Valdirin Prisco) e do Ribeirão Pir (que nasce na Vila Belmiro), entre outros córregos. Seu represamento foi fundamental para o fornecimento de energia da Light para usina Henry Borden, em Cubatão. Hoje, aos 92 anos, ainda encanta pela beleza de suas águas calmas, pela sua vegetação no entorno, pelos animais silvestres e pelos seus encantadores pássaros. Nos proporciona observação e análise dessas criaturas aladas se que a incomodemos, nos proporciona grandes espetáculos de Pôr-do-sol.



Pedra do Elefante, cientificamente, a Pedra do Elefante é uma rocha granítica de origem ígnea plutônica (que se solidificou em grandes profundidades). Está fixada no alto do morro do Suindara, a 977 metros do nível do mar, por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950, é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Pires e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome.





Mirante São José, inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pireense Gildo Zampol. Seus traços simples e retílicos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Pilar Park, foi criado especialmente para atender crianças e seus familiares para passeios ecológicos e pedagógicos, com atividades recreativas e variadas para toda faixa etária de idade. Local com mata atlântica preservada, várias nascentes, animais silvestres e várias trilhas que atendem a vários roteiros que podem variar de 600 metros a 6 km, com guias especializados em meio ambiente, possibilitando na observação de pássaros e da flora abundante, possibilitando registros inesquecíveis na "Trilha das Montanhas", encerrando essa caminhada no Hotel da Estância Pilar.



(12º) ROTEIRO RELIGIOSO



Capela Santa Cruz, Uma das primeiras capelas de Ribeirão Pires, a capela Santa Cruz está localizada na Av. Francisco Monteiro (antiga Rua Santa Cruz - Estrada de Ouro Fino), foi originalmente construída em taipa de pilão, madeira e cobertura de sapé, por Antônio Dias Ferraz de Nápoles, sendo provisionada em 27 de abril de 1907. Em 1917, a propriedade passou para as mãos de Raphael Prisco, que construiu a edificação até hoje preservada.

Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tridentária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.



Mirante São José, inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pireense Gildo Zampol. Seus traços simples e retilíneos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Mirante Santo Antônio, onde encontramos a saudosa Capela de Santo Antônio, originária de um desentendimento entre os carregadores ferroviários com Rafael Oliva, proprietário do morro onde fora construída em 1919, pelos mesmos operários. Com a pedra fundamental lançada em 13 de junho de 1942, o templo foi concluído e provisionado em 1945, mas a Igreja Católica Brasileira, pois a igreja Romana se recusou administrá-la. Em 13 de junho de 1948, foi inaugurada a torre sineira. Em 1973 foi adquirida pelo Município.



Memorial da Capela de Santo Antônio, com traços modernos, o projeto, traz olhar futurístico para marco histórico da cidade: o espaço plano que hoje abriga o memorial era ocupado, até 1975, por um morro, removido durante período intenso de industrialização do Grande ABC e urbanização da região. No alto deste morro, a fé escreveu importante capítulo na história da cidade: a primeira Capela de Santo Antônio e primeiro ponto turístico do município foi construído em 1919, em agradecimento à vida de Cherubin Duarte, acidentado e recuperado neste período. Doada ao povo Ribeirão-Pirense por Laura Duarte, mãe de Cherubin, a capela recebeu sua última missa em 1972.

(13º) ROTEIRO CULTURAL



Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de parque oriental, projetado para ser um Tributo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pistas de caminhadas, espaços para contemplação e meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.

Museu Histórico Municipal Família Pires, o turismo no Parque Oriental, atende vários segmentos, entre eles o Cultural, por comportar o Museu Municipal que abriga objetos e móveis que remetem a uma casa típica de imigrantes e fazem referência às diferentes culturas que colaboraram para o desenvolvimento da cidade. Há também painéis que contam a história da Estância. A entrada é gratuita.



O novo projeto Museo gráfico faz parte das ações de celebração dos 40 anos do Museu Família Pires, comemorado em abril de 2023.



Torre de Miroku, com o intuito de despertar no ser humano a sua essência divinal, Meishu Sama, o fundador da doutrina messiânica, idealizou a criação de modelos que representassem o mundo ideal – local pleno de Verdade, Virtude e Beleza – onde o homem pudesse alcançar níveis mais elevados de espiritualidade. O Complexo da Torre de Miroku oferece a seus visitantes uma harmoniosa contemplação do belo, representado principalmente pela Torre – uma construção de elevado teor artístico cravada em uma magnífica paisagem natural – e uma oportunidade de conexão com as divindades ali presentes.

(13º) ROTEIRO CULTURAL



Museu Histórico Municipal Família Pires, o turismo no Parque Oriental, atende vários segmentos, entre eles o Cultural, por comportar o Museu Municipal que abriga objetos e móveis que remetem a uma casa típica de imigrantes e fazem referência às diferentes culturas que colaboraram para o desenvolvimento da cidade. Há também painéis que contam a história da Estância. A entrada é gratuita.

O novo projeto Museo gráfico faz parte das ações de celebração dos 40 anos do Museu Família Pires, comemorado em abril de 2023.

Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de parque oriental, projetado para ser um Tributo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pistas de caminhadas, espaços para contemplação e meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como Ikebana e dobradura entre outros.



Torre de Miroku, com o intuito de despertar no ser humano a sua essência divina, Meishu Sama, o fundador da doutrina messiânica, idealizou a criação de modelos que representassem o mundo ideal – local pleno de Verdade, Virtude e Beleza – onde o homem pudesse alcançar níveis mais elevados de espiritualidade. O Complexo da Torre de Miroku oferece a seus visitantes uma harmoniosa contemplação do belo, representado principalmente pela Torre – uma construção de elevado teor artístico cravada em uma magnífica paisagem natural – e uma oportunidade de conexão com as divindades ali presentes.

CHL, a principal característica do centro de Histórico e literário, um espaço de coworking, com acervo literário da feira literária (FLIRP) a sua arquitetura revivalista, que remete ao estilo neoclássico, porém com elementos simplificados. Suas janelas são decoradas com gradis em formas de abóboda e ogivas. Os Batentes são de arcos em semicírculos inspirado em construções antigas da cidade, como a fachada do antigo Cine Lourdes. A torre do relógio possui oito lances de escada e três pavimentos, medindo 21,5 metros. Seu mirante permite uma ampla visão da cidade e o relógio da torre, que marca o horário oficial, é o principal elemento de sua arquitetura.



Mirante São José, inaugurado em 1975, a obra tem a assinatura de um dos maiores escultores brasileiros modernistas, o ribeirão-pirense Gildo Zampol. Seus traços simples e retilíneos foram intencionais, pois, a obra foi concebida para ser apreciada de longe. Instalado em uma altitude de mais de 800 metros do nível do mar, o monumento se impõe como cavaleiro da paisagem, sendo um mirante de toda a região central que permite o visitante apreciar o Skyline preservado da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Encerra na **Vila do Doce**, com arquitetura inspirada nas vilas finlandesas de Penedo (RJ), mas com estilo adaptado, a Vila do Doce é um empreendimento municipal de fomento ao turismo inaugurado em 2008, que visa oferecer ao visitante opção variada de gastronomia com ênfase na produção de bebidas e doces à base de chocolate, daí o nome. A vila destaca-se como parte de um complexo, que inclui um palco central, praças e espelho d'água. Seu conjunto evoca o passado e contribui para o embelezamento da região central com sua arquitetura revivalista.



(14º) ROTEIRO TURISMO DE AVES (PASSARINHAR)



Parque Oriental (antigo Camping), trata-se de parque oriental, projetado para ser um Tributo arquitetônico a PAZ, com paisagismo oriental, pórticos do camishadas, espaços para contemplação e meditação e observação à represa. Possui várias práticas para cuidados ao corpo físico e mental, tais como Tai Chi Chuan, cursos voltados a cultura oriental como ikebana e dobradura entre outros.



Parque Prof^o Luiz Carlos Grecco, implantada em um terreno de 36 mil m², uma Chácara que levava o nome de PREFERIDA, construída como casa de veraneio em 1939 pelo casal José Gomes Fernandes e Alice Salgueira, detentores do patrimônio financeiro do Banco Novo Mundo e das Casas Lotéricas Preferidas (maior rede de loterias do Estado). A casa principal, finalizada em 1945, segue o estilo missões mexicano e levou quatro anos para ser construída. Foi acompanhada dos jardins com traçado orgânico, gruta artificial e um caramanchão de concreto detalhamento da arte orgânica, com elementos naturais artisticamente talhados, com influência "art nouveau". O local possui uma galeria de captação de águas subterrâneas de 100 metros de extensão por 1,5 metros de altura. Inserida em fragmento da Mata Atlântica.



(15º) ROTEIRO ACADÊMICO GEOLÓGICO



Pedra do Elefante, cientificamente, a Pedra do Elefante é uma rocha granítica de origem ígnea plutônica (que se solidificou em grandes profundidades). Está localizada no alto do morro do Suindara, a 977 metros do nível do mar por processo de erosão, já que não foi expelida por vulcões ou carregada por homens. Descoberta na década de 1950 é preservada até os dias atuais e se tornou ponto turístico oficial pela beleza e por proporcionar trilhas e contemplação da paisagem de Ribeirão Preto e municípios vizinhos. Sua forma se assemelha a um elefante, daí a origem do nome.



Gruta da 4ª Divisão, catalogada em 1987 pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), é um raro exemplar por ser considerada a maior gruta granítica do Brasil, com 19 metros de desnível e 130 de projeção horizontal. Possui salões amplos, com blocos amparados um sobre o outro e travados por gravidade. A gruta recebe água de córregos da região e seu interior é dominado pelo constante som das águas. Possui claraboias naturais que quebram a escuridão dos salões e apresenta vegetação nativa e diversos animais silvestres.



Minas de Grafite, escavada no século XX, com intuito de exploração, abandonada no mesmo século com situação preservada e inserida na Mata Atlântica. Rica para exploração de espeleologia.



Embora conhecida por poucos com esse nome e sim pelo nome de **Pedra do Cacique Tibiriçá**, a Pedra do Cacique Tibiriçá, também é uma opção para passeio em Ribeirão Pires e prática de esportes radicais composta por granito e a mais de 800 metros acima do mar; o ponto turístico está localizado na av. Humberto de Campos, altura 3 mil, no bairro Vila Sueli, com acesso pela passarela.

(16º) ROTEIRO ACADÊMICO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO



Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e às primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.

CASA DO OSWALD DE ANDRADE, escritor, advogado, ensaísta, dramaturgo e pensador. O Sítio Boa Sorte foi o nome da casa de campo do poeta, adquirida por volta de 1949, o escritor morreu nela durante sua última fase literária, ao lado de sua última esposa Maria Antonieta D'Almeida e de seus filhos Marília de Andrade e Paulo Marcus de Andrade.



Casa de Herbert Richers, Construída em 1957 pelo produtor de cinema Herbert Richers, a casa foi inicialmente pensada para seus pais, Guilherme Richers e Maria Luísa Wulffes, habitarem. No entanto, em 1968 e 1969, foram gravadas tomadas para dois filmes: Papai Trapalhão e Golias contra o homem das bolinhas, respectivamente. A gravação mobilizou toda a cidade, que possuía apenas 20 mil habitantes na época. Participaram do filme dois atores mirins da cidade e a mobília foi patrocinada pela loja de móveis de Ricardo Nardelli. A promoção dos filmes foi ampla e contou com a participação das autoridades locais e do Ribeirão Pires Futebol Clube, além do elenco do filme.



Edifício do Moinho Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal)

A empresa Fratelli Maciotta & Comp. foi fundada em 01/02/1898, mas os indícios apontam que a empresa passou a operar entre 1899 e 1900, com o objetivo de moagem de trigo e outros cereais. Ao longo dos anos, outras construções foram erigidas anexas ao volume principal, trazendo dinamismo às outras atividades que se desenvolveram — em especial a que caracterizou o uso principal do edifício: a Fábrica de Sal, a partir da década do 1940.

Paranapiacaba, "lugar de onde se vê o mar", em tupi-guarani. No século XIX, naquele caminho íngreme utilizado pelos índios, desde os tempos pré-coloniais, seria construída uma estrada de ferro que mudaria a paisagem do interior paulista e ocasionaria a fundação da vila de Paranapiacaba. Os primeiros estudos para a implantação da ferrovia começaram em 1835, mas foi apenas depois de 1850 que a ideia começou a sair do papel, graças ao espírito empreendedor do Barão de Mauá. Ele encontrou nos ingleses os parceiros ideais para executar o projeto. Além de ter interesses em dinamizar o fluxo da exportação e importação brasileira, a Inglaterra detinha uma vasta experiência na construção de ferrovias, utilizando a tecnologia da máquina a vapor - algo imprescindível para vencer as dificuldades técnicas impostas pelo desnível de 796 metros entre o topo da serra e o litoral. Em 26 de abril de 1856, a recém-criada empresa inglesa São Paulo Railway Co. recebeu, por um decreto imperial, a concessão para a construção e exploração da ferrovia por 99 anos. Deu-se início a construção da Primeira Cidade projetada das Américas e o primeiro campo de futebol com medidas oficiais da América do Sul. Vilarejo com alta importância histórica.



(17º) ROTEIRO ACADÊMICO DE ARQUITETURA



Igreja do Pilar, um milagre que salvou a vida do Capitão-Mor Antônio de Lemos de origem à capela tricentenária de 1714 – símbolo maior do patrimônio histórico da Estância turística de Ribeirão Pires. Construída por escravos, o templo remonta o período do Ciclo do Ouro no Brasil e das primeiras divisões territoriais de São Paulo. Possui traços típicos da arquitetura bandeirantes e uma torre sineira adicionada em 1809. A porta de entrada em arco pleno foi construída por imigrantes italianos.

Casa do Oswald de Andrade, escritor, advogado, ensaísta, dramaturgo e pensador: O Sítio Boa Sorte foi o nome da casa de campo do poeta, adquirida por volta de 1949, o escritor morou nela durante sua última fase literária, ao lado de sua última esposa Maria Antonieta D'Alkmin e de seus filhos Marília de Andrade e Paulo Marcos de Andrade.



Casa de Herbert Richers. Construída em 1957 pelo produtor de cinema Herbert Richers, a casa foi inicialmente pensada para seus pais, Guilherme Richers e Maria Luisa Wulfes, habitarem. No entanto, em 1968 e 1969, foram gravadas tomadas para dois filmes: Papai Trapalhão e Golias contra o homem das bolinhas, respectivamente. A gravação mobilizou toda a cidade, que possuía apenas 20 mil habitantes na época. Participaram do filme dois atores mirins da cidade e a mobília foi patrocinada pela loja de móveis de Ricardo Nardelli. A promoção dos filmes foi ampla e contou com a participação das autoridades locais e do Ribeirão Pires Futebol Clube, além do elenco do filme.

Igreja Matriz de São José, no ano de 1887 uniram-se cerca de quarenta famílias de colonos italianos contemplados na subdivisão das terras feitas pelo governo do Estado de São Paulo, com um pedido que na colônia pudesse construir e fundar uma capela dedicada a São José. Assim, apareceu a presença dos Scalabrinianos nos primeiros registros da Paróquia de São Bernardo. Quando os Scalabrinianos assumiram a direção da Paróquia de São Bernardo, em 17 de novembro de 1904, o Pe. Francisco Dolci, decidiu aumentar a primeira capela, para que pudessem atender melhor aos fiéis devotos.



Edifício do Moinho Fratelli Maciotta (Fábrica de Sal)

A empresa Fratelli Maciotta & Comp. foi fundada em 01/02/1898, mas os indícios apontam que a empresa passou a operar entre 1899 e 1900, com o objetivo de moagem de trigo e outros cereais. Ao longo dos anos, outras construções foram erigidas anexas ao volume principal, trazendo dinamismo às outras atividades que se desenvolveram — em especial a que caracterizou o uso principal do edifício: a Fábrica de Sal, a partir da década de 1940.

Turismologo – Rotas e Potencialidades

NOME	(1º) ROTEIRO DAS PEDRAS	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa em centro urbano em direção ao bairro, atendendo o turismo urbano, acadêmico, natural e o ecoturismo da cidade e região.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n - Centro 2. Mina de Ouro: Estrada do Simeão, altura do nº589 3. Fiore de Luci: Av. Alto da Serra, 855 - Pouso Alegre 4. Gruta Paraíso 4ª Divisão: Av. Miro Atilio Peduzzi, altura do número 500, no Tanque Caio 5. Pedra do Elefante: Rua Malvina Tavares, s/n na altura do nº900 6. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n - Centro
<p>MAPA</p> 		<p>ESTRUTURA E INFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes perto • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h25 min • Distância: 38,5 km

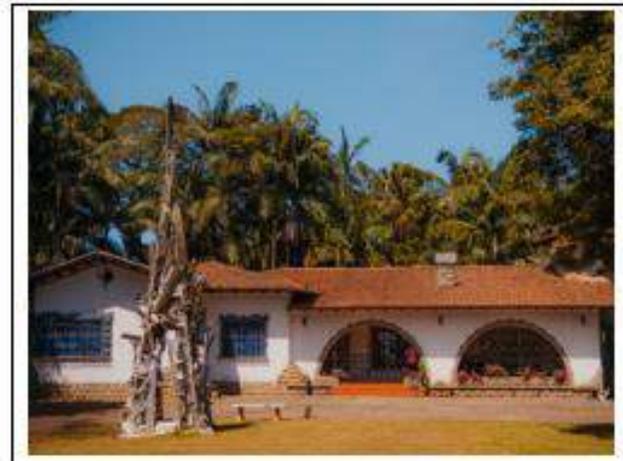
(1º) ROTEIRO DAS PEDRAS (registros do que encontrar):





NOME	(2º) ROTEIRO PILAR	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa em centro urbano em direção ao bairro, atendendo o turismo urbano, histórico e cultural, vivenciando o turismo de aventura.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro 2. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 3. Pilar Park: Estr. de Sapopemba 1380/1480 – Estância Pilar 4. Parque Profº Luiz Carlos Grecco: Diamantino de Oliveira, 220 - Pastorel, Ribeirão Pires - SP, 09400-420 5. Mirante Santo Antônio: Jardim do Mirante, Ribeirão Pires 6. Clube Náutico: Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires - SP, 09416-300 7. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro
MAPA		ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes perto • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h08 min • Distância: 32,4 km

(1º) ROTEIRO PILAR (registros do que encontrar):



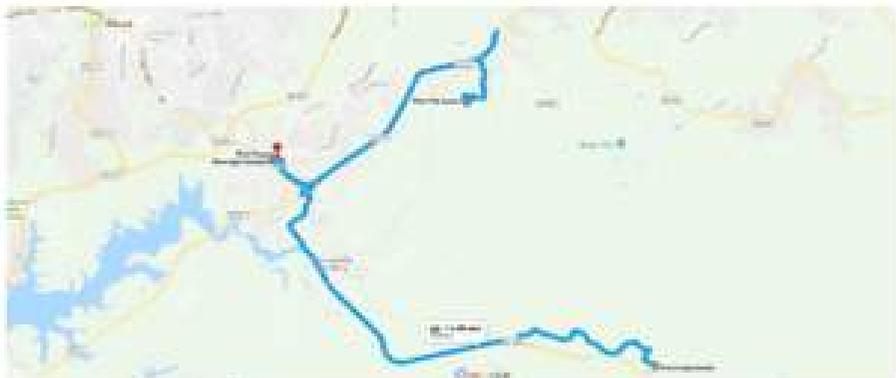


NOME	(3º) ROTEIRO PANORÂMICO	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa em centro urbano em direção ao bairro, atendendo o turismo urbano, histórico e cultural, vivenciando o turismo de aventura.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n - Centro 2. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 3. Parque Profº Luiz Carlos Grecco: Diamantino de Oliveira, 220 - Pastoral, Ribeirão Pires - SP, 09400-420 4. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 5. Mirante Santo Antônio: Jardim do Mirante, Ribeirão Pires 6. Clube Náutico: Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires - SP, 09416-300 7. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro
<p>MAPA</p> 		<p>ESTRUTURA E INFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes perto • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h12 min • Distância: 32,6 km

(1º) ROTEIRO PANORÂMICO (registros do que encontrar):





NOME	(4º)ROTEIRO PARANAPIACABA	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa em centro urbano em direção ao distrito de Paranapiacaba atendendo o turismo histórico e cultural, vivenciando o turismo regional.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro 2. Fiori de Luce: Av. Alto da Serra, 855 - Pouso Alegre, Ribeirão Pires 3. Paranapiacaba: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 4. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h39 min • Distância: 80,6 km 	

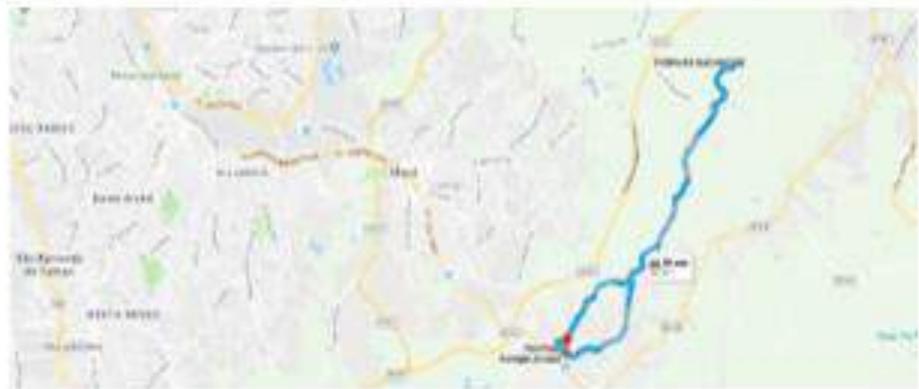
(1º) ROTEIRO DAS PEDRAS (registros do que encontrar):



NOME	(5º) ROTEIRO NATURAL E HISTÓRICO	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa no centro urbano em direção a represa Billings, atendendo o turismo natural e histórico da cidade.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro 2. Tahiti Náutica Club: Av. Palmira 450, Represa 3. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 4. Centro Histórico e Literário: R. Miguel Prisco, 286 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-110
MAPA		ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 38 min • Distância: 19,6 km

(5º) ROTEIRO NATURAL E HISTÓRICO (registros do que encontrar):



NOME	(6º) ROTEIRO TREKKING DO ELEFANTE	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa no centro urbano em direção as belezas e paisagens naturais da cidade, atendendo o turismo natural e histórico.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro 2. Pedra do Elefante: Rua Malvina Tavares, s/n (Travessa da R. Miro A. Peduzzi, altura nº 900), 4ª Divisão 3. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
 <p>O mapa mostra a cidade de Curitiba com o trajeto do Roteiro Trekking do Elefante destacado em uma linha azul. O percurso começa no centro urbano, passa por áreas verdes e paisagens naturais, e retorna ao centro. Pontos de interesse como a Pedra do Elefante e a Vila do Doce são claramente visíveis no trajeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 3h • Tempo de locomoção: 53 min • Distância: 22,7 km 	

(6º) ROTEIRO TREKKING DO ELEFANTE (registros do que encontrar):



NOME	(7º) ROTEIRO TRILHA DA MONTANHA	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa no centro urbano em direção as belezas e paisagens Montanhosas da cidade, atendendo o turismo natural e histórico.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 1. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro 2. Pilar Park: Estr. de Sapopemba 1380/1480 – Estância Pilar 3. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n – Centro
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
 <p>O mapa mostra a cidade de São Paulo com uma trilha urbana destacada em azul. A trilha começa no centro urbano e percorre áreas montanhosas, passando por pontos de interesse marcados em amarelo, como o Pilar Park e a Vila do Doce. O percurso é fechado, retornando ao ponto de partida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 3h • Tempo de locomoção: 24 min • Distância: 10,2 km 	

(7º) ROTEIRO TRILHA DA MONTANHA (registros do que encontrar):



NOME	(8º) ROTЕIRO HISTÓRICO E CULTURAL	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando a parte histórica da cidade, contemplando as paisagens da Mata Atlântica, aproveitando o turismo histórico e cultural.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 2. Centro Histórico e literário: R. Miguel Prisco, 288 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-110 3. Memorial da capela de Santo Antônio: R. Boa Vista, s/n – Centro 4. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 5. Clube Náutico: Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires - SP, 09416-300 6. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 29 min • Distância: 11,8 km 	

(8º) ROTEIRO HISTÓRICO E CULTURAL (registros do que encontrar):

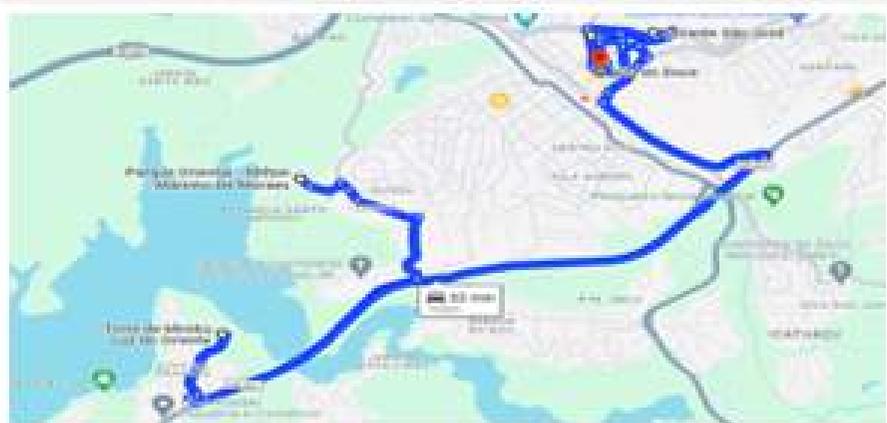


NOME	(9º) ROTEIRO CIRCUITO DAS ABELHAS	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando a parte histórica e cultural da cidade, aprendendo a importância das abelhas nativas sem ferrão e sobre a mata Atlântica.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 2. Condomel: Rua: Leonardo Mecca 288, Centro 3. Jardim Japonês: R. Miguel Prisco 286, Centro 4. Centro Histórico e Literário: R. Miguel Prisco, 286 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-110 5. Parque Profº Luiz Carlos Grecco: Diamantino de Oliveira, 220 6. Pomar Urbano: Estr. da Col., 2959 - Santa Luzia, Ribeirão Pires - SP
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 28 min • Distância: 8,9 km 	

(9º) ROTEIRO CIRCUITO DAS ABELHAS (registros do que encontrar):



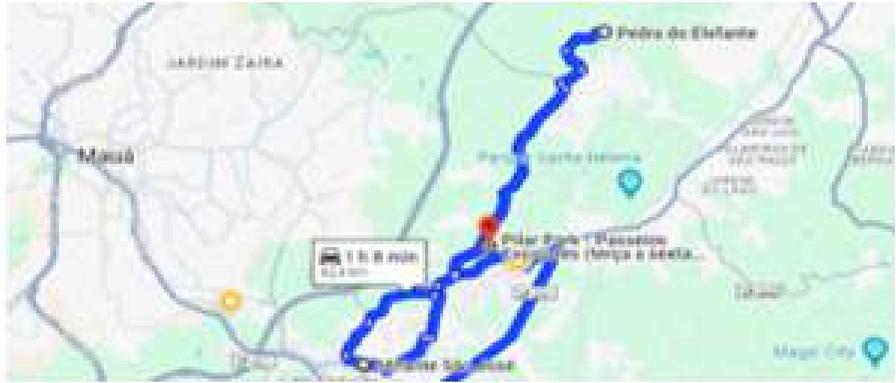


NOME	(10º) ROTEIRO CAMINHO DA EVOLUÇÃO	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que explora o turismo histórico da cidade, vivenciando o turismo cultural e de aventura.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 2. Torre de Miroku: Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires 3. Memorial da capela de Santo Antônio: R. Boa Vista, s/n - Centro 4. Centro Histórico e literário: R. Miguel Prisco, 286 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-110 5. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 6. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n - Centro
<p>MAPA</p>		<p>ESTRUTURA E INFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes perto • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 32 min • Distância: 15 km

(10º) ROTEIRO CAMINHO DA EVOLUÇÃO (registros do que encontrar):



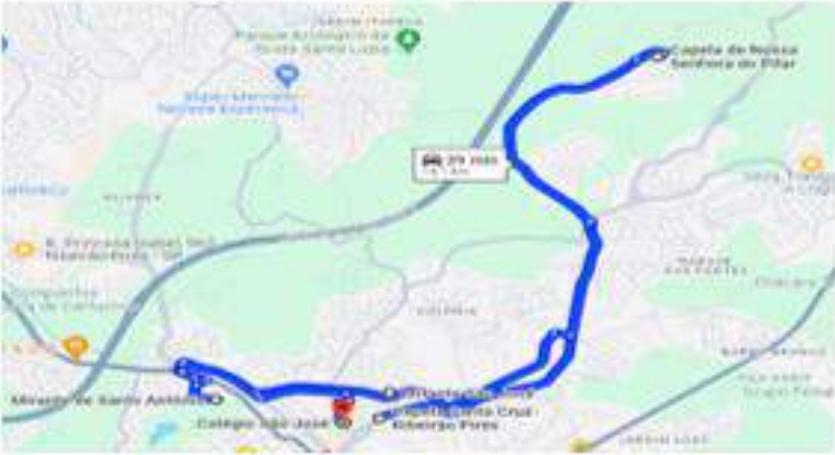


NOME	(11º) ROTEIRO AVENTURA	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando o turismo histórico, prestigiando as belezas e paisagens da cidade.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 2. Tahiti Náutica Club: Av. Palmira 450, Represa 3. Pedra do Elefante: Rua Malvina Tavares, s/n na altura do nº900 4. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 5. Pilar Park: Estr. de Sapopemba 1380/1480 – Estância Pilar
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h8min • Distância: 42,4 km 	

(11º) ROTEIRO AVENTURA (registros do que encontrar):



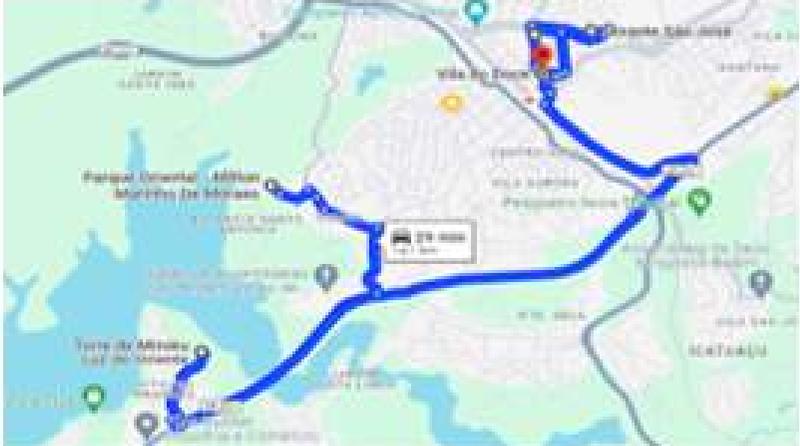


NOME	(12º) ROTEIRO RELIGIOSO	PONTOS DA ROTA
Rota que começa explorando o turismo religioso da cidade, explorando a parte histórica e cultural.	NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capela Santa Cruz: Av. Francisco Monteiro, 188 - Pastoral, Ribeirão Pires - SP, 09400-310 2. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 3. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 4. Mirante Santo Antônio: Jardim do Mirante, Ribeirão Pires 5. Memorial da capela de Santo Antônio: R. Boa Vista, s/n – Centro
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 39 min • Distância: 16,1 km 	

(12º) ROTEIRO RELIGIOSO (registros do que encontrar):



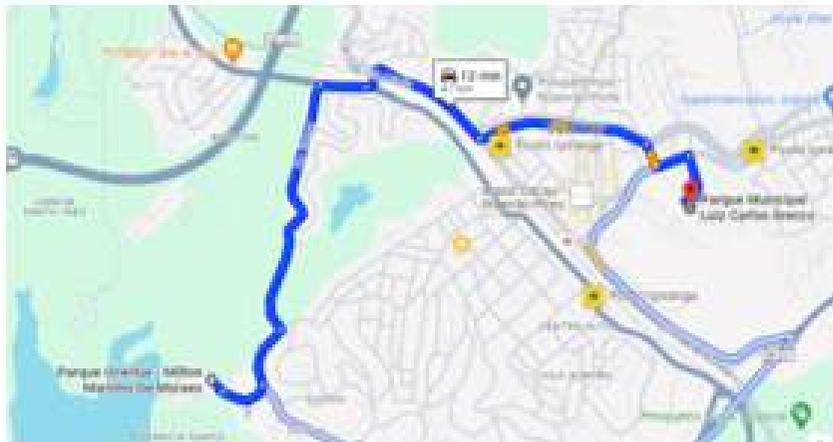


NOME (13º) ROTEIRO CULTURAL	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa explorando o turismo histórico e cultural, contemplando as belezas naturais da cidade.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 2. Museu Histórico Família Pires: Major Cardim 3100, Noblesse 3. Torre de Miroku: Av. Palmira, 450 - Represa, Ribeirão Pires 4. Centro Histórico e literário: R. Miguel Prisco, 286 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-110 5. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 6. Vila do Doce: R. Boa Vista, s/n - Centro
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 29 min • Distância: 14,1 km

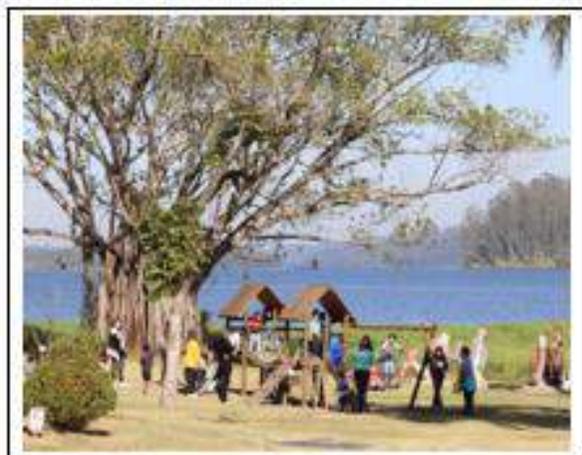
(13º) ROTEIRO CULTURAL (registros do que encontrar):

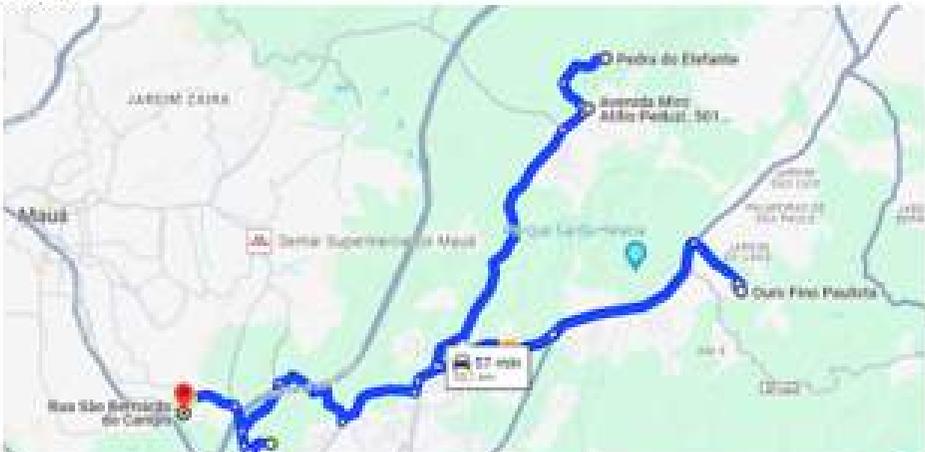




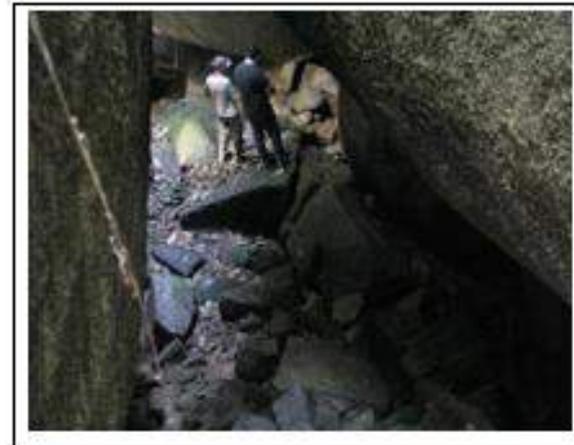
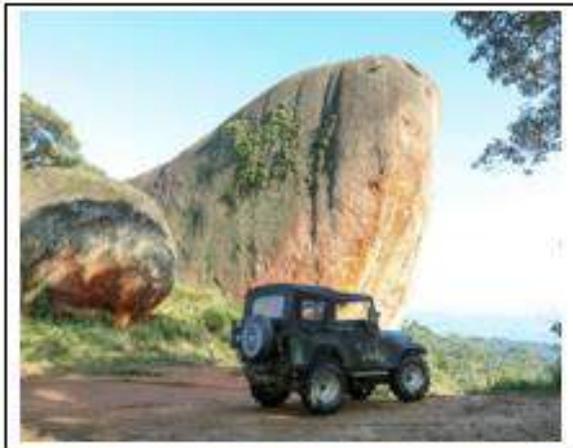
NOME	(14º) ROTEIRO TURISMO DE AVES - PASSARINHAR	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando o turismo cultural, contemplando as belezas naturais da cidade.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parque Oriental: R. Major Cardim 3100, Noblesse 2. Parque Profº Luiz Carlos Grecco: Diamantino de Oliveira, 220 3. - Pastorel, Ribeirão Pires - SP, 09400-420 4.
MAPA	ESTRUTURA E INFORMAÇÕES	
	<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 3h • Tempo de locomoção: 12 min • Distância: 4,7 km 	

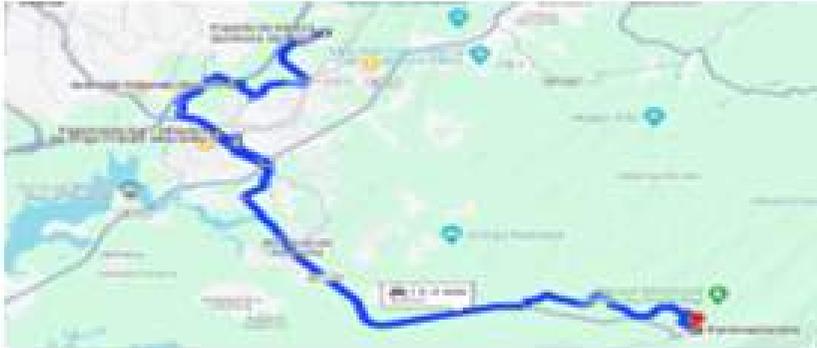
(14º) ROTEIRO TURISMO DE AVES – Passarinhar (registros do que encontrar):



NOME	(15 ^o) ROTEIRO ACADÊMICO GEOLÓGICO	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando o turismo histórico e natural, contemplando as belezas naturais da cidade.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pedra do Elefante: Rua Malvina Tavares, s/n na altura do nº900 2. Gruta Paraíso 4ª Divisão: Av. Miro Atilio Peduzzi, altura do número 500, no Tanque Caio 3. Mina de grafite: Estrada do Simeão, altura do n. 589 4. Pedra Cacique: Rua São Bernardo do campo, SN (viela), Parque Aliança
<p>MAPA</p>		<p>ESTRUTURA E INFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 57 min • Distância: 30,1 km

(15º) ROTEIRO ACADÊMICO GEOLÓGICO (registros do que encontrar):



NOME	(16º) ROTEIRO ACADÊMICO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO	PONTOS DA ROTA
<p>Rota que começa explorando o turismo histórico e natural, contemplando as belezas naturais da cidade e região.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>		<ol style="list-style-type: none"> 1. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 2. Casa do Oswald de Andrade: Av. Orlando Grecco - São Caetaninho 3. Casa de Herbert Riches: R. João Domingues de Oliveira, 301 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-250 4. Fábrica de Sal: Av. Humberto de Campos, 84 - Suissa, Ribeirão Pires - SP, 09400-040 5. Paranapiacaba: R. Rodrigues Quaresma - Paranapiacaba, Santo André - SP, 09150-150
<p>MAPA</p> 		<p>ESTRUTURA E INFORMAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 1h 2min • Distância: 32,5 km

(16º) ROTEIRO ACADÊMICO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO (registros do que encontrar):





NOME	(17º) ROTEIRO ACADÊMICO DE ARQUITETURA	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando o turismo histórico e natural, contemplando as belezas naturais da cidade e região.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 2. Casa do Oswald de Andrade: Av. Orlando Grecco - São Caetaninho 3. Casa de Herbert Riches: R. João Domingues de Oliveira, 301 - Centro, Ribeirão Pires - SP, 09400-250 4. Igreja Matriz São José: Av. Santo André, 110 - Centro Alto, Ribeirão Pires - SP, 09412-000 5. Fábrica de Sal: Av. Humberto de Campos, 84 - Suissa, Ribeirão Pires - SP, 09400-040
MAPA		ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
		<ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 31min • Distância: 29,5 km

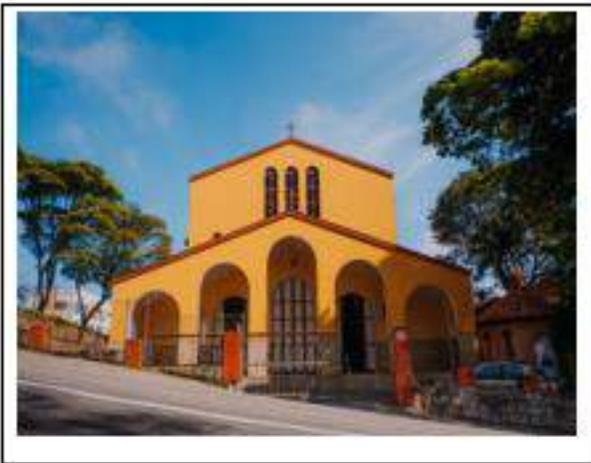
(17º) ROTEIRO ACADÊMICO DE ARQUITETURA (registros do que encontrar):





NOME	(18°) ROTEIRO DAS OLARIAS	PONTOS DA ROTA
	<p>Rota que começa explorando o turismo histórico e natural, contemplando as belezas naturais da cidade e região.</p> <p>NOTA: Ao decorrer do deslocamento entre os atrativos turísticos, serão abordadas todas as curiosidades, os avanços urbanos e históricos da cidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Igreja do Pilar: Rua: Alecrim 1, Pilar Velho 2. Olaria Bertoldo: Avenida Santa Clara, 86 – Pilar Velho 3. Mirante São José: Rua: Sixto Pelegrine 199, centro 4. Igreja Matriz São José: Av. Santo André, 110 Centro Alto 5. Fábrica de Sal: Av. Humberto de Campos, 84 - Suissa, Ribeirão Pires - SP, 09400-040
MAPA		ESTRUTURA E INFORMAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Restaurantes • Banheiros • Estacionamento • Acessibilidade (Parte dele) • Tempo médio do passeio: 4h • Tempo de locomoção: 22min • Distância: 8,9 km

(18º) ROTEIRO DAS OLARIAS (registros do que encontrar):



Outros Destaques

Fiori de Luce

Localizado na Av. Alto da Serra, n.º 655, no bairro Pouso Alegre, em Ouro Fino Paulista, a Fiori de Luce é um espaço que oferece gastronomia orgânica com produtos da horta do próprio espaço, belíssima vegetação diversificada, trilhas em meio a espécimes raras, salões rústicos que criam um clima de tranquilidade, simplicidade sem perder a contemporaneidade, uma taberna de licores de produção própria que traz a sensação de viagem ao passado, distribuído em uma área autossustentável com mais de 40.000 m². Mais que simplesmente um espaço para eventos sustentáveis, a Fiori de Luce fomenta conhecimento, através dos mais diversos tipos de experiências.

Além de suas ações voltadas ao consumo responsável, à reciclagem, ao aproveitamento das águas pluviais e ao fomento da economia local, por aqui já aconteceram cursos de panificação e alimentação, educação ecológica, casamentos ecológicos, eventos de educação sustentável para funcionários de empresas e comemorações, todos com o mesmo objetivo em comum: o contato e respeito com a natureza, em todos os sentidos. A arquitetura antiga envolve a contemporânea, criando uma atmosfera rústica e aconchegante em meio à natureza. Os materiais utilizados, como tijolos de demolição, pedras, concreto, ferro fundido e vidros, integram-se à paisagem única, encantando os olhos de quem observa. Espaço com uma gama de aves catalogados para observação.

Rainbow Falls

Situado à Estrada Eduardo Valeriano Nardelli, n.º 900, no distrito de Ouro Fino Paulista, o Rainbow Falls é um Complexo de Lazer localizado no município de Ribeirão Pires. Dispõe de ginásio poliesportivo, campo de futebol, salão de jogos, playground, amplo salão para festas e eventos, parque aquático, além de muita área verde.

O parque aquático é formado por oito toboáguas grandes, piscinas e playground aquático.

Ideal para um inesquecível dia de lazer com a família e amigos, desfrutando do day use por meio da aquisição do passaporte aos finais de semana e feriados

nacionais, como também para a realização de festas de aniversário e casamento, confraternizações de empresas, formaturas, excursões, workshops, feiras, exposições, shows e muito mais. De dia ou à noite, possuindo iluminação noturna para abrilhantar o espetáculo.

Para eventos, a locação do espetacular espaço pode envolver todos os equipamentos, incluindo o parque aquático com equipe especializada.

Armazém 60

“Um Oásis!”. Essa foi a resposta de hóspedes franceses quando perguntamos se gostaram da casa. Lugar que atraiu o visionário Dr. Orestes, psiquiatra, amante do clima dessa cidade. Dona Nair, sua esposa, artista e apaixonada pela natureza exuberante, encontrou em Ribeirão Pires o lugar ideal para expressar a sua arte. Hoje, os seus descendentes, também artistas, compartilham com convidados e amigos, o bom gosto, o cuidado e o respeito à natureza, dentro de um cenário de conforto e beleza, de fácil acesso, próximo ao centro da cidade.

Localizado à Rua José Mortari, n.º 677, no bairro Vila Suissa, o Armazém 60 é uma chácara, com uma casa charmosa e bem energizada de eventos que você pode locar para evento ou se hospedar para curtir um fim de semana, além de curtir boa música, ambiente aconchegante e romântico, tem um bar funcionando, salão com lareira e amigos novos para conhecer. Disponibilidade de casa inteira com 2 quartos, sala, cozinha completa, banheiro ou só locar quarto compartilhado. A área externa possui um amplo jardim gramado, pomar, salão/galpão com telão TV, lareira, piscina e bar charmoso para uns drinks.

Castelo dos Lagos

Localizado à Rua Bonfim, n.º 754, no bairro Jardim Planteucal, o Castelo dos Lagos foi idealizado com a proposta de unir a temática medieval com modernidade e conforto em um espaço diferenciado com um cenário único e exclusivo, em formato de Castelo. Está preparado para receber todo tipo de evento social ou corporativo, com capacidade para 350 convidados, procurou superar expectativas, posicionando-se como um dos melhores espaços de eventos da região. O entorno do Castelo dos

Lagos é todo decorado com dois lagos, jardim gramado, lindas plantas e árvores, como coqueiros e quaresmeiras.

Logo na entrada, para receber os visitantes, há uma escultura de um leão dourado, em concreto, de 15m comprimento por 6 m de altura, construído artesanalmente, pelo escultor mineiro Stamar Azevedo. Desfrute do privilégio de estar no local mais belo do ABC Paulista, próximo a represa Billings e à Mata Atlântica. Você pode avistar a mais bela paisagem natural, se encantar com o clima aconchegante e sentir a liberdade de respirar ar puro.

Castelo de Robson Miguel

Localizado à Rua do Castelo, n.º 310, no bairro da Quarta Divisão, foi idealizado e construído pelo renomado violonista Robson Miguel, radicado em Ribeirão Pires, o Castelo de Robson Miguel foi inaugurado às 12h10m do dia 28 de agosto de 1999, exatamente no minuto em que ele, Robson Miguel, nasceu.

Com mais de 2 mil m² de área construída, leva-se cerca de 2 horas para conhecer todos os recintos do castelo, que remete às histórias vivenciadas dos reis, dos índios e negros, com peças de tortura, prisões, calabouços, pelourinho, forca, roda de estiramento, labirintos, 77 olhos ocultos, passagens secretas, túneis, e o misterioso Buraco Negro, com 106 metros de extensão e total escuridão a 17 metros abaixo da terra. Tudo fruto de viagens e pesquisas que o Mestre Robson Miguel realizou como historiador e violonista ao redor do mundo.

O local, privado e aberto à visitação pública mediante ingresso e agendamento prévio, promove a história, sendo o único no mundo especialmente criado em homenagem ao violão. Em 2008 foi vencedor do concurso “A mais bela e exótica residência-palácio do Brasil”, promovido pelo Programa da Eliana, na TV Record.

SEÇÃO IV – PROGNÓSTICO

Prognóstico

Elaborar um o prognóstico consiste em definir diretrizes e projetos orientados pela análise dos diagnósticos que geram o cenário do turismo da Estância turística de Ribeirão Pires.

A Governança realizou o levantamento dos pontos fortes e fracos dos atrativos e ampliou a sua análise identificando ameaças e oportunidades, por meio da Matriz SWOT / FOFA (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

SWOT

A Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor^[OBJ], realizou o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da região, por meio da Matriz FOFA (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

Esse sistema de identificação serve como ferramenta para realizar uma análise de cenário/ambiente, para posterior gestão e planejamento estratégico de ações.

Gráfico SWOT 1: Ambiente Interno



Forças

(Strengths)

- Variedades
- Microclima
- Acesso
- Localização
- COMTUR consolidado
- Plano Diretor de Turismo
- Recursos Naturais
- Boa relação Urbano x Natureza
- Belezas Naturais
- Eventos Consolidados (cultura, turismo e esporte)
- Singularidade (única estância da RMSP)
- Esportes Radicais, Turismo Esportivo e Acadêmico
- Poder Público Eficaz
- Segurança do Turista (monitoramento de câmeras)

Fraquezas

(Weaknesses)

- Falta de interesse dos moradores
- Sinalização Turística
- Informações Turísticas
- Acessibilidade
- Infraestrutura privada
- Economia local
- Cidade Turística x Cidade Moradia
- Poucos guias turísticos e Receptivo

Gráfico SWOT 2: Ambiente Externo



Oportunidades (Opportunities)

- Aquecimento da economia local
- Embelezamento e Infra adequada
- Crescimento da autoestima do munícipe com a cidade
- Visibilidade das rotas e roteiros turísticos
- Proximidade a Paranapiacaba s SP
- Exploração da natureza local
- Investimentos da iniciativa Privada
- Geração de empregos
- Crescimento econômico da cidade



Ameaças (Threats)

- Crise econômica nacional (recessão)
- Aumento demográfico descontrolado
- Aumento da mancha urbana (metropolitanização)
- Falta de investimentos privados
- Perda do título de Estância Turística
- Capacidade de leitos

SEÇ V – PLANOS E AÇÕES

Diretrizes para o desenvolvimento do turismo

Após realização do diagnóstico, é necessário também realizar um prognóstico, ou seja, uma previsão do que pode acontecer e traçar o provável desenvolvimento futuro ou resultado de um processo, que neste caso são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática. Sendo assim, a partir desse prognóstico, é possível traçar ações, de acordo com a situação atual da região, para alcançar os objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos foram realizados através de oficinas, onde os participantes da governança registraram quais foram as palavras mais significantes para eles em todo o processo de revisão do Plano Diretor. Essas palavras foram selecionadas através de uma imersão em todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo até então. Dessa maneira, foram feitos levantamentos e cruzamento de dados, como a visão de futuro, vocação, pesquisas de demanda, entre outros dados levantados do panorama turístico da região. Ao final desse processo, foram definidas as diretrizes para nortear e possibilitar o desenvolvimento do turismo do município para os próximos dez anos, elencados por ordem de importância e emergência de sua realização.

Foram definidas 10 diretrizes estratégicas, citadas na sequência e para cada uma delas um conjunto de projetos.

Foram definidas 10 diretrizes estratégicas, citadas na sequência e para cada uma delas um conjunto de projetos.

Diretriz 01: Elaborar um plano de identidade arquitetônica e cultural.

Diretriz 02: Promover qualificação da governança do setor público; iniciativa privada e sociedade civil por meio de parcerias público-privada;

Diretriz 03: Aprimorar e conservar os atrativos revitalizados e estruturados e melhorar os atrativos público/privado, sua infraestrutura;

Diretriz 04: Melhorar a infraestrutura de apoio e serviços ao turista;

Diretriz 05: Elaborar um plano de Marketing. (interno e externo);

Diretriz 06: Inserir a Estância no Programa Cidades Inteligentes, dessa forma dará mais visibilidade e sustentabilidade;

Diretriz 07: Identificar indicadores do desempenho do setor turístico no município;

Diretriz 08: Fortalecer a integração dos municípios da região;

Diretriz 09: Diretrizes que integre o Plano Diretor de Turismo, que todas as ações turísticas preservem o meio ambiente.

Diretriz 10: Empoderar e sensibilizar a população sobre o pertencimento e valorização do município.

Projetos e ações propostos

1ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Elaborar um plano de identidade arquitetônica e cultural.			
PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar Logomarca Turística oficial, para uso em peças de Marketing e na frota de ônibus e carros oficiais de modo permanente, instituída através de legislação própria que impeça o uso de marca de gestão.	x		
Promover e incentivar que escolas, universidades e profissionais apresentem projetos de identidade arquitetônica, podendo ser na forma de concurso, para alteração do padrão de fachadas em áreas específicas, como por exemplo no Centro de Ouro Fino Paulista, de forma sustentável e de baixo custo, para ter uma maior adesão da iniciativa privada.		x	x
Promover Dias de Fotografia, concursos, que estimulem fotógrafos amadores e profissionais em grupos para registrar diferentes pontos de vista da cidade, valorizando os pontos turísticos, podendo fazer uma exposição com o resultado destes encontros.	x		
Criar concurso gastronômico para definição do sabor que mais identifica a Estância, considerando as diferentes culturas étnicas, regionais e tradicionais. Por exemplo: Comida tropeira, italiana, japonesa, etc.	x		

Criar aplicativo e revista eletrônica, com toda divulgação de ações públicas e privadas exclusivamente relacionadas ao Turismo.	x		
Desenvolver incentivos a eventos gastronômicos, para que estes se perdurem. Por exemplo: Queima da Mortadela, Festa do Cambuci, Semana do Sujinho, Festa do Pastel, etc.	x		
Desenvolver novas rotas turísticas com atrativos culturais e arquitetônicos.	x		
Instalar Displays, com mapa tátil, com imagens e/ou textos informativos da história da cidade e pontos turísticos nos pontos de ônibus, busdoor externo e interno.		x	

2ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Promover qualificação da governança do setor público; iniciativa privada e sociedade civil por meio de parcerias público-privada.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Estender a legislação de incentivos fiscais não somente para o setor hoteleiro, mas para todo o trade turístico, desde que observados critérios preestabelecidos.	x		
Promover cursos voltados para o setor de gastronomia, turismo e desenvolvimento econômico, utilizando-se, por exemplo, do hotel escola para desenvolver esses cursos profissionalizantes.	x		
Promover cursos e treinamentos específicos para atendimento às normas de Vigilância Sanitária.	x		
Incentivar o PAT a Promover vagas de emprego voltadas para o turismo, gastronomia e hospitalidade.	x		
Regulamentar do FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo, conforme legislação existente.	x		
Incentivar o trade turístico a criar movimentos e organizações para o desenvolvimento do turismo na cidade.	x		

Promover cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento voltados para o setor público, com o objetivo de estimular o funcionalismo nas atividades de zeladoria e melhorias nos equipamentos turísticos.	x		
Contratar para o quadro de funcionários pessoas com capacidade técnica para trabalhar projeto de acessibilidade cumprindo as normas técnicas vigentes.	x		
Implementar a autarquia de turismo - RPTuris, já estabelecida em legislação própria			x

3ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Aprimorar e conservar os atrativos revitalizados e estruturados e melhorar os atrativos público/privado, sua infraestrutura.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Instalar vídeo de monitoramento de todos os pontos turísticos e do centro da cidade.	x		
Designar funcionários e/ou equipe específica para zeladoria de cada ponto turístico, grupo de zeladoria para o centro, como por exemplo para zelar por importantes pontos como, Vila do Doce, Jardim Oriental, Praça da Matriz, etc.	x		
Instituir e aperfeiçoar a devida acessibilidade nos eventos e atrações turísticas.	x		
Elaborar um plano de melhoramentos e manutenção da Sinalização Turística e Urbana.	x		
Instalar Lixeiras com características e design próprio, peculiar com aspectos da cidade.	x		
Instalação de CIT's - Centros de Informação Turística, em pontos estratégicos da cidade. (Por ex.: Portal da GCM, Praça Central, Estação, Terminal Rodoviário e Museu).	x		
Revisar e aplicar a Lei da Cidade Limpa, promovendo o resgate da paisagem urbana.	x		

Aplicar o Código de Obras 3886, onde se promova a regulamentação dos passeios públicos, melhoramento das fachadas, entre outros.	x		
Manter equipe especializada em Jardinagem e Paisagismo para manutenção de praças, jardins e canteiros, bem como a manutenção com pintura e limpeza de equipamentos como pontes, muros e gradis.	x		
Implementar a Guarda Patrimonial, exclusiva para cuidar dos pontos turísticos	x		

4ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Melhorar a infraestrutura de apoio e serviços ao turista.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Estimular e efetivar a criação de agrupamentos e associações do segmento turístico para, de forma institucional, promover ações que busquem melhorias e aperfeiçoamento dos mesmos.	x		
Promover a fiscalização e melhorias no serviço de Taxi, incluindo melhoramentos dos Pontos e regras que garantam o funcionamento do serviço por 24 horas.	x		
Dotar o Departamento de Vigilância Sanitária de equipamentos e condições necessária para promover uma fiscalização eficaz nos estabelecimentos gastronômicos.	x		
Instalar um Centro de Informações Turística - CIT no centro de Ouro Fino Paulista.	x		
Realizar ações de manutenção permanente nos dois Sanitários Públicos.	x		
Estender os horários do transporte público (ônibus), fazendo com que o último ônibus saia somente após o último trem metropolitano.	x		
Implantar Linha Turística Circular de transporte coletivo	x		

5ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Elaborar um plano de Marketing. (interno e externo).			
PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Dotar verba orçamentária própria e específica para a divulgação do turismo de Ribeirão Pires, inclusive nas grandes mídias (Por ex.: TV's, jornais e revistas de grande circulação, etc) e mídias regionais.	x		
Elaborar vídeo promocional da Cidade com seus Roteiros Turístico	x		
Incluir Ribeirão Pires em campanhas de fomento do turismo em nível regional, estadual e nacional.		x	
Promover a divulgação da legislação vigente e vindoura alusiva a incentivos fiscais que promovam a instalação de empresas do trade turístico no município.	x		

6ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Inserir a Estância no Programa Cidades Inteligentes, dessa forma dará mais visibilidade e sustentabilidade.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Adquirir aplicativos tais como: Destinos Inteligentes , lincados às necessidades Estadual e Federal	x		
Colocar QRCode nas Placas de sinalização Turística	x		
Espalha Painéis Touch nos principais pontos turísticos e nas entradas da cidade, com informação sonora			x

7ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Identificar indicadores do desempenho do setor turístico no município.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Desenvolver mecanismos digitais para realização de pesquisas e enquetes, permanentemente, com a finalidade de mensurar o Turismo na cidade.	x		
Mensurar o progresso de desempenho do comércio, das prestadoras de serviços, entre outros, desenvolvendo assim um mapa expressivo deste progresso.	x		
Implementar Livros de Registro de Visitação em todos os pontos turísticos, inclusive os privados, identificando o perfil e origem dos visitantes, com acompanhamento da Secretaria de Turismo.	x		
Manter o inventário turístico do município permanentemente atualizado.	x		

8ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Fortalecer a integração dos municípios da região.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Promover a apresentação dos mesmos nos municípios vizinhos, como por exemplo, em universidades, em Prefeituras, no Consórcio Intermunicipal, em empresas e potenciais investidores.		x	
Participar de eventos como feiras, congressos e outros do trade turístico, levando o nome da cidade para todas as regiões do país e exterior.		x	
Promover intercâmbio de visitas turísticas com grupos dos municípios vizinhos, trocando experiências e conhecimentos dos pontos turísticos regionais.	x		

9ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Diretrizes que integre o Plano Diretor de Turismo, que todas as ações turísticas preservem o meio ambiente.			
PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Outorgar todas as ações de paisagismo e embelezamento da cidade à Secretaria de Meio Ambiente, ainda que a execução das ações seja efetuada por outra Secretaria ou prestadora de serviço.	x		
Outorgar toda a gestão e manutenção dos pontos turísticos públicos à Secretaria de Turismo, ainda que a execução das ações seja efetuada por outra Secretaria ou prestadora de serviço.	x		
Garantir que as decisões relacionadas ao Turismo e ao Meio Ambiente passem pelo crivo das respectivas secretarias e seus Conselhos.	x		
Implementar Zeladoria com segurança e manutenção permanente nos pontos turísticos	x		
Desenvolver programas de Educação Ambiental, abrangente a todos os públicos e faixas etárias, visando a sua preservação.	x		
Desenvolver Estudos de impacto ambiental nos pontos turísticos naturais.		x	
Estabelecer Políticas de controle populacional de cães e gatos, contemplando campanhas educacionais para evitar o abandono e guarda responsável.	x		

Manter a Fiscalização Ambiental ATIVA, envolvendo Policia Militar Ambiental e a Guarda Municipal Ambiental, PRATICANDO as leis já instituídas, não somente educando, mas impedindo por meio das leis os danos Ambientais como Desmatamentos, esgotos nos córregos e nascentes, movimentações de terra irregulares, etc.	x		
---	---	--	--

10ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Empoderar e sensibilizar a população sobre o pertencimento e valorização do município.			
PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar conteúdo programático para as escolas, inserindo no currículo o tema turismo, ajudando as crianças a desenvolverem o senso de pertencimento a cidade turística.	x		
Promover e incentivar que escolas, universidades e profissionais apresentem projetos de identidade arquitetônica, podendo ser na forma de concurso, para alteração do padrão de fachadas em áreas específicas, como por exemplo no Centro de Ouro Fino Paulista, de forma sustentável e de baixo custo, para ter uma maior adesão da iniciativa privada.	x		
Promover Programas para envolver os estudantes no conhecimento e na valorização do Turismo local, partindo do pressuposto que as crianças levam este conhecimento para suas casas, envolvendo a família	x		

Projetos e ações andamento

- Revitalização de todos os pontos turísticos;
- Implantação de novos projetos financiados pelo DADE;
- Projeto de acessibilidade,
- Novos Totens inteligentes a ser implantados com verba do Dade;
- Novas Câmeras para a segurança da Municipalidade e Turistas;
- Obras de Arte em pontos turísticos, aumentando assim o acervo de Museu a Aberto de Arte Contemporânea, com verba do DADE;
- Revitalização no entorno dos pontos turísticos com arborização, pavimentação do leito carroçável e passeio público, com verbas Estaduais e Federais;
- Nova identidade Visual na Estância;
- Adequação de todos os pontos turísticos, incluindo a Praça Civil (Paço Municipal), às ODS, propostos pela ONU (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030);
- Parcerias entre Público/Privado;
- Fomento da economia criativa;
- Implantação definitiva da “CIDADES INTELIGENTES”;
- Implantação do aplicativo, “Destinos Inteligentes”;
- Sistema público “Sem Papel”;
- Implantação do SP Sem Papel;
- Novas Empresas voltada para o turismo, fomentando o Desenvolvimento Econômico;
- Os demais pontos que são experimentos, serão incluídos no Plano Diretor de 2027.

Validação do Plano Diretor

A validação do Plano Diretor de Turismo, realizada pelo plenário do COMTUR, consta no Anexo B deste documento.

REFERÊNCIAS

- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo/SP: Editora Senac.2007.
- BRAGA, Deborah Cordeiro. **Investigação da demanda turística como fator fundamental para o planejamento e o desenvolvimento do turismo**. In: Turismo Contemporâneo: Desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo/SP: Atlas, 2003.
- BOTTACIN, Roberto (1995). **A parada do trem: Ribeirão Pires 1895-1995**. Ribeirão Pires, SP: Edição do autor.
- CARVALHO, Marcos Rogério Ribeiro de. **Nos caminhos da Serra: Arqueologia, História, Patrimônio e Memória. A ocupação humana na Serra da Cantareira entre os séculos XVII e XX**. 2012. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- DENCKER, A. F. M de. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. Ed.9. São Paulo.
- DUARTE, Marcílio de Castro. **Políticas Públicas para a Cultura: um estudo de caso sobre o teatro em Ribeirão Pires**. 2012. Monografia (Especialização em Gestão Cultural e Eventos) – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Comunicação e Cultura (CELACC), Escola de Comunicações e Artes (ECA), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012.
- SANTOS, Wanderley dos. **História de Ribeirão Pires**. Santo André/SP: Editora da Universidade Federal do ABC. 2016.
- SCALABRINI, Marina Veiga. **Histórico de Ribeirão Pires**. 2003. Artigo – Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires (CATP), Ribeirão Pires/SP, 2003.
- TAQUES, Pedro (1871). **Nobiliarquia Paulistana: genealogia das principais famílias de São Paulo**. São Paulo/SP: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. 1871.

CONSULTAS À INTERNET

CONDEPHAAT. **Bens tombados**: Conjunto Ferroviário de Ribeirão Pires. Disponível em <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/conjunto-ferroviario-deribeirao-pires/> Acesso em 23 de abril de 2018.

_____. **Bens tombados**: Igreja de Nossa Senhora do Pilar. Disponível em <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/igreja-nossa-senhora-do-pilar-2/> Acesso em 23 de abril de 2018.

_____. **Diretriz de Tombamento do antigo Moinho de Trigo Fratelli Maciotta** (Fábrica de Sal). Ribeirão Pires/SP: CATP – Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio. 2015. n.p.

IBGE. **Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais**. 1 de julho de 2008. Disponível em ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip. Acesso em 11 de out de 2017.

_____. **Área territorial oficial**. Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm. Acesso em 5 dez de 2017.

_____. **Estimativa Populacional 2014**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao2014/populacao_por_municipio.sh Acesso em 01 jul 2017.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/. Acesso em 11 dez 2017

EM SAMPA. **Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista**. Disponível em <http://www.emsampa.com.br/xspxpint.htm> Acesso em 1 de fev de 2018.

ONU. **Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil**. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Disponível em <http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>. Acesso em 31 jul 2017.

SÃO PAULO (Estado). **Lei Complementar nº 1.139**, de 16 de junho de 2011.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em:

<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2011/lei.complementar-1139-16.06.2011.html>. Acesso em 01 fev 2017.

PERIÓDICOS

A CONSTRUÇÃO. Ribeirão Pires: prevenir para não remediar. **Revista A**

Construção, São Paulo/SP: Editora Pini, ano XXVIII, n. 1423, p. 22-27, mai. 1975

FOLHA. Cancelado o 9º Festival do Chocolate. **Folha**, Ribeirão Pires/SP, 28 jun.

2013. Política, p. 6.

ANEXO I – LEI MUNICIPAL 5.901/2014 (CRIA O COMTUR)

28/04/2016

LEI MUNICIPAL Nº 5.901, DE 13/10/2014 - Legislação Municipal Consolidada - Consolidação de Legislação Municipal

...: Imprimir ...



Prefeitura Municipal
Estância Turística
Ribeirão Pires

LEI MUNICIPAL Nº 5.901, DE 13/10/2014

Institui o Conselho Municipal do Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUNTUR na Estância Turística de Ribeirão Pires, e dá outras providências.

SAULO MARIZ BENEVIDES, Prefeito do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

CAPÍTULO I - DA CONSTITUIÇÃO E DOS OBJETIVOS.

Art. 1º Ficam instituídos o Conselho Municipal do Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUNTUR, constituídos como órgãos locais de caráter permanente conjugadores de esforços entre Poder Público e a Sociedade Civil, sendo órgãos deliberativos, consultivos e fiscalizadores da Política Municipal do Turismo, integrante do Sistema Nacional do Turismo, com o objetivo de orientar e promover o turismo de forma sustentável, como alternativa econômica para o desenvolvimento da comunidade local.

CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO E DA COMPOSIÇÃO

Art. 2º O Conselho Municipal de Turismo será composto de 12 (doze) membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo 06 (seis) representantes da Sociedade Civil legalmente constituídas em seus segmentos e, na falta de entidades, serão escolhidos dentre cidadãos representantes dos ramos de atividades ligadas ao turismo, de reconhecido ou notório saber no segmento que os representam e que tenham interesse no desenvolvimento e fomento do turismo no Município e 06 (seis) membros nomeados pelo Poder Executivo.

§ 1º Os membros do Conselho, representantes das Entidades da Sociedade Civil - comunidade, não pertencentes aos quadros de quaisquer dos Poderes, serão designados pelos seguintes segmentos ou ramos de atividades e nomeados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal:

- a) 01 (um) representante do sindicato de restaurantes, bares, hotéis e similares da Estância Turística de Ribeirão Pires;
- b) 01 (um) representante de associação que promova cursos e assessoramento na qualificação de mão de obra voltada ao turismo;
- c) 01 (um) representante das agências de turismo da região da Estância Turística de Ribeirão Pires;
- d) 01 (um) representante da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ribeirão Pires – ACIARP;
- e) 01 (um) representante do sindicato dos empregados em turismo e hospitalidade;
- f) 01 (um) representante da Delegacia Regional do Sindicato Estadual dos Guias de Turismo.

§ 2º Os representantes nomeados e designados pelo Poder Executivo, titulares e suplentes, pertencerão às seguintes áreas:

- a) 01 (um) representante da Secretaria de Cultura e Turismo;
- b) 01 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- c) 01 (um) representante da Secretaria Meio Ambiente;
- d) 01 (um) representante da Secretaria de Esportes e Lazer;
- e) 01 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação;
- f) 01 (um) representante da Secretaria de Obras.

Art. 3º O COMTUR será constituído pelos seguintes órgãos:

- I - Plenário;
- II - Diretoria Executiva.

§ 1º O Plenário é o órgão máximo de decisão sendo constituído pelos membros titulares, competindo-lhe deliberar sobre as matérias previstas nesta lei e em seu Regimento Interno.

§ 2º A Diretoria Executiva exerce as funções executivas e de representação do COMTUR e será composta por um(a) Presidente, um(a) Vice-Presidente e um(a) Secretário(a) Executivo(a).

§ 3º O Presidente e o Vice-Presidente da Diretoria serão escolhidos e eleitos entre os membros conselheiros e representantes do Poder Executivo Municipal e da sociedade civil, especificados no artigo 2º, parágrafos 1º e 2º e com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos em caso de aprovação pelos membros do Conselho.

§ 4º As entidades da sociedade civil indicarão os seus representantes, titulares e suplentes, que tomarão assento no Conselho com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por suas entidades.

§ 5º As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam

vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser convidadas para assessorar o COMTUR, com a aprovação de dois terços dos seus membros.

§ 6º Na ausência de entidades específicas para outros segmentos, pessoas que os representem poderão ser indicadas pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros.

§ 7º Os representantes do Poder Executivo Municipal, titulares e suplentes, serão indicados pelos titulares das secretarias citadas no §2º, do artigo 2º desta lei.

§ 8º No caso de haver uma vaga aberta em decorrência de destituição de um conselheiro e seu respectivo suplente, deverá um novo membro ser designado pelo segmento que o constituiu.

§ 9º O Secretário(a) Executivo(a) será designado(a) pelo Presidente eleito(a).

§ 10 O mandato dos membros do Conselho será exercido gratuitamente e suas funções serão consideradas como prestação de serviços relevantes ao Município.

§ 11 Os membros que compõem o Conselho Municipal de Turismo serão empossados pelo Executivo Municipal no prazo máximo de 10 dias contados a partir da Assembleia de Constituição.

CAPÍTULO III - DA COMPETÊNCIA

Art. 4º Compete ao COMTUR:

I - Avaliar, opinar e propor sobre:

- a) a Política Municipal de Turismo;
- b) as Diretrizes Básicas da Política Municipal de Turismo;
- c) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

II - Coordenar, fiscalizar, emitir resoluções e pareceres, deliberar e propor sobre legislação para incentivar e promover o turismo no Município de Ribeirão Pires;

III - Estudar e propor soluções à Administração Municipal em colaboração com órgãos e entidades oficiais especializados;

IV - Orientar o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil na administração dos pontos e atrativos turísticos do Município propondo parcerias e convênios para gestão dos mesmos;

V - Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infra-estrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus segmentos;

VI - Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística em geral;

VII - Propor junto aos órgãos, entidades, poderes, instituições e pessoas físicas sejam públicos ou privados, campanhas no sentido de incrementar o turismo no Município e na Região, visando um maior aproveitamento do potencial local;

VIII - Diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar sua melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;

IX - programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para o município e região, ouvindo observações de pessoas interessadas mesmo que não sejam membros do Conselho;

X - Propor programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a cidade;

XI - Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo e apoiar o Município na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros similares de relevância;

XII - Colaborar de todas as formas com o Município e os órgãos de sua Administração nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;

XIII - Criar Câmaras Técnicas ou Comissões Especiais para desenvolver estudos necessários em assuntos específicos ou subsidiar em suas decisões, sendo definido, no ato de criação, sua composição, atribuição, duração e prazo para apresentação de relatório ao plenário;

XIV - Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;

XV - Engendrar esforços para a celebração de convênios entre entidades, Municípios, Estados ou União e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;

XVI - Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos de interesse à Política Municipal de Turismo;

XVII - Sugerir e aprovar juntamente com Secretaria de Cultura e Turismo o Calendário Turístico anual do Município;

XVIII - Monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

XIX - Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

XX - Analisar proposta de novos produtos turísticos com a colaboração de uma Câmara Técnica para este fim;

XXI - Criar um Plano de Ação;

XXII - Elaborar, aprovar seu Regimento Interno e propor sua alteração, quando necessária;

XXIII - Deliberar sobre a aplicação e destinação de recursos do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR.

XXIV - Eleger seu Presidente, Vice Presidente, componentes da Mesa Diretora, conforme estabelecido no Regimento Interno.

Parágrafo único. O Regimento Interno do COMTUR deverá ser elaborado pelo colegiado, aprovado por dois terços dos seus membros e regulamentado por Decreto do Poder Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias de sua constituição.

Art. 5º Compete ao Presidente do COMTUR:

I - Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;

- II - Definir a pauta das reuniões;
- III - Abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- IV - Indicar o (a) Secretário (a) Executivo (a);
- V - Representar o Conselho judicial e extrajudicialmente;
- VI - Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua agenda na reunião seguinte;
- VII - Cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno;
- VIII - Proferir seu voto apenas para desempate.

Art. 6º Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos, bem como auxiliá-lo no desenvolvimento das atividades do COMTUR.

Art. 7º Compete ao Secretário(a) Executivo(a):

- I - Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- II - Elaborar as Atas das reuniões;
- III - Organizar os arquivos e o controle dos assuntos pendentes com o objetivo de gerir a Secretaria e o Expediente do Conselho;
- IV - Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do COMTUR e suas presenças em reuniões ordinárias e extraordinárias;
- V - Prover todas as necessidades burocráticas;
- VI - Substituir o Presidente ou Vice-Presidente nas suas ausências.

Art. 8º Compete aos Membros do COMTUR:

- I - Comparecer às reuniões quando convocados;
- II - Eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- III - Opinar e votar nas decisões e deliberações do COMTUR;
- IV - Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- V - Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento Turístico do Município ou da Região;
- VI - Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado, se necessário.

CAPÍTULO IV - DOS TRABALHOS

Art. 9º O Plenário do COMTUR reunir-se-á, ordinariamente, a cada mês perante a maioria simples de seus membros por convocação de seu presidente ou, com qualquer quórum, trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, em votação aberta, exceto quando se tratar de alteração da Lei de Criação e do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros com votação aberta.

§ 2º Quando das reuniões, serão convocados os titulares e os suplentes comunicados. §3º Os suplentes terão direito à voz em Assembléias com a presença dos titulares e à voz e voto quando da ausência dos titulares.

Art. 10. Os trabalhos desenvolvidos nas sessões seguirão ordem previamente estabelecida na pauta.

Art. 11. As deliberações do Conselho denominar-se-ão "Pareceres" ou "Resoluções", conforme a matéria seja submetida à sua apreciação ou decorra de sua própria iniciativa.

Art. 12. O Presidente será substituído em suas ausências ou impedimentos ocasionais, pelo Vice-presidente ou Secretário(a) Executivo(a).

Art. 13. Perderá o mandato o membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas durante o ano, cabendo ao órgão/entidade indicar outro representante.

Art. 14. O membro do Conselho perderá o mandato quanto se tornar incompatível com o exercício do cargo por improbidade ou prática de atos irregulares.

Art. 15. É vedado, ao COMTUR, qualquer manifestação relacionada a assuntos político partidários.

§ 1º Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá destituir o membro infrator em sessão ordinária e ou extraordinária e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua entidade ou categoria que, assim, deverá indicar novo nome para a substituição, para o período remanescente, cujo procedimento será definido em Regimento Interno.

§ 2º A perda do mandato será declarada pelo Presidente do Conselho, após a apuração da infração cometida ou falta grave em processo que garanta o contraditório e a ampla defesa.

Art. 16. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência (mínimo de 48 horas) e abertas ao público que queira assisti-las para reuniões ordinárias, excetuando as extraordinárias devidamente justificadas.

Parágrafo único. Poderá ser enviado convite especial à imprensa local, manifestada através dos diversos meios de comunicação, para que participe das reuniões do COMTUR.

Art. 17. O COMTUR poderá ter convidados especiais para esclarecimento de projeto, avaliação técnica ou afins, sem direito a voto com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que

devidamente aprovado por maioria simples de seus membros.

Art. 18. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, maioria simples de seus membros.

Art. 19. O Município, através da sua Secretaria de Cultura e Turismo dará o suporte logístico, administrativo e financeiro necessários para o devido funcionamento do COMTUR.

Art. 20. As funções dos Membros do COMTUR não serão remuneradas, sendo consideradas de relevância pública ao Município.

Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos em Assembleia Ordinária/Extraordinária.

CAPÍTULO V - DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO – FUMTUR

Art. 22. Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, de natureza contábil, com o objetivo de captar e aplicar recursos provenientes dos setores públicos e privados e para as ações na área de apoio às políticas públicas de desenvolvimento do turismo e na implantação do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico deliberado pelo COMTUR no Município da Estância Turística de Ribeirão Pires.

Parágrafo único. Para o cumprimento de seus objetivos, caberá ao gestor do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) elaborar:

I - Programas e projetos compatíveis com as diretrizes da Administração Pública para as políticas públicas do desenvolvimento do turismo;

II - Sistema de acompanhamento e avaliação de resultados com base em informações sobre custos e indicações de desempenho;

III - Medidas técnicas e metodológicas de planejamento, organização, controle de custos e administração contábil-financeira, adequadamente modernas e atualizadas.

Art. 23. São receitas do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR:

I - Dotações orçamentárias próprias ou os créditos que lhe sejam destinados;

II - Recursos provenientes de convênios, termos de cooperação, contratos ou acordos celebrados com instituições privadas, públicas nacionais ou internacionais, contribuições, transferências, doações, auxílios, subvenções, legados de organismos ou entidades nacionais ou internacionais, governamentais e não governamentais, bem como de pessoas físicas e jurídicas nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos provenientes de multas aplicadas pelo Ministério Público Federal, Estadual ou do Trabalho, bem como, do Ministério do Turismo, referentes ao desrespeito aos direitos turísticos;

IV - Rendimentos e juros provenientes de aplicações financeiras; **V** - Recursos repassados pelos Governos Federal ou Estadual;

VI - Outras receitas que venham a ser destinadas.

§ 1º Os saldos porventura existentes no término de um exercício financeiro constituirão receita do exercício subsequente.

§ 2º As receitas descritas neste artigo serão depositadas e movimentadas em conta bancária específica do Fundo.

§ 3º A aplicação dos recursos de natureza financeira dependerá de prévia aprovação e deliberação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Art. 24. O FUMTUR será vinculado ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Ribeirão Pires e a Secretaria de Cultura e Turismo - SECULT, órgão executor da Política Municipal de Desenvolvimento do Turismo na Estância Turística de Ribeirão Pires.

Parágrafo único. O Fundo terá regimento próprio e será elaborado em concordância com o regimento do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, aprovado por maioria em assembleia específica e decretado pelo Prefeito Municipal.

Art. 25. O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR tem por finalidade proporcionar recursos e meios destinados a executar a Política Municipal de Desenvolvimento do Turismo, entendida esta como o conjunto de ações a serem operacionalizadas nas áreas de políticas públicas de turismo, na elevação do turismo à condição de fator de desenvolvimento social e econômico; na promoção municipal do turismo e no incentivo municipal ao turismo de Ribeirão Pires.

Parágrafo único. Os recursos do Fundo poderão ser utilizados também para:

I - Apoiar projetos de desenvolvimento do turismo na região, destinados ao desenvolvimento social e econômico;

II - Cobrir as despesas referentes à realização de Fóruns, Conferência Municipal, Regional, Estadual e Nacional de turismo, Seminários, Capacitações de Conselheiros, promoção de estudos, debates, pesquisas, estágios, reuniões e outros eventos relativos à promoção do turismo;

III - Cobrir as despesas referentes às comemorações do Dia Municipal, Dia Nacional e Dia Mundial do Turismo;

IV - Apoiar projetos e ou aquisição de equipamentos de uso permanente relativos ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR;

V - Apoiar a manutenção da estrutura administrativa do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR;

VI - Cobrir despesas de viagem (hospedagem, traslados rodoviários, aéreos e ferroviários; alimentação de membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR em participação de eventos que tratem de temas relacionados às políticas públicas de turismo;

VII - Elaborar, confeccionar faixas, cartazes, folders, flyers, certificados, crachás, banners, etc. e divulgar

publicações jornalísticas necessárias para a conscientização da população quanto aos objetivos e programas, estimulando a participação popular.

Art. 26. O Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR será gerido pelo Conselho Gestor, com as atribuições de controle interno de todos os atos que importem nas finalidades objetivadas da presente lei e pela Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT em conjunto com a Secretaria de Finanças, mediante o acompanhamento do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

Art. 27. O Conselho Gestor do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, será composto por 08 (oito) membros, titulares e suplentes, denominados de Conselheiros Gestores, na seguinte composição:

- I - 01 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- II - 01 (um) representante da Secretaria de Cultura e Turismo;
- III - 01 (um) representante da Secretaria de Esportes e Lazer;
- IV - 01 (um) representante da Secretaria de Política Comunitária e Institucional;
- V - 04 (quatro) representantes da Sociedade Civil, que tenham reconhecida atuação na defesa de políticas públicas de turismo.

§ 1º Os Conselheiros Gestores, serão devidamente nomeados por ato do Poder Executivo.

§ 2º Os membros titulares do Conselho Gestor, escolherão entre seus pares em assembleia, o Presidente do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, 01 (um) Tesoureiro e 01 (um) Secretário Executivo.

§ 3º A função de membro do Conselho Gestor será exercida gratuitamente e considerada relevante ao serviço público.

§ 4º Todos os membros do Conselho Gestor terão mandato de 01 (dois) anos, admitindo-se apenas uma recondução.

§ 5º É vedada a remuneração, a qualquer título, pelo exercício das atribuições de Conselheiro do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, sendo essas atribuições consideradas de relevante interesse público.

Art. 28. Compete, especificamente, ao Conselho Gestor do FUMTUR, entre outras atribuições:

- I - Estabelecer normas e diretrizes para o orçamento e a gestão plena;
- II - Administrar e promover o cumprimento das finalidades e objetivos;
- III - Planejar, programar, coordenar, orientar e executar as atividades, quanto ao mérito, no que se refere aos objetivos e finalidades;
- IV - Administrar e fiscalizar a arrecadação da receita e o seu recolhimento;
- V - Aprovar a aplicação e liberação dos recursos;
- VI - Estabelecer limites máximos de financiamento a título oneroso ou fundo perdido; VII - Fiscalizar e acompanhar a aplicação de recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, solicitando ainda, se necessário, o auxílio da Secretaria de Finanças;
- VIII - Elaborar o seu Regimento Interno, providenciando sua publicação;
- IX - Submeter e encaminhar trimestralmente ao Poder Executivo Municipal os balancetes do período, assim como, elaborar a contabilidade e as prestações específicas estabelecidas nas legislações competentes.

Art. 29. Ficará exclusivamente sob a responsabilidade do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR:

- I - A definição de diretrizes e prioridades de aplicação dos recursos do Fundo; II – Aprovação dos projetos sociais, bem como a prestação de contas dos mesmos em reunião plenária onde se apresente os resultados obtidos;
- III - Estabelecimento de critérios de análise de projetos e sistemas de controle de avaliação dos resultados das aplicações realizadas à conta dos recursos do Fundo;
- IV - A elaboração do orçamento anual de custeio e de investimentos com base nas projeções de arrecadações de recursos do Fundo;
- V - Aprovação da aquisição de outros ativos, além dos financeiros, necessários ao bom desempenho das ações programadas.

Art. 30. O Poder Executivo disporá, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data da publicação desta lei sobre o regulamento e o funcionamento do Fundo mediante Regimento Interno.

Art. 31. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 32. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a Lei nº 4.132, de 15 de dezembro de 1997.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 13 de outubro de 2014 - 300º Ano da Fundação e 60º da Instalação do Município.

SAULO MARIZ BENEVIDES
Prefeito

SONIA ROSANA FIGUEIREDO
Secretária de Assuntos Jurídicos

SANDRO APARECIDO CASSIANO

26/04/2018

LEI MUNICIPAL Nº 5.901, DE 13/10/2014 - Legislação Municipal Consolidada - Consolidação de Legislação Municipal

Secretário de Cultura e Turismo.

*Processo Administrativo nº 6304/2013
- PMRP.
Publicado no Órgão da Imprensa
Oficial.*

ANEXO II – REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR



Ribeirão Pires, 23 de abril de 2024.

Atos Oficiais:

LEI Nº 6.993, DE 19 DE ABRIL DE 2024.

Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, e dá providências.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI, Prefeito do Município de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art.1º Fica reestruturado o **COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Ribeirão Pires.

§1º O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos pares, em votação secreta, permitida a recondução.

§2º O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

§3º As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente por ofício diretamente à presidência do COMTUR, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§4º Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, em votação secreta, e podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§5º As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros em votação secreta e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

§6º Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§7º Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

§8º As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste Artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

§9º Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos ou quem os represente legalmente, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art.2º O COMTUR de Ribeirão Pires fica assim constituído:
DO PODER PÚBLICO:

Um representante do Turismo;
Um representante da Cultura;
Um representante do Meio Ambiente; e,
Um representante da Educação.

DA INICIATIVA PRIVADA:

Um representante dos Meios de Hospedagem;
Um representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados;
Um representante dos Agentes de Turismo;
Um representante dos Guias e Monitores de Turismo;
Um representante dos Artesãos;
Um representante dos Produtos Alimentícios Artesanais;
Um representante do Turismo Rural; e,
Um representante da Associação Comercial.

Parágrafo Único. Para cada representação, entende-se um titular e um suplente.

Art.3º Compete ao COMTUR e aos seus membros, avaliar, opinar e propor sobre:

- a) a Política Municipal de Turismo, as Diretrizes Básicas observadas na citada Política, o Plano Diretor de Turismo trienal que vise o desenvolvimento e a expansão do Turismo - plano esse cuja confecção cabe à Prefeitura Municipal, e que dependerá da aprovação do COMTUR e da Câmara Municipal para de ter a sua Lei homologada -, os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico, e os Assuntos afins ao turismo que lhe forem submetidos;
- b) Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- c) Programar e executar debates sobre os lemas de interesse turístico para a cidade e região, com pessoas experientes

- convidadas e com a participação popular;
- d) Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- e) Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f) Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- g) Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- h) Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de feiras, salões, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- i) Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística;
- j) Colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- k) Formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- l) Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- m) Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre eles quando for solicitado;
- n) Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões, salões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- o) Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- p) Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- q) Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- r) Decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o DADETUR, conforme a Lei Estadual Complementar 1.261/2015 e Lei Estadual 16.283/16;
- s) Acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo e dos recursos advindos da Lei Estadual complementar 1.261/2015, opinando sobre as prestações de contas, balanços e demonstrativos econômico-financeiros referentes às respectivas movimentações;
- t) Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- u) Eleger, entre os seus pares da iniciativa privada, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano par, e
- v) Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Art.4º Compete à presidência do COMTUR:

- I) Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- II) Dar posse aos seus membros;
- III) Convocar as reuniões;
- IV) Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- V) Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto ou, ainda, o seu vice-presidente se houver necessidade dele, mas apenas para representar a presidência em eventos externos;
- VI) O Secretário Executivo preferencialmente deverá ser da Iniciativa Privada;
- VII) Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- VIII) Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros, e
- IX) Proferir o voto de desempate.

Art.5º Compete ao Secretário Executivo:

- I) auxiliar a Presidência na definição das pautas;
- II) elaborar, distribuir e registrar as Atas das reuniões;
- III) organizar a Lista de Presença, o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- IV) controlar o vencimento do mandato dos membros do COMTUR;
- V) responsabilizar-se pela guarda dos documentos e correspondência pertencentes ao COMTUR e,
- VI) substituir a Presidência em sua ausência nas reuniões da COMTUR.

Art.6º Compete aos membros do COMTUR:

- I) comparecer às reuniões quando convocados;
- II) eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo, em votação pessoal e secreta;
- III) levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- IV) opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do município ou da região;
- V) não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- VI) constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico

especializado se necessário;

VII) cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;

VIII) convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive do presidente, quando o Estatuto ou o Regimento Interno forem infringidos, e

IX) votar nas matérias a sujeitas à deliberação do COMTUR.

Art.7º O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária no mínimo uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§1º As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros e, ainda, nos demais casos previstos na Lei.

§2º Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

§3º Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos seus titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Art.8º Perderá a representação o Órgão, Entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

§1º Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, haverá reunião extraordinária, com convocação mínima de uma semana corrida.

§2º Também com requerimento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta e por maioria absoluta.

Art.9º Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Art.10º As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.

Art.11º O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Art.12º O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Art.13º A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Art.14º As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Art.15º O presidente, sempre escolhido entre os membros da iniciativa privada, independentemente se eleito em qualquer mês de ano par ou ano ímpar, terá o vencimento do seu mandato em dezembro do ano ímpar, podendo ser reconduzido em nova eleição.

Art.16º Em casos especiais, admite-se um vice-presidente desde que escolhido pelo presidente, mas apenas para representar o presidente em eventos externos.

Art.17º Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

Art.18º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, principalmente a Lei Municipal nº 5.901/2014, nº 6.937/2023 e Decreto Municipal nº 6.854/2018.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 19 de abril de 2024 - 310º Ano da Fundação e 70º da Instalação do Município.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI
Prefeito

RANGEL FERREIRA
Secretário de Assuntos Jurídicos

EMERSON APARECIDO GILARDE
Secretário de Turismo

Processo Administrativo nº 6304/2013-PMRP.

Publicado no Órgão da Imprensa Oficial.

ANEXO III – PUBLICAÇÃO DO DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO COMTUR



Ribeirão Pires, 25 de abril de 2024.

SANDRO TORRES AMANTE
Secretário de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil

Processo Administrativo nº 1243/2024-PMRP.

Publicado no Órgão da Imprensa Oficial.

DECRETO Nº 7.489, DE 19 DE ABRIL DE 2024

Nomeia membros para compor o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, instituído pela Lei Municipal nº 6.993/2024, e dá outras providências.

LUIZ GUSTAVO PINHEIRO VOLPI, Prefeito do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, no das atribuições que lhe são conferidas por Lei:

DECRETA:

Art.1º Ficam nomeados os membros abaixo para compor o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, instituído pela Lei Municipal nº 6.993, de 19 de abril de 2024.

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

I. REPRESENTANTES DO TURISMO

TITULAR: TALYTA NUNES DE CASTRO
SUPLENTE: PATRICK ALAN BARRETO SOARES

II. REPRESENTANTES DA CULTURA

TITULAR: ANA PAULA DA SILVA
SUPLENTE: MARCOS PAULO DA SILVA LOZANO

III. REPRESENTANTES DO MEIO AMBIENTE

TITULAR: MARIA HELENA CAVALLARI
SUPLENTE:

IV. REPRESENTANTES DA EDUCAÇÃO

TITULAR: JOÃO CARLOS FAVARO
SUPLENTE: NÁDIA ROSANA SANTOS FERREIRA

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

I. REPRESENTANTES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

TITULAR: DILMA CONCORDIO DO NASCIMENTO SOARES
SUPLENTE: CAIO CÉSAR FELIX MARIANO

II. REPRESENTANTES DOS RESTAURANTES E BARES DIFERENCIADOS

TITULAR: SIMONE SILVINA DE SOUSA
SUPLENTE: FABRÍCIA DA SILVA RODRIGUES

III. REPRESENTANTES DOS AGENTES DE TURISMO

TITULAR: CINTIA MEDEIROS FARIA
SUPLENTE: DANIELLE DUARTE

IV. REPRESENTANTES DOS GUIAS E MONITORES DE TURISMO

TITULAR: RODRIGO PAULINO AGUIAR
SUPLENTE: EVETE HARUHI SAWADA

V. REPRESENTANTES DOS ARTESÃOS

TITULAR: MARIA INÊS DOS SANTOS MOZELLI
SUPLENTE: HELOÍSA PEREZ SOBRINHO

VI. REPRESENTANTES DOS PRODUTORES DE ALIMENTOS ARTESANAIS

TITULAR: CLEUZA MARIA DE SALES QUEIROZ
SUPLENTE: ERNESTO GUARIENTO

VII. REPRESENTANTES DO TURISMO RURAL

TITULAR: HAMILTON ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA
SUPLENTE:

VIII. REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

TITULAR: RENAN ALVES DA SILVA

PROJETO DE LEI N.º 031, DE 19 DE ABRIL DE 2018

Altera a Lei Municipal nº 5.901, de 13 de outubro de 2014, que institui o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR na Estância Turística de Ribeirão Pires, e dá outras providências.

ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA, Prefeito do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º A Lei Municipal nº 5.901, de 13 de outubro de 2014, que institui o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR na Estância Turística de Ribeirão Pires, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º Ficam instituídos o Conselho Municipal do Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUMTUR, constituídos como órgãos locais de caráter permanente, conjugadores de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, sendo órgãos deliberativos, consultivos e fiscalizadores da Política Municipal do Turismo, vinculado à Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Ribeirão Pires.”

(NR)

“Art. 2º O Conselho Municipal de Turismo será composto de 12 (doze) membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo 1/3 (quatro membros) representantes da administração pública, indicados pelo Poder Executivo; 2/3 (oito membros) representantes da Sociedade Civil, e, na falta de entidades, serão escolhidos dentre cidadãos representantes dos ramos de atividades ligadas ao turismo, de reconhecido ou notório saber no segmento que os representem e que tenham interesse no desenvolvimento e fomento do turismo no Município.”

§ 1º

.....

- a) 01 (um) representante do setor de Gastronomia (restaurantes, lanchonetes, bares, cafeterias ou similares);
- b) (REVOGADO);
- c) 01 (um) representante de agências de viagem ou serviços de receptivo turístico;
- d) 01 (um) representante da Associação Comercial local;
- e) (REVOGADO);
- f) (REVOGADO);
- g) 01 (um) representante do setor de meios de hospedagem (hotéis, motéis, pousadas, resorts, spas, etc);
- h) 01 (um) representante dos artesãos;
- i) 01 (um) representante do setor do Turismo Rural (Chácaras e Sítios);
- j) 01 (um) representante dos guias e monitores de turismo;
- k) 01 (um) representante dos Produtores de Alimentos Artesanais.

§ 2º Os representantes da administração pública, nomeados e designados pelo Poder Executivo, titulares e suplentes, pertencerão às seguintes áreas:

- a)** 01 (um) representante da Administração Pública vinculado ao Setor de Turismo;
- b)** (REVOGADO);
- c)** 01 (um) representante da Administração Pública vinculado ao Setor de Meio Ambiente;
- d)** 01 (um) representante da Administração Pública vinculado ao Setor de Juventude, Esporte e Lazer;
- e)** 01 (um) representante da Administração Pública vinculado ao Setor de Educação e Cultura.

§ 3º - O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos na primeira reunião dos anos pares, entre todos os membros, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros.

§ 4º. - O Secretário Executivo será designado pelo Presidente eleito.

§ 5º. - As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§ 6º. - Na ausência de entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo próprio COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§ 7º. - As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade, poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

§ 8º. - Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§ 9º. - Para todos os casos dos parágrafos 3º., 4º., 5º, 6º, 7º e 8º do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito à voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

§ 10. - As indicações citadas nos parágrafos 5º, 6º e 7º deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.” (NR)

“Art. 3º

.....

§ 3º (REVOGADO);

§ 4º (REVOGADO);

§ 5º (REVOGADO);

§ 6º (REVOGADO);

.....
§ 8º No caso de haver uma vaga aberta em decorrência de renúncia e/ou destituição de um conselheiro e seu respectivo suplente, deverá um novo membro ser designado pelo segmento que o constituiu. § 9º (REVOGADO);
.....”

(NR)

“Art. 4º

I.....

c) planos anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;

d) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;

e) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

.....
III - Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de Turismo em seus diversos segmentos;

.....
VII - Manter intercâmbio com as diversas entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, e propor programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o fluxo de turistas e um maior aproveitamento do potencial local;

.....
IX - Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, ouvindo observações das pessoas envolvidas no segmento, ainda que não sejam membros do COMTUR, bem como de pessoas com reconhecida experiência no setor, quando convidadas pelo COMTUR;

X- (REVOGADO);

XI - Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo e apoiar o Município na realização e participação de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros similares de relevância;

.....
XVI Propor à Câmara de Vereadores a concessão de homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XVII - Sugerir, aprovar e avaliar, em conjunto com a Administração Pública,
o

Calendário Turístico do Município;

XVIII - Monitorar o crescimento do turismo no Município e analisar
proposta de novos produtos turísticos com a colaboração de uma Câmara
Técnica para este fim;

.....

XXI - (REVOGADO);

.....

XXIV - Eleger sua Diretoria Executiva na forma estabelecida no Regimento
Interno.

.....

XXV - Monitorar a aplicação das diretrizes previstas no Plano Diretor de
Turismo”. (NR)

“Art. 5º

.....

I - Representar o COMTUR em suas relações com terceiros, judicial e
extrajudicialmente;

II - Dar posse aos membros do COMTUR devidamente nomeados pelo Poder
Executivo;

III - Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;

.....

V – (REVOGADO);

.....”

(NR)

“Art. 8º

.....

VII - Convocar, mediante assinatura de dois terços dos membros do Conselho,
assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive do
Presidente, quando esta Lei ou o Regimento Interno forem afetados;” (NR)

“Art. 9º O Plenário do COMTUR reunir-se-á, ordinariamente, na forma
prevista no seu Regimento Interno, não podendo ultrapassar o prazo de 60
(sessenta) dias entre uma reunião e outra, perante a maioria simples de seus

membros, por convocação de seu presidente ou, com qualquer quórum, trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias em qualquer data e em qualquer local.

.....” (NR)

“**Art. 13.** Perderá o mandato o membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 04 (quatro) alternadas durante o ano, cabendo ao órgão/entidade indicar outro representante.

§1º Em casos especiais, e por encaminhamento de 10% (dez por cento) dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados pelo caput deste artigo, mediante a aprovação em escrutínio secreto e por maioria absoluta.

§2º Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá destituir o membro infrator em sessão ordinária e ou extraordinária e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua entidade ou categoria que, assim, deverá indicar novo nome para a substituição, para o período remanescente, cujo procedimento será definido em Regimento Interno.

§3º A perda do mandato será declarada pelo Presidente do Conselho, após a apuração da infração cometida ou falta grave em processo que garanta o contraditório e a ampla defesa.” (NR)

“**Art. 14.** O membro do Conselho perderá o mandato quando se tornar incompatível com o exercício do cargo por improbidade ou prática de atos irregulares.” (NR)

“**Art. 15.**

§1º (REVOGADO);

§2º (REVOGADO).” (NR)

“**Art. 18.** O COMTUR poderá propor à Câmara Municipal que sejam prestadas homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, pela maioria simples de seus membros.” (NR)

“Art. 19. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.” (NR)

“Art. 20. (REVOGADO).” (NR)

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 19 de abril de 2018 - 304º Ano da Fundação e 64º da Instalação do Município.

ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA

Prefeito

ANEXO V – CÓPIAS DAS ÚLTIMAS ATAS DO COMTUR

 <p>MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES</p>	
1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR EXERCÍCIO 2024-2026	
<p>Reunião realizada dia 30 de Abril de 2024 às 18:30hs nas dependências do CHL - Centro Histórico e Literário Ricardo Nardelli, localizado a rua Miguel Prisco, 288 – Centro - Ribeirão Pires / SP, sob a condução do presidente Rodrigo Paulino Aguiar, contando com a presença dos demais conselheiros e convidados relacionados através da lista de presença em anexo a esta ata.</p>	
Pauta Reunião Ordinária n.º 01/2024	
<ol style="list-style-type: none">1- Eleição de Presidência do Conselho Municipal de Turismo;2- Informações sobre a plataforma de ranqueamento;3- Calendario de reuniões;4- Calendario Municipal de eventos;5- Assuntos Gerais;	
<p>O Presidente do Conselho Rodrigo deu inicio a reunião ordinária, convocada através do diário oficial, conduzindo aos cumprimentos e integrando os presentes e novos membros do Conselho. Em seguida compartilha a pauta dos assuntos abordados na convocação da reunião.</p>	
<p>Respeitando a ordem dos assuntos a ser tratados, se dá o início aos candidatos a Presidência do Conselho. Em comum consenso todos os membros presentes indica o atual presidente para uma recandidatura e por ordem alfabética se da início a votação, no qual todos os presentes, concordam com a reeleição do Presidente Rodrigo, que em seguida o presidente determina como escolha de primeiro secretário a representante da administração Pública, a Talyta.</p>	
<p>O mesmo agradece a confiança de todos os presentes, reforça a importância e responsabilidade da atuação efetiva do em pautas pertinentes ao turismo. Compartilha as alterações legislativas, com a adequação da Lei N. 6.993 de 19 de Abril de 2024. que dispõe sobre a reestruturação do Comtur; alteração apontada pela Secretaria de Turismo do Estado e Conselho de Turismo do</p>	
ATA da 1ª Sessão Ordinária do COMTUR – 30/04/24	
1	

Estado.

Dado esses esclarecimentos, e em continuidade na reunião, desenvolvendo os demais temas da pauta, como o calendário de eventos, no qual a representante da administração pública compartilha o calendário oficial de eventos do município para conhecimento de todos, e em seguida já discute as possíveis datas das próximas reuniões do Comtur, com o objetivo de planejar de forma antecipada o compromisso das reuniões.

O Presidente Rodrigo, dispõe também em pauta questionamentos do Mapa Brasileiro de Turismo, Ranqueamento das Estâncias Turísticas e Plano Diretor Municipal. A administração pública responde a atualização do preenchimento da plataforma do Estado do ranqueamento das Estâncias, enviado no dia 30/04/2024 as 17 horas. Atualiza também as informações de condução dos trabalhos de atualização da plataforma do Mapa Brasileiro de Turismo, e atualização do planejamento do Plano Diretor Municipal de Turismo. E por fim, o presidente aponta a necessidade do comparecimento das próximas reuniões a todos os conselheiros, enfatizando a importância para as atualizações das plataformas e deliberações e discussões dos projetos de incentivo ao Turismo para inserir no convênio de investimento o Dadetur para as próximas liberações quando autorizada pelo convênio no ano vigente.

Finaliza a reunião apresentando o novo Secretário de Turismo de Ribeirão Pires, o Emerson Ap. Gilarde, estima os cumprimentos de boas vindas, agradece o permanecimento na reunião, agradece também a todos os conselheiros presentes e participativos, e dá por encerrado a presente reunião.

Em conformidade:


Rodrigo Paulino Aguiar

Talyta Nunes de Castro
Secretário Executivo

LISTA DE PRESENÇA DO COMTUR - REUNIÃO DE 30/04/2024

Conselho Municipal de Turismo Ribeirão Pires

Nome do Membro	Representação	telefone	E-mail	Assinatura
Tatiana Krass de Castro	Representante do Turismo (Turist)	11 99577-5762	tatiana.krass@turismoribp.com.br	Tatiana Krass
Patricia Alan Bernini Soares	Representante do Turismo (Superior)	11 97205-1454	patriciaalan@turismoribp.com.br	Patricia Alan Bernini Soares
Aero Paula da Silva	Representante de Cultura (Turist)	11 97521-2338	ana paula da silva@gmail.com	Aero Paula da Silva
Alaísias Paula de Siqueira Lazzari	Representante de Cultura (Superior)	11 98483-5998		
Alvina Helena Cordeiro	Representante do Meio Ambiente (Turist)	11 98704-4511		
Julio Carlos Ferraro	Representante de Educação (Turist)	11 94766-3115		
Nádia Rosana Santos Faria	Representante de Educação (Superior)	11 98815-5666	na dia rosana santos farias@gmail.com	Nádia Rosana Santos Faria
Diana Cordeiro de Moura Soares	Representante das Mídias de Hospedagem (Turist)	11 97817-6964		
Service Silvia de Souza	Representante das Reservas e Bens Diversificados (Turist)	11 98960-2815		
Estelita do Siqueira Rodrigues	Representante dos Restaurantes e Bares Diversificados (Superior)	11 99900-1784	estelita@turismoribp.com.br	Estelita do Siqueira Rodrigues
Cristina Medeiros Faria	Representante dos Agentes de Turismo (Turist)	11 99789-8056	cristina medeiros@gmail.com	Cristina Medeiros Faria
Denise Duarte	Representante dos Agentes de Turismo (Superior)	11 979715380		
Rodrigo Paulo Ayala	Representante dos Guias e Monitores de Turismo (Turist)	11 99279-6372	rodolfo paulo ayala@gmail.com	Rodrigo Paulo Ayala
Evlei Henrich Sawade	Representante das Casas e Albergues de Turismo (Superior)	11 96386-3518		
Vera nely dos Santos Micael	Representante dos Artistas (Turist)	11 99800-0898	vera.nely.dos.santos.micael@gmail.com	Vera nely dos Santos Micael
Hedisa Pinz Sobrinho	Representante dos Artesãos (Superior)	11 97270-7953		
Daiza Maria Sales Queiroz	Representante das Produções de Alimentos Artesanais (Turist)	11 98211-4808	daiza maria sales queiroz@gmail.com	Daiza Maria Sales Queiroz
Ermano Guarneto	Representante dos Produtores de Alimentos Artesanais (Superior)	11 97319-1865		
Vanilza Antonio Rodrigues de Souza	Representante do Turismo Rural (Turist)	11 99910-5166		
Vanilza Antonio Rodrigues de Souza	Representante do Turismo Rural (Superior)			
Roseli Alves da Silva	Representante da Associação Comercial (Turist)	11 95776-2271		
Fátima Barbosa de Paiva Santos	Representante da Associação Comercial (Superior)	11 99886-9713		

PORTARIA Nº 36.596, DE 10 DE MAIO DE 2024, NOMEAR a pessoa abaixo relacionada para, nos termos do Artigo 7º e seguintes da Lei nº. 4.217 de 17 de dezembro de 1998 – Estatuto dos Funcionários Públicos e do Magistério do Município de Ribeirão Pires, exercer o cargo efetivo relacionado, lotado na Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, conforme o processo relacionado.

CARGO: TÉCNICO DE ARTES MARCIAIS CAPOEIRA - CONCURSO 01/2023 - Processo: 2038/2024

*** LISTA GERAL**

INSCRIÇÃO	NOME	DOCUMENTO	CLASS.
13778	ANTONIO MARCOS DIAS BRANCO	26.883.826-4	1

A pessoa acima nomeada, de acordo com o disposto na Lei nº 6.123, de 03 de Novembro de 2016, deverá tomar posse do cargo no prazo improrrogável de 20 (vinte) dias, contados da publicação da presente portaria, decaindo do direito de posse se não o exercerem no prazo.

Para a posse, deverão comparecer na Gerência de Recursos Humanos, localizada na Rua Miguel Prisco, nº 288 – Paço Municipal – Centro, no horário das 08:00 às 17:00 horas. Processo nº. 2038/2024

PORTARIA Nº 36.608, DE 15 DE MAIO DE 2024, NOMEAR as pessoas abaixo relacionadas para, nos termos do Artigo 7º e seguintes da Lei nº. 4.217 de 17 de dezembro de 1998 – Estatuto dos Funcionários Públicos e do Magistério do Município de Ribeirão Pires, exercerem os cargos efetivos relacionados, lotados na Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, conforme os processos relacionados.

CARGO: Técnico de Artes Marciais Taekwondo - CONCURSO 01/2023 - Processo: 2117/2024

*** LISTA GERAL**

INSCRIÇÃO	NOME	DOCUMENTO	CLASS.
13082	VANESSA APARECIDA ULIANA PORTERO DOS SANTOS	41.418.744-1	1

CARGO: Técnico Desportivo - CONCURSO 01/2023 - Processo: 2118/2024

*** LISTA GERAL**

INSCRIÇÃO	NOME	DOCUMENTO	CLASS.
14288	DOUGLAS CARVALHO DE ANDRADE	42.658.702-9	1
5323	JOÃO FERNANDO BRAS LUIZ	26.798.732-8	2

As pessoas acima nomeadas, de acordo com o disposto na Lei nº 6.123, de 03 de novembro de 2016, deverão tomar posse do cargo no prazo improrrogável de 20 (vinte) dias, contados da publicação da presente portaria, decaindo do direito de posse se não o exercerem no prazo.

Para a posse, deverão comparecer na Gerência de Recursos Humanos, localizada na Rua Miguel Prisco, nº 288 – Paço Municipal – Centro, no horário das 08:00 às 17:00 horas. Processo nº. 2118/2024

COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE RIBEIRÃO PIRES - Convocação nº 02/2024
O Conselho Municipal de Turismo da Estância Turística de Ribeirão Pires, nos termos da Lei Municipal Nº 8.983, DE 19 DE ABRIL DE 2024, CONVOCA todos os membros, titulares e suplentes, com mandatos vigentes, para a 2ª Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 28 de Maio de 2024, às 19h00, no CHL – Centro Histórico Literário, na Miguel Prisco, 288 – Centro – neste Município.

Ausências deverão ser justificadas com antecedência.

Plenária da Reunião Ordinária nº 02/2024

1- Expediente – Editais, projetos e assuntos gerais.

2- Deliberação – Visitantes interessados em participar da sessão deverão comparecer no dia e fazer a inscrição durante o expediente da sessão.

Publique-se. Rodrigo Aguiar – Presidente - COMTUR, Ribeirão Pires, 27 de Maio de 2024.

**1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
EXERCÍCIO 2024-2026**

Reunião realizada dia 28 de Maio de 2024 às 19:00hs nas dependências do CHL - Centro Histórico e Literário Ricardo Nardelli, localizado a rua Miguel Prisco, 288 – Centro - Ribeirão Pires / SP, sob a condução do presidente Rodrigo Paulino Aguiar, contando com a presença dos demais conselheiros e convidados relacionados através da lista de presença em anexo a esta ata.

Pauta Reunião Ordinária n.º 02/2024

- 1- Editais;
- 2- Projetos;
- 3- Assuntos Gerais;

O Presidente do Conselho Rodrigo deu início a reunião ordinária, convocada através do diário oficial, conduzindo aos cumprimentos e integrando os presentes e novos membros do Conselho. Em seguida compartilha a pauta dos assuntos abordados na convocação da reunião.

Respeitando a ordem dos assuntos a ser tratados, a representante da administração Pública, Talyta, inicia com a pauta sobre os editais, a relevância e favorecimento das inscrições para oportunidade de profissionais da sociedade civil em participar dos eventos e espaços públicos na contratação de artistas, na comercialização de artesanato e economia criativa e gastronomia artesanal, aproveitando a oportunidade para divulgar os editais e tirar dúvidas referente as regras. Em seguida o representante Patrick compartilhou o Projeto do PEPTA (Programa de Educação Patrimonial Turístico e Ambiental), projeto que tem a ação em parceria com outras pastas municipais e a rede de ensino educacional do município, inserindo na educação atividades em campo com visitação aos pontos turísticos, incentivando a educação patrimonial, ambiental.

O Presidente Rodrigo, enfatiza a importância da atualização do Plano Diretor de Turismo, prazos nas atualizações do Mapa Brasileiro de Turismo, e a relevância de discutir os próximos Projetos para apontamentos dos convênios e investimentos no Turismo.

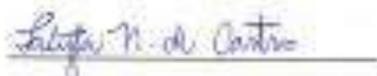
A Conselheira representante de restaurantes e bares, elogia os trabalhos efetivos da gestão referente a organização dos eventos e a importância dos editais, e evidencia a transparência na execução dos Projetos Investidos nos espaços públicos através de DedeTur.

E por fim, a reunião se dá encerrada com a divulgação dos eventos que terão no mês de junho, e pro agendamento da próxima reunião ordinária, sendo indicada para o final do mês.

Em conformidade:



Rodrigo Paulino Aguiar



Talyta Nunes de Castro
Secretário Executivo

LISTA DE PRESEÇA DO COMTUR - REUNIÃO DE 28/05/2024

Conselho Municipal de Turismo Ribeirão Pires

Nome do Membro	Representação	Telefone	E-mail	Rubrica
Tatiana Nunes de Castro	Representante do Turismo (Titular)	11 99577-5762	telgammara@rubemurgino.sp.gov.br	Fátima de Castro
Patric Alon Barreto Soares	Representante do Turismo (Suplente)	11 99705-3454	PatriciaAlon@rubemurgino.sp.gov.br	Patricia Alon
Ana Paula da Silva	Representante da Cultura (Titular)	11 97521-2358	Ana Paula da Silva	Ana Paula da Silva
Marcos Paulo da Silva Lozano	Representante da Cultura (Suplente)	11 98483-5988		
Julius Helena Cavellari	Representante do Meio Ambiente (Titular)	11 98704-6511		
Caro César Foga Mariani	Representante do Meio Ambiente (Suplente)			
Helio Carlos Feryro	Representante da Educação (Titular)	11 94766-3315		
Marta Rozana Barros Ferreira	Representante da Educação (Suplente)	11 90815-5686	Marta Rozana Barros Ferreira	Marta Rozana Barros Ferreira
Clara Diniz de Macena Soares	Representante das Artes e Mestrados de Turismo (Titular)	11 97637-6964	Clara Diniz de Macena Soares	Clara Diniz de Macena Soares
	Representante das Artes e Mestrados de Turismo (Suplente)			
Sirone Silvio de Sousa	Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados (Titular)	11 98960-3835	Sirone Silvio de Sousa	Sirone Silvio de Sousa
Patricia de Silva Rodrigues	Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados (Suplente)	11 99500-1784		
Clara Medeiros Paris	Representante dos Agentes de Turismo (Titular)	11 99781-8656	claramp22@gmail.com	Clara Medeiros Paris
Carlaes Duarte	Representante dos Agentes de Turismo (Suplente)	11 979713389		
Rodrigo Paulino Aguiar	Representante das Casas e Moradias de Turismo (Titular)	11 99279-6372	Rodrigo Paulino Aguiar	Rodrigo Paulino Aguiar
Evane Hannah Szwedka	Representante das Casas e Moradias de Turismo (Suplente)	11 96386-3518		
Marta Inês dos Santos Mazoni	Representante dos Artesãos (Titular)	11 99800-0888	Marta Inês dos Santos Mazoni	Marta Inês dos Santos Mazoni
Isabela Pavez Schirino	Representante dos Artesãos (Suplente)	11 97770-7953		
Clara Maria Sales Duarte	Representante dos Produtores de Alimentos Artesanais (Titular)	11 93211-9696	Clara Maria Sales Duarte	Clara Maria Sales Duarte
Emelise Guerinde	Representante dos Produtores de Alimentos Artesanais (Suplente)	11 97219-1845		
Humberto Antonio Rodrigues de Souza	Representante do Turismo Rural (Titular)	11 99910-5166	Humberto Antonio Rodrigues de Souza	Humberto Antonio Rodrigues de Souza

**3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
EXERCÍCIO 2024-2026**

Reunião realizada dia 25 de Junho de 2024 às 19:00hs nas dependências do CHL - Centro Histórico e Literário Ricardo Nardelli, localizado a rua Miguel Prisco, 288 – Centro - Ribeirão Pires / SP, sob a condução do presidente Rodrigo Paulino Aguiar, contando com a presença dos demais conselheiros e convidados relacionados através da lista de presença em anexo a esta ata.

Pauta Reunião Ordinária n.º 03/2024

- 1- Plano Diretor;
- 2- Editais;
- 3- Projetos;
- 4- Assuntos Gerais;

A primeira Secretária do Conselho, a funcionária pública Talyta, inicia a reunião, convocada através de diário oficial, conduzindo os cumprimentos aos membros do Conselho presente. Justifica a ausência do Presidente, e dá início a pauta dos assuntos da convocação da reunião.

Respeitando as ordens dos assuntos a ser tratados, a reunião iniciou com a avaliação do Plano Diretor de Turismo Municipal, no qual foi esclarecido a importância de tal documento, e incentivado para que os conselheiros participassem com apontamentos que julgassem ser necessário para inserir no documento. Todos os conselheiros presentes, se manifestaram de acordo e concordando com os conteúdos inseridos, aprovando a conclusão do Plano Diretor de Turismo Municipal. Fica declarado em ata que tal documento foi disponibilizado de forma antecipada, para que todos os conselheiros tivessem acesso a leitura e realizassem os apontamentos que considerassem pertinentes. Dando continuidade a reunião para os demais assuntos em pauta foi esclarecido mais uma reunião, os editais para as atividades de economia criativa, artesanato, gastronomia e artistas locais, dando a importâncias das regras estabelecidas, compartilhando as informações necessárias para continuidade dos Projetos

desenvolvidos que contribuem para o desenvolvimento econômico e Turístico.

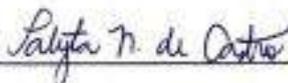
O conselheiro Patrick, pediu a palavra e solicitou aos presentes a importância de compartilhar as informações, incentivando os presentes que o trabalho de todos também consiste em contribuir nas divulgações das informações assim como os editais, e projetos, adiantando se em falar que os editais são resultados de Projetos, bem como o Projeto PEPTA, descrito em reunião anterior, que insere um trabalho da gestão Municipal, que atribui também o City Tour no pontos Turísticos oferecido a grupos escolares.

Finalizando a reunião com todos os presentes, todos de acordo com as atividades esclarecidas e desenvolvidas, demos por encerrada a reunião ordinária.

Em conformidade:



Hamilton Antônio Rodrigues de Souza



Talyta Nunes de Castro

Secretário Executivo

LISTA DE PRESENÇA DO COMTUR - REUNIÃO DE 25/06/2024		Conselho Municipal de Turismo Ribeirão Pires		
Nome do Membro	Representação	telefone	E-mail	Rubrica
Tajzia Nunes do Castro	Representante do Turismo (Titular)	11 99577-5762	tajzia_nunes@igmail.com	Tajzia h. Castro
Patrick Alan Barreto Soares	Representante do Turismo (Suplente)	11 99705-3454	pkbar@1401401.com	Patrick Alan
Ana Paula de Silva	Representante da Cultura (Titular)	11 97521-2338	Ana Paula 1508@igmail.com	Ana Paula de Silva
Mercos Paulo da Silva Lozano	Representante da Cultura (Suplente)	11 98483-5998		
Marta Helena Cavallari	Representante do Meio Ambiente (Titular)	11 98704-4511		
Cleio César Felix Mariano	Representante do Meio Ambiente (Suplente)			
João Carlos Favaro	Representante da Educação (Titular)	11 94766-3315		
Márcia Rosana Santos Ferreira	Representante da Educação (Suplente)	11 98815-5666		
Dina Concordio do Nascimento Soares	Representante dos Meios de Hospedagem (Titular)	11 97637-8964		
	Representante dos Meios de Hospedagem (Suplente)			
Simone Silveira de Sousa	Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados (Titular)	11 98960-3835		
Fabiana da Silva Rodrigues	Representante dos Restaurantes e Bares Diferenciados (Suplente)	11 95900-1784		
Cinda Medeiros Faria	Representante dos Agentes de Turismo (Titular)	11 99781-8656	cindefaria@igmail.com	Cinda M. Faria
Danielle Duarte	Representante dos Agentes de Turismo (Suplente)	11 979713189		
Rodrigo Peixoto Aguiar	Representante dos Guias e Monitores de Turismo (Titular)	11 99279-4372		
Evelo Harushi Sawada	Representante dos Guias e Monitores de Turismo (Suplente)	11 96386-3518		
Maria Inês dos Santos Morelli	Representante das Atividades (Titular)	11 99809-8998	maria_ines_dos_santos_morelli	João Junqueira
Helôisa Pentez Sobrinho	Representante das Atividades (Suplente)	11 97770-7953		
Clézia Maria Sales Queiroz	Representante dos Produtores de Alimentos Artesanais (Titular)	11 93211-9856	clizia@igmail.com	Clézia Maria Sales
Emesio Guarimbo	Representante dos Produtores de Alimentos Artesanais (Suplente)	11 97119-1845		
Hamilton Antonio Rodrigues de Souza	Representante do Turismo Rural (Titular)	11 99910-5166	hamilton@igmail.com	Hamilton Antonio
	Representante do Turismo Rural (Suplente)			
Renan Alves de Silva	Representante da Associação Comercial (Titular)	11 95778-2271		
Elisa Barbosa de Paes Simões	Representante da Associação Comercial (Suplente)	11 99896-9713		

Ficha Técnica

Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires

Luiz Gustavo Pinheiro Volpi

Prefeito

Rubens Fernandes da Silva

Vice-Prefeito

Emerson Ap. Gilarde

Secretário de Turismo

Sandro Neil Cossio

Sub Secretário

COMTUR

Secretaria de Turismo

Grupo de Trabalho – Elaboração do Plano Diretor

Talita Ramos dos Santos

Patrícia de Fátima de Oliveira Lima Mazzolin

João Paulo Marigo Cerezolli

Patrick Alan Barreto

Horácio da Rocha Ferraz

Gabriel Mazzolin Maciel

Rosangela Oliveira de Lima Luiz

Equipe Técnica / Turismólogo / e Técnicos

Orientadores

Patrícia de Fátima de Oliveira Lima Mazzolin

Sistematização de informações e coordenação de texto

Marcilio Duarte

Patrícia de Fátima de Oliveira Lima Mazzolin

Formatação / Redação – História e Patrimônio

João Paulo Marigo Cerezolli

Redação – Meio Ambiente

Patrícia de Fátima de Oliveira Lima Mazzolin

Pesquisa – Legislação

Patrícia de Fátima de Oliveira Lima Mazzolin

Patrício Alan Barreto

Inventário